

TUMARÃ – C

CABALA	CAVALEIROS ÁGUIA	CIGANOS
CABOCLOS	CAVALEIROS ESPECIAIS	CIGARRO
CAÇADORES	CAVALEIRO DA LANÇA VERDE	CISMAN DE IRESHIN
CACHOEIRA	CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA	CLARA DE ASSIS
CALÚNIA	CAVALEIROS DE OXOSSE	CLARIVIDENTE
CAMPAINHA	CAVERNAS	CLASSIFICAÇÃO
CAMPO DAS MORSAS	CAYÇARAS (F.M.)	CLIENTES
CANAL VERMELHO	CEGOS	CLONAGEM
CANTO	CENTELHA DIVINA	COBRADOR
CAPA	CENTRÍFUGA	COLETE
CAPELA	CENTRÍPETA	COLÔNIAS
CARIDADE	CENTRO CORONÁRIO	COMPAIXÃO
CÁRITAS	CENTÚRIA	COMPORTAMENTO
CARMA	CHAKRAS	COMUNICAÇÃO
CARTAS ABERTAS	CHALANA	CONCENTRAÇÃO
CARTAS AOS ADJUNTOS	CHAMADA DO MENTOR	CONDESSA NATHANRRY
CASA GRANDE DE TIA NEIVA	CHAMADA OFICIAL	CONDUTA DOUTRINÁRIA
CASAIS	CHAPANÃ	CONFIANÇA
CASAS TRANSITÓRIAS	CHARME	CONFORMISMO
CASSANDRA	CHAVES	CONHECIMENTO
CASSUTO	CICLOS	CONSAGRAÇÕES
CASTELO DO DOUTRINADOR	CIÊNCIA	CONSCIÊNCIA
CASTELO DO SILÊNCIO	CIGANAS AGANARAS(FM)	CONSELHOS
CATION	CIGANAS TAGANAS (F.M.)	CONTAGEM
CATUSO		CONTAGEM DAS ESTRELAS

CONTAGEM DE SATAY CONTATOS	CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO	CRUZ ANSATA
COORDENAÇÃO GERAL DOS TEMPLOS DO AMANHECER	CORRENTE MESTRA	CRUZ DO CAMINHO
COORDENADORA	CORRENTE NEGATIVA	CRUZAMENTO DE CORRENTES
CORES	CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR	CRUZAMENTO DE FORÇAS
COROAMENTO	CORTE CRIANÇAS	CRUZAMENTO DE PLEXO
CORPO ASTRAL	CRISTO	CULTURA
CORPO ETÉRICO	CRÍTICA CROMIUM	CURA DESOBSSESSIVA
CORPO FÍSICO	CROMOTEAPIA	CURA EVANGÉLICA
CORRENTE	CRUZ	CURA INICIÁTICA
		CURA VIBRACIONAL

CABALA

Cabala é uma palavra hebraica que significa “lugar elevado” e designa, também, aspectos secretos de uma doutrina – *Ka* , em egípcio, é espírito e *Ba* a alma.

Vinda de três regiões distintas (Índia, Caldéia e Egito) a cabala Hebraica serviu como base ao monoteísmo do judaísmo, do cristianismo e do muçulmanismo. A cabala Hebraica se divide em sete partes, tendo como época mais influente a Idade Média, em que judeus de diversas nacionalidades a estudaram, buscando a origem do Universo e do Homem e o conhecimento da Divindade.

No século XIX, estudiosos não-judeus adotam a cabala Esotérica, colocando-a em comparação com outras correntes filosóficas e religiosas, buscando mostrar que, no fundo, tudo é igual e conduz à mesma finalidade, cada um dentro de sua revelação particular.

Na nossa Corrente, designamos como cabala um local de concentração de forças de determinada natureza, que irradia e se expande para a realização de um trabalho. No Vale do Amanhecer existem várias cabalas - Estrela Candente, Cassandras, Turigano, etc. A Autorização, por exemplo, é uma Cabala de Pai João de Enoque e de Pai Zé Pedro.

Tanto Jesus como Pai Seta Branca possuem suas cabalas, pontos etéricos onde são manipuladas energias de diversas origens. Os Oráculos

são também cabalas, que emitem suas forças na projeção de seus raios ou raízes (*).

- “Conhecendo bem as leis e as forças da Cabala, às vezes nos admiramos tanto, porque certos homens, que tiveram a graça de ser inteligentes, preferiram, no entanto, viver com suas armas presas nos estreitos limites do corpo humano, resistindo até mesmo aos esforços dos Poderes Superiores. O medo do ridículo, provocado pelo orgulho!... Não sabe o Homem que seria mais inteligente se aprofundar para criar!... (Humarram, out/62)
- “Cabala é o leito das forças decrescentes místicas. O mestre, quando tem consciência de suas forças, tem condições de fazer grandes trabalhos. Num trabalho de Cabala, na hora em que o mestre faz a oferta de suas heranças, as forças vão chegando e o envolvendo, indo de uma extremidade a outra da Cabala, como se fosse um véu, envolvendo as forças decrescentes. Quando nos referimos às forças da Cabala estamos nos referindo às forças, aos poderes superiores. As forças da Cabala são transmitidas por vibrações. Um trabalho na Cabala é a Magia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Devemos encarar um trabalho de Cabala com muita segurança, pois ali é a divisão do Bem e do Mal, a Lei Crística. O mestre tem que ser firme como a rocha: ali é a decisão, ali não pode haver piedade, ali é a razão, é distinguir o verdadeiro do falso e isso só é possível aos homens conscientes de suas forças. Não há meio termo - é a decisão. Não pode vacilar! Aliás, não podemos vacilar em nenhum trabalho, senão nos prejudicamos e prejudicamos quem depende de nós. Não poderíamos ter os Sandays sem a Cabala, porque após a Cabala é que nos foram sendo transferidas as heranças. A Elipse continua transferindo as nossas heranças.” (Trino Araken, 25.4.80)
- “Por que as forças de Deus não impediram a guerra e a força da Cabala impede a guerra?

Sim, filho, porque o Homem preso não pode alcançar um plano superior de desenvolvimento espiritual. Tudo o que possuímos, pelo que somos pessoalmente responsáveis, é a nossa alma. E esta lei, filho, é baseada no fato de que toda a matéria, todas as forças, os oceanos, a Terra, o Sol e a Lua foram criados por Deus.

O Homem não pode criar ou destruir a matéria. Nem pode criar ou destruir em vão! Sua força, sua energia, Deus criou, filho, para a felicidade individual do Homem e para o Homem, com o dever de transmutação se o Homem não fosse contrário à Cabala.

Sim, o poder cabalístico é que nos dá a faculdade de extrair a nossa energia. A Estrela Candente é cabalística, e nela nos libertamos. Libertamo-nos porque emitimos a nossa energia, e este ritual cabalístico nos conduz o poder das Amacês e das Cassandras. (...)

Vamos pensar o que é um trabalho cabalístico. Cabalístico é trabalho de Cabala, trabalho de ritual, de gestos e cantos. A Elevação do Doutrinador é um ponto cabalístico.

Quero deixar bem claro que me refiro à Cabala de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não temos outra porque, filho, todo o encanto de nossa Magia existe somente enquanto pensamos no Bem, concentrado nas três palavras: humildade, tolerância e amor. Se sairmos dessas palavras, nada temos.

A Estrela, com sua poderosa luz, paga o preço de sua Amacê, na responsabilidade de um ritual cabalístico que implica a força extraída de uma jornada no horário e da emissão de seus Comandantes.

A jornada é o desenvolvimento do plexo na formação de uma seqüência com o Comandante na cabine; faz-se a preparação, o envolvimento com as Sereias e com o Povo de Cachoeira, mais uma jornada que é a revisão final; e, por último, os Esquifes, os Tronos, que são o resultado da cultura geral.

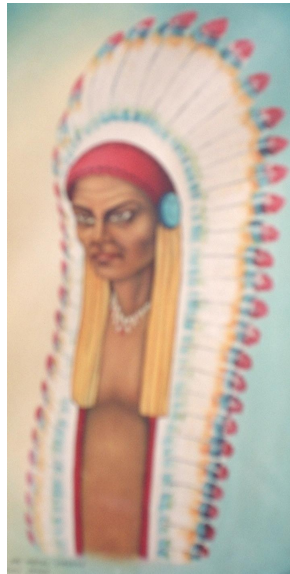
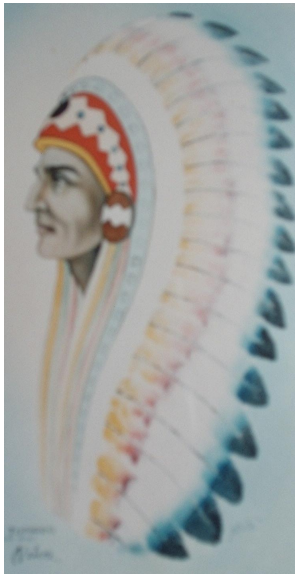
O poder cabalístico não é tão fácil como pensamos: dispõe de uma raiz. Nós temos ao nosso alcance, pelo menos, três raízes. E já estamos na quinta! Então, filho, se as temos, é pela nossa responsabilidade na Lei do Auxílio. (...)

O mundo inteiro - ou todos os Homens do mundo - não conseguem o que SETE Homens na força cabalística podem fazer! E, no Vale do Amanhecer, tudo é cabalístico. Por conseguinte, tudo é possível aqui. As energias chegadas da Quinta Raiz do Continente Ariano fluem da Idade do Ouro.

Filho, deves lembrar sempre que, se puderes, deves aprender a compreender e a usar a tua força, se conscientizar de tuas influências desde os planos sutis.

Sim, filho, conseguir uma consciência mais profunda, sentir o despertar de sempre novas ativações de correntes nervosas habitualmente inativas; internamente tomar consciência do corpo para poder desligar-se dele, permitindo esquecê-lo e, assim, sentir-se em perfeita liberdade de ação, as funções que te são próprias.” (Tia Neiva, 19.9.80)

CABOCLOS



Caboclo TUPYARA Cab° TUPÃ DAS M.VIRGENS
PENA BRANCA

Cabocla JUREMA

Caboclo

Os CABOCLOS e as CABOCLAS são espíritos de grande poder desobsessivo, portadores de forças da raiz da Atlântida, que se apresentam na roupagem de índios e índias, aplicando forças nativas, fazendo sua manipulação com gestos vigorosos, dando pancadas no peito para ativar a circulação sangüínea através da elevação do batimento cardíaco, o que aumenta a emissão ectoplasmática, desintegrando as correntes negativas, trabalhando na limpeza das auras dos pacientes, descarregando partículas ou resíduos que possam ter escapado dos demais trabalhos, razão pela qual

a passagem pelos Caboclos - a Linha de Passes - é a última etapa por onde passam os pacientes no Templo.

Para o Emplacamento **só não é** permitido o nome de Caboclo Sete Flechas.

Quando o Caboclo alcança uma consagração, torna-se um Cavaleiro de Oxosse.

Mantra da VIRGEM TUPINAMBÁ

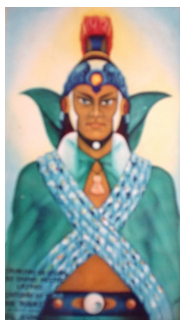
Lírio bendito do Senhor,
Vem do além juntar-se a nós!
És farol que ilumina a noite escura,
És luar de prata sobre nós! (bis)

Este mundo nosso te traz
O mal, recorda os tempos teus,
Pois com teu puro amor foi condenada,
E queimada junto ao amado teu! (bis)

Pedistes a Deus clemência
A quem tanto mal te fez,
E a Virgem Mãe de ti compadecida,
Uniu-te junto aos pés dos filhos teus! (bis)

Virgem das virgens aos pés de Deus,
Vem nos trazer a salvação...
Tua meiguice nos transforma
Teu humilde e meigo coração! (bis)

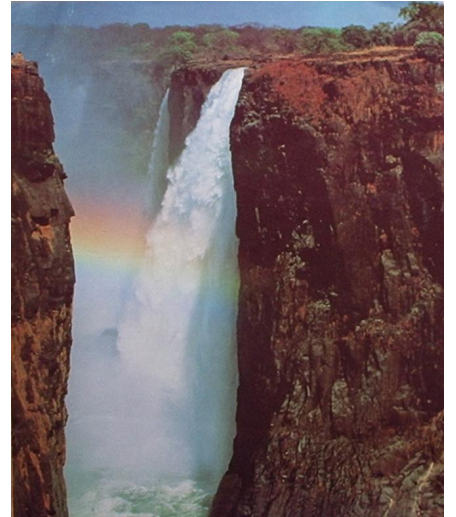
CAÇADORES



- “Uma das coisas mais bonitas que vejo ultimamente são os Cavaleiros Caçadores da Legião de Mestre Lázaro (*). E acredite, filho, que estamos chegando ao tempo dos Caçadores! Mas, para chegar a esse tempo é preciso o Abatá dos Caçadores. É preciso que o Jaguar conheça bem seus sentimentos, suas vibrações, e se desarme contra seus vizinhos, sabendo que o Homem-Luz só está evoluindo quando não mais se preocupa com o seu vizinho.” (Tia Neiva, 11.9.84)

CACHOEIRA

As cachoeiras são fontes de potentes forças de seu Povo, regido por Mãe Yemanjá, e podem ser mentalizadas para captação de energia positiva, quando sentimos alguma debilidade em nossos chakras. Os banhos em uma cachoeira renovam a força vital e descarregam as cargas negativas existentes no plexo físico, e que tanto nos atrapalham, não só neste plano, como, também, na concentração para trabalhos espirituais. Na nossa Estrela Candente temos uma cachoeira, que elimina as forças esparsas dos médiuns que atravessam a passarela, para que estejam em boas condições de fazer o trabalho.



CALÚNIA



Quando fazemos uma imputação falsa, lesiva à reputação de alguém, estamos cometendo o grave erro da calúnia, que difere da difamação e da maledicência por serem estas baseadas, de modo geral, na verdade, enquanto a calúnia é calcada no simples desejo de atingir indivíduos ou grupos sociais com base totalmente forjada pelo objetivo de prejudicá-los.

Isso faz com que possa recorrer à Justiça quem for objeto de calúnia, pedindo reparação pelos danos causados, que são avaliados pelo grau de prejuízos moral e material decorrentes da calúnia.

Como fruto de estados doentios do espírito, gera vibrações de baixo padrão e, por isso, não podemos nos deixar levar por perturbações que o caluniador pretenda causar em nós, mantendo o padrão elevado de nossas vibrações e vivendo de modo a contrariar o motivo da calúnia.

Lembre-mo-nos de que qualquer um de nós pode ser alvo de um caluniador, que age por força de sentimentos rancorosos, frutos de situações transcendentais que os levam a quadros enganosos, momentos de reajustes que devemos superar com humildade e amor, sem revidar com ódio ou violência.

Como existe sempre um lado bom nas coisas ruins, vamos lembrar de que uma calúnia pode ser um instrumento para nosso aperfeiçoamento, chamando a atenção para um nosso erro, real ou possível, que podemos reparar em tempo.

A calúnia pode ser fator de desequilíbrio em nossa vida se nos nivelarmos a quem nos calunia, e, assim, absorvermos suas vibrações e modificarmos nossa conduta, agindo conforme pretende o caluniador.

Somente a árvore que dá bons frutos é apedrejada por quem quer saboreá-los. Não respondendo a quem nos calunia e mantendo nossa consciência tranqüila, nosso equilíbrio, seguiremos, tranqüilos, nossa jornada. Já nos dizia o velho ditado árabe: “Os cães ladram mas a caravana passa...”

CAMPAINHA

Os dirigentes dos Tronos devem estar atentos ao toque de campanha do Presidente dos Trabalhos, já que sempre se trata de alguma recomendação para um atendimento especial, que ressoa nos Planos Espirituais e desloca grupos de Espíritos de Luz para a realização do trabalho.

A campanha é sempre um sinal de alerta, e só poderá ser tocada no Radar em casos de real necessidade, pois não se deve deslocar uma força em vão.

A campanha é usada, também, para avisar aos Aparás que é chegado o momento da desincorporação - como nos Sandays da Cura e da Junção -, ocasião em que deve ser o seu toque bem suave.

- “A campanha nos Sandays, deve ser tocada lenta e baixinha, numa altura que possa ser ouvida pelos médiuns. É preciso não esquecer que o médium incorporado está vulnerável a possíveis choques com sons altos. Eu, quando toco a minha campanha, o faço mais alto, mas é porque tem um outro sentido: lembrem-se de que poderá ser uma incorporação de médicos ou cavaleiros.” (Tia Neiva, s/d)

CAMPO DAS MORSAS

Região de Tapir, de onde se emitem forças desobsessivas e curadoras, que são projetadas naquelas cruces - as morsas (*) - que, no uniforme de Jaguar, estão colocadas lateralmente, nas mangas das camisas e das blusas. Não há como realizar um trabalho equilibrado se o médium estiver sem elas.

Pelas morsas chega uma força individualizada, dosada de acordo com as necessidades do trabalho e as condições apresentadas pelo médium, independente de sua vontade e não sofrendo qualquer influência, impregnação ou interferência dos espíritos encarnados ou desencarnados.

CANAL VERMELHO



Quando ainda estava no Tibete, Jesus estabeleceu as Casas Transitórias (*) e, entre elas, o Canal Vermelho, o primeiro degrau celestial, um mundo etérico que recebe os espíritos da Terra e onde esses espíritos passam pelos diversos estágios que necessitam para sua progressão, compreendendo as várias fases que vão desde a recepção após deixarem Pedra Branca (*), quando desencarnaram, até a nova programação para seu reencarne, passando pelos muitos estágios de recuperação.

Seu nome se refere à sua posição, como se fosse uma ligação, um canal entre o Céu e a Terra, e sua tonalidade vermelha é por seu poder desobsessivo e da recuperação da sensibilidade e de conhecimentos dos

milhões de espíritos que ali estão em fase evolutiva. É muito parecido com a Terra, mas tem muito mais coisas que nos surpreendem. Reencontros, recordações, remorsos, mas também muita esperança, amor!...

Segundo Koatay 108, o espírito pode ficar até o correspondente a sete anos terrestres no Canal Vermelho, percorrendo seus vários planos. Há hospitais, albergues e até mesmo cavernas, para onde o espírito, ao chegar, se dirige na sintonia da faixa vibratória que conquistou em sua jornada na Terra.

O Canal Vermelho é o caminho da evolução. Oferece oportunidade de um espírito ajudar seus entes queridos que deixou na Terra. Há muitos casos de desencarnados que trazem restos de seus carmas a serem eliminados, e isso é feito através do resgate pelo seu trabalho na Lei do Auxílio.

No Canal Vermelho o espírito faz sua recuperação e quando sente a necessidade de reencarnar, consulta seu Mentor, que avalia suas condições e, se favoráveis, dá início ao plano reencarnatório, propiciando o roteiro para sua reencarnação.

O Canal Vermelho é um verdadeiro mundo, com sete planos evolutivos, que surpreendem um espírito que consegue manter sua consciência. Seu conjunto varia de acordo com cada plano, havendo, por exemplo, nos planos intermediários, cidades de aspecto artificial, com belos e enormes jardins, praças, pontes, grandes edifícios e uma vida complexa, iluminadas por uma luz que varia em vários tons de lilás.

Existem muitos lugares com atividade bem definida, como UMATÃ, local para a adaptação e recuperação dos espíritos que, na Terra, freqüentavam diversas religiões e doutrinas, tais como seguidores da Umbanda, Candomblé, Protestantismo, Catolicismo, etc., e a TORRE DE MARCELA, no limiar do Canal Vermelho, um conjunto arquitetônico que se parece com as habitações da Terra, separadas uma das outras por campos de força e onde um habitante de campo vibratório diferente não penetra a não ser que o morador o permita.

Nossa grande atividade, na Doutrina do Amanhecer, está ligada aos planos do Canal Vermelho. O Jaguar quando dorme, estando em condições de trabalhar, isto é, com vibrações elevadas e com seu Sol Interior equilibrado, se desdobra e vai até o Canal Vermelho, levando seu magnético animal para tratar aqueles espíritos, liberando energia vital iniciática que propiciará a libertação de inúmeros sofredores.

Por isso, uma das proibições da Corrente é o uso do álcool (*), pois por menor que seja a quantidade ingerida, o médium não poderia trabalhar no Canal Vermelho, porque estaria liberando uma energia envenenada.

Na obra “Meus Primeiros Passos no Canal Vermelho”, Tia Neiva conta, na primeira parte - A Adúltera - sua visita a esta Casa Transitória, levada por Amanto (*), que lhe explicou estar na camada etérea da Terra, no invisível do planeta, aquele mundo dos espíritos desencarnados que ainda não tinham condições de chegar às estrelas ou ao planeta-mãe. Amanto mostrou-lhe as longas filas de espíritos que aguardavam seus embarques para as casas de recuperação, espíritos que já não precisavam ficar ali por terem chegado à consciência de serem desencarnados, de terem completado seus programas na Terra, seus reajustes.

Amanto prosseguiu: estavam ali apenas para completarem seus tempos e receberem alguma disciplina; no Canal Vermelho as paixões ainda vibram, mas tendem a se extinguir; é uma Casa Transitória com condições técnicas especiais, pois tem comunicação direta com o plano físico, o que permite a transferência do ectoplasma humano diretamente por seus portadores; com esse fluído os reajustes podem se completar em condições muito semelhantes às da Terra física; os médiuns ativos, quando vão dormir, se transportam ao Canal Vermelho, levando preciosa energia mediúnica, continuando ali, à noite, as tarefas que haviam iniciado durante o dia, na Lei do Auxílio.

Amanto explicou: *“O tempo do presente ciclo da Terra está quase terminado e, com isso, todas as atividades estão se acelerando. Milhões de espíritos ainda têm que completar seus reajustes e a tarefa dos Mentores Espirituais é imensa. Não existem na Terra trabalhos de passagem o suficiente para dar conta de tantos espíritos; a doutrinação é incompleta, o ectoplasma não dá e o tempo dos trabalhos é curto demais. Por isso, os engenheiros siderais construíram canais como esse. Particularmente, esse canal se comunica diretamente com o Vale do Amanhecer. Quando o doutrinador faz uma entrega e o espírito ainda não está pronto para Mayante (*), este vem diretamente para um dos departamentos do Canal. Na primeira oportunidade, que pode ser na mesma noite ou algum tempo depois, o doutrinador vem completar sua doutrina. Ele, como encarnado, tem a capacidade de trazer consigo seu ectoplasma. Devido à semelhança do ambiente, o espírito ainda se sente na Terra e fica mais susceptível de receber a doutrina. É por isso que dizemos que o Templo do Amanhecer trabalha vinte e quatro horas por dia!”*

E a explicação continuou, dizendo Amanto que o Canal Vermelho é, em certo sentido, uma extensão da Terra, embora tudo ali seja matéria etérea, de outra natureza, outra dimensão; mas, da mesma forma que na Terra física, as energias que suprem aquela Casa Transitória são oriundas do Sol e da Lua.

Amanto levou Tia Neiva, que estava extasiada com a simetria das árvores, a relva verde e aparada, com algumas flores amarelas, semelhantes a margaridas, até um prédio imenso, com um letreiro luminoso informando ser ali o “Credo Universal” , e logo depois “Umbanda”. Tia Neiva viu que se formava uma fila para entrar, embora aqueles espíritos aparentassem indecisão. Amanto falou que aqueles eram médiuns umbandistas, recém-chegados da Terra, que haviam cometido faltas contra as leis da Umbanda, por terem comercializado sua mediunidade. Agora, iriam sofrer um pouco, iriam se conscientizar, até que chegassem seus cobradores para o reajuste. Esses cobradores seriam as pessoas que lhes deram dinheiro e os Exus com quem trabalharam. *“Como você sabe, Neiva, os Exus são um pouco produto da ganância dos seres humanos. As invocações e chamadas só fazem aumentar suas forças. O médium que os invoca lhes dá oportunidade de se afirmarem nas suas metas, e isso nada tem a ver com a Umbanda!”* - disse Amanto.

- “Eu estava no Canal Vermelho quando um certo homem, vindo da Terra, passou, aliás, sem me conhecer e nem conhecer ninguém. Alguém, perto de mim, comentou: “Olha, Tia Neiva, este homem! Veio recentemente da Terra. Ainda tem a aparência de físico. Este homem sofreu tanto... Foi caluniado pelo seu vizinho e terminou seus dias na prisão. Perdeu a família! Sim, filhos, mulher... É terrível o mundo de expiação!” O senhor o conhece - perguntei. “Não, Tia Neiva, aqui a própria aura esclarece tudo e, assim, sei!” Pensei: se assim na Terra fosse, logo se consertariam tantas mentiras!... Lembrei-me de mim e dos meus consulentes.” (Tia Neiva, 20.11.80)
- “E vendo aquele mundo de gente, pensei em um por um deles. Humarram, vendo o meu pensamento, foi logo dizendo: “Sim, as coisas de Deus são assim. Na Terra, todos têm seu encaminhamento e, aqui, muito mais. Veja ali, na Ponta Negra! Olha o Vale Negro, lá embaixo...” Lá havia comícios de todo jeito. Gente eufórica, se maldizendo e vibrando em outros aqui na Terra. Um triste espetáculo. Aquele trabalho era constante. Grupos enormes fazendo Abatás, outros emitindo aqueles enormes sermões. Humarram me despertou, dizendo que eu visse que aqueles sermões não eram os mesmos todos os dias, e que ajudavam àquele povo. (...) De repente, estávamos em frente ao grande Yumatã. É um lugar no Canal Vermelho que, de quatro em quatro horas, muda a iluminação aqui. Ao longe via as torres dos grandes Oráculos destinados a esta obra: Obatalá na força de Simiromba e Apará nos grandes poderes de Olorum. Fiquei encantada com aquele rosário de luzes que envolvia aquele mundo

mágico. “Breve estará aqui, filha, apesar de sua estrada ser outra” disse Humarram. Sim, meu caminho é singular. Passar por outra estrada, mas na bênção da consagração de Olorum e Obatalá!” (Tia Neiva, 11.9.84)

- “Quero deixar bem esclarecida a Vida além do mundo físico. Fui levada por Humarram, há muitos anos, para ver o quadro de uma enorme família que chegava da Terra. Interessante aquele grupo que viera por força de um desencarne em massa. Todos se organizaram: chegaram ricos e logo compraram suas mansões. Perguntei a Humarram: ‘Onde conseguiram dinheiro?’ *‘Conseguiram na luz dos seus bônus!’* ‘E o que fizeram para ganhar bônus?’ *‘Fizeram amigos na Lei do Auxílio, respeitosamente tiveram suas consagrações ou sacramentos; com respeito e amor ajudaram os outros; tiveram tolerância com seus vizinhos e demais comportamentos que não fizeram sofrer os outros’* Sim, é fundamental a tolerância para os que estão em jugo. Precisamos ter muita paciência com os demais. Dessa paciência é que vem o amor - o amor incondicional. Cresce dentro da gente uma vontade muito grande de proteção. E Deus faz com que nossos filhos sejam as nossas vítimas do passado. Mesmo porque o Homem-Pai amolece o seu coração no desejo de protegê-los. Pai na totalidade, o Homem ainda tem o seu coração muito duro. (...) A grande família estava no Canal Vermelho e caminhava em sua missão. Enquanto isso, a cada dia chegava um atrasado e ia ficando por ali. ‘Por que tudo isso?’ Humarram me respondeu: *‘Porque os espíritos só vão para sua Origem Colonizada quando chega o último membro e quando não mais tem inimigo em seu povo!’* (Tia Neiva, 11.9.84)

CANTO

1. O CANTO é o transcendental que se faz presente. É toda a trajetória que precisa ser trabalhada, reajustada pela ação atual do médium, pois retrata o seu transcendente. Enquanto a emissão é a apresentação do mestre, com sua origem, suas classificações, sua posição, o canto é a bagagem transcendental, aquilo que precisa ser reajustado, fazendo sua harmonização com as forças de sua Legião, de seu grupo. Foram muitos os mestres e ninfas que receberam de Koatay 108 seus cantos na individualidade. Também as falanges missionárias receberam cantos próprios. Todavia, deve-se observar que as Lei do Abatá das Missionárias, contida no Livro de Leis, determina canto único para a ninfa comandante, e, no Leito Magnético, existe um canto especial para as Dharman Oxinto, Lua ou Sol. Para a Ninfa Lua que abre o Sudário, a Lei manda que ela faça o

“Primeiro Canto”, que é emitido, também, como o canto das ninfas Yuricy Sol. A ninfa missionária, quando não estiver com a indumentária da sua falange, isto é, com sua indumentária de Ninfa Lua ou Ninfa Sol, pode optar por fazer o Canto da Ninfa do Cavaleiro Especial (*), embora sua maior força esteja no canto de sua falange missionária. Os cantos das falanges missionárias estão em suas respectivas denominações. (Veja NINFA MISSIONÁRIA)

CANTO DA MISSIONÁRIA COMANDANTE DO ABATÁ

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE!
ESTA É A HORA FELIZ DE MINHA VIDA, DE NOSSAS VIDAS!...
PORQUE, JESUS, NOS SENTIMOS A PRÓPRIA ENERGIA,
PARA A FELICIDADE DOS POVOS,
AO LADO DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA,
DO PODER DESOBSSESSIVO
DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENSÍVEIS.
E, PARA HARMONIA DESTE ABATÁ,
EMITO, JESUS, ESTE MANTRA UNIVERSAL: (emite o PAI NOSSO)

CANTO ESPECIAL DAS DHARMAN OXINTO PARA O LEITO MAGNÉTICO E PARA O TURIGANO

SALVE DEUS, Ó PODEROSO REINO CENTRAL!
MEU MESTRE, PRIMEIRO CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL!
EU, NINFA (SOL ou LUA) DA FALANGE ...,
MISSIONÁRIA DHARMAN OXINTO, POVO DE...
NINFA (ADJURAÇÃO, se for SOL; AJANÃ, se for LUA) ...(NOME)...,
VENHO, EM NOME DE SIMIROMBA NOSSO PAI, COLOCAR
À VOSSA DISPOSIÇÃO OS PODERES QUE ME FORAM CONFIADOS.
Ó, JESUS! AS LINHAS SE ENTRELAÇAM
PARA A HARMONIZAÇÃO DESTE TRABALHO, NA FORÇA ABSOLUTA
QUE VEM DE DEUS PAI TODO MISERICORDIOSO!
SÃO LUZES QUE VÊM AO NOSSO ALCANCE...
SÃO MANTRAS QUE SE ASSEMELHAM, EM NOSSOS CORAÇÕES,
A ESTA DIVINDADE QUE NOS CERCA!
CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA! CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS!
CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA! CAVALEIROS DE OXOSSE!
OS MEUS RESPEITOS, COM TERNURA...
MEU MESTRE, PRIMEIRO CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL!

VERTICAL (se for LUA) ou PARTO (se for SOL)
COM -0- PORQUE -X- VOS PERTENCE! SALVE DEUS!

CANTO DA ESCRAVA/NINFA DO CAVALEIRO ESPECIAL

MEU MESTRE REINO CENTRAL, ESTAMOS A VOSSA MERCÊ!
Ó, JESUS, CAMINHAMOS NA DIREÇÃO DA ESTRELA TESTEMUNHA
QUE NOS REGE NESTE UNIVERSO!
CAMINHAMOS NA FORÇA ABSOLUTA DE DEUS PAI TODO PODEROSO!
SOU ESCRAVA (ou NINFA) DO CAVALEIRO VERDE ESPECIAL! (1)
CONFIANTE NOS PODERES DIVINOS,
EMITO O MEU PRIMEIRO PASSO PARA QUE O PODER
DE NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS NOS CHEGUEM,
PARA A CONTINUAÇÃO DESTA JORNADA!
E COM A LICENÇA DE VOSSA MERCÊ,
PARTIREI SEMPRE COM -0-// EM CRISTO JESUS!
SALVE DEUS! (Tia Neiva, 6.12.80)

(1) A Ninfa Lua emite como ESCRAVA, enquanto a Ninfa Sol emite “SOU NINFA DO CAVALEIRO ESPECIAL”. Muitas ninfas estão colocando, em seguida, neste ponto, o nome e classificação de seu mestre, o que está totalmente errado, já que o canto não é individualizado, e, sim, o mesmo canto para todas as ninfas ou escravas dos mestres Cavaleiros Especiais.

OBS.: Caso a ninfa, que esteja acompanhando o mestre, seja uma missionária, ela poderá emitir o canto de sua falange, sendo optativo fazer ou não o canto da ninfa do Cavaleiro Especial (1º e 2º Devas – Reunião de 28/07/2002)

CANTO DA ABERTURA DO SUDÁRIO: O PRIMEIRO CANTO

SALVE DEUS! EU, (emissão)
EMITO O MEU CANTO NA LUZ DO MEU PRIMEIRO CANTO!
Ó, JESUS, ESTA É A HORA PRECISA
NA INDIVIDUALIDADE DE NOSSAS VIDAS, DE MINHA VIDA!...
Ó, JESUS, É A HORA EM QUE, DENTRO DE MIM,
ASSISTO O DESPERTAR DAS FORÇAS
NA FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS TODO PODEROSO.
QUISERA, Ó, PERFEIÇÃO,

QUE AS PÉROLAS DOS ANJOS E DOS SANTOS ESPÍRITOS
ENCONTRASSEM ACESSO NOS HOSPITAIS, NOS PRESÍDIOS,
ONDE GEMEM E CHORAM OS INCOMPREENSÍVEIS,
NA DESARMONIA PORQUE ORA NÃO TE CONHECEM...
DÊ A LUZ DA VIDA E DA MORTE!
ILUMINA O VIANDANTE NA SUA OBSCURIDADE,
ILUMINA OS CEGOS, TAMBÉM, NA SUA OBSCURIDÃO!...
ILUMINA, Ó, JESUS, OS CAMPOS ORVALHADOS,
AS CORDILHEIRAS SILENCIOSAS À MARGEM DO RIO CAUDALOSO,
ONDE VIVEM A CHOUPANA E O LAVRADOR...
AS CACHOEIRAS DAS MATAS; O CABOCLO E SEUS AMORES;
O SAVEIRO NO MAR DISTANTE; O MENINO E A MENINA;
A JOVEM MÃE ABANDONADA; O ÓRFÃO DE PAI E MÃE VIVOS...
NOS LIBERTE, SENHOR, DA CALÚNIA, DA FALSIDADE E DO DESPREZO!
MESTRES DESTA CONSAGRAÇÃO:
VAMOS EMITIR TODO O NOSSO AMOR, PARA QUE
EFLÚVIOS LUMINOSOS NOS ALCANCEM E NOS PROTEJAM,
NA LUZ DOS NOSSOS CAMINHOS CÁRMICOS.
MEUS IRMÃOS E MEUS FILHOS!
MENTALIZEMOS O QUE FORMAMOS NESTE CANTO,
PARA QUE OS GRANDES INICIADOS DISTRIBUAM DE NOSSAS MENTES
PARA O FENÔMENO DESOBSESSIVO...
MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS!
POVO DE DEUS! RAIOS DE ARAKEN!
PODER DA VIDA E DO AMOR, DO MEU AMOR, DO NOSSO AMOR,
DO AMOR INCONDICIONAL QUE EM NOME DO PAI E DO FILHO,
DO ESPÍRITO DO SOL E DA LUA, SALVE DEUS! (Tia Neiva, 3.7.79)

SEGUNDO DO MEU PRIMEIRO CANTO

Ó, JESUS! NESTA HORA BENDITA
EU QUERO ME ENCONTRAR COMIGO MESMO...
EU QUERO SENTIR TODO O MEU AMOR,
QUERO SENTIR RESPLANDECER O MEU SOL INTERIOR...
MESMO NAS NOITES DENSAS, SEM LUAR,
QUERO SENTIR O AROMA DA MATA FRONDOSA,
QUERO SENTIR, QUERO RESPIRAR
JUNTINHO AOS CABOCLOS E ÀS CABOCLAS;
QUERO SENTIR TUA BÊNÇÃO, TUA MÃO EM MINHA TESTA,
TIRANDO OS MALES QUE RESTAM NO FUNDO DO MEU CORAÇÃO.

QUERO OUVIR O RIACHO QUE CORRE, SUA ÁGUA CRISTALINA...
QUERO A FORÇA DE JANAÍNA, SUA BÊNÇÃO, SEU OLHAR...
QUERO O CANTO DE JUREMA E JUREMÁ!
QUERO SENTIR A FRANQUEZA DE MEUS PAZINHOS NAGÔS,
QUE, DE LONGE, VÊM AO MEU ENCONTRO, ALIVIAR A MINHA DOR!
PAZINHOS, EU QUERO O AROMA DESTA FLOR,
PARA O PROGRESSO DE MINHA VIDA MATERIAL E ESPIRITUAL!
QUERO LEVAR A TUA BÊNÇÃO
AOS MEUS MENINOS E ÀS MINHAS MENINAS,
AOS MEUS AMORES, AO MEU AMOR!
QUERO SUBIR NO PICO DESTA MONTANHA,
QUERO ANDAR EM CIMA DAS CORDILHEIRAS,
QUERO DESCER ATÉ O RIO CAUDALOSO!
QUERO A PUREZA DOS MANTRAS DE YEMANJÁ,
QUE ME ENVOLVAM!... QUE RETIREM, Ó, MÃE, MEUS CONFLITOS,
AS MINHAS DORES, AS MINHAS NECESSIDADES,
PARA QUE EU POSSA VIBRAR SEM DÚVIDAS,
AMANDO SEM VACILAR!...
Ó, JESUS! Ó, SIMIROMBA. MEU PAI! É A HORA DA INDIVIDUALIDADE,
EM QUE MINHAS DORES TE VENHO ENTREGAR...
DEPOIS, FAZER A MINHA OFERTA A QUEM DE MIM NECESSITAR.
NÃO DEIXAS, MEU PAI,
QUE EU SOFRA COM O COBRADOR A COBRAR...
QUE EU SINTA A COMPREENSÃO, E QUE VEJA A LUZ DA TUA RAZÃO...
NÃO DEIXAS QUE MAUS PENSAMENTOS ME VENHAM DESAJUSTAR!
Ó, PODER! Ó, PERFEIÇÃO!
QUE NA LUZ INICIÁTICA, NA CORRENTE MEDIÚNICA,
A NINFA E O JAGUAR, AMANDO E PERDOANDO,
SEMPRE ESTEJAM, SEM CONFLITO, A VIBRAR!
Ó, JESUS! Ó, SIMIROMBA, MEU PAI!
É UMA ESTRELA QUE APARECE, UMA VIDA A PAGAR,
UM MUNDO EM EVOLUÇÃO,
NOVA LUZ QUE VAI DOMINAR O DIA E A NOITE!
EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS!

(Tia Neiva, s/d)

TIA NEIVA - O MEU CANTO

Ó, JESUS! EU OLHEI PARA O SOL,
E SENTI QUE OS MEUS IRMÃOS LÁ DO ALTO

ME OLHAVAM COM TERNURA E REPARAÇÃO...
OLHEI PARA O CÉU: SENTI QUE TODO O UNIVERSO ETÉRICO
SE PREOCUPAVA COMIGO...
SENTI TAMBÉM, JESUS, QUE TUDO O QUE EU PEDIA,
NÃO DEPENDIA DE LÁ,
E SOMENTE DAQUI TODA A GRANDEZA PARTIRIA...
VI ENTÃO, JESUS, QUE BUSCAMOS O QUE JÁ TEMOS AQUI,
E QUE O MUNDO ILUMINA AOS QUE SABEM CONQUISTAR
E NÃO AOS QUE VIVEM DAS CONQUISTAS DESCOBERTAS!...
E SENTINDO, JESUS, TODO O AMOR DESTA REVELAÇÃO,
PEÇO FORÇAS PARA QUE EU NÃO VENHA A FRAQUEJAR
NA CONQUISTA UNIVERSAL DESTA MISSÃO!
PARA SEMPRE... SEM FIM... SALVE DEUS! (Tia Neiva, 23.4.81)

CANTO DO APARÁ

SENHOR! NESTA BENDITA HORA, VENHO TE PEDIR
A PERMISSÃO PARA MELHOR ME CONDUZIR
À MESA REDONDA DO GRANDE ORIENTE DE TAPIR!
QUE AS FORÇAS DOS VETERANOS ESPÍRITOS
ME CONDUZAM E ME ILUSTREM,
PARA MELHOR SERVIR NESTA ERA PARA O TERCEIRO MILÊNIO!
SENHOR! SINTO A TRANSFORMAÇÃO DO MEU ESPÍRITO E,
PARA QUE EU POSSA TRABALHAR SEM DÚVIDAS, TIRA-ME A VOZ,
QUANDO, POR VAIDADE, ENGANAR AOS QUE POR MIM ESPERAM...
NÃO PERMITA, SENHOR,
QUE FORÇAS NEGATIVAS DOMINEM A MINHA MENTE!
FAZE, SENHOR, COM QUE SOMENTE A VERDADE
ENCONTRE ACESSO EM TODO MEU SER!
FAZE-ME INSTRUMENTO DA TUA PAZ! ILUMINA A MINHA BOCA,
PARA QUE PURAS SEJAM AS MENSAGENS DO CÉU POR MIM!
ILUMINA, TAMBÉM, AS MINHAS MÃOS
NAS HORAS TRISTES E CURADORAS, E PARA SEMPRE!...
JURO SEGUIR AS INSTRUÇÕES DOS MESTRES DOUTRINADORES,
VETERANOS DESTA DOUTRINA DO AMANHECER!
FAZE-ME INSTRUMENTO DA TUA SANTA PAZ!
A PARTIR DE ENTÃO VIVERÁS EM MEU ÍNTIMO,
E SEREI SÁBIO PARA MELHOR TE SERVIR!...
ESTE É O TEU SANGUE
QUE JAMAIS DEIXARÁ DE CORRER EM TODO O MEU SER!

SALVE DEUS!

(Tia Neiva, s/d)

2. Veja Cantos das Falanges Missionárias em suas respectivas seções.

3. CANTO - Emissão de hinos mântricos - VEJA: MANTRAS.

CAPA

Com a finalidade de armazenar energias, a capa, nas indumentárias dos mestres e ninfas do Amanhecer, funciona como verdadeira bateria nos Sandays e na Estrela Candente, evitando que se percam as energias do trabalho. Elas ficam ali, sob a capa, e são usadas na medida das necessidades.

Nos Abatás, por exemplo, elas são armazenadas quando o médium faz sua emissão e canto, para logo começarem a ser liberadas, conduzidas pelos Cavaleiros da Legião de Mestre Lázaro, até que se esgotem totalmente. Por isso, não há encerramento, sendo todos liberados tão logo se encerre o trabalho.

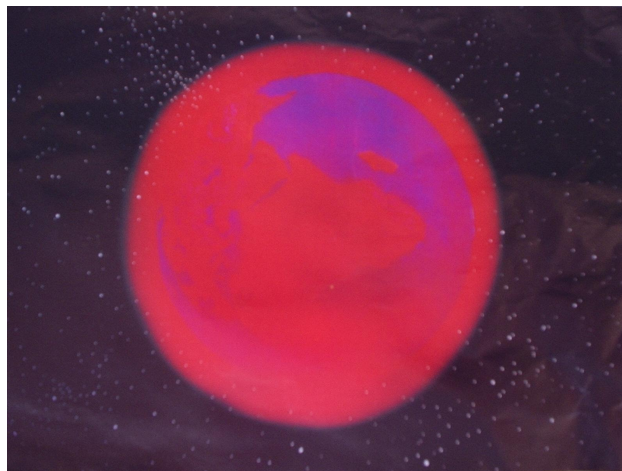
Já na Estrela Candente (*), as energias ficam sob as capas até que seja feita a entrega delas na Pira. Por isso o médium que faz uma Escalada não pode, sob pena de perder todo o seu trabalho, tirar sua capa antes de entregar a energia no Templo ou, se for o caso, no Turigano.

As ninfas, após a consagração da Centúria, podem usar um forro de renda em sua capa. A renda poderá ser da cor da sua Guia Missionária ou, caso ainda não a tenha recebido, da cor de sua preferência. A capa forrada obriga o uso de pente e luvas.

Nos comandos dos Sandays os mestres usam obrigatoriamente suas capas.

CAPELA

Nos anos 60, quando iniciava sua jornada para concretizar a Doutrina do Amanhecer, Tia Neiva teve os primeiros desdobramentos nos quais manteve contato com seres de outro planeta.



Em seu livro “2000 - A Conjunção de Dois Planos”, o Mestre Tumuchy nos relata a primeira viagem que Koatay 108 fez a Capela. A bordo de uma nave cheia de instrumentos, Johnson Plata a conduziu ao “Planeta Monstro”, assim denominado por ser muitas vezes maior que a Terra e, por sua posição atrás do Sol, estar invisível aos observatórios físicos. Johnson Plata explicou que aquela bela bola luminosa, colorida, era composta por quatro mundos diferentes e separados. Um deles chamava-se Umbanda, que significa “Banda de Deus” ou “Lado de Deus”, e era parte pura do planeta. Outro era CAPELA, que significa “Última Espera” ou “Guarnição do Nicho de Deus”. Ali vivem os seres a quem chamamos “Cavaleiros de Oxosse”, seres físicos que têm importante função na Terra, e se apresentam desmaterializados.

Os habitantes de Capela são gente como nós, espíritos ocupando corpos físicos, moleculares, mas sua composição é diferente da nossa. Presidem os destinos da Terra desde épocas pré-históricas, tendo como missão a espiritualização dos terráqueos.

A passagem de Capela no seu perigeo - ponto mais próximo da Terra - irá ocasionar catástrofes gigantescas, desencarnes em massa, destruição de grandes cidades, elevação das águas dos oceanos pelo derretimento das geleiras das regiões polares, que emergirão imensas áreas, afundando montanhas e formando novas cordilheiras na explosão das forças telúricas. Essas transformações engolfarão a Humanidade, e, para que o Homem possa resistir e sobreviver a essa grande mutação na Terra, que mudará climas e determinará modificações orgânicas, os Capelinos trabalham junto a nós, muitos encarnados na Terra, humanos como nós, outros no plano etérico, como nossos Mentores ou Guias Espirituais.

Tia Neiva ficou surpresa ao ser apresentada a um Capelino, chamado Stuart, a quem sempre conheceu como nosso querido Tiãozinho.

Assim, os Capelinos tentam mudar os rumos da Humanidade na Terra, instruindo espíritos que aqui voltam a reencarnar, auxiliando os desencarnados nas Casas Transitórias, atuando como missionários encarnados, ensinando, protegendo, amparando o Homem em sua jornada de volta ao Planeta-Mãe.

Os espíritos que se comunicam conosco são seres físicos, lidam com processos materiais, diferenciados, portanto, dos processos dos espíritos e têm uma tarefa a executar. Utilizam nossa mediunidade e também fazem suas projeções de Capela, diretamente, ou de espaçonaves - as amacês (*).

Segundo Emmanuel (Amanto): *"Há muitos milênios, um dos orbes de Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atingira a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos. As lutas finais de um longo aperfeiçoamento estavam delineadas, como ora acontece*

convosco, terrestres, relativamente às transições esperadas na Nova Era, neste crepúsculo de civilização. Alguns milhões de espíritos rebeldes lá existiam, no caminho da evolução geral, dificultando a consolidação das penosas conquistas daqueles povos cheios de piedade e virtudes. Mas uma ação de saneamento geral os alijaria daquela Humanidade, que fizera jus à concórdia perpétua, para a edificação dos seus elevados trabalhos. As grandes comunidades espirituais, diretoras do Cosmos, deliberaram, então, localizar aquelas entidades, que se tornaram pertinazes, no crime, aqui na Terra longínqua, onde aprenderiam a realizar, na dor e nos trabalhos penosos do seu ambiente, as grandes conquistas do coração e impulsionando, simultaneamente, o progresso dos seus irmãos inferiores. Foi assim que Jesus recebeu, à luz do Seu Reino de Amor e de Justiça, aquela turba de seres sofredores e infelizes. Com a Sua palavra sábia e compassiva, exortou essas almas desventuradas à edificação da consciência pelo cumprimento dos deveres de Solidariedade e de Amor, no esforço regenerador de si mesmas. Mostrou-lhes os campos imensos de luta que se desdobravam na Terra, envolvendo-as no halo bendito de Sua misericórdia e da Sua caridade sem limites. Abençoou-lhes as lágrimas santificadoras, fazendo-lhes sentir os sagrados triunfos do futuro e prometendo-lhes a Sua colaboração cotidiana e a Sua vinda no porvir. Aqueles seres angustiados e aflitos, que deixavam atrás de si todo um mundo de afetos, não obstante os seus corações empedernidos na prática do mal, seriam degredados na face obscura do planeta terrestre; andariam desprezados na noite dos milênios da saudade e da amargura; reencarnariam no seio das raças ignorantes e primitivas, a lembrarem o paraíso perdido nos firmamentos distantes. Por muitos e muitos séculos não veriam a luz suave de Capela, mas trabalhariam na Terra, acariciados por Jesus e confortados na Sua imensa misericórdia."

CARIDADE



Caridade é a vontade, movida pelo amor, de buscar efetivamente o bem de outra pessoa, porque sabemos que não nos podemos sentir plenamente felizes sabendo que existem tantos irmãos totalmente infelizes.

A compaixão (*) é componente imprescindível da caridade.

Na caridade se resume a Lei do Auxílio, que, na Carta Aberta n. 5, de 21.10.77, Tia Neiva nos afirma que é a forma de poder mudar a nossa história, a nossa jornada, aliviando nosso carma, pois está intimamente ligada à energia mental, à forma de encararmos nossa missão. Quanto mais intensa seja nossa caridade, melhores condições teremos para ajudar a quem precise, dominando a inércia e o egoísmo de nossa mente pelo uso de nossa força interior.

Na verdade, pela ação da caridade, vivemos um sistema energético de trocas - dando e recebendo, cada uma com sua potencialidade na medida em que procuramos impregnar nossos atos com amor e alegria, visando o auxílio e a felicidade daqueles a quem nos propomos ajudar, sem nada pedir de retorno, pois sempre que auxiliamos, sinceramente, alguém, estamos também auxiliando a nós mesmos.

Temos na mediunidade a principal ferramenta para a execução da caridade. O médium desenvolvido pode entrar em uma crise de autoconfiança, acometido por hesitação e medo de fracassar, que o leva a não trabalhar regularmente, ficando muito tempo fora da Lei do Auxílio. Nesse caso, corre o risco de adoecer, porque é com seu trabalho e seus sentimentos que recebe o prana (*) e acumula os bônus (*), alimentando seu sistema nervoso, manipulando a energia gerada em seu centro coronário, que é a que mantém o equilíbrio de seus órgãos e realiza curas em seu próprio corpo.

Mateus (XXII, 34 a 40), nos relata que, respondendo a um fariseu, doutor da lei, que perguntara qual seria o maior mandamento da Lei de Moisés, Jesus disse: *“Amarás ao Senhor de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo! Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os profetas.”* O amor ao próximo é a caridade. Não pode existir amor a Deus se não houver amor ao próximo. É certa a máxima: Fora da caridade não há salvação!

Paulo, em suas pregações, colocava a caridade acima da fé, pois a caridade está ao alcance de qualquer um, independentemente de sua condição social, de seu grau de cultura, de sua raça, ou qualquer outra característica.

A caridade é a soma de todas as boas qualidades de um indivíduo e da sua vontade de servir. Na Doutrina do Amanhecer, o maior objetivo é servir, dentro da Lei do Auxílio, sem pretender pagamentos ou retribuições de qualquer natureza, nem mesmo agradecimentos pelo que pudermos fazer. Nossa recompensa por nossa caridade não será neste plano, embora muitos

problemas materiais serão aliviados ou cortados em decorrência de nossa atividade na Lei do Auxílio, através dos bônus que recebemos.

Saber nos aproximar de alguém que necessite auxílio, compreender suas aflições, abrir o coração, sem julgamentos ou preconceitos, e tentar ajudar, respeitando sua individualidade, fazendo com que ele perceba novos caminhos ou novas alternativas para solucionar seus problemas - essa a nossa obrigação fundamental como Jaguares.

Nas palavras de Jesus, aqueles que se dedicam à execução de seus atos de amor ao próximo, irão passar à direita de Nosso Pai, sendo reconhecidos *“pelo perfume de caridade que espalham ao seu redor!”*

Sempre há necessidade de ação, de vontade de servir, para fazer o bem. A inércia e a negligência muitas vezes não fazem mal, mas jamais farão o bem. A caridade é como as árvores do caminho, que não recusam sua sombra e seus frutos a quem quer que seja.

Sem julgamentos, sem ambição, sem preconceitos, o Jaguar deve fazer da caridade a resultante da união do amor, tolerância e humildade. A caridade só existe pelo amor ao próximo. Quando trabalhamos com amor, nossa força magnética animal é impregnada de amor, e alcança o espírito sofredor profundamente, resplandecendo em sua mente e em seu coração, provocando o choque energético de que precisava para se deslocar, sendo auxiliado pela Espiritualidade.

Ser caridoso não é só dar uma esmola. É procurar ajudar, efetivamente, aquele que precisa, seja no plano físico ou material, seja no plano etérico ou espiritual. Ninguém é tão pobre que não possa dar, nem tão rico que não precise receber!

Na 1a. Epístola aos Coríntios (XIII, 1 a 7 e 13), Paulo escreveu: *“Se eu falar todas as línguas dos homens e dos anjos, e não tiver caridade, sou como o metal que soa ou como o sino que tine. E se eu tiver o dom de profecia e conhecer todos os mistérios e o quanto se pode saber, e se tiver toda a fé, até o ponto de transportar montes, e não tiver caridade, não sou nada! E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia, não tiver caridade, nada disso me aproveita. A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não obra temerária nem precipitadamente, não se ensoberbece. Não é ambiciosa, não busca seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal. Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo sofre... Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três virtudes; porém, a maior delas é a caridade!”* O Dalai Lama esclareceu: *“Quando você se aprofunda em sua prática espiritual e dá ênfase à sabedoria e à compaixão, aprende a*

reconhecer o sofrimento de outros seres sensíveis que cruzam o seu caminho e a reagir a esse sofrimento de maneira construtiva, sentindo compaixão profunda em vez de apatia ou impotência."

- “A potência de quem busca, honestamente, servir a seus irmãos não tem limites. E quando dormimos, cansados, pensando - pensando, com amor, em servir a alguém -, nos transportamos e saímos, pelos planos espirituais, em seu socorro”. (Tia Neiva, s/d)
- “O importante é quando saímos para servir. É a única tribo que trabalha fora do corpo. Quando chegamos perto de um espírito desequilibrado, com a nossa energia nós o ajudamos!” (Tia Neiva, s/d)
- “Os nossos destinos cármicos têm exigido de nós momentos de grandes sofrimentos. Mas, confiantes, vamos prosseguindo em nossa caminhada, em busca de mais evolução e das realizações que desejamos. E somente pela dedicação, cheia de amor de nossas vidas, na Lei do Auxílio, é que conseguimos aliviar nossos momentos cármicos. Com nosso trabalho espiritual podemos nos evoluir e dar tudo de nós. É curando as dores de nossos irmãos que curamos nossas dores e sofrimentos. Jesus lhe conceda o entendimento e a sabedoria para que esta mensagem seja para você um caminho seguro e aumente o seu entusiasmo nesta sua jornada. Que, em todas as horas, esteja o seu espírito possuído de paz interior. Estamos preparados, cheios de forças e energias, para a perfeita execução dessa tarefa doutrinária, para o ajustamento das mentes e a perfeita harmonia do nosso universo. Vamos manter nosso padrão vibracional elevado e equilibrada nossa mente para podermos irradiar a tranquilidade e a paz, e para que, com o poder do nosso espírito, possamos curar e iluminar a todos. Cultive em seu coração o amor, a alegria, o entusiasmo, para que, em todas as horas, esteja pronto para emanar e servir na Lei do Auxílio!” (Tia Neiva, 9.4.78)
- “No mundo missionário dos espíritos há sempre uma luz que predomina, mas há, também, sempre um missionário que refreia os seus dotes de bom cristão e vai penetrando ele mesmo, e, em vez de puxar a sua missão para fora, fica a se promover como aquele que tem as suas superstições e vive a acender velas atrás da porta...

E, quando parte a sua nave, porque a sua história terminou, ele chega do outro lado e encontra um mundo dinâmico, fica a se envergonhar atrás de suas roupinhas velhas trazidas da Terra.

Sim, meu filho, a vida é igual às vidas. Temos muito o que fazer dentro da nossa individualidade. Por isso, nos encontramos, todos os dias, com ela. Formamos os nossos sonhos e nos atiramos nos grandes painéis que formam o calendário da vida na Terra. Sim, na Terra, porque a Terra só ouve os nossos lamentos quando abrimos os nossos plexos.

É por isso que eu os vejo tão grandes e acredito em vocês, meus filhos jaguares, e nas coisas que vocês têm para oferecer, e porque os ensinei a transmitir o suficiente em suas jornadas. Tenho que ensinar-lhes mais coisas e, muitas vezes, penso como o velho Serrano.

O velho Serrano tinha o seu castelo na subida da serra e emitia as coisas que lhe vinham e que ouvia do céu. Contam que, depois de ensinar com esmero um grupo de jovens e fazê-lo missionários cristãos, explicou-lhes como “limpar” seus caminhos e como devia caminhar um missionário cristão...

O fato é que, chegando o dia da partida daquele grupo, um missionário perguntou-lhe:

- Mestre, o que devemos fazer de melhor, quando sairmos daqui? Usar os dons da sabedoria, da ciência, da fé? O dom de curar enfermos, as operações maravilhosas nos castelos e palácios? Discernir um espírito... Qual a maior virtude?

- A maior virtude - respondeu-lhe o Mestre - é a CARIDADE sofredora, a benigna caridade, aquela caridade que o missionário faz sem leviandade, sem sublimação, até pelo contrário, às vezes, se esquece até de Deus para servir ao seu semelhante. Essas são as pedras brilhantes que vão enriquecendo o nosso pobre tesouro, em nossa Legião: a caridade sofredora!

Terminadas suas explicações, Mestre Serrano, batendo nas costas de cada um, soluçando, despediu-se. Todos fizeram o mesmo com seu Mestre, e foram cumprir com sua missão.

Desceram prontos e, com eles, um só pensamento: “O SENHOR É O MEU ROCHEDO, O MEU LUGAR FORTE, A MINHA FORTALEZA EM QUE CONFIO, O MEU ESCUDO, A MINHA SALVAÇÃO; EM DEUS PAI TODO PODEROSO ENCONTRAREI O MEU REFÚGIO!”

Enquanto andavam, um tagarelava:

- É, Mestre Serrano nos disse que, quando adquiríssemos a prática, seria tempo de afirmos nossas ferramentas. Estamos afiados, porque não fazemos mais aquelas perguntas insignificantes, viu? Todo aquele acervo científico que adquirimos, toda luz do nosso mestre, resultou em poucas palavras: A virtude está na caridade, no auxílio da caridade sofredora!

Riram! Nisso, começou uma polêmica científica, em que se equiparavam ao Mestre. Viram o quanto eram maravilhosos os ensinamentos daquele Mestre. Ficaram tão empolgados que quase não se aperceberam de uma mulher chorando, sentada na estrada, tendo a sua ferida sangrando.

Se apavoraram com aquele sangue e, de imediato, ergueram as mãos para o céu, pediram a Deus a força do Prana, e a mulher ficou curada.

Meu filho jaguar, não devemos pesar os nossos dotes, e não vamos dar explicações uns para os outros daquilo que fizemos ou adquirimos. Cada um procure saber o que adquiriu, consigo mesmo.

Meu filho, esta é a nossa primeira aula e vou procurar deixar em cada uma, uma passagem escrita.

Cuidado, filho! Lembro-me de uma vez que, ali nas imediações do IAPI, curei uma mulher que, também, sangrava muito e, ao chegar em casa, eu falava para uma porção de motoristas sobre o que fizera, quando Pai João de Enoque chegou ao meu ouvido e alertou:

- Fia, cuidado! Estás conversando muito... Próxima de você tem outra mulher com um problema semelhante e, talvez, você não possa curar ... Essa não é a sua especialidade. Sua especialidade ainda é a Doutrina, e não lhe foi entregue ainda um Mestre!

Isso aconteceu em 1959.” (Tia Neiva, 31.7.84)

CÁRITAS

Sem ligação com a Doutrina do Amanhecer, mas conhecida mundialmente e sendo a expressão do amor universal, aqui coloco esta citação a Cáritas, espírito que se comunicava através de Madame Krell, na França. No Natal de 1873, Cáritas transmitiu uma mensagem, que ficou conhecida como **PRECE DE CÁRITAS**: *“Deus, nosso Pai, que és todo Poder e Bondade! Dê a força àquele que passa pela provação... Dê a luz àquele que procura a verdade! Ponha no coração do Homem a compaixão e a caridade! Deus! Dê ao viajor a estrela guia; ao aflito a consolação; e ao doente o repouso. Deus! Dê ao culpado o arrependimento; ao espírito a verdade; à criança o guia; e ao órfão o pai. Senhor! Que tua bondade se estenda sobre tudo o que criastes. Piedade, Senhor, para aqueles que não te conhecem... Esperança para aqueles que sofrem. Que Tua bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem, por toda parte, a paz, a esperança e a fé. Deus! Um raio, uma faísca do Teu amor pode abrasar a Terra. Deixe-nos beber na fonte dessa bondade fecunda e infinita, e todas as nossas lágrimas*

secarão e todas as nossas dores se acalmarão. Um só coração, um só sentimento subirá até Ti, como um grito do nosso reconhecimento e do nosso amor. Como Moisés sobre a montanha, nós Te esperamos com os braços abertos, ó, bondade, ó, beleza, ó, perfeição, e queremos, de alguma forma, merecer Tua misericórdia! Deus! Dê-nos a força de ajudar o progresso, afim de subirmos até Ti; dê-nos a caridade pura; dê-nos a fé e a razão; dê-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se deve refletir a Tua imagem!”

CARMA



À medida em que o médium se desenvolve, vai caminhando para dentro de si mesmo e descobre um intrincado conjunto de fatores que complicam sua jornada - o Carma, que, em sânscrito, significa "ação".

No Carma se projetam obstáculos provenientes de nossas experiências mal sucedidas ou incompletas, ações nesta e em outras vidas, sendo a conseqüência da Lei de Causa e Efeito, que preside todos os nossos atos. Na verdade, temos que ter a consciência de que devemos pagar tudo quanto devemos por ações cometidas nesta ou em outras vidas.

Infortúnios, doenças, crises morais e materiais, desastres, enfim, tudo o que foi planejado para nossa reencarnação no sentido de resgatarmos, da forma mais

completa, nossos erros do passado, de forma inexorável, está no nosso Carma. São fatos pelos quais teremos que passar, obrigatoriamente, nesta vida, dificuldades que se sucedem como que em forma cíclica, buracos cavados por nós mesmos, nos quais teremos que cair. Pela influência do Carma, cada um de nós tem uma apreciação diferente para o mesmo fato. Por isso cada um tem uma visão particular do nosso mundo.

Todavia, pela misericórdia de nosso Pai Celestial, nos foram dadas condições para atenuar essas quedas, tornar menos contundentes esses buracos, enfim, de diminuir nosso sofrimento pela evolução de nosso espírito.

Assim, muito dependerá de nós mesmos - de nossos sentimentos, de nossos pensamentos, de nossas ações e de nossas palavras - aliviar o nosso Carma, conscientemente analisando as reais conseqüências das escolhas que fizemos em nossa jornada. Ou, caso contrário, se não quisermos evoluir, aumentamos nosso carma e passamos por maiores dores.

Na carta de Paulo aos Gálatas (6, 7) nos é dito: *“Não vos iludais. De Deus não se zomba. O que o Homem semear, isso colherá!”*

Quando se usa a mediunidade dentro da Lei do Auxílio, nos juntando a grupos que realizam trabalhos evolutivos, são geradas forças que transmutam as ligações cármicas, e passamos a ter todas as condições para alterar positivamente nosso carma, isto é, melhorar as condições físicas, morais e espirituais de nossa encarnação, amenizando nossos vínculos com o passado e beneficiando a muitos irmãos, encarnados e desencarnados.

Quando, de alguma forma, fazemos o mal, agindo sob o impulso de falsos conceitos, fora da conduta doutrinária, quando usamos qualquer meio para prejudicar alguém física ou moralmente, estamos agravando nosso carma.

É no Centro Coronário que se originam as manifestações e os registros que marcam nossa sensibilidade e envolvem, no físico, nossa atuação em encarnações passadas, refletindo-se no presente - nosso carma. Pela manipulação de energias, o Centro Coronário emana fluidicamente a alma, alimentando-a com irradiações energéticas, estimulando, vitalizando, gerando o BEM e o MAL, formando o carma pelas conseqüências felizes ou infelizes de nossos atos.

Há várias maneiras de nos colocarmos num sistema evolutivo de vida. Na Doutrina do Amanhecer encontramos um imensurável repositório de forças desobsessivas, e aprendemos a manipulá-las harmoniosamente, em trabalhos e rituais, de forma progressiva, atenuando nosso carma e beneficiando a todos, fazendo com que, pela nossa evolução espiritual, possamos nos libertar dessas influências transcendentais.

O carma não é castigo e, sim, uma forma de evolução, de aprendizado para o nosso espírito encarnado. Quando vivemos as várias experiências de uma existência, nossa consciência as registra de forma imperecível, passando-as para nosso espírito e compondo o carma de uma nova reencarnação.

A Lei do Carma ou de Causa e Efeito é regida pelo princípio de que a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória, isto é, a cada ação nossa, a cada maneira de ser, corresponde uma reação proporcional que retorna para nós mesmos.

Na Epístola de Paulo aos Gálatas (6-1 a 5) há o ensinamento: *Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros e, assim cumprireis a lei de Cristo. Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, a si mesmo se engana. Mas prove cada um o seu labor e, então terá motivo de glorificar-se unicamente em si e não em outro. Porque cada um levará o seu próprio fardo.*

Temos que aprender a reconstruir nossa vida em função do conhecimento de nossa jornada cármica, buscando melhorar nosso relacionamento pessoal, profissional, amoroso e familiar, considerando passageiras todas as situações adversas e inquietações que nos aflijam; trabalhar na Lei do Auxílio independentemente de questões físicas ou materiais; projetar de forma positiva as forças do amor, da tolerância e da humildade, buscando o equilíbrio e a harmonia com os nossos Mentores.

Devemos nos policiar, sempre atentos à nossa consciência, entendendo e aceitando as dificuldades que enfrentamos, prestando atenção nos quadros que nos envolvem, mantendo inalterada nossa intenção de progredir, sabendo que o futuro está sendo construído no presente.

Tia Neiva fez muitas cartas individualizadas, esclarecendo a jornada de cada um, para melhor orientação e conscientização dos reajustes cármicos. Eis um exemplo, em que o nome do destinatário foi oculto: *Salve Deus, meu filho (...)! Você é um espírito espartano que se destacou pela força e coragem. Percorreu as planícies macedônicas na conquista de novos mundos e civilizações. Em Roma, foi Centurião, e impunha respeito pela força. Fez muitas desordens no Egito, provocando a queda da rainha e exterminando com a civilização egípcia. Na França, participou ativamente na batalha da queda da Bastilha. Quando Cigano, acompanhava Natacha e era, então, inteligente, astucioso e muito dinâmico. Foi deportado, no império de Dom Pedro, quando se perdeu nas desapropriações de direitos, desviando-se de suas obrigações e responsabilidades. Veio, então, no Angical, onde foi severo senhor de escravos, homem de grande fortuna e inteiramente voltado para os vícios e prazeres mundanos, jogos, bebidas, danças e roubos. Gostava de conquistas amorosas, sendo o causador de desajustes em muitos lares, e a cada dia destruindo seu próprio lar. Teve que fugir e abandonar toda a sua riqueza, porque, na Abolição, os negros libertos, que tanto haviam sofrido em suas mãos, queriam matá-lo. Sempre foi um espírito de fortuna e até hoje não se conforma com a riqueza perdida. O que possui é concedido pela Providência. Procure não fazer inimigos, para não aumentar sua bagagem cármica. Destruiu toda a sua família e, por isso, sua principal missão, hoje, é se recuperar e se reajustar com seus familiares, que*

são os mesmos do passado. Procure cultivar e conservar tudo aquilo que Deus lhe concede a cada instante e, com a força do seu amor, vencerá mais esta batalha difícil do seu carma. Pai Seta Branca está lhe dando especial assistência e proteção, para que possua sempre, em seu íntimo, a paz e a tranqüilidade, mesmo em meio às dificuldades que são comuns a todos nós que peregrinamos na Terra. A Mãe, em Cristo Jesus, Tia Neiva.

- “Deus não castiga nem premia. Dentro desta vida, nossos atos, são praticados por nós mesmos. Nós nos auto-punimos, nos auto-castigamos, nos auto-elogiamos e nos auto-engrandecemos.

É preciso perceber que o orgulho e a vaidade nos levam a nos colocarmos em posições, às vezes, querendo substituir o próprio Deus. Mas devemos nos lembrar que não foi Deus quem fez isto ou aquilo, mas nós é que estamos fazendo a partir da obra que somos deste próprio Deus.

O limite de nossa ação é a nossa própria vida. Ninguém recebe além daquilo para que foi preparado para fazer. Todos nós temos o nosso roteiro de vivência e nada acontece por acaso, senão pela atração do charme e das linhas cármicas. Tudo está programado em nossas vidas.

Nada há que nos faça deixar de recorrer a Deus pelo fato de estarmos em falta, porque Deus é bondade e só nos traz a luz. A todo momento podemos recorrer a Deus, porque, sem a energia divina, deixaremos de existir.

Mas é preciso abrirmos a oportunidade para que esta energia se manifeste. Se fecharmos os olhos de nossa alma e não estivermos conscientes deste Deus, a energia não penetrará em nós! (...)

O que vamos fazer no futuro depende do que estamos fazendo agora. Então, a Eternidade está sendo vivida neste instante. Tudo que quiserem, tudo que desejarem alcançar, poderão pedir a Deus neste instante.

Vamos, pois, cuidar da nossa vida com esmero. Temos um sistema planetário, herança transcendental, coisas verdadeiras trazidas para nós, às quais teremos que corresponder.

Vamos viver, portanto, com intensidade, porque nós poderemos modificar todo o nosso destino, numa concentração dentro de um processo evangélico como, por exemplo, uma Contagem. (...)

É com o coração que nós temos que aprender. Não adianta mergulhar mais fundo do que aquilo que podemos ir. Temos que saber qual é o nosso tamanho. E não esqueçamos, nunca, que enquanto não liquidarmos com as coisas que estão ao nosso alcance, as coisas do nosso carma, não

entenderemos a voz de Deus, que nos fala através de mil mensagens a cada dia!” (Mestre Tumuchy)

CARTAS ABERTAS

As Cartas Abertas, numeradas por Koatay 108, foram sete. Algumas coleções ainda acrescentam as cartas datadas de 4 e 28.10.77 como se fossem as de números 8 e 9, e a de 24.6.77 como a de número 10. Como não foram numeradas por Tia Neiva, não devemos considerá-las no ciclo das Cartas Abertas. Todavia, para ilustrar este tópico, acrescentamos os três textos, apenas com a indicação das datas.

CARTA ABERTA N.º 1

MEU FILHO JAGUAR:

Todos nós temos um SOL INTERIOR que, pela força de seu pensamento, tem como medida o grau de evolução. Este Sol deve ser desenvolvido, sempre com o objetivo de favorecer o bem acima de tudo, na lei de auxílio, completando sempre o ciclo iniciático nos três reinos desta natureza.

Primeiro, procurar o equilíbrio físico moral, individualizando-se em perfeita sintonia em Deus, para que a força da inteligência se torne perceptível por sua expressão vibratória. Além desta vibração, saber movimentar os poderes do seu SOL INTERIOR.

Meu filho, são fáceis os contatos físico nos planos físicos quando não temos muita terra no coração. Porém, com o coração pesado só encontramos a dor, a angústia do espírito conturbado pela subdivisão dos três sistemas do seu REINO CORONÁRIO, porque tua ALMA DIVINA exige o teu bom comportamento.

Quando assumimos o compromisso de embarcar nesta viagem viemos equipados do bem, assumimos o compromisso para o reajuste de um débito, o qual não somos obrigados a assumir.

Porém, tão logo chegamos, pagamos ceitil por ceitil o que prometemos. Tenha esta cartinha como um despertar da MÃE EM CRISTO!



CARTA ABERTA N.º 2

SALVE DEUS! MEU FILHO JAGUAR:

Na Doutrina Espírita a fé representa o dever de raciocinar com a responsabilidade de viver, porém com amor no equilíbrio do seu SOL INTERIOR.

Sim, meu filho! O SOL, a nossa vida por Deus constituída. Porque o SOL INTERIOR é formado pelos três PLEXOS no REINO CORONÁRIO. Sendo corpo físico, devemos estar sempre compreendendo os nossos instintos da carne, do reino físico.

No PLEXO ETÉRICO OU PERISPÍRITO, a nossa ALMA ou MICROPLEXO, quando bem sintonizada, se desprende do corpo e parte em busca dos nossos desejos. Se estamos em perfeita sintonia em Deus ela vai até o CÓSMICO, nos traz força e energia, formando o nosso SOL INTERIOR.

Tudo dependerá de nós sabermos harmonizar estes três reinos de nossa natureza: AMOR, HUMILDADE E TOLERÂNCIA.

A nossa responsabilidade é grande demais pelo compromisso que assumimos nos planos espirituais para sermos o socorro final nesta nova era.

Meu filho! Faremos de nossa missão o nosso sacerdócio. Jamais irei exigir, nos vossos aparelhos, os anjos do céu, porém, irei sempre às matas frondosas do XINGU em busca das mais puras energias para o conforto e harmonia da cura do corpo e do espírito e desenvolvimento material de vossas vidas.

Força do XINGU, FORÇA VITAL, EXTRA CÓSMICA. A LEI FÍSICA QUE NOS CHAMA Á RAZÃO É A MESMA QUE NOS CONDUZ A DEUS!

Não somos políticos, porém, temos como obrigação obedecer às leis, cumprir com dignidade o que nos rege os nossos governantes de nossa nação.

Não vos considero como tradicionais espíritas das mesas de Kardec, ou dos luminosos terreiros. Concebo-vos preparados, MAGOS DO EVANGELHO, no limiar do III Milênio. Existe uma outra natureza, que está além da manifestação habitual que conhecemos, que só mesmo as heranças transcendentais nos levarão a vidas além carma.



CARTA ABERTA N.º 3

SALVE DEUS! MEU FILHO JAGUAR:

Vamos hoje individualizar nossa posição na Terra, esclarecendo-nos de tudo que nos faz sofrer.

Esta minha mensagem precisa ser ouvida na INDIVIDUALIDADE, sem o turbilhão da tarefa de cada dia porque a paisagem que nos cerca muitas vezes nos envolve, desperdiçando energia, pois o Espírito na Terra está sempre indeciso entre as solicitações de duas potências: SENTIMENTO E RAZÃO.

Para terminar este conflito é preciso que a luz se faça em nós.

Sabemos que a ALMA se revela por seu pensamento e, também, pelos seus atos. Porém, nem por isso, devemos nos escravizar. Jesus nos coloca como discípulos ao alcance dos MESTRES.

Veja, filho, já estava começando a clarear na Terra e eu me enchia de cuidados pelo meu corpo, que ainda estava na cama. Então ia me despedindo de AMANTO, quando PAI JOAQUIM DAS ALMAS me chamou, dizendo que ainda teria muito a ver.

Realmente, tive a maior surpresa, seguindo PAI JOAQUIM DAS ALMAS. Cheguei a pequena mansão e fiquei observando um belo casal, já vestidos de uniforme. Viram-me de longe e exclamaram, de uma só vez, em harmonia comigo:

- Salve Deus, Tia Neiva! Vamos à Mansão?
- Sim!

Completamente desconhecida para mim, uma linda moça, vestida num longo vestido rosa, marcando 1930, tocava uma harmônica. Com a minha chegada, virou-se para mim como se me conhecesse. Fui pronunciar o nome do médium. Pai Joaquim não deixou. Então, eu me obstinei em dizer apenas:

- Mora aqui?
- Oh, Tia Neiva, eu e Angélica estamos completando nosso tempo! - e completou: - Eu, a senhora já sabe a minha vida: Cada dia se torna mais difícil.



Ah! Pensei, entendendo porque a gente se conforta tão facilmente nestes tristes carreiros terrestres.

- Sim, minha filha. Angélica e Jerônimo - é como se chama este filho médium - se amam muito, porém estão sentenciados por um crime cometido no Império de Dom Pedro. Imaginei Jerônimo com 50 anos, uma família desastrosa. Meu Deus! Se soubesse não se queixaria tanto.

- É, - completou Pai Joaquim das Almas - justamente a família que ele desajustou nas imediações do ANGICAL.

Perguntei pelo casal que encontramos de uniforme e me respondeu que todos nós temos um grande amor, um grande amor na nossa vida, que diz ser a nossa alma gêmea e, na realidade, estão separadas, reajustando o que desajustaram, por amor, e, pela benção de Deus, se encontram e se fortalecem.

Triste é quando uma está presa no UMBRAL e a outra na Terra. Não têm o direito de se encontrarem. A angústia e a saudade nos devoram a alma.

Senti uma tristeza como se aquela despedida fosse eterna. Lembrei-me de Jerônimo me pedindo a bênção, do amor de MÃE TILDES, em ficar conosco, se afastando até mesmo de PAI JOÃO.

Levantei o meu espírito me lembrando da nossa grande missão. Fui encontrar com AMANTO e um novo mundo se descortinou.

Salve Deus! Na Terra, o sol magnífico, outra visão.

Sentei-me à mesa para almoçar, quando entrou Jerônimo, que morava aqui em Planaltina.

- Oh, Tia, a senhora fez o meu trabalho? Sabe, tudo mudou. Amanheci com tanta coragem, deixei a mulher falando e nem me importei Deus lhe pague.

Não fiz nada. Recebi apenas uma lição. Sorrímos, como se ele estivesse consciente. Jerônimo equilibrou o seu SOL INTERIOR. Quando estamos em paz com a gente mesmo nada nos atinge.

Vamos, filhos, equilibrar os três reinos de nossa natureza e pagarmos com amor o que destruímos por não sabermos amar.

Jesus que tem os meus olhos pela verdade de vosso amor.

A MÃE EM CRISTO, TIA NEIVA - 25.9.77

CARTA ABERTA N.º 4

MEU FILHO JAGUAR, SALVE DEUS!

Esta carta tem um sentido mais profundo de amor, porque tudo começou de maneira mais original que já senti, vi e ouvi em toda a minha vida.

Deus fez o homem para viver cem anos neste mundo e ser feliz no livre arbítrio, onde ninguém é de ninguém, na liberdade total da alma que aspira nas afinidades do sentimentalismo; onde o sol e a lua, a chuva e o vento, tão distintamente controlados afetam.

Assumimos o compromisso de uma encarnação. Juntos partimos não só pelas dívidas em reajustes como também pelos prazeres que este planeta nos oferece.

Sim, estando no espaço, devemos na Terra. Sentimo-nos desolados e inseguros, porque estamos ligados pelas vibrações contrárias. E neste exemplo, Jesus nos afirma que só reajustaremos por amor.

Tudo começou assim: Viajava para uma estação de águas e, na velocidade do carro, uma linda mulher, marcando mais ou menos dois anos de desencarnada, emparelhou ao meu lado e, como se estivéssemos parados, começou a contar a sua vida, que muito me impressionou pela maneira natural.

Morava ela na cidadezinha por onde eu passara e amava perdidamente o seu esposo Antonê, como ela o chamava.

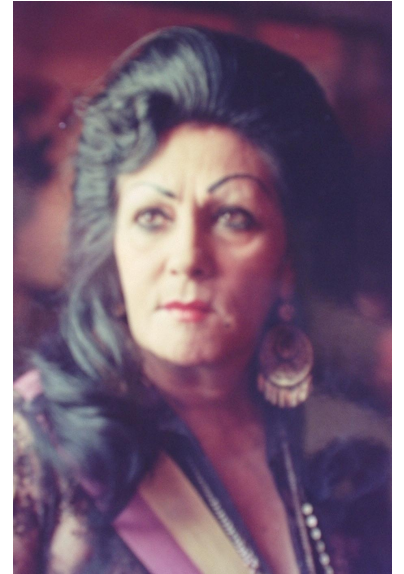
- Porém, perdi a segurança e comecei a sofrer e a fazê-lo sofrer. Inimizei com toda a família. Passei a viver num suspense terrível. Se saíamos para uma festa e ele estivesse alegre e feliz eu começava a me torturar e acabava por manifestar qualquer mal, contanto que ele se sentisse infeliz.

E, estando triste, eu começava, também, as minhas suspeitas. Olha, como martirizei a vida do meu pobre Antonê. Sim, de toda a família.

Não tive filhos, porque filhos me separariam, não dariam tempo de correr atrás do meu marido.

Pensava nos conselhos de minha sogra, conselhos tão queridos que me davam mais suspeitas, até que rompi com toda a família.

Então, Antonê começou a mentir-me. Um dia o vi conversando com uma moça que havia sido sua namorada. Fiz um escândalo terrível. Porém,



desta vez, ele permaneceu numa atitude afirmativa e eu tive medo. Depois ele disse em tom firme:

- De hoje em diante, irei todos os dias à casa de minha pobre mãezinha, que você destruiu. Você não me impedirá!

Sim, foi como se o mundo tivesse rodado para mim. Ele parecia outro homem. A sua personalidade que eu não conhecia.

Desde então, fui perdendo o controle. Já agora, sentia imenso o que havia perdido. Toda a minha arrogância, sem recursos para lutar, pois só temos força quando estamos na lei de auxílio, amando ou por missão, porém, não como eu, odiando.

Comecei a sentir saudades do que havia perdido. Chegava perto dele e, apesar de sua tristeza, ele sempre me correspondia. Pensei em ter um filho, pois era o seu ideal. Fomos ao médico. Este, um velho conhecido, disse, com a intimidade que tínhamos, que um filho não encomendamos quando queremos.

E, disse mais: pela minha expansão, falta de controle, eu havia me descontrolado e precisava de tratamento e religião.

Saí dali pensando como recuperar o que estava perdido.

Propus pedir perdão à minha sogra, porém ele advertiu-me que minhas cunhadas ainda estavam sentidas demais comigo. Não deveria, então, chegar até lá. Fiquei isolada, porém, ele sempre meigo e cavalheiro comigo.

Realmente me amava, Tínhamos uma fazenda perto dali e ele, todos os dias, ia trabalhar sem a minha vigilância.

Fazia dois anos que eu havia me moderado, quando Antonê veio me pedir uma assinatura para vender uma fazenda.

- Fazenda? Eu não a conheço. Como você comprou sem me dizer nada? Quem é que mora lá? Quem são as pessoas?

- Meu Deus! Não há ninguém! - afirmava ele.

- Vou lá antes de você vender!

- Não! Chega! - disse ele - Não suporto mais! E, quer saber? Não quero mais a sua assinatura!

E foi saindo. Antenor, o nosso vaqueiro, contou-me tudo o que estava se passando: Emília, a professora e ex-namorada do meu marido, estava lecionando numa fazenda vizinha, mas ela não era amante dele. Eles apenas se queixavam de suas infelicidades.

- Porque se dirige a mim, D. Célia? Eu já vi o Sr. Antonê sair daqui chorando, muitas vezes, dizendo: Se eu não amasse tanto a Célia, um dia sairia daqui e não voltaria mais!..

- Chega! - gritei - Não quero mais ouvir!

Antonê foi embora. Saí correndo até a casa da minha sogra. Porém, Deus não deixou que eu o fizesse sofrer mais: Uma camioneta me atropelou. Levaram-me para o hospital onde vim a falecer. Não falava, porém, via a todos: Minha sogra, meu marido e algumas cunhadas. Meu marido chorava com resignação. O padre veio e deu-me extrema-unção. Foi só o que me lembrei.

E, por muitos anos, fiquei a vagar, sempre me lembrando das palavras da extrema-unção: ressuscitar os mortos! Então tinha medo de me afastar do cemitério e perder a oportunidade.

Não encontrei nenhum morto que fosse meu conhecido, apenas um ÍNDIO, insistindo para que eu deixasse meu marido, enfim que eu abandonasse o meu mundo, aquela cidade onde era tudo para mim, onde eu ainda tinha esperanças.

Todos os dias, pela madrugada, um silvo muito grande nos despertava e eu ficava na expectativa da ressurreição.

Como seria, se eu não conhecia nada que pudesse acreditar? Porém, a minha mente estava tão habituada a crer nas minhas calúnias.

Naturalmente, foi o fenômeno habitual. Este silvo vinha de um lindo homem vestido como um CENTURIÃO ROMANO, acompanhado de uma linda mulher, também romana. Diziam coisas lindas, levavam pessoas com eles, porém, somente eu não me convencia.

Um dia, chegou um enterro. Pensei: Quem seria? Sete dias depois do enterro, chegou Lazineira, uma mulher que se havia perdido e sempre estava presente. Nós nos vimos e eu quis fugir, como sempre. Ela, porém, falou:

- Célia! Aqui também? Este é o mundo em que não pode existir orgulho!

E, com o mesmo cinismo, desafiava-me com o olhar. Novamente, começou a contar o que havia sucedido:

- Antonê viajou. Inácio, seu cunhado, quase matou Zeca, chofer da camioneta que te matou!

Depois, arrematando, disse:

- Sabe, vou embora daqui. Sim, uma coisa muito falada na cidade: Ninguém foi ao seu enterro!

Sim, pensei - no entanto, no seu Lazineira, foi tanta gente!

- Ah! - disse ela - graças a deus! Nunca infernizei a vida de ninguém, nem nunca levantei calúnia a ninguém. Nem mesmo condenei Fulgêncio, que me desonrou. Meus pais me puseram para fora da fazenda. Sofri, porém, não condenei ninguém. Hoje estão arrependidos e eu me saí bem com todos. Agora vou me embora!...

- Para onde?" - perguntei. Nisto, um ÍNDIO, que se dizia chamar TUCURUY, foi levando-a pela mão.

Comecei a gritar: Ressurreição, ressurreição!... Não há ressurreição! Não para mim, uma cínica como eu! Ó, meu Deus! Como pude viver acusando e caluniando as pessoas... O que fiz! Nisto, vi ao longe, lá na sepultura, Emília e Antonê, ajoelhados, colocando uma rosa vermelha na sepultura, dizendo algumas palavras.

Fiquei onde estava e, pela primeira vez, senti-me aliviada. Emília, a quem tanto caluniei... Logo que saíram, corri para lá e abracei a minha rosa, a última esperança na Terra, pedindo a Deus por Emília e Antonê. Nada me levaria à ressurreição. Esta rosa é minha última esperança de um perdão. Se Emília me perdoa, todo mundo me perdoará!

Fiquei ali extasiada, não sei por quanto tempo, até que TUCURUY, o mesmo índio que levou Lazinha, me entregou à senhora, Tia Neiva!

Meus filhos, eu então, me lembrei do que ensino: A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO. Mesmo naquela viagem de estação de águas eu era a mesma sacerdotisa dos templos.

Encaminhei-a com amor. E com o mesmo amor que entreguei meus olhos, que somente Jesus é testemunha, se, por vaidade, eu me afastar um dia.

CARINHOSAMENTE, A MÃE EM CRISTO, TIA NEIVA - 9.10.77

CARTA ABERTA N.º 5

SALVE DEUS! MEU FILHO JAGUAR:

Filho, mente calma significa personalidade e segurança. A nossa lição exige preservar a fé. O pensamento incessante-mente vigilante para não perder o equilíbrio. Lei que, com frequência, traduzimos por maneiras diferentes, porém em estradas que se encontram no autodomínio em



relação à mente. É preciso saber discernir entre o que é importante e o que não é.

Não se preocupe, também, pelos diversos pensamentos e não considere desequilíbrio os inúmeros pensamentos ligeiros que nossa alma, quando a vaguear, produz.

Não tenho capacidade de fazer uma analogia, porém gostaria que meu filho se sentisse à vontade, sem superstição e sentindo-se como se estivesse em uma imensa nave para uma longa viagem, desfolhando o livro de sua própria história. É a realidade da vida. E, então, quando a história termina fechamos o livro e desembarcamos. Para onde? Poderás me perguntar. E eu te direi que, pelas passagens na tua história, saberás do que te preservarás.

Deus nos deu inteligência e o poder, que fala pelas vibrações. Preste atenção na tua história e veja se na lei de auxílio, algo poderás mudar.

Meu filho, nenhum homem pode ser feliz se estiver rodeado de vibrações e discórdia. As forças vibratórias que vêm aos que estão em harmonia com os poderes superiores, forças de vibrações harmoniosas, são tanto mais fortes transmitidas pela lei de auxílio.

Veja: na maioria das vezes, reclamamos, sentindo-nos injustiçados, só conhecemos quando estamos sendo vibrados, e nem uma só vez nos lembramos de fazer um exame de consciência para ver se não estamos fazendo alguma injustiça. Saiba que o maior desajuste é o julgamento. A preocupação de estar sendo vibrado acaba por vibrar o outro, que nada tendo contra, se isenta, voltando contra ti mesmo. Quantas vezes, eu consulto pessoas que me afirmam estarem sendo vibradas, no entanto, elas mesmas captam as más influências, porque sem qualquer análise vão se jogando contra os que dizem ser os seus inimigos.

Ontem, ouvi no CANAL VERMELHO um casal desquitado que tinha oito filhos. Presenciei o triste quadro. Alguém teria que desembarcar... A jovem senhora porque suas vibrações não deixariam seu marido ganhar dinheiro para criar os filhos missionários, que precisavam viver.

A cura dos doentes apenas é passageira. Não te preocupes. Preocupa-te somente em preservar a saúde. E esta preservamos com a conduta doutrinária.

É considerado falta de honestidade as pessoas que se isentam da culpa que produz a lei de causa e efeito e ficam acusando este ou aquele que, por ventura, passou em sua vida. Este fato está se evidenciando muito na mãe abandonada pelo pai de seu filho. Inverte a linda mensagem: Ser mãe! Não se compenetra, não percebe os prazeres de sua juventude, vê

apenas pai e filho como uma arma apontada no peito. Por outro lado, o pai responsabiliza seus insucessos à família abandonada. Abandonada, que em casos partem destes conceitos vibracionais ou conceitos estes sobre as vibrações.

Eu já estou habituada com esta espécie de consultas: "Tia, encontrei esta criancinha abandonada e gostaria que a senhora ficasse com ela. Eu tenho uma filhinha como esta, porém minha mulher é quem cria. Oh, Tia! olhe, também, por ela".

Soube que está até passando fome e o meu coração dói com estas coisas! Penso: Eu vou internar aquela criança, vou sofrer, vou trabalhar para sustentá-la! Então poderia dizer: Se tinha amor, porque a deixou partir? Volto ao desequilíbrio das vibrações. Internei a criança, sem nada dizer, pensando: Realmente, eu vim para ensinar e não corrigir o que já está feito.

Mudar a filosofia de um homem é o mesmo que ter a pretensão de transformar a natureza. Aquela criança não poderia também ser abandonada por mim. O homem e a mulher enciumados, vão deixando morrer os filhos.

A guerra não destrói o homem. O que pode destruir o homem é o mais frágil e o mais belo de toda a criação: É o coração de nossa própria mães.

Filho, amando sem qualquer pretensão, entrego a Jesus os meus olhos para que os tire se, por vaidade, negar este imenso amor.

A MÃE EM CRISTO, TIA NEIVA - 21.10.77

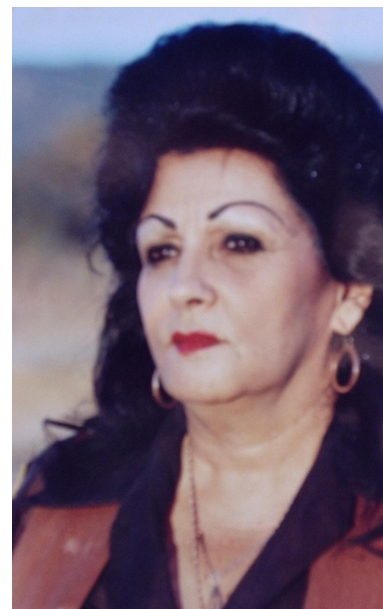
CARTA ABERTA N.º 6

QUERIDO FILHO JAGUAR, SALVE DEUS!

Meu filho, quis a vontade de Deus que estivéssemos reunidos neste limiar do III MILÊNIO para o equilíbrio e o amor, na luz da DOCTRINA CRÍSTICA, a todos os homens e aos espíritos carentes de esclarecimento.

Estamos preparados, cheios de forças e energias, para a execução perfeita desta tarefa doutrinária, para o ajustamento das mentes e a perfeita harmonia do nosso universo.

Vamos manter o nosso padrão vibratório elevado e equilibrada a nossa mente, para podermos



irradiar a tranqüilidade, a paz e, com o poder de nosso espírito, curar e iluminar a todos.

Cultive em seu coração o AMOR, a ALEGRIA e o ENTUSIASMO para que em todas as horas, estejas pronto a emanar e a servir na Lei do Auxílio.

PAI SETA BRANCA diz sempre que: “a humildade e a perseverança de vossos espíritos conduziram-me ao mais alto pedestal de força básica, que realizou esta corporação”. Mais uma vez, você, com seu esforço, amor e humildade encheu de mais alegria o coração de nosso Pai tão querido.

Meu filho, esta CENTÚRIA LUNAR é, para você, mais um degrau em sua marcha evolutiva e mais responsabilidade em sua grande missão de MESTRE nesta Doutrina do Amanhecer. A CENTÚRIA significa, para o mestre Apará, a chave de um PORTAL DE DESINTEGRAÇÃO aos mundos ainda desconhecidos nesta encarnação a vocês. Com esta chave você vai adquirir mil conhecimentos, como eu recebi há vinte anos atrás.

Busque sempre em suas origens e heranças, as energias necessárias para cumprir com perfeição sua tarefa cármica e possa sentir-se um homem plenamente realizado, possuindo sempre a paz interior, que é indispensável para que seu SOL INTERIOR possa irradiar e iluminar sua LUZ por todo este Universo.

Conheço bem os seus caminhos e peço por vocês em meus trabalhos.

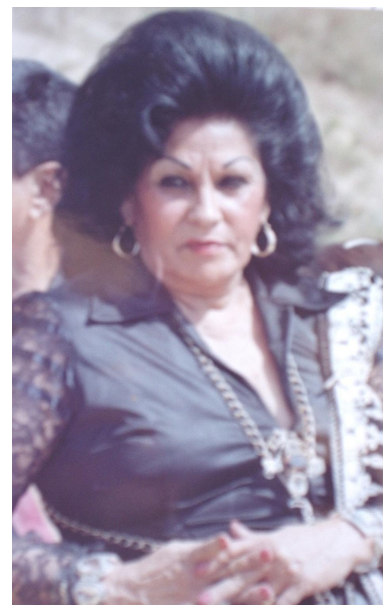
COM O AMOR DA MÃE EM CRISTO, TIA NEIVA - 9.4.78

CARTA ABERTA N.º 7

QUERIDO FILHO JAGUAR, SALVE DEUS!

Meu filho, dias luminosos, de grandes acontecimentos e manifestações estão se aproximando, e nós, a velha tribo espartana, conservando a nossa individualidade, vamos unidos num só pensamento, por este Universo tão perfeito, impregnando o amor, a fé e a humildade de espírito em todos os instantes.

Somos MAGOS DO EVANGELHO e, como espadas luminosas, vamos transformando e ensinando, com nossa força e conhecimento aqueles que necessitam de esclarecimento.



É somente pela força do JAGUAR, nesta DOCTRINA DO AMANHECER, e na dedicação constante de nossas vidas por amor, que podemos manipular as energias e transformar o ódio, a calúnia e a inveja, em amor e humildade, nos corações que, doentes de espíritos, permanecem no erro.

Quantos se perdem por falta de CONHECIMENTO e por não terem a lei. Nós temos a nossa Lei! Nós temos a nossa Lei, que é o amor e o espírito da verdade.

Vamos amar e na simplicidade de nosso coração, distribuir tudo o que recebemos na Lei do Auxílio aos nossos semelhantes.

Somente a vontade de Deus nos tem permitido afirmações tão claras, nesta passagem para o Terceiro Milênio.

Somos um povo esclarecido e temos em nosso íntimo o amor e o espírito da verdade.

Temos o poder em nossas mãos e assumimos o compromisso de fazer de nossa missão o nosso SACERDÓCIO, pleno de amor.

O pão que alimenta os nossos espíritos e nossa vida é a FORÇA DOCTRINÁRIA.

Temos o poder mas, para sermos úteis e eficientes, é preciso que tenhamos equilibrada e firme a nossa mente e cultivemos a humildade.

Vamos levar mais a sério o nosso compromisso e busquemos sempre em nossas origens e em nossas heranças a energia e a segurança para que possamos seguir com perfeição a trajetória que escolhemos quando assumimos vir a este planeta para redimir as nossas culpas e débitos contraídos em outras encarnações.

Vou sempre ao XINGU, em busca das mais puras energias para o conforto e harmonia, a cura do corpo e do espírito e desenvolvimento de vossas vidas materiais. Força de XINGU é FORÇA VITAL.

Meu filho, vamos elevar a nossa mente a Jesus, para que as nossas vibrações cheguem constantes ao Oráculo de Simiomba, emitindo e irradiando o amor.

Que a conduta doutrinária e a conduta de sua vida de caminhar seja perfeita para que possa equilibrar os três reinos de seu CENTRO CORONÁRIO e seu SOL INTERIOR possa irradiar sua luz bendita.

O homem equilibrado é a presença divina na Terra, realizando, com sua MENTE SÁBIA, uma constante conjunção dos dois planos, levando sua vida na simplicidade e disponibilidade a iluminar com o seu trabalho espiritual constante.

Sinto, a cada instante, as vibrações de cada um de meus filhos e estou sempre procurando aliviar as suas dores. Sei que dores e angústias afligem o seu coração e que pesado é o seu fardo.

Meu filho, os nossos destinos cármicos têm exigido de nós momentos de grandes sofrimentos, mas confiantes vamos prosseguindo em nossa caminhada, em busca de mais evolução e das realizações que desejamos.

É somente pela dedicação, cheia de amor, de nossas vidas, na Lei do Auxílio, que conseguiremos aliviar os nossos momentos cármicos.

Com o nosso trabalho espiritual podemos nos evoluir e dar tudo de nós. É curando as dores dos nossos irmãos que curamos as nossas dores e sofrimentos.

Jesus Ihe conceda o entendimento e a sabedoria, para que esta mensagem seja para você um caminho seguro e aumente o seu entusiasmo nesta jornada.

Que em todas as horas o seu espírito esteja possuindo sempre a PAZ INTERIOR.

SEJA ESTA CARTINHA UM DESPERTAR!

DA MÃE EM CRISTO, TIA NEIVA - 9.4.78

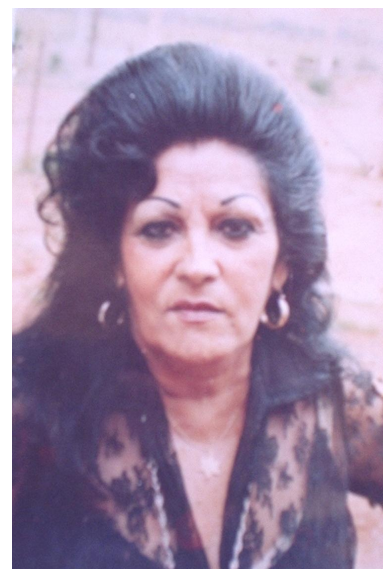
CARTA DE 28.6.77

MEU FILHO JAGUAR:

Na vida nada acontece por acaso. Tudo tem a sua explicação, seu motivo, a sua causa e a sua razão de ser. Ninguém pode aprender somente com o êxito, somente pela felicidade.

A saúde não seria suficiente. A doença, no entanto, é o veículo feliz para os espíritos endurecidos, e nos distúrbios psíquicos, físicos, única força que favorece a volta da paz.

Esta energia, que comanda dentro de nossa vontade e soberania, é a substância MENTAL, concentrada, dentro de sua vontade, que, entrando em desarmonia nos pontos principais do CENTRO CORONÁRIO, formam inesperada versão da luz, porque essas comunidades de seres angélicos, perfeitos, divinos, que nos foram reunidos, tratados organicamente, se elevam a Deus.



Porém, se distorcidos, se inflamam, repercutem e alteram a substância mental concentrada, porque tudo é amor, orientação de Deus.

As forças de tudo foram preparadas nos planos etéricos e na natureza terrestre, porém, somente do céu me firmei.

Os fluidos da vida vão se manipulando de modo a adaptação ou adaptações da época ou dos carmas, das necessidades.

Os PLEXOS influenciam o ritmo da vida psíquica. Podem, contudo, haver deslocamentos, modificações funcionais, ação sobre o sistema direto individual, isto é, para cada uma que surge há uma solução, uma reação, uma resposta especial, que vem do cérebro para o ponto ou CENTRO CORONÁRIO.

Digamos, o homem que tem um elítrio no braço, só atingirá o centro coronário se o mesmo não tiver seu ponto de partida espiritual, seu Deus.

Desse modo o centro coronário registra automaticamente a atuação manifestada, fixando a responsabilidade e marcando no próprio homem as conseqüências felizes ou infelizes.

Já disse: O EU no campo do destino cármico trazido e reparado pelos elítrios. Se eu afirmo que um elítrio é um espírito concentrado pelo ódio e que o mesmo é fruto dos nossos desentendimentos, e afirmo as três condições do corpo no centro coronário, podemos analisar o homem-elítrio ou homem nas formas de elítrios.

É claro que teríamos de ser como somos, preparados, seres angelicais, perfeitos, divinos. O fundamental é saber assimilar sempre a força que temos. Quando a razão te fala, não siga de imediato, preste bem atenção nas causas ou projetos.

Enquanto não te sentires perfeito ao teu redor, considerando que a razão que te guia é a mesma que te condena, procura te conheceres bem para saberes se estás só.

Muitas vezes, os nossos impulsos são tirados pela nossa razão. Não somos suficientemente preparados. Tudo que expomos terá que ser cuidadosamente examinado pôr nós mesmos.

Falamos em CONSCIÊNCIA. Para fazer um exame de consciência devemos meditar e devagar, expelindo, com a respiração, para expulsar os nossos maus fluidos ou energia cármica, até sentir a nossa energia EXTRA CÓSMICA, que tal energia nos cria, nos evolui nos pontos vitais EROFÍSICOS.

Erofísico é toda energia impregnada do corpo físico, ritmos da Lei do Auxílio.

Salve Deus! Meu filho, é preciso que conheças os pontos cardeais do perfeito homem e o seu destino para melhor conheceres o mais alto culto da CIÊNCIA MÃE ou MAGIA GERADORA.

O teu aledá, o culto secreto que é a CABALA DE ARIANO, conforme já provamos naquele mundo iniciático de PAI ZÉ PEDRO e PAI JOÃO, que deram o nome de ARIANO, que quer dizer: RAÍZES DO CÉU. Desconhecida, perdeu todo seu real significado, agora chamada LINHA MATER. Desde a chegada de CISMA DE IRESCHIM, quando tudo foi ocultado.

Somente as raças africana, por seus sacerdotes iniciados, guardaram sua origem, seus valores, porém, ao transcorrer dos séculos, foram dominados e seus antepassados, que guardavam a chave mestra ou TRINO, desapareceram, deixando uma porta velada e a outra alterada, que se perderam no feiticismo o pouco que lhes foi dado.

Eis o grande perigo de saber demais. Daí para cá é que tudo cresceu demasiado e descambou demasiado, também, como nós. Ficou assim formada a corrente no ASTRAL AFRICANO NO BRASIL.

Pai Zé Pedro e Pai João, com a missão precipitada de agir dentro deste povo africano, que ainda são únicos que podem traduzir a LEI que coordena no limitado COSMO, ADJUNTO DE JUREMA.

Primeiro, vamos qualificar como culto africano todo sistema religioso que os nossos antepassados trouxeram para o Brasil. Eis a exclusão desses orixás com seus respectivos.

Vou discriminar sete posições ritualísticas para serem usadas nos trabalhos de contagem, temos que patentear os conceitos africanos, porque para seguir as linhas, honestamente, é preciso conhecer, fundamentalmente, as linhas da CIÊNCIA DO AMANHECER.

Sabemos que isto é um assunto complexo, porém não podemos fugir deste fenômeno.

Sabemos por saber, que o apará, na sua primeira fase de semi-incorporação, é levado para a linha OLORUM, predominância de NAGÔ.

Dividimos o Doutrinador e o Apará, entrando na sua linha Mestra que é OLORUM.

Vamos individualizar o Doutrinador e o Apará. Doutrinador: TAPIR. OLORUM quer dizer ESPÍRITO DE DEUS.

A falta de meditação é mais prejudicial ao Apará do que a própria consciência do médium, porque o homem que quiser demorar-se na investigação do seu EGO encontrará, para sua descoberta, o raciocínio, a convicção e a conclusão, pois só chegamos a um acordo quando entramos

em harmonia com o nosso CENTRO CORONÁRIO. Veja, pois, que é a força fundamental predominante do REINO CENTRAL CORONÁRIO.

A força da vida física é a mesma força animal.

As expressões que eu emprego são relativas às minhas dificuldades de exprimir, porém, positivamente, em nome de Jesus, por mais que o ser humano se eleve para conhecer, por mais que estude, pouco poderá atingir em fenômenos extrafísicos.

Toda a extensão infinita do espaço, a mente ou a clarividência avançam até um certo ponto, mas sempre na dependência de valores mediúnicos de extra-evolução. Porém nada se perde, tudo já está criado. Somente as transformações da matéria e evolução das forças, mesmo assim, na combinação em sintonia.

Sim, as energias extra-etéricas nos átomos são cientificamente combinadas para formar as células no corpo composto, se aninhando no REINO CENTRAL CORONÁRIO (PLEXO).

Para um recurso de átomos existe a AMACÊ, PORTAL DE DESINTEGRAÇÃO, REINTEGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO. São pontos perigosos, mesmo para nós nos carreiros terrestres. Onde está situada uma AMACÊ estamos sempre a beira do abismo, como por exemplo, no TRIÂNGULO DAS BERMUDAS.

Pelos grandes portais atravessam, também, as nossas necessidades reencarnatórias, que é a energia extra-etérica. As AMACÊS são transitórias, elas são guiadas pelos grandes ALUFÃS. São também os nossos iniciados no reino físico, mestres do Amanhecer ou ALUFÃ DE MAYANTE, ou na representação dos seus regentes.

Quando eu falo em átomos, falo em três forças. Átomo é uma força que, cientificamente, se divide. Sim, continuamos com os mesmos nomes da ciência da terra: ÍON, CATION e NEUTRON. A força, utilizando-se da matéria, começa a sua evolução na estrutura dos átomos passando, depois, na composição, formando as células e uma nova ação construtiva, criando uma nova ordem, no constante agregar e desagregar ou impulsos dos corpos no centro coronário.

Conforme a CONDUTA DOUTRINÁRIA, a intensidade da força que desagrega aumenta a vitalidade com maior vibração de vida, fazendo progredir o seu grau de inteligência, fortalecendo os três corpos: PLEXO FÍSICO (VITAL), MICRO PLEXO (ALMA) e PLEXO ETÉRICO (PERISPÍRITO).

O corpo físico tem por obrigação emitir VITALIDADE ao MICRO E ETÉRICO. O PLEXO FÍSICO ou CENTRO CORONÁRIO tem por obrigação alimentar o REINO CENTRAL CORONÁRIO, que são: PERISPÍRITO, ALMA

e PLEXO VITAL, que distribuem as células vitais, que compõem no homem inteligência e o poder na vida física. Se o homem se descuida de suas funções físicas pode também deteriorar o seu centro coronário. Descoberto, se desliga pela influência do macrocósmico.

O macrocósmico ou NEUTRON neutraliza o físico do etérico, formando esta grande barreira intransponível da luz solar ao etérico, dividindo o segundo plano do primeiro, onde atinge formas diversas, inclusive, fora do SISTEMA CRÍSTICO.

O fato é que enquanto o homem não adquirir o pleno conhecimento de si mesmo, nem uma filosofia alcança o seu objetivo. As vidas e os conhecimentos são inesgotáveis. Aos poucos, quero descrever algo mais que sei. Na exploração dessa Doutrina, encontramos o que desejamos. Meu conhecimento é o que eu afirmo aqui em nome de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO: Os LAMAS são conscientes como a Igreja Católica conhece a reencarnação.

O CENTRO VITAL é o princípio de todas as coisas na Terra e fora da matéria.

Salve Deus! Jesus, eu agradeço por tudo que me confiaste, devolvendo-me à Terra com os dons precisos para esta missão. O DOUTRINADOR!

TIA NEIVA - 28 DE JUNHO DE 1977

CARTA DE 4.10.77

SALVE DEUS, MEU FILHO JAGUAR!

Para termos uma compreensão melhor, daremos uma explicação através de cada uma de sua ORBE TERRESTRE e suas particularidades reprovadoras.

Fica bem explicado que o ser humano, encarnado ou desencarnado, continua sempre a sofrer alterações em seus REINOS CORONÁRIOS, porque o Espírito não para a sua evolução, modificando e renovando por outros mais apurados, até sofrer novas alterações, para combinar em outros mundos de outras matérias.

Devemos saber que a forma de aprimorar-se ou degradar-se é de acordo com a sintonia mental em que nos colocamos, pois somos preparados nos planos espirituais. Viemos cada um preparado ou instruído com a sua lição.



Também se colocam os mundos e seus habitantes que, segundo meus conhecimentos, saímos preparados e orientados por eles; por conseguinte, em maior ou menor evolução. Onde estamos, sentimos em Deus esta sintonia, sintonia universal.

A matéria não organiza, é organizada. Sua função representa senão uma modalidade de ENERGIA ESPARSA. Nossos elementos nos planos físicos chegam a ultrapassar as BARREIRAS DO NEUTRON, na formação do nosso SISTEMA PLANETÁRIO.

As junções ou injunções concentradas de energia do PLEXO FÍSICO em fusão é que resulta o NEUTRON, que se destina em uma NEBULOSA que, pela força da gravidade, pressionando em todas as periferias para o centro, provocou o movimento circular que, paulatinamente, modificou sua forma: Um sentido mais ou menos ESPIRAL, acompanhando o movimento circular giratório denominado PROTEÇÃO DE DEUS.

Denominada CENTRÍPETA e CENTRÍFUGA. Centrípeta tem por sua vez, todas as energias ou fluidos ectoplasmáticos no CENTRO CORONÁRIO. A centrífuga afasta ou emite na horizontal, progressiva condensação, sob o comando do EIXO SOLAR DE NOSSA NATUREZA.

Fazendo um mestre um filho, fez a seguinte pergunta: Tia, porque o NEUTRON? Ele não nos atrasa, escondendo os mundos espirituais? Pergunta inteligente, achei. Não haveria sentido o corpo físico, se houvesse uma só visão. Não haveria necessidade do sol, que ajuda esta condensação material. Como seria a vida solar? Com tantas imagens, com tantas visões deformadas dos espíritos em cobrança.

Bem coordenada nossa explicação sobre NEUTRON e todos estes aspectos da doutrina, em suma, o preceito fundamental de Jesus Cristo, que são as Leis Eternas de Deus Pai.

A energia viva, o pensamento, desloca-se em força sutil visto através da alma racional. Deus puro, tríplice, ou seja, espírito, alma. Espírito em toda a manifestação universal. A TRINDADE do CRISTIANISMO: PAI, FILHO, ESPÍRITO SANTO ou CHAVES DO VERBO DIVINO.

Concebo que a verdade se resume em Deus Único Todo Poderoso, que ao sentirmos sua visão acalmamos a alma e as tempestades que servem para burilar nosso Espírito.

Falamos muito de consciência ou peso de consciência. No entanto, é preciso constância, o que mais falta no homem. É também ter a razão do tempo na Terra e no ASTRAL.

No inferior psíquico, damos vazão a casualidade, pelos insultos, transformando a mente. E nos infelizes estados alucinatórios, sem saber vai interrogando as margens da esquizofrenia. São freqüentes os fenômenos de

vozes, visões, de alucinações, que a própria esquizofrenia produz. Esquizofrenia, efeito da mediunidade. Isto sim, alterações relacionadas com o sistema nervoso. Em relação do mecanismo, são as mais freqüentes, as mais perigosas, nos fenômenos alucinatórios.

Nossa alma está cheia de amor, só falta saber empregá-lo. E pensar que o mal progride pela falta do seu emprego. Na progressiva condensação, no governo das leis, esta nebulosa, que nos protege, no momento da rotação aumenta milhões a força centrífuga, com recurso até na LEI DE AUXÍLIO.

Nosso êxito ou fracasso, persistência ou fé, com que consagramos mentalmente o objetivo que devemos alcançar, depende unicamente do equilíbrio total de sua consciência.

Exponho aqui os fatos consagrados pela natureza. Então, a primeira coisa que devemos fazer é guardar os valores, separando as tradições válidas das que são convencionais. A grande parte do valor da tradição vem, justamente, da sua função em Deus.

Neutrom não se impregna pela energia. Porém, sofre alteração entre o dia e a noite.

Em todas as suas grandezas, há mais uma grande especialidade: A MAGIA NEUTRA OU NATIVA. A defesa do neutrom, que graças ao neutrom é que chegamos até aqui. Se não fosse ele, viveríamos sobressaltados pelas constantes explosões dos átomos e, também, flutuando como pequenos balões. Por exemplo, a magia neutra ou nativa é capaz de engrandecer o trabalho ou precipitar o desastre, dependendo disso daqueles que manejam o magnetismo. Em si, não é bom nem é mal - existe. Dependendo isso de agente nativo neutro, é capaz de gerar o bem ou produzir o mal. Por exemplo, abre-se um trabalho de magia neutra nativa, capaz de produzir correntes magnéticas, porém, assumindo seus perigos. Por exemplo, não aperfeiçoamento da alma, corre os perigos do BAIXO ASTRAL, dos VALES NEGROS, porém nada impede nas leis etéricas contra a realização destes trabalhos, que não passam de correntes ELETROMAGNÉTICAS, sem a luz do NEON. Graças ao neutrom, o homem é protegido na sua inconsciência, que controla os princípios magnéticos, porém, sem termos de Lei, que possam burilar a sua alma ou consciência.

Para ser mais preciso, o corpo físico é para a alma o próprio lar, que distribui bons exemplos nas mesmas circunstâncias diante deste comportamento mediúnico. Há diferença de quem recebe uma lição raciocinada com o coração e a cabeça.

Meu filho Jaguar, tenha na mente que quando sintonizamos no desejo de servir com amor, servimos sempre. Temos algo para oferecer, porém no curso extrasensorial, contidas em possibilidades virtuais na esfera do

pensamento, ninguém espera milagres e sim, os fenômenos produzidos na lei de causa e efeito, na individualidade com temor à criação, sentindo a lógica acima de tudo. Porque acima dos sentimentos há razão.

Nada nos impede de subirmos ao cimo da montanha pela velha estrada, porém, para quê? Se temos o roteiro exato da nova. A diferença da velha e da nova estrada é porque temos uma das primeiras coisas que observamos na velha estrada em nosso caminho: As ruínas dos velhos templos. A velha estrada foi pontilhada por mil tribos e dividida durante muitos e muitos séculos. Prosseguindo mais um pouco, nesta viagem chegamos a um longo e puro sentimento, que nos dá razão deste novo caminho, de novas perspectivas, onde desmanchamos o ciclo vicioso, que nos leva à velha estrada. As primeiras coisas que observamos no velho caminho são as ruínas dos velhos templos.

Meu filho Jaguar, procure sempre a lógica do que vos digo, não raciocine por mim e sim pelo que pode acumular.

Do nosso lado esquerdo sentimos a magia magnética animal dançando ou movimentando-se em diferentes mecanismos, oferecendo sacrifício ao corpo humano, esvaziando pesadas cargas de superstição, da insegurança, do medo.

A magia neutra nativa acompanha a velha estrada, que construída por experiências, diversas tribos envolveram sacrifícios de bichos, animais do Egito primitivo, nas ofertas aos deuses. Então, meu filho, prosseguindo, cautelosamente, mais um pouco esta viagem, chegaremos a um ponto onde veremos a construção definitiva desta estrada, que consiste dentro de nós mesmos edificada pela Lei do Auxílio do Cristo Único, Jesus Nosso Senhor, lutando contra a pobreza e a doença.

Pelo outro lado do caminho, vemos, ainda, outras tribos naturais, realizamos as mesmas cerimônias de superstição e medo.

O que me assusta são homens pássaros, com semelhança humana, rápidos, inteligentes, oferecendo a cura, coisas materiais, e ficam revoando até conseguirem o objetivo.

Deus não trouxe o homem nesta Terra para sofrer ou levá-lo à miséria. Criou-o para ser feliz, dando a inteligência no livre arbítrio. Todavia, apesar de tudo o que o homem já fez contra as leis, se aproveitando dos velhos pergaminhos, buscando o que já deixamos para trás e o que nos fez voltar, segundo as leis de forças que Deus criou.

Filhos, o mundo nos faz perguntas e a sociedade nos obriga a responder. As perguntas são transmitidas e aplicadas pelas vibrações.

Salve Deus! Entrego meus olhos a Jesus, para que possamos caminhar na nova estrada, para que possamos caminhar na nova estrada, para novas conquistas.

A Mãe em Cristo, TIA NEIVA - 4.10.77

CARTA DE 28.10.77

MEU FILHO JAGUAR:

Sabendo-se que as forças da CABALA são transmitidas por vibrações, vejamos agora, como elas são aplicadas.

Tudo o que foi criado emite vibração, quer seja causa orgânica ou não.

Quando as vibrações entram em harmonia, corpos mânticos começam a se manifestar e num bailar colorido, sempre formando um grande véu para envolver as forças decrescentes que vão se aninhando no seu objetivo, principalmente quando os herdeiros fazem as suas oferendas.

São as normas da MAGIA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, que somente se liga quando os mestres entram em harmonia. Custe o que custar, é um trabalho de suma precisão, dependendo do autodomínio em relação à mente. Autodomínio na ação, tolerância e confiança. Estes pontos são tratados com freqüência. Significa muito o domínio do temperamento, principalmente nas entregas. É uma tarefa puramente SANTA, que deve ser encarada como um SACERDÓCIO. É um trabalho entre o bem e o mal. Não admite interferência. É firme como uma rocha, fazendo distinção. Não há reservas; distinguir entre o verdadeiro e o falso, este é o lado de Deus.

Vários são os movimentos de um polo a outro da CABALA. Passam linhas de forças que a própria vibração em movimento no sistema de uma complexidade em movimento, completando o ciclo iniciático, no primeiro dos três reinos.

Grandes reinos da natureza, onde ascendem o animal e o micro de ínfima espécie, microorganismo, atingindo e renovando as nossas células, no movimento intramolecular, na operação de suas subdivisões de mudança em mudança, de um corpo para outro, evoluindo as partículas de força, atingindo a faculdade do livre arbítrio e assumindo sua total formação.

Em todos os movimentos que executa passa de uma esfera para outra, refinando para depois emanar, projetar, emitir e, por último, raciocinar, ritual físico.



Feito todo este acervo, CABALA DE ARIANO, podemos, então, nos renovando as invocações e nos seus pontos de partida invocar a RAIZ DESEJADA, como sendo: SIMIROMBA, ARAKEN na linha de SIMIROMBA, ADONES na linha de ARAKEN, ONER na linha de ADONES, ERIDAN, ALUFÃ, AKENATON E DELAN.

Estas raízes que formam o nosso SOL INICIÁTICO, trabalham na CABALA DE ARIANO ou no ADJUNTO DE JUREMA. Isto em sintonia individual.

Meu filho, tudo o que o homem possui é a sua própria alma, portanto, vamos ilustrá-la. Vamos nos manter unidos, para que a voz de Deus se torne viva entre nós.

Meu filho, o fogo chega perto da sombra e não a queima.

O teu pensamento acerca dos outros deve ser verdadeiro. Aquele que quiser trilhar a senda, terá que aprender a pensar por si só. As saídas são mais dolorosas do que as entradas. Dolorosa pelo frustramento que as irrealizações nos casos nos produzem.

Meus filhos, grandes revelações nos esperam. Quando falamos do que é um conhecimento de cabala é preciso saber até a hora de falarmos no assunto, porque CABALA é uma CIÊNCIA MÍSTICA, que não permite o emprego a homens pretensiosos e vaidosos. No caso, é um desastre.

Dizem que o mundo está quase preparado para a grande mensagem. Nunca os poderes tiveram ou encontraram tanto sucesso, e, também, nunca estiveram tão bem próximo do homem. A CABALA precisa de liberdade de agir. É importante dizer: sinto necessidade que imprima na vossa mentalidade a significação da palavra CABALA. No nosso ritual a cabala é o leito das forças decrescentes místicas.

Quando falamos das forças da cabala, queremos nos referir às forças dos poderes superiores.

Quando falamos dos espíritos da cabala, nos referimos aos espíritos que vivem nos planos superiores de desenvolvimento, como citei acima.

OLORUM, força máxima que nos impede de muitos destinos. Cada tema citados acima, terão de viver na ponta da língua, pois muitos em breve seremos solicitados, insistentemente, por todo este mundo, como eu já os respondo.

Na nossa DOCTRINA, meu filho, encontrarás o fundamento de todas coisas em detalhes e em melhores condições, não só do instrutor, como de sua própria condição de missionário. Todavia, tudo isto é força brutal e nós somos o filtro, somos nós que refinamos.

OLORUM = ORÁCULO = DEUSES DA GUERRA; DO FOGO; DA ÁGUA; DO FERRO. Ponto de partida das três forças universais. IFÃ =

MENSAGEIRO DOS ORIXÁS = CAVALHEIRO LIGEIRO ; ORIXÁS = OXAN-BY = DEUSES DA CURA: LANÇA VERMELHA; CHAPANÃ ou LANÇA NEGRA, JUSTIÇA FATAL. SIMIROMBA = DEUSES DO AMOR, na LEI DE CAUSA E EFEITO. Não tem vínculo na linha de CHAPANÃ. Porém, trabalha na LINHA ou junta a LINHA com OXAN-BY = LANÇA VERMELHA, IFÃ, cavaleiro ligeiro.

Sim, meu filho, por aí você já pode ir começando a analisar os aspectos ou seguimento desta RAIZ MILENAR que, segundo as normas de DEUS, se desenvolve, consciente ou não. Vivem a manusear suas forças e sua LEI, se trabalhamos bem ou pelo bem, temos todas estas forças, se trabalharmos errado temos todas estas forças e sua Lei. Se trabalharmos bem ou pelo bem, temos todas estas forças. Se trabalharmos errado temos o ORIXÁ CHAPANÃ, LANÇA NEGRA.

Não pretendo fazer aqui o que a Igreja não fez, porém cultivar e fazer renascer e ESPÍRITO DA VERDADE. Confirmar, tão somente, a este respeito qual foi o espírito cujo sincretismo se fez dos iniciados.

A CIÊNCIA OCULTA, cuja ciência parou, tal é o estado de endurecimento das consciências. Jamais se viu tanta riqueza e tanta miséria. Vivemos o extremo. O que temos deste conhecimento nos servirá neste e no outro plano.

A MÃE EM CRISTO, QUE VOS DESEJA SORTE NO ESPÍRITO DA VERDADE, TIA NEIVA - 28.10.77

CARTAS AOS ADJUNTOS

No segundo semestre de 1984, provavelmente prevendo sua próxima partida, Tia Neiva marcou reuniões com os Adjuntos Arcanos - então Adjuntos Rama 2000 - para passar importantes pontos doutrinários, revendo coisas já faladas e trazendo novidades. Todavia, o desinteresse de muitos e o comparecimento de mestres e ninfas sem a hierarquia suficiente para participar dessas reuniões, deram como consequência sua suspensão, após a sexta. Em cada reunião foi distribuída uma carta de Koatay 108, que transcrevemos abaixo:



1ª. CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS

Meu filho e meu irmão, tenha esta cartinha como um despertar do seu sacerdócio. Digo coisas nesta carta, redigida por sua Mãe Clarividente, em Cristo Jesus...

Mestre Herdeiro deste Amanhecer! Ainda não tirastes os velhos ressentimentos e, com palavras, estás colocando mais terra em teu coração!

O sacerdócio é amor, tolerância e humildade. Ser porta voz de tua Mãe Clarividente é algo difícil, porém, lembra-te dela e terás forças para seguir.

Por que todo este acervo que te cerca?... O dia em que alguém for tratado diferente, fugirão todos.

Filho, não há mal nenhum na nossa doutrina...

O Homem do sertão pode fazer seu templo no estilo do Templo Mãe, e a Doutrina que a Mãe trouxe para a Terra.

Nome imortal: Tia Neiva, Koatay 108!

Todos nós temos na vida uma oportunidade de evolução. Esta oportunidade pode vir em um grande amor. Vem, porém, muitas vezes, em uma grande dor.

Porém, Deus, em sua grandeza, fez o Homem com sua mediunidade. Sim, o Homem médium. A mediunidade é um fator biológico, ela corre no sangue, no coração... Em se tratando de um Homem médium transcendental, que é um Homem de muitas experiências, sabemos que temos um médium com os três reinos de sua natureza simetricamente bem divididos.

Esta força lhe dá a faculdade de receber um espírito de luz e até mesmo um anjo do céu. Este médium, este Homem, vive em todas as partes: nos bares, nas vidas públicas, de um lado para outro encontramos este homem. Mil vezes encontramos este homem que não quer se preocupar com sua origem transcendental e que, sofrido, também não pode reclamar.

Porque Deus, em sua figura singular vive a sua presença em todos os instantes de nossas vidas, por todos os cantos do mundo. Deus é a Presença Divina.

No entanto, estamos às portas de uma grande abertura luminosa, que somente este Homem, de bagagem transcendental, é capaz de assumir, porque só ele é capaz de conduzir e salvar o que vai nos restar. Nesta grande maioria, vejo que vai sobrar muito pouco.

O Homem que tem os três reinos de sua natureza simetricamente divididos é o missionário da última hora, vindo de mundos de mil experiências. Então, eis porque são capazes de assimilar o desenvolvimento espiritual desta época.

Porém, enquanto não chega este dia que não sabemos com exatidão, vamos assumindo o trato que fizemos: AMOR, HUMILDADE E TOLERÂNCIA.

Principalmente, nesta jornada que estamos enfrentando.

Meu filho, este sacerdócio é a continuação de nossas vidas. Só temos uma alternativa... O que será melhor? Viver, morrendo aos poucos, vendo perecer tudo em nossa volta ou viver na luta, criando o amor em seu redor?

Tudo isto é o princípio e é o fim. É fácil viver sem dificuldades, ensinando aos que não sabem viver. Hoje, meu filho, te parece difícil. No entanto, eu te garanto que é tão fácil amar a todos no amor incondicional, vendo nas coisas feias um bom sentido.

Um missionário não luta contra o seu irmão, caminha sem desatino, mesmo sem saber para onde vai, sem conhecer o seu destino. Onde não é desejado, procure ser afável, procure ser bom, um homem sempre precisa do outro. Ensine o amor a quem não souber amar.

Porque, filho, a morte é uma grande surpresa! Muitas vezes estamos de pé para uma grande jornada, pensando ser a luz de um grande sacerdócio, sem sabermos que, do outro lado, já estão levantando-se as portas de um poder, nos chamando ao compromisso cabalístico eterno.

Sim, filho, pelo nosso poder e pela Consagração Iniciática Cabalística, sabemos que as forças da Cabala são transmitidas por vibrações. Vejamos agora: é aplicado tudo o que foi criado, emite vibrações, quer seja causa orgânica ou inorgânica.

Estas vibrações são também chamadas Energias, fenômeno direto, inteligente e material, ao mesmo tempo independente de nossa vontade e de nossa imaginação, espontaneamente, de raciocínio, rompe os músculos e levanta o espírito da cura.

Sim, filhos, estamos marchando para uma Nova Era. A luta do Poder Espiritual é horrível nos mundos espirituais, e por isso o Homem passa por grandes acontecimentos. Só mesmo a conscientização do espírito individual poderá se liberar dos fenômenos individuais.

Sim, filho, as lutas, as guerras constantes dos exus, eguns, são terríveis.

Existem os que já subiram para o sono cultural, isto é, tiveram a graça de serem retirados por um padrinho. Sim, quando estamos em dificuldades chamamos pelo nosso padrinho e ele, somente ele, pela graça de Deus, pode colocar o seu afilhado no grau de sua evolução. Devemos admitir, então, que tudo entre o afilhado e o padrinho possa acontecer. Tudo, inclusive, uma mudança estrutural e benéfica.

Não se esqueça, filho, que livre é o homem que sabe amar. Somente o trabalho nos ergue e nos faz compreender que, enquanto trabalhamos com nossos irmãos, estamos em contato com Deus.

Nunca reclames da luta, mil vezes, e nunca reclame da paz. É preferível a esperança da busca que a paz da resignação.

Sim, filhos, Jesus ilumine os nossos corações! Estamos na marcha evolutiva da Nova Era. Precisamos preparar-nos. Todos os nossos encontros serão feitos por cartas, é o que posso fazer, filho querido do meu coração.

Juntos discutiremos esta cartinha. (Tia Neiva, 14.8.84)



2ª. CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS

Meu filho, quero deixar bem esclarecido a vida além do mundo físico.

Fui levada por Humarram, há muitos anos, a prestar contas de um quadro de uma enorme família que chegava da Terra.

Interessante aquele grupo, que viera por um desencarne em massa. Todos se organizaram, chegaram ricos e compraram suas mansões.

Perguntei a Humarram:

- Onde conseguiram o dinheiro?

- Conseguiram da luz dos seus bônus.

- O que fizeram para ganhar bônus?

- Fizeram amigos na LEI DE AUXÍLIO. Respeitosamente, tiveram suas consagrações ou sacramentos, com respeito e amor, ajudaram os outros. Tiveram tolerância com seus vizinhos e demais comportamentos que não fazem sofrer os outros.

Sim, é fundamental a tolerância para os que estão em jugo. Precisamos, filho, ter muita paciência com os demais. Dessa paciência é que vem o amor. O amor incondicional.

Veja, filho, quando não temos um filho, não sabemos o valor, a importância do amor incondicional. Cresce dentro da gente uma vontade muito grande de proteção. E Deus faz com que os nossos filhos sejam nossas vítimas do passado. Mesmo porque o homem pai amolece o seu coração no desejo de proteger. Pai na totalidade, o homem ainda tem o seu coração muito duro.

- Sim, deixa p'ra lá! - dizia Humarram.

Vamos ao sentido dessa mensagem...

A grande família estava no Canal Vermelho e caminhava em sua missão. Enquanto isso, a cada dia chegava um atrasado e ficava ali até chegar na sua origem colonizada.

- Por que tudo isso?

E Humarram me respondeu:

- Porque os espíritos só vão para a origem colonizada quando chega o último e que não tem inimigo em seu povo.

Sim, me lembro de algo que Humarram preparou para mim: Naquele dia ia para o sono cultural um jovem, que deixara na Terra uma complicada cobrança: uma jovem mulher, empenhada em dívidas. Agora ele teria que voltar à Terra e nascer no lar de sua enteada. Era o quadro que eu via.

E Humarram me explicou:

- A moça já está grávida. Agora veremos se dá tempo. Seu sono, sua cultura, foram muito tristes. Ele teria que voltar quando tivesse 7 anos. Se tudo corresse bem poderia voltar até os 70 ou 80 anos.

- Por que a enteada?

- Porque o jovem se apaixonou por ela. Fez dívidas estragando sua vida e deixando, também, a mulher naquela situação.

- Mas que culpa teria a moça para perder seu filho, que é uma dor tão grande?

- É que ela alimentava a paixão de seu padrasto, perdendo o sentimento pela mãe. Não havia respeito. Já se passaram 50 anos mais ou menos e Deus não tem pressa. Eles estão chorando porque aqui sofrem mais e são mais consciência.

- Mas, não é esta família que estava na Terra?

- Não. Amaro, que é este jovem, já estava endividado com Susana. É a segunda vez que ele volta. Seu pecado é não respeitar sua família. Se comporte em seu lugar como Mestre Instrutora! Não é falta de respeito, o comportamento. Estando na terra todos podem se libertar uns dos outros, sem precisar traumatizar ou cravar uma injúria ou uma falsidade, que é o mesmo que matar fisicamente, e nosso amigo estava devendo anteriormente.

- Vai e volta e ninguém lhe ensina nada?

- E o sono cultural, filha? Lá é dito tudo o que o homem precisa saber, inclusive vir num lar decente. Com pais que ensinam a moral, não há necessidade de erro. Todos têm uma oportunidade, em cada canto tem alguém ensinando alguma coisa.

E, em lágrimas e tristezas, o nosso personagem se despediu para o sono cultural.

Sabe Deus quando voltará. Se tudo der certo, faz a sua cobrança e volta.

Pensei comigo: O que é bom para um, não é bom para o outro, e vendo aquele mundo de gente pensei em um por um desses... E ele, vendo o meu pensamento, foi logo dizendo:

- Sim, as coisas de Deus são assim. Na Terra todos tem o seu encaminhamento e aqui, muito mais. Veja ali na Ponta Negra! Olha o VALE NEGRO, lá embaixo!

Lá havia comícios de todo jeito. Gente eufórica, maldizendo e vibrando em outros aqui na Terra, um triste espetáculo. Aquele trabalho constante, grupos enormes fazendo Abatás, outros emitindo aqueles enormes sermões.

Quando Humarram me despertou, dizendo que eu visse que aqueles não eram os mesmos de todos os dias. Que aqueles sermões ajudavam aquele povo.

Uma das coisas mais bonitas que eu vejo, ultimamente, são os Cavaleiros Caçadores da Legião de São Lázaro. E, acredite, meu filho, que estamos chegando no tempo dos caçadores.

É preciso que o Jaguar conheça bem seus sentimentos, suas vibrações e se desarme contra seus vizinhos, sabendo que o Homem Luz só está evoluído quando não se preocupa com o seu vizinho.

De repente, nós estávamos em frente ao grande Yumatã. É um lugar no Canal Vermelho que, de 4 em 4 horas, muda a iluminação daqui. Ao longe via a torre dos grandes Oráculos destinados a esta obra: OBATALÁ na força de SIMIROMBA e APARÁ nos grandes poderes de OLORUM.

Fiquei encantada com aquele rosário de luzes, que envolvia aquele mundo mágico.

- Breve estará ali, filha. Apesar de sua estrada ser outra!

Sim, meu caminho é singular, passar por outra estrada, mas na benção da consagração de OLORUM e OBATALÁ. (Tia Neiva, 11.9.84)



3ª. CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS

Meu filho Jaguar, Adjunto Rama 2000: É com muito amor que faço esta terceira cartinha.

Vamos procurar a fitinha que tem gravada e que nos faz, acima de tudo acreditar na imortalidade da alma, na eternidade da vida, na sucessão contínua dos verões e dos invernos, dos dias e das noites e, no entanto...

Aliás, cada forma animal representa um instinto particular, uma aptidão ou um vício.

Se fizermos predominar o Homem em Deus Pai Todo Poderoso compreenderemos que somos realmente homens, que somos realmente irmãos de Jesus.

Deus, em sua presença simples e hieroglífica. Prana, Deus, também, na sua grandeza sem par.

A humildade e a tolerância são envelopes que conduzem o amor.

Deus se fez nas plantas, Deus se fez na vida, em todos os lugares. Deus na atmosfera, na mais linda primavera, Deus se colocando dentro de Acelos, Deus se colocando dentro de Taumantes, Deus se colocando dentro de Vancares, Sardyos, em todas as Estrelas, jogando eflúvios sobre os campos, procurando aqueles que lhes emitiram amor, nas asas do Cavaleiro da Lança Vermelha.

Alguém tem que erguer a voz e clamar alto, no meio desta vida sufocante, que a mudança da rota do pensamento humano é necessária, porque, sem conhecimento, o Homem pode ser fisicamente como um cientista, mas sem saber bloquear o neutrom. E o Homem iniciático tem capacidade de abrir esta força.

Se as organizações religiosas-humanas vierem a se unificar, também, mas por caminhos mais longos a esta organização. No entanto, para isso, terão também de fundir-se com a ciência e a fé. Sendo este um momento espontâneo das almas, será preciso um impacto. Alguém terá que fazer alguma coisa.

E somente o Mestre Jaguar, o Espírito Espartano, por enquanto, é capaz. (Tia Neiva, 25.9.84)



4ª. CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS

Meu filho Adjunto Rama 2000:

Houve uma era em que o sol e a lua apareciam e ainda não se entendiam, nem o dia nem a noite.

Era a Terra uma grande formação e seus habitantes não surgiam.

A terra gerava muitos animais, mas ainda não sabia gerar o Homem.

Porém, tudo era Deus! Deus pintando lindas aquarelas, plantando e fazendo nascer árvores. Plantou e viu nascer, crescer. Abriu as cachoeiras, os regatos... Emitia em canto a sua luz silenciosa... E ficava hieroglificamente a sua harmonia luminosa, até que uma grande nave chegou a este maravilhoso planeta e seus tripulantes se comprometeram...

Trazer... voltarem e formarem seus habitantes.

Subiram... Subiram e desapareceram no resplendor de suas estrelas.

Eram luz na Terra! E, assim falando, assim cumpriram. Voltaram... Voltaram, porém aqui não poderiam ficar, com o aroma das matas frondosas,

das rosas... que Deus, tão seguro, já havia plantado. Não poderiam... não conseguiriam respirar, se não criassem o plexo físico.

Criaram, modificaram, engrossaram a sua estrutura e este Deus se fez Homem, ficando esclarecido que o Homem como espírito podia viver na Terra.

E, assim, puderam voltar, puderam ficar. Porém, a ausência do contato com outros mundos, de outras matérias... Salve Deus! E então, o Homem começou a se promover, esfera sobre esfera, em ritmo de luz e sombras, paz e guerra, amor e ódio... veio o grande perigo: A falta de contato, a solidão...

Largavam-se do seu plexo físico e caminhavam sem harmonia, sem consciência. Com isso começaram a se perder, desaninharam-se... pois o espírito encarnado depende do plexo físico, pressão sangüínea... ectolítero, ectolítrio, ectoplasma...

Salve Deus! Porque este desajuste tão grande se eram seres divinos?

O plexo físico orgânico, desajusta o plexo etérico, principalmente quando vivemos na baixa individualidade. O espírito entra no corpo e é invisível no plano físico, porque não tem charme. Não tem charme antes do contato com a carne.

O charme é um átomo... uma energia que se refaz na Terra, da vibração da Terra, do aroma das matas, das águas... O charme é uma energia.

Por exemplo: se um disco, uma amacê, desgoverna-se em direção à Terra, não cairia como um avião. Ficaria balançando a 1km acima da faixa da terra, porque não tem charme, átomos... não sei bem! As entidades não me dão uma resposta decisiva. A amacê não cairia na Terra, assim como os espíritos não podem pisar na Terra. Aparecer, sim; pisar na Terra, não. Afirmo, por isso, que nenhum disco baixa na Terra e leva passageiros. Espíritos encarnados, impossível!

O plexo físico é que traz a vibração... forma o charme e, inclusive, liga o espírito ao feto. O plexo físico é formado por energias do próprio planeta Terra. Por exemplo: o aroma das matas frondosas, das cachoeiras... é o charme que se refaz das têmperas das pedras, do lodo, das campinas, dos mares...

Meu filho Jaguar: Somos a centelha divina do verbo encarnado... Verbo encarnado, verbo luminoso. (Tia Neiva, 9.10.84)



5ª. CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS

Meu filho Jaguar:

Há um desagregar de forças, cuja força pode ser boa ou não dependendo do pensamento, dependendo da conduta doutrinária.

O Homem pode fazer o que quiser (eis o perigo), na força que cura e que, também pode prejudicar. Por exemplo, no Homem que tem força mediúmica e que muita coisa não deve saber: Duas pessoas que lhe vibram, pessoas a ele entrelaçadas por determinações cármicas. Essas pessoas ficam entregues aos seus destinos e ele, a vítima, é atingido, virando a arma (sua própria força) contra si mesmo.

Todo o trabalho do Homem parte de sua mediunidade e surge do seu Sol Interior. Consciente ou inconsciente, parte do seu Sol Interior.

Todos nós temos um Sol Interior. Por exemplo: se a minha conduta doutrinária é uma conduta respeitável e tenho bons pensamentos, eu fico na presença das pessoas e elas vão relaxando. Depois de tirar todas as tensões, eu começo a desagregar o meu plexo!... Vou levando, também, pelo meu relaxamento ou sabe Deus como, pois não sei explicar muito os meus fenômenos. Sei apenas alguns truques para fazer esta desarmonia. E vou me desarmonizando...

Penso nas coisas que aquelas pessoas à minha frente gostariam de possuir... ligeiras preces (preces do pensamento, não canto), até que eu sinto que as moléculas do meu plexo se deformaram. E como sabemos que elas se deformam? Sabemos porque sentimos vontade de sair dali... ligeiros cansaços... As pessoas vão melhorando... É ligeiro, menos de meia hora.

Este é o instante em que podemos dizer: ESTOU EM HARMONIA COM O MEU PLEXO, POIS SINTO QUE ESTÁ HAVENDO DEFORMAÇÃO, ESTOU PARA O BEM.

Quantas pessoas estão harmonizadas em suas vidas profanas, seus plexos não se deformam e vem o perigo de desencarnarem e serem enterradas com o microplexo preso ao plexo físico! Quando o Homem desencarna e é enterrado nestas condições, fica o espírito inconsciente, ali mesmo pelo cemitério, até que a benção de Deus...

Salve Deus! Meu filho Jaguar, o charme é a presença divina na Terra. O charme não volta, ou seja, as energias que compõem a sua formação, não têm retorno ao seu ponto de partida ou à sua origem.

O charme protege o Homem demais, é a força que sustenta o corpo, se espalha no corpo físico (é subcutâneo), logo depois da primeira pele. Quando desencarnamos, sai do corpo físico, igual a uma fumacinha, em forma espiral e fica próxima do mortinho. Após o seu enterro fica ali pelo cemitério. Quando conseguimos subir sem dívidas, quando manipulamos todo este charme, ele é, então, levado pelos Mentores para a cura daqueles que mais necessitam.

Quando eu desembarcar, alguém, passando por onde eu passei, poderá receber a cura, uma graça. Nos planos espirituais dirão: É compreensível, ela passou por ali e manipulou todo o seu charme.

O corpo físico é ornamentado pela herança transcendental, o mesmo que charme.

Quando fazemos as consagrações estamos justamente buscando as nossas heranças.

Meu filho Jaguar, antes de prosseguir nos assuntos reservados para esta carta, quero lembrar-lhes que nem toda força que desagrega é tudo de bom, como no exemplo do plexo.

Existem em nós forças em pontos vitais que quando desagregam é tudo de mal. Lembre-se do interoceptível e das forças incríveis que desagregam quando nos desequilibramos. Não preciso explicar. É tudo de mal.

Meu filho, como Espíritos Encarnados, somos corpo físico, plexo físico. O corpo físico é composto por partículas atômicas... Um grupo de átomos constitui a molécula e as moléculas reunidas formam o corpo.

O plexo físico, ou plexo nervoso ou plexo vital, é um universo em miniatura, condensado em células vivas. É o plexo mais dinâmico das nossas emoções que governa os nossos desejos, é o mais coerente com a vida na Terra: nascimento, vida e morte.

Este plexo tem por obrigação emitir vitalidade aos outros dois, que são o micro e macroplexos, que falaremos a seguir.

Observamos, então, à luz desse conhecimento, que é o plexo físico a base principal de recepção e emissão das energias dos diversos planos e é o plexo responsável pela redistribuição dessas mesmas forças ao micro a ao macroplexo.

Alma, o microplexo: a alma, o pequeno corpo, é posicionada em nosso corpo físico entre a cintura e a nuca. É a alma o corpo sangüíneo do Espírito... Se revela pelos nossos pensamentos, é quem recebe e emite as vibrações. É a alma a sede dos sentimentos, este Eu, o núcleo central das decisões. É na alma onde vive a minha individualidade transcendental, a emitir a minha personalidade transitória...

O perispírito, o macroplexo... essa forma é Deus, é energia luminosa de ação e reação... é o invólucro do corpo, uma forma inorgânica sensível, sua espécie é dolorosa, e é o perispírito que projeta a nossa roupagem, ou nossa indumentária, ou seja, pelo pensamento... por um conjunto de atrações provocadas e convergidas pela mente... pelo pensamento... emitem impulsos aos perispírito que molda, cria a sua roupagem, ou sua indumentária, mesmo no caso do espírito sofredor, que tem o perispírito apagado.

Tanto no invólucro terrestre quanto no invólucro astral, temos a saber que o perispírito é o mais importante, o mais poderoso, não é tocado pelos nossos desejos, está sempre presente e não se inflama. É o mais significativo em razão de suas células. É o perispírito que emite a alma. É independente dela, se movimenta, atrai, comunica. É o perispírito que retém, guarda conserva a modalidade adquirida durante a nossa vida na terra. O perispírito é a sede da evolução, ou seja, no perispírito fica o REGISTRO DA EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO.

Meu filho Jaguar, analisemos, agora, com mais profundidade o plexo físico, o microplexo e o macroplexo como se fossem três formas de vidas diferentes e separadas.

Porém, não devemos nos esquecer que os três estão em um, pegando como exemplo o átomo, que é formado pelo ânion, cation e neutrom. Quando atinjo um objeto, não atinjo o ânion ou cation ou o neutrom, separadamente, mas, sim, o átomo. Impossível separá-lo.

O ectolítero fica entre os três plexos.

É o Sol Interior que emite para os plexos - corpo físico (plexo físico), alma (microplexo) e perispírito (macroplexo).

Falamos aqui no espírito na sua condição de encarnado. O espírito humano, ou o espírito em sua condição de encarnado, é simplesmente um espírito revestido por um corpo físico, com sua força subdividida pelo plexo físico e microplexo, e que, ao desencarnar, simplesmente se liberta do corpo, seguindo o curso natural de sua evolução.

Quando o espírito desencarna, fica o plexo físico, e vão o microplexo e o macroplexo, que vão se apurando... apurando, até que o espírito se torna divino e conquista o terceiro plexo: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO - SANTÍSSIMA TRINDADE ou CHAVE DO VERBO DIVINO.

Falamos aqui no Espírito fora da matéria, em sua vida além física, Salve Deus! (Tia Neiva, 9.10.84)



6ª. CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS

Meu filho Jaguar:

A cada dia nossas responsabilidades estão aumentando e, para isso, é preciso ficarmos cientes da vida fora da matéria.

É muito fácil o espírito dela se compenetrar, porém não é fácil de se adaptar.

Nos mundos espirituais ou mundos fora da matéria, a vida se compõe de negativo e positivo, isto é, de homem e mulher. O espírito de homem

continua homem, o espírito de mulher continua mulher, apesar de ser afirmado por alguns iniciados que o espírito não tem sexo, os meus olhos dizem o contrário.

A adaptação do homem na vida fora da matéria é difícil, porque sente muitas saudades de suas coisas e dos seus entes queridos, nas suas concepções másculas de homem terreno, isto, mesmo com o amor dos puros.

Os espíritos libertos vivem em suas dimensões e se amam com a ternura dos anjos.

Filhos, falamos aqui na adaptação na vida além física, mas veja também as dificuldades que um homem pode encontrar no plano físico, mesmo acompanhado por sua alma gêmea, quando não tem o amor fecundo.

Certa vez, na UESB, dois jovens desejavam se casar. Eram almas gêmeas. Vi que se tratava de um absurdo reajuste: o amor daqueles dois jovens daria para enfrentar o mundo, mas três espíritos em reajuste não iriam lhes dar trégua!

Porém, como tudo depende das reações humanas... Tenho sempre que esperar para ver. Foi feito o casamento, tudo muito bem, até que Tânia ficou grávida, e o espírito cobrador, no terceiro mês de gestação, começou a sua cobrança.

Tânia e Zacarias começaram a receber as vibrações do filho que viria a nascer. Tânia começou a ser áspera, não se dominava. A força negativa do filho formou uma parede magnética, destruindo superficialmente aquele amor, que seria eterno, não havendo motivos para tal destruição.

Zacarias veio falar comigo. Tânia não quis, alegando que eu a induzia ao trabalho espiritual e se rebelou contra mim. Fiquei em frente de Zacarias sem saber o que dizer. Por fim, disse-lhe que tomasse cuidado com o seu padrão vibratório. Porém, Zacarias não tinha estrutura para saber que o seu filhinho, tão desejado, fosse o único responsável por tudo.

- Tia, a senhora disse que o nosso amor era eterno, no entanto, Tânia, nesses últimos dias, parece uma fera. Não sei como uma pessoa pode mudar tanto. E meu filhinho!...

Pedi que tivesse paciência e lhe disse que os filhos são provas para a nossa evolução.

Porém, de todo jeito que eu fazia, de nada adiantava. O Homem deve ter uma estrutura antes do obsessivo chegar. O obsessivo, quando encontra um lugar, fica agressivo, as correntes revolucionam a alma. E a tendência do Homem sem estrutura espiritual é de se envolver totalmente com as primeiras manifestações negativas.

Pensando estar sendo traída, Tânia foi buscar um antigo namorado. Este namorado lhe daria total infidelidade, pois fora o homem que, sem escrúpulos, a havia desonrado, e que Zacarias já havia perdoado. Zacarias, por outro lado, sofria o frustramento da esposa que, entre tantos desatinos, perdera também o filho com vinte dias de nascido.

Livre das irradiações, o casal quis voltar ao que era antes da chegada do filho, porém, tarde demais.

Zacarias perdera a imagem bela de Tânia.

Suas constantes transformações como médium de incorporação...

Para ele, Zacarias, que não conhecia o fenômeno, foi o suficiente para distanciar-se de Tânia.

Pela falta da traição, Tânia teve como pagar: a impossibilidade de não ter mais filhos. O seu crime fora maior que o de Zacarias, porque a mãe é a providência divina do Homem. A mulher tem por obrigação defender a criação, tem que lutar pelo filho e Tânia envenenara o próprio filho no ventre.

Este filho, se fosse criado a mercê das forças irregulares daquele casal, se transformaria num verdadeiro monstro, e Deus não iria permitir.

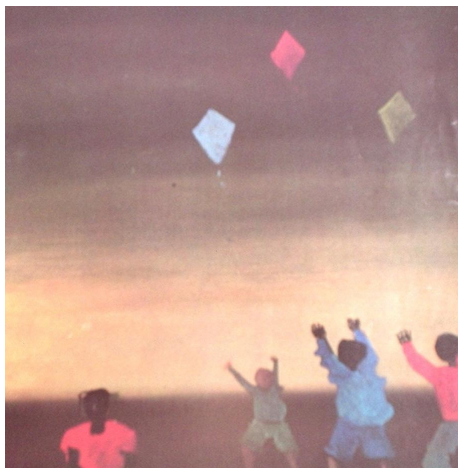
Analisando com clareza, quando temos tolerância e humildade, dominamos tudo, a ponto de mudarmos o curso de nossas vidas.

Zacarias tentou buscar uma explicação... Se quando o convidei para ingressar na Corrente tivesse obedecido, teria encontrado o esclarecimento do que era necessário e mudado o curso de tudo, criando seu filho, libertando-o do ódio... Uma coisa que poderia ser tão bela... E quanto tempo um espírito espera uma oportunidade como esta!... (Tia Neiva, 9.10.84)

CASA GRANDE DE TIA NEIVA

Casa Grande foi a denominação que demos à residência de Tia Neiva, uma casa de madeira, simples, espaçosa, onde eram acolhidas as crianças e os jovens, onde havia sempre um prato de comida para quem necessitasse.

Atualmente, a Casa Grande foi transformada em Memorial de Tia Neiva, onde estão guardadas indumentárias e fotografias contando a história da nossa Clarividente.



A transformação feita em novembro de 1996 no que toca à Doutrina para crianças e adolescentes, quando foi adequado o sistema ao Estatuto do Menor (Veja: Adolescente), fez com que houvesse uma nova orientação para os menores de 16 anos: a Linha de Passe foi

mudada do Turigano para o antigo orfanato, sendo extinto o Pequeno Pajé, e foi adotado o que se chamou Projeto Casa Grande das Crianças de Tia Neiva, em que se fixaram algumas metas, estabelecidas de acordo com faixas etárias, buscando atender a todas as crianças entre 4 e 16 anos, que, após passarem na Linha de Passe, recebem um lanche e vão para suas respectivas salas, onde têm o atendimento, previamente planejado, de mestres e ninfas que lhes proporcionam jogos, diversões e noções de Evangelização, sem qualquer comprometimento doutrinário, e sendo ministrados alguns rudimentos de conhecimentos profissionalizantes.

Essas atividades eram coordenadas pela 1a. Coordenadora Nair Zelaya, ninfa do Trino Ajarã, e havia uma escala semanal para os mestres e ninfas que se encarregavam do lanche e do almoço a serem servidos. Após o almoço, as atividades eram encerradas.

Atualmente, por decisão do Presidente da Ordem, em 2002, foi reativado o Pequeno Pajé e formada uma Linha de Passes no Turigano, sem qualquer consulta ou anuência dos Trinos Presidentes Triada.

Na reunião geral de 17/abril/2005, o Trino Presidente Sumanã restabeleceu a Linha de Passe única, no Turigano, nos domingos pela manhã, e anunciou a formação de um grupo para o desenvolvimento das crianças, compreendendo o Pequeno Pajé e um para crianças de 12 a 14 anos e outro para 14 a 16 anos, ao fim do qual o jovem já teria ingresso no desenvolvimento normal, junto com os adultos.

Ficou criado um impasse com a administração do Projeto Casa Grande de Tia Neiva, que fez a entrega das chaves ao Trino Sumanã, por entender que não poderia ser dada continuação aos trabalhos sem a Linha de Passes da Vozinha Marilú. O assunto ficou para ser solucionado oportunamente pelo Conselho de Trinos.

Em 28 de abril de 2005, em reunião com os Trinos e Devas, foi aprovada a volta da situação anterior, com o restabelecimento da Linha de Passes da Vozinha Marilú e do Projeto Casa Grande de Tia Neiva, atendendo ao disposto pelo Trino Ajarã.

PROJETO CASA GRANDE DE TIA NEIVA



I - APRESENTAÇÃO: Neste trabalho, que denominamos Casa Grande de Tia Neiva, procuramos expor um pouco de nossa vontade de proporcionar às nossas crianças e adolescentes assistência sociocultural, médica,

psicopedagógica e alimentar. Mais que um simples desejo, mais que um gesto emblemático, neste projeto expressamos um pouquinho da consciência tomada em nós pela nossa mãe mentora Tia Neiva. Por acreditarmos na Doutrina que praticamos, nos colocamos à disposição das nossas crianças e adolescentes, na esperança de conduzi-los a uma vida melhor.

II - JUSTIFICATIVA: As Obras Sociais da Ordem Espiritualista Cristã - Vale do Amanhecer, buscando proporcionar melhor assistência às crianças e adolescentes que integram esta comunidade, principalmente naquilo que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, independente de auxílio das instituições de assistência do Governo federal ou estadual, desenvolverão este projeto com a participação de voluntários, vez que reconhecemos a necessidade de maior integração da comunidade local no cumprimento de objetivos socioculturais, o que, sem dúvida, contribuirá na preparação das crianças e adolescentes de hoje para serem os homens de amanhã. Todo o esforço será conjugado para implantação deste projeto, que desenvolverá programa de assistência integral envolvendo alimentação, saúde, lazer e orientação familiar, voltado exclusivamente para a formação saudável e equilibrada das crianças e adolescentes do Amanhecer. Por outro lado, significa reabrir o Orfanato, dentro de uma nova filosofia, auxiliando os pais a um melhor convívio e educação dos filhos, de acordo com as exigências cada vez maiores da sociedade contemporânea. Ainda significa um resgate dos sonhos e objetivos de nossa eternamente querida Tia Neiva que, sem as condições de que dispomos atualmente, lutou incessantemente e, enquanto neste plano físico, manteve aberta e em pleno funcionamento a “Casa de Mãe Tildes”. Não queremos aqui imitá-la, mas, de certa forma, por em prática aquilo que nos foi ensinado por ela, que é “*Colocar Deus no coração do Homem!*” A OSOEC sente-se no dever de tomar esta iniciativa no contexto social, buscando fazer aquilo que lhe é possível, no sentido de minorar o desnível sociocultural daqueles pequeninos que integram sua comunidade.



III - OBJETIVO GERAL: Realizar semanalmente, aos domingos, a partir do primeiro domingo de dezembro, a distribuição de sopa e a execução de atividades psicopedagógicas, psicomotoras, artes cênicas, artes plásticas, artesanato, educação sexual, prevenção ao uso de drogas, palestras voltadas para a formação moral e de caráter, oficinas nas diversas modalidades - confecção de brinquedos utilizando sucata e atividades profissionalizantes como tapeçaria, bordado, tricô, crochê, pintura em tecido, etc., com crianças e adolescentes da Casa Grande de Tia Neiva, na faixa etária de quatro a dezesseis anos.

IV - METAS:

1) Realizar atividades educativas com crianças de quatro a dezesseis anos;



- 2) Cadastrar voluntários que desejam participar da execução do projeto e oferecer treinamento aos mesmos;
- 3) Formar equipes de trabalho que desenvolverão as atividades diretamente com as crianças uma vez por mês, sob a forma de escala;
- 4) Melhorar a infra-estrutura do prédio, os recursos materiais e humanos, evitando, assim, a improvisação;
- 5) Implantar o Projeto Casa Grande de Tia Neiva experimentalmente no Templo-Mãe e, após avaliação, implantá-lo em todos os Templos do Amanhecer.

V - DIRETRIZES:

- 1) Transformar, a longo prazo, o antigo Orfanato “Crianças de Mãe Tildes” (desativado) em uma creche;
- 2) ampliar o trabalho desenvolvido com as crianças do “Pequeno Pajé” na Doutrina e na comunidade Vale do Amanhecer, oferecendo, também, assistências sócio-educativa e alimentar a curto prazo.



VI - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Oferecer, semanalmente, sopa para as crianças e adolescentes;
- 2) Desenvolver, semanalmente, atividades educativas sob a forma de circuito;
- 3) Cadastrar e oferecer treinamento prévio aos voluntários que desejarem participar da execução do projeto;
- 4) Oferecer crachás de identificação para os voluntários;
- 5) Cadastrar crianças e adolescentes interessados em participar do projeto;
- 6) Oferecer crachá de identificação para cada criança ou adolescente cadastrado, o qual deverá ser afixado visivelmente;
- 7) Dividir as crianças em grupos, utilizando cores:
 - I Grupo - Azul (4 a 6 anos),
 - II Grupo - Amarelo (7 a 9 anos),
 - III Grupo - Vermelho (10 a 12 anos) e
 - IV Grupo - Verde (13 a 16 anos);

- 8) Criar temas geradores para serem explorados nas diversas áreas de artes plásticas, artes cênicas, artesanato, recreação e jogos desportivos, psicomotora, ensino religioso, etc.;
- 9) Implantar oficinas para confecção de brinquedos utilizando sucata e cursos de tricô, crochê, artesanato, bordado em tecido, noções de eletricidade, de marcenaria, de serigrafia, etc.;
- 10) Realizar apresentações de arte e cultura, como capoeira, karatê, teatro, etc.;
- 11) Convidar profissionais como médicos, advogados, psicólogos, enfermeiros, policiais e bombeiros, professores, etc., para realizar palestras sob temas diversos, de acordo com as necessidades da comunidade;
- 12) Angariar material necessário para a execução do projeto;
- 13) Realizar, trimestralmente, encontro com os pais ou responsáveis pelas crianças que participarem do projeto;
- 14) Oferecer noções básicas de Informática;
- 15) Ministrando ensinamentos sobre alimentação alternativa e plantas medicinais.

OBS: Os itens VII - Cronograma, VIII - Recursos Humanos, IX - Recursos Materiais, X - Contrapartida Financeira e XI - Custos, bem como os vários modelos utilizados, não foram aqui transcritos por ficarem sujeitos a alterações e adequações diversas.

(Veja, também, LINHA DE PASSES DA VOZINHA MARILU)

Mantra A ALDEIA ENCANTADA

Somos aves em busca de luz,
De Jesus queremos saber!
Dos nossos titios Jaguares
O Evangelho vamos aprender,
E quando soubermos tudo direitinho,
A vida sorri, tudo é facinho!

O Mestre Tumuchy nos prometeu
Da Aldeia Encantada o mapa fazer,
E quando soubermos tudo direitinho,
A vida sorri, tudo é facinho!

Marcharemos em busca do tesouro

Da Aldeia Encanta do Velho Pajé!
Da ira, da dor, o sábio pirata
Duzentos anos de castigo ficou!
E quando soubermos tudo direitinho,
A vida sorri, tudo é facinho!

Tia Noemi e Tio Carlinhos,
Os nossos queridos titios, com amor!
Salve Deus, Tio Assis, Salve Deus!
O Pequeno Pajé se formou!...
E quando soubermos tudo direitinho,
A vida sorri, tudo é facinho!

HINO DO PAJÉZINHO

Salve Deus, a nossa disciplina!
Avante, pequenos faróis!
Tia Neiva nos confiou
A um comando superior!

Firmes, juramos a Jesus
Servir no combate das trevas
De um novo porvir!

Salve Deus, a nossa disciplina!
Avante, pequenos faróis!
Tia Neiva nos confiou
A um comando superior!

Salve o nosso Amanhecer!
Salve o nosso Pajézinho!
Salve o Mestre Tumuchy!
Salve Deus, nosso Tiãozinho!

Salve Deus, a nossa disciplina!
Avante, pequenos faróis!
Tia Neiva nos confiou
A um comando superior!

Almas desvairadas,

Sem estrelas e sem luar!
Aqui estamos no
Evangelho
Para construir a luz do
seu lar!

Salve Deus, a nossa disciplina!
Avante, pequenos faróis!
Tia Neiva nos confiou
A um comando superior!

Seta Branca, Comando Geral!
Mãe Yara, intercedei!
Jesus! Jesus, do nosso quartel
Queremos juntinhos no Céu!

Salve Deus, a nossa disciplina!
Avante, pequenos faróis!
Tia Neiva nos confiou
A um comando superior!

CASAIS



Uma das conseqüências do carma (*) é a união de duas pessoas. Em Eclesiastes (IV, 9 e 10) nos foi dito: *“Melhor é serem dois do que um, porque se um cair o outro levanta seu companheiro!”*. Nossa jornada, nesta e em outras encarnações, sempre é marcada pelas lutas, pelas proações. Isolado, o Homem é muito vulnerável, e por isso é necessário ter o apoio de outra pessoa. Acompanhado, partilhando e compartilhando os bons e os maus momentos, o Homem enfrenta

seus desafios, torna-se mais difícil abater seu ânimo.

Em Mateus (XVIII, 18 a 20): *“Tudo o que ligardes sobre a Terra será ligado também no Céu, e tudo o que desligardes sobre a Terra será também desligado no Céu. Se dois de vós se unirem entre si, na Terra, seja qual for a coisa que pedirem, meu Pai, que está no Céu, lhes dará, porque onde se reunirem duas ou mais pessoas em meu Nome, aí estarei Eu no meio delas!”*.

Assim, uma ligação baseada no amor, é feita na Terra e no Céu. Se não houver amor, certamente essa união será feita somente no plano físico. Quando uma ligação se faz por amor (*) é uma grandeza para todos que dela participam - o casal, seus filhos, sua família (*), pois representa a perfeita união entre dois espíritos, diminuindo consideravelmente o carma do casal. Quando não têm por base o amor, são exclusivamente ligações no plano físico, são fruto apenas da paixão - um sentimento arrebatador que dura pouco e se acaba - ou do interesse material, isto é, pela cobiça, pela ambição ou pela vaidade. Embora uniões no plano físico, elas repercutem no espírito, aumentando os compromissos cármicos daqueles que se envolvem numa situação dessas. São penosas, atormentadas, gerando agressões, violências e todas as formas de desequilíbrios.

Quando dizemos que são apenas no plano físico é porque, mesmo que tenham recebido aparentemente uma consagração em alguma religião, elas não se efetivaram nos planos espirituais, pois a Espiritualidade, sabendo as intenções daquelas pessoas, não faz aquela consagração. Por isso, sua dissolução não tem qualquer problema além das formalidades legais do plano físico.

A união feita nos planos físico e espiritual é mais séria, pois envolve dois espíritos que pediram, nos planos de suas reencarnações, essa oportunidade de se encontrarem para se reajustar um com outro. Este tipo de união - por reajuste - gera momentos difíceis, de dura provação, que devem ser superados com amor e tolerância, e, na maioria dos casos, é ajudada por filhos, missionários encarnados, que participam daquele reajuste cármico.

O casal é a célula da família e, por isso mesmo, são muitos os aspectos cármicos que envolvem duas pessoas que se unem. Menos conflitantes são as uniões de almas afins (*) e de almas gêmeas (*). A união entra em crise quando, por qualquer motivo, o casal entra em desequilíbrio. Um passa a vibrar no outro, esquecidos das responsabilidades, dos seus compromissos, formando gigantesco círculo de más vibrações que atingem aos que os rodeiam, gerando conflitos, agressões físicas e morais que vão crescendo, de forma cada vez mais violenta, até o rompimento final, a separação (*).

Por isso é importante que o casal cuide de seu relacionamento, entendendo que cada um tem seu compromisso com o outro, que aquela

união é de responsabilidade dos dois, e que há de pesar a consequência de uma separação naquele que não souber reequilibrar a união, que não soube ser tolerante nem compreensivo para com o outro que estava, na maioria das vezes, sucumbindo às vibrações de ódio e de inveja, que o atingiram por estar com baixo padrão vibratório.

Quando o respeito, o amor, a confiança e o equilíbrio desaparecem em uma união, surge a solidão, situação em que o homem ou a mulher se torna frágil, carente de afeto, e é aproveitada pelos cobradores, encarnados e desencarnados, para criar ilusões e recalques. Mostram belos caminhos, floridos, tranqüilos - puras visões -, que levam a profundos abismos!

Nos momentos de solidão é que estamos entregues a nós mesmos, prevalecendo o que queremos fazer, muitas vezes levados apenas por sentimentos de vingança contra aquela pessoa que nos fez sofrer. Sabemos que a Espiritualidade não vai nos dizer como agir. Contamos, somente, com nossa consciência, com nossa bagagem doutrinária, com nossos sentimentos.

Um caminho para diminuir os atritos e tensões deve ser feito pelo casal:

- falar e resolver as questões que incomodam um ao outro, pois muitos atos naturais de um, sem intenções, podem ser interpretados, pelo outro, como agressões ou falta de sensibilidade;
- ter tolerância e humildade, entendendo que, geralmente, os atos e palavras de um refletem o estado de espírito do outro, pelo ambiente vibratório que se cria;
- buscar analisar os acontecimentos de forma isenta de sentimentos de ciúme e frustrações, que deformam a realidade das coisas;
- superar sentimentos de rejeição e isolamento, buscando ser uma presença alegre e amável, lembrando que é dando que se recebe, e amando que se é amado;
- cada um deve buscar amar o outro de forma simples e sem preconceito, amando a si mesmo e conhecendo seus próprios sentimentos e limitações.

E sabemos que seremos os únicos responsáveis pelo que fizermos, pelas consequências de nossos atos, pelos caminhos que escolhermos.

Geralmente, buscamos a perfeição em outra pessoa, criando uma imagem ideal que se distancia da realidade, uma vez que somos todos humanos e, por conseguinte, temos nossos defeitos e limitações que precisam ser clara e humildemente reconhecidos, não só por nós mesmos como por aqueles que nos amam.

Uma grande parte das separações se deve a essa fantasia que é feita em relação àqueles que se tornam objeto de uma utopia, por parte de seu

companheiro ou de sua companheira, e não suportam a visão realista daquelas personalidades e individualidades. Aprendemos que tolerância, humildade e, sobretudo, amor - são as bases sólidas para qualquer convivência.

- “(...) Fica bem explicado que o ser humano, encarnado ou desencarnado, continua sempre a sofrer alterações em seus reinos coronários, porque o espírito não pára a sua evolução, modificando-se, renovando-se, com energias mais apuradas, até sofrer novas alterações, para combinar em outros mundos, de outras matérias.

Devemos saber que a forma de se aprimorar ou de se degradar está de acordo com a sintonia mental em que nos colocamos, pois somos preparados nos planos espirituais, vindo cada um de nós preparado ou instruído com a sua lição.

Também se colocam os mundos e seus habitantes. Segundo meus conhecimentos, saímos preparados e orientados por eles. Por conseguinte, em maior ou menor evolução.

Onde estivermos, sentimos em Deus esta sintonia, a sintonia universal. (...)” (Tia Neiva, 4.10.77)

- “Deus nos deu inteligência e o poder, que fala pelas vibrações. Preste atenção na tua história e veja se na Lei de Auxílio, algo poderás mudar. Meu filho, nenhum homem pode ser feliz se estiver rodeado de vibrações e discórdia. As forças vibratórias que vêm aos que estão em harmonia com os poderes superiores, forças de vibrações harmoniosas, são tanto mais fortes transmitidas pela lei de auxílio. Veja: na maioria das vezes, reclamamos, sentindo-nos injustiçados, só conhecemos quando estamos sendo vibrados, e nem uma só vez nos lembramos de fazer um exame de consciência para ver se não estamos fazendo alguma injustiça. Saiba que o maior desajuste é o julgamento. A preocupação de estar sendo vibrado acaba por vibrar o outro, que nada tendo contra, se isenta, voltando contra ti mesmo. Quantas vezes, eu consulto pessoas que me afirmam estarem sendo vibradas, no entanto, elas mesmas captam as más influências, porque sem qualquer análise vão se jogando contra os que dizem ser os seus inimigos.” (Tia Neiva, Carta Aberta n.º 5, de 21.10.77)
- Nossa vida é uma grande jornada, onde as dificuldades constantemente nos abalam.

Filho, continue a lutar, porque só cai aquele que não está seguro em si mesmo. Continue, filho, a lutar, certo de uma coisa: Só são derrotados os que acreditam na derrota.

Conserve a sua liberdade, respeitando a liberdade dos outros. Não se esqueça, também, que você é o seu maior valor, a sua maior fortuna.

Se você estiver preso por pensamentos negativos, de nada valerão toda a riqueza do mundo, toda a felicidade possível.

Tem uma missão a cumprir. Explique ao mundo o caminho que o Homem deverá tomar, mesmo ao mais íntimo ser que Deus lhe confiou, principalmente se ele ainda vive em teu teto, junto a si.

Seja confiante, emane a sua força doutrinária para que seja completa a sua doutrina.

Não deixe, não siga, ficando alguém a sussurrar outra melodia junto a você. Não se esqueça que a sua Doutrina é a força poderosa que, uma vez desenvolvida, permite a realização de todos os seus anseios e que, desenvolvida esta faculdade, terá, também, condições de modificar a sua natureza, vencer todos os obstáculos, dominar a matéria, até vencer a morte.

Procure confortar os infelizes, os incompreendidos, mesmo que estes estejam contra você.

Seja prático e não se afaste das metas racionais, nem queira obter resultado do seu trabalho e de suas caridades.

Procure amar a vida em todos os seus ângulos.

Faça do que lhe resta deste terceiro plano o mais agradável possível.

Procure prolongar a sua existência, aproveitando o melhor possível, sempre em fins respeitáveis, não se esquecendo também, que não há condenação para o pecador e, sim, uma reparação dos seus erros.

(...)Todos os que se prendem pelo pensamento, se prendem pela vida. Convém insistir contra a violência de nossas mentes.

A ciência social de hoje ensina o nosso desenvolvimento, porém, antes, deviam ensinar ao homem a se libertar dos seus pensamentos. Uma mente livre, um Homem livre de pensamentos!... (Tia Neiva, 5.3.79)

- “No mundo dos espíritos, onde as visões se encontram, sem paixões, sem teorias, há uma só filosofia: **SER OU NÃO SER**. É o que acontece, meu filho, quando chegamos à nossa realidade. Renunciamos às paixões, nos libertamos dos falsos preconceitos. Sim, porque o que chamamos de preconceito é quando, num ato impensado ou mesmo jogado pelas forças de nossos destinos cármicos, agimos fora da lei que impera a moral social e ferimos os sentimentos que pensam possuir aqueles que estão cegos pelo orgulho, arraigados em um quadro obsessivo e que não sabem analisar ou não sabem amar ao próximo como a si mesmo. Filho, quando te apegares a alguém, não te iludas e não iludas a ninguém, sentindo-te imortal para anular a personalidade, pensando ter ou ser um amigo eterno.

Lembra-te da escada fatal da evolução: O teu amigo ou o teu amor poderá se evoluir primeiro. Quando Deus te colocar diante de um grande amigo ou um grande amor, procura sempre acompanhá-lo para não o perder de vista. O Homem só se liga a outro como amigo e como irmão quando descendem de uma só evolução. Assim são, também, os casais de amantes e nossos filhos.” (Tia Neiva, 24.5.80)

- “No ciclo iniciático da Vida, ninguém é de ninguém! Na missão - o Destino - alguém se liga a alguém. O Homem vive a vida nas vidas - ninguém é de ninguém. Eis porque não temos o direito de matar as ilusões de ninguém!...” (Tia Neiva, 12.6.80)

CASAMENTO



Houve uma seqüência de leis para o ritual do casamento, na versão cigana da cerimônia, que é realizada nos Templos do Amanhecer. São feitas algumas adaptações, até hoje, mas a Lei que se segue é a que constou na coletânea de Leis divulgada em 1983, com assinatura de Koatay 108:

LEI DO CASAMENTO

Salve Deus! A união dos ciganos somente será feita após autorização da Clarividente, sendo marcada com os Devas, mediante a apresentação dos documentos referentes ao ato civil.

Em tempos passados, a tradicional fogueira era o Aledá, onde as forças se entrelaçavam, e ali era realizado o casamento. No Templo, é diante do Aledá que os noivos vão receber a bênção de Pai Seta Branca para a união que se inicia.

Ao iniciar-se o ritual, a Profetiza (ou quem estiver em seu lugar), que irá anunciar o casamento, já deverá estar no Aledá, juntamente com o Mestre Sacramento e Ninfas Sol, representantes das diversas falanges missionárias. Não é conveniente a presença de prisioneiras no Aledá.

Duas Madalenas e duas Jaçanãs se posicionam junto aos degraus do Aledá, para receberem a noiva.

A JORNADA DOS NOIVOS

A NOIVA: No lado esquerdo da entrada do Templo, forma-se o cortejo, na seguinte ordem: primeiro, as missionárias Muruaicy e, logo atrás, a noiva, junto com seu pai ou pessoa indicada para o substituir; segundo, os padrinhos da noiva; terceiro, Samaritanas, Nityamas e Magos.

O NOIVO: Pelo lado direito, forma-se o cortejo com os Príncipes, Dharman Oxinto, o noivo, seus padrinhos, seguidos pelas demais falanges missionárias presentes.

A JORNADA: Ao som da Marcha Nupcial, os dois cortejos partem e se cruzam diante do Pai Seta Branca. Seguem até a Pira, onde fazem novo cruzamento, e entram na parte evangélica, colocando-se a noiva no final do lado direito da Mesa Evangélica, e o noivo do lado esquerdo, com as missionárias formando alas à frente, e os padrinhos atrás.

O ANÚNCIO: Quando estão todos em suas posições, deve cessar todo o movimento e parar a música, para que se faça o maior silêncio. A Profetiza faz o anúncio da cerimônia - o Canto do Casamento:

**Ó, Jesus! Quem Te fala sou eu (faz a emissão)
Salve Deus, meus irmãos e meus mestres!
Quis a vontade de Deus, este casamento: Mestre (nome do noivo)
E Ninfa (nome da noiva) vão se casar!
É a hora bendita, ó meu Deus do Amor!
É a união dos que se amam e vão se casar!...
Jesus, Divino e Amado Mestre, consagre este casamento!
Jesus, abençoa estes que, nos carreiros terrestres,
Nos laços de um destino cármico, vão se casar,
Preparar com amor outros espíritos para uma nova evolução!...
Pedimos, Jesus, que não lhes faltem
As Pérolas dos Anjos e dos Santos Espíritos!
Ó, Jesus, eles vão se casar!
(nome do noivo) e (nome da noiva) vão se casar!
E os Mantras dos Grandes Iniciados vão lhes casar!
Eu, nesta hora, de honra e guarda**

**De (nome da noiva) e (nome do noivo), exijo a (nome da noiva)
Que venha se espiritualizar e dar provas a (nome do noivo)
Do seu amor, afirmando-lhe que será sua fiel companheira
Nesta jornada final, na alegria e na dor, na pobreza e na riqueza!...
(emite o Pai Nosso).**

A UNIÃO: Após o canto da Profetiza, uma Madalena, levando o manto nupcial, vai até a noiva e volta, seguida pela noiva e seus padrinhos. Ao chegarem na escada do Aledá, a Madalena sobe e a noiva a segue, ficando os padrinhos na parte de baixo. A Madalena entrega o manto à Profetiza, que cobre a noiva. Esta se vira para a parte evangélica e faz a preparação:

**Senhor, Senhor, faze a minha preparação,
Para que, neste instante, possa eu estar Contigo!
Salve Deus! Ouvi o que disse nossa Mãe e Profetiza!
Salve Deus!**

Colocam-se lado a lado, e fazem a consagração com o vinho. A espada é entregue ao noivo, e iniciam novo cortejo, para o Aledá. A noiva sobe pelo lado direito e o noivo pelo esquerdo. Os padrinhos aguardam na parte de baixo. Ao chegar diante da Profetiza, faz a elevação da espada, e a entrega à Profetiza. Volta-se para a parte evangélica e faz sua preparação:

**Senhor, Senhor, faze a minha preparação,
Para que, neste instante, possa eu estar Contigo!
Salve Deus! Ouvi o que disse nossa Mãe e Profetiza!
Salve Deus!**

O Mestre Sacramento (ou um Trino ou um Adjunto Rama 2000 que esteja presente) apresenta ao noivo um Evangelho. O noivo coloca a mão direita sobre o Evangelho e diz:

**Ouvi o que disse nossa Mãe Profetiza:
Será com amor este casamento!**

A seguir, volta-se para a noiva, retira o manto que lhe cobre o rosto, e a beija com suavidade. A Profetiza diz:

Deus! Ó, Grande Deus! Multiplique esta união!

**Abençoa aqueles que, pela vontade de Jesus,
Estarão casados na Corrente Indiana do Espaço,
Na presença de Mestre Sol e Mestre Lua!
Salve Deus!**

A BÊNÇÃO: As falanges seguem em cortejo à frente dos noivos e dos padrinhos, e passam pelo Pai Seta Branca, dirigindo-se para a Cruz do Caminho, onde um Mestre Ajanã, com a Ninfa Sol, os aguarda. Para evitar aglomeração no castelo, somente algumas missionárias devem entrar, postando-se em honra e guarda. Os noivos e os padrinhos entram. O Ajanã incorpora o Mestre Acapu, que pergunta aos noivos:

Este casamento é da vontade de (nome do noivo) e (nome da noiva)?

Os noivos respondem: **"SIM!"**

Espontaneamente vão se casar? Pergunta o Mestre Acapu.

Os noivos respondem: **"SIM!"**

Então o Mestre Acapu segura as mãos do noivo e da noiva, com as palmas na palma de suas mãos, e as cobre com a ponta do Véu Mântrico (morsa), que está passado em seu pescoço. Passa um ramo de perfume (Anoday), e os padrinhos passam, um a um, colocando a mão direita sobre as mãos dos noivos. O Mestre Acapu pergunta a cada padrinho:

**Poderá testemunhar o que viu e como foi este casamento,
Em qualquer circunstância de sua vida?**

O padrinho responderá **"SIM!"** e receberá uma pitada de sal, colocada em sua boca pelo Mestre Acapu. Terminando de passar os padrinhos, o Mestre Acapu se dirige aos noivos:

Eu vos considero marido e mulher!

Coloca uma pitada de sal nos lábios da noiva e nos do noivo, e fala:

Jesus seja o vosso Guia! Ide em paz!

Beija a mão da noiva e leva a mão do noivo à sua testa.

O cortejo se desfaz após a desincorporação do Mestre Acapu, e todos cumprimentam os recém-casados.

OBSERVAÇÃO: Caso não haja missionária da falange determinada na Lei, outra poderá substituí-la. Mas, absolutamente, será cumprida quando estiverem presentes todas as falanges. No Aledá, após a subida da noiva, coberta pelo manto, poderão ficar algumas missionárias Lua. Salve Deus!

Com carinho, a Mãe em Cristo, TIA NEIVA Vale do Amanhecer, 12.10.83

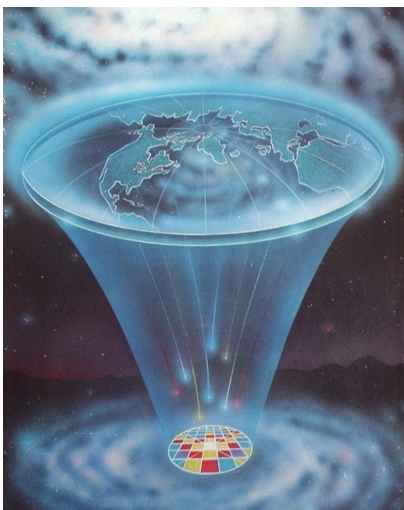
HINO DO CASAMENTO

Eis que chegam, passo a passo,
Com pureza, indo ao altar...
Eles desejam, ó, Jesus, fidelidade aos Seus pés jurar!

Como é belo este original de Deus!
Vibramos com amor, Jesus nos concedeu!
Salve Deus! Salve Deus!

Almas que se amam, Jesus vem consagrar,
Trazendo em seu louvor Hindu Rei e a linda
Yemanjá!...
Chegou... Chegou...

CASAS TRANSITÓRIAS



Casas Transitórias são lugares especiais, no plano etérico, para atendimento aos espíritos encarnados na Terra e sua inter-relação com os desencarnados. Elas projetam os Sandays e são presididas pelos Oráculos.

Existem vários tipos de Casas Transitórias, que atendem aos diversos planos vibracionais dos vários grupamentos espirituais, ministrando instruções, atendimento a doentes, especialmente mentais, e outros tipos de auxílio.

Quando ainda estava no Tibete, Jesus estabeleceu as Casas Transitórias, verdadeiras estações espaciais que incluem o Canal Vermelho (*), o primeiro degrau celestial, um mundo etérico que recebe os espíritos da Terra e onde esses espíritos passam pelos diversos estágios que necessitam para sua progressão, compreendendo as várias fases que vão desde a recepção após deixarem Pedra Branca (*), quando desencarnaram, até a nova programação para seu reencarne, passando pelos muitos estágios de recuperação.

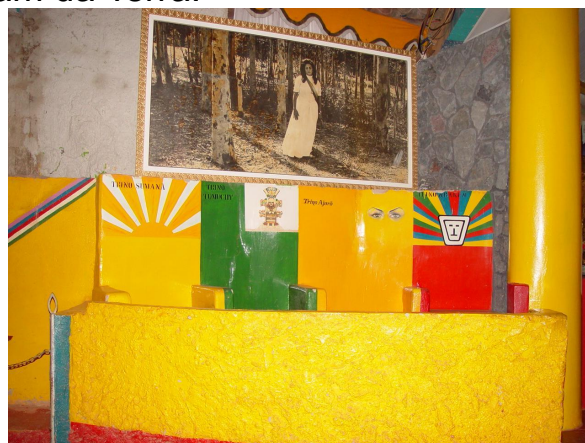
Para as Casas Transitórias de deslocam, na maioria dos casos por desdobramento, os espíritos que vão ser atendidos ou os que vão trabalhar, mas geralmente não se guarda nada na memória, ao retornar ao corpo, ficando uma vaga lembrança ou um simples sonho.

Em “2000 - A Conjunção de Dois Planos”, Tia Neiva descreve sua visita a uma Casa Transitória: a chalana pousou suavemente numa espécie de plataforma iluminada e ela e Johnson Plata passaram por um longo corredor, indo sair em um parque de árvores simétricas com flores que pareciam ser de plástico, nas quais estavam pendurados medalhões com inscrições que ela não conseguia ler, tudo iluminado pelo luar. Podia ouvir um som agradável, um zumbido melodioso que não chegava a ser uma música, pairando no ar.

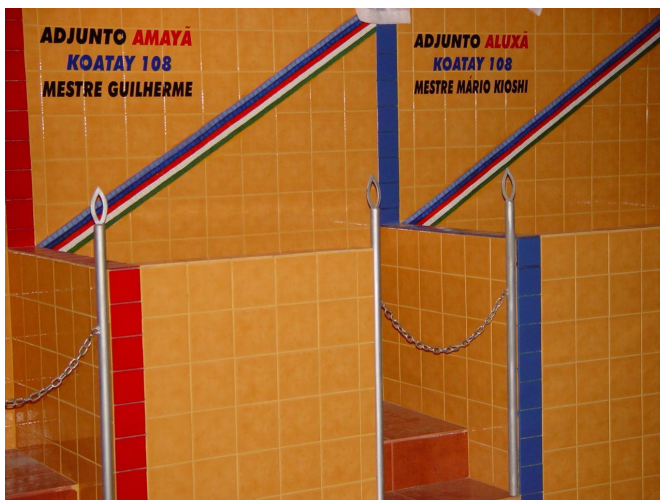
Um grande prédio ali se erguia e Johnson explicou à Tia que aquele era um dos hospitais de recuperação da Casa Transitória e, apontando mais além, onde havia um grande pátio com muitas naves em feitiço de charuto, com grandes janelas com luz amarelada, também um ponto de partida para Capela. Com movimento comparado ao de qualquer aeroporto da Terra, Tia Neiva podia ver seres subindo e descendo pelas rampas de acesso às naves.

CASSANDRA

1. CASSANDRA é uma nave espacial etérica que, todos os dias, ao por do Sol, conduz os espíritos que se libertaram da Terra.
2. CASSANDRA ou Estufa é um ponto de captação de energia, dentro do Templo, onde se localiza um ponto de força dos Trinos, dos Adjuntos ou das Falanges Missionárias. Mestres e Ninfas podem se concentrar na cassandra de seus respectivos Adjuntos. Na cassandra se projeta



poderosa energia daquele Ministro de Deus (é o RADAR do Ministro) ou da Princesa da Falange Missionária, que pode ser manipulada, ali sendo mentalizados locais ou pessoas, problemas físicos ou espirituais, para receberem os benefícios daquela energia grandiosa. Na cassandra dos Ministros, o mestre e a ninfa, com qualquer indumentária, não só se beneficiam com sua revitalização energética como reforçam a energia que está sendo manipulada no Templo. Para a utilização das cassandras deve ser visto o Livro de Leis. Para as cassandras das missionárias não existe uma lei específica, como para as dos Adjuntos. Para ocupar a cassandra da Falange Missionária a ninfa deve estar exclusivamente com sua indumentária da falange missionária, não sendo permitida sua entrada na cassandra com qualquer outro uniforme, nem mesmo de Prisioneira. Tanto ao entrar como ao sair, a ninfa, de pé, abre seu plexo e emite: MEU SENHOR E MEU DEUS! A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO! Enquanto estiver na cassandra, potente emissor de forças, a ninfa deve se manter em harmonia, tranqüila, não podendo falar nem gesticular. A incorporação é facultativa, quando se tratar de uma Contagem. Ao entrar na cassandra deve pedir ao Recepcionista que evite que pessoas fiquem encostadas na cassandra. Deve aproveitar para levar aquela força a quem precisar, mentalizando calmamente a quem pretende beneficiar. Você já viu o Sol refletindo num espelho e viu que podemos levar seu reflexo onde quer que queiramos pela movimentação do espelho. Na cassandra, sua mente age como espelho, refletindo toda aquela energia poderosa onde quer que a leve pelo poder da sua concentração. Inclusive para você mesma, que pode mentalizar seu corpo ou seus órgãos. Embora seja permanente a projeção de forças da cassandra, só se deve ocupá-la quando estiver sendo realizado algum trabalho no Templo. Um momento em que há maior concentração de forças – e que deve ser aproveitado – é quando estão sendo entregues as energias da Estrela Candente, na entrada da Escalada.



- "As cassandras ou estufas são ocupadas pelos Adjuntos. O Adjunto é senhor de sua cassandra e poderá colocar junto a ele quem lhe aprovar. Somente o 7º Raio autorizado poderá sentar-se na sua estufa. O Adjunto poderá sentar com sua escrava, como digo acima, porém um 7º, mesmo autorizado,

não poderá sentar com a sua escrava, porque, falando de um 7º, falamos de um comando como o sentimos e as ninfas não são autorizadas, pelo nosso Pai Seta Branca, para comandarem.

As ninfas do Vale do Amanhecer carregam sua função na linha de "Amor Ternura", que traduzimos a invocação para o complemento de forças nas aberturas.

As cassetras só serão ocupadas pelos Adjuntos se o seu Mestre estiver no Templo ou em missão direta nos Templos do Amanhecer. O seu 7º, no caso, poderá autorizar o seu 6º Raio para substituí-lo. Outrossim, neste caso, chamamos HONRA E GUARDA. Naturalmente, este turno é demorado, o Mestre viajou, por conseguinte, ele deve mudar, porém, na mesma seqüência do seu 7º, obedecendo a força do seu 7º Raio, que é uma força decrescente.

Como força decrescente, o 6º Raio poderá sentar-se ao lado de sua escrava. O 6º Raio não se trata de uma força de comando e, sim, Força Giratória. O 7º Raio é força decrescente de comando. Giratória chamamos força em movimento decrescente. (Tia Neiva, 18.2.79)

- “O Quinto Yurê Vancares ou Cautanenses, após receber a instrução de sua Estrela, terá a força necessária e precisa para certos comandos. No entanto, um Quinto Yurê ou Mestre Lua não pode sentar sozinho numa Cassandra, porque ele entra nas Sete Linhas de Olorum e vai formando a sua vibração fluídica, podendo, assim, atrapalhar todo o comando de um Trabalho Oficial.” (Tia Neiva, 21.8.83)

CASSUTO

Energia de recuperação do plexo físico dos pacientes e médiuns que estão na Estrela Candente (*). Atua em conjunto com Muruã e Catuso, fazendo a recuperação do Sol Interior dos médiuns que ali se encontram.

CASTELO DO DOCTRINADOR

O Castelo do Doutrinador tem várias utilizações, nele sendo feitas reuniões, aulas e, especialmente, a cultura de Aparás para a incorporação de Pai Seta Branca. Para ele devem



ser conduzidos médiuns que precisam de um atendimento especial, para não perturbar os setores de trabalho. Nele se concentram, antes da abertura dos trabalhos, com os Orixás do dia, aqueles que vão comandar os diversos setores, dali partindo em conjunto para a Pira. Também a concentração dos médiuns que vão fazer a Elevação de Espadas é feita no Castelo do Doutrinador.

CASTELO DO SILÊNCIO



Castelo do Silêncio é onde se concentra grande energia cósmica - prana (*) -, que vai reforçar o plexo do médium, dando-lhe condições plenas para o trabalho. Ali agem, também, poderosas forças desobsessivas que limpam a aura do médium para que ele se harmonize e se equilibre. É um verdadeiro banho de energia que o médium recebe e, por isso, deve estar em perfeita sintonia com seus Mentores, buscando sua paz interior.

Ao entrar no Castelo do Silêncio, o médium se anodiza servindo-se do sal e do perfume. Vai sentar e faz sua mentalização, dizendo mentalmente: **“SENHOR: FAZE DE MIM SEGUNDO A TUA SANTA VONTADE!”**.

Busca sua intuição para os trabalhos que pretenda realizar, permanecendo ali por, no mínimo, três minutos.

Pela Lei, naquele recinto não é permitido a ninguém fazer preleções, chamadas ou mesmo dizer o que o médium deve fazer, exceto na concentração das ninfas que vão incorporar o Pai Seta Branca no dia da Bênção no Templo-Mãe, ocasião em que uma rápida explicação e preparação para o cortejo ali é feita.

Ali se faz, também, a concentração para a formação da Cruz do Caminho, dentro do maior silêncio e harmonia, e dali partem o ritual do Oráculo e as missionárias que irão receber os mestres e ninfas que chegam da Estrela Candente para entregar a energia.

Neste Castelo pode entrar alguém que esteja sem uniforme ou indumentária, mas que deseje o seu silêncio.

Em 2003, o Castelo do Silêncio foi reformado, ampliando sua capacidade e recebendo uma obra do Mestre Villela, retratando Nossa Senhora Apará.

CATION

Cation é a designação da carga de polaridade negativa existente na manifestação de uma força. Essa negatividade nada tem a ver com o conceito mais conhecido, pois indica somente a natureza da carga.

Tudo, na Natureza da Terra, tem dois pólos - homem-positivo e mulher-negativo representam a polaridade da Humanidade. Sol - positivo e Lua - negativo são a polaridade das forças que usamos na Lei do Auxílio.

Assim, cation é o nome das partículas negativas na natureza de uma força. A positiva é Ânion.

CATUSO

Energia luminosa que capta as forças negativas, desintegrando as cargas dos pacientes e dos médiuns que estão no trabalho da Estrela Candente (*), conduzindo, também, os espíritos para uma repartição especial na Amacê, onde serão conduzidos aos Planos Espirituais, para tratamento e recuperação.

CAVALEIROS ÁGUIA

Anunciados por Pai Seta Branca, em sua mensagem de 31/12/2001, são Espíritos de Luz, sob o comando de Humarram, que, compondo sete falanges (49 Cavaleiros) estão vindo em nosso auxílio para que possamos ter mais proteção nesta difícil transição para a Nova Era. Para termos idéia de seu poder, são eles encarregados da guarda de Pai Seta Branca.

Eles acompanham as amacês (*) da Estrela Candente e da Estrela de Nerhu, e ajudam os Jaguares no trabalho desobsessivo e no confronto com os grandes chefes do Vale das Sombras, e exigem muita seriedade, segurança e conduta doutrinária para suas realizações. Em algumas oportunidades, já tive contatos com Cavaleiros Águia Tumuchy e Tumarã, em trabalhos nos Tronos e no Trono Milenar.

CAVALEIROS ESPECIAIS



Cavaleiros Especiais são Mestres que receberam seus Cavaleiros das Grandes Legiões de Oxan-by (*), isto é, podem ter sua força ligada a uma daquelas Lanças, com o Cavaleiro das Legiões fazendo todo o trabalho nos Planos Espirituais, buscando a raiz da Guarda Pretoriana romana.

O Cavaleiro das Legiões é um Mentor de força grandiosa, que fica ao lado do Mestre, auxiliando-o em tudo o que se fizer necessário para seu equilíbrio e proteção. Mesmo depois que o Mestre recebe seu Ministro, o Cavaleiro continua em suas atividades.

Quando o Mestre desencarna ou deixa a Doutrina, seu Cavaleiro sobe para os Planos Espirituais, onde aguarda para ser escolhido para assistir a outro Mestre.

- “Não serás mais como a nuvem que vive a vaguar no caminho do Vento do Mundo. Porque quis a vontade de Deus te agraciar com este rico Cavaleiro da Lança, companheiro da última hora, vindo de mundos afins da Luz e do Amor, com a missão, nesta jornada, de

avaliar contigo, nos carreiros terrestres, e aliviar os teus tristes destinos cármicos. Porque, filho, os cristãos apontam os anjos, os cientistas engrandecem a Terra. A Doutrina junta os dois e forma a Luz para a Nova Era! Contigo ele caminhará, se tiveres a fé do teu amor! E não serás, também, crepúsculo. Jesus, que é testemunha dos meus olhos, responderá por mim, na Luz de nosso Pai, que é Simiromba de Deus!” (Tia Neiva, 5.7.80)

- “A missão é uma coisa muito séria, principalmente com uma atribuição específica. Estamos aptos para qualquer evento, para qualquer ritual, polidos e preparados. Porém, muito importante é a emanção que você vai deixar, é a cultura que já está em funcionamento, é a sua manipulação. O campo magnético que você manipula é o mais importante nesta atribuição. Veja: eu recebo do Pai Seta Branca todas as atribuições. Recebo e faço, construo e, depois, com minhas mãos, vou moldando pedacinho por pedacinho e deixo ali o meu Aledá, que existe nos três reinos de minha natureza. Meu filho, estude a sua própria personalidade, porque de nada valerão todos os conhecimentos do mundo e tudo o que estiver fora de nós, se não conhecermos a nós mesmos. Estude a sua alma, que é a sua individualidade, que é o seu EU, e só ela reflete a sua personalidade. Conheça a si mesmo, para viver a sua consciência e, seguro, ser feliz!” (Tia Neiva, 22.2.83)

CANTO DO CAVALEIRO ESPECIAL

Ó, JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DA INDIVIDUALIDADE!
EU SOU AQUELE CAVALEIRO ESPECIAL QUE UM DIA TOMBOU
PELA FORÇA IRREDUTÍVEL DO MEU TRISTE PENSAMENTO!...
ARREPENDIDO, ATRAVESSEI MARES, TERRA E ESPAÇO
EM BUSCA DA TUA COMPREENSÃO E,
PELA MISSÃO, ME CONFIASTES.
SOU AQUELE CAVALEIRO, JESUS,
PORÉM QUE ORA SABE O QUE QUER:
QUERO A TI, JESUS QUERIDO,
COM OS PODERES DO MEU PAI CELESTIAL, QUE ESTÁ NO CÉU!
SÃO VIDAS COM DESTINOS IGUAIS, SÃO LAÇOS DE AMOR
QUE NOS IMPULSAM PARA UM MUNDO MELHOR - A NOVA ERA!
A FELICIDADE DOS POVOS,
NA CURA DESOBSESSIVA É O QUE VIVEMOS...
SOU CAVALEIRO ESPECIAL, SOU JAGUAR, E TRABALHANDO
EM BUSCA DE MINHAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS,

QUE FORTALECEM O MEU SOL INTERIOR
FAZENDO-ME ESTE PODER DECRESCENTE INICIÁTICO
DA CURA DO PLEXO FÍSICO.
E EM TEU SANTO NOME
PARTIREI SEMPRE COM -0-// EM CRISTO JESUS!
SALVE DEUS!

(Tia Neiva, 3.12.80)

OBS: Muitos mestres emitem: "...este poder decrescente iniciático da cura e do plexo físico...". Alertai! É um erro que quebra a harmonia do trabalho.

CANTO DA ESCRAVA/NINFA DO CAVALEIRO ESPECIAL

MEU MESTRE REINO CENTRAL, ESTAMOS A VOSSA MERCÊ!
Ó, JESUS, CAMINHAMOS NA DIREÇÃO DA ESTRELA TESTEMUNHA
QUE NOS REGE NESTE UNIVERSO!
CAMINHAMOS NA FORÇA ABSOLUTA
DE DEUS PAI TODO PODEROSO!
SOU ESCRAVA (ou NINFA) DO CAVALEIRO VERDE ESPECIAL! (1)
CONFIANTE NOS PODERES DIVINOS,
EMITO O MEU PRIMEIRO PASSO PARA QUE O PODER
DE NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS NOS CHEGUEM,
PARA A CONTINUAÇÃO DESTA JORNADA!
E COM A LICENÇA DE VOSSA MERCÊ,
PARTIREI SEMPRE COM -0-// EM CRISTO JESUS!
SALVE DEUS!

(Tia Neiva, 6.12.80)

(1) A Lua emite como ESCRAVA, enquanto a Ninfa Sol emite "SOU NINFA DO CAVALEIRO ESPECIAL". Muitas ninfas estão colocando, em seguida, neste ponto, o nome e classificação de seu mestre, o que está totalmente errado, já que o canto não é individualizado, e, sim, o mesmo canto para todas as ninfas ou escravas dos mestres Cavaleiros Especiais.

OBS.: Caso a ninfa, que esteja acompanhando o mestre, seja uma missionária, ela poderá emitir o canto de sua falange, sendo optativo fazer ou não o canto da ninfa do Cavaleiro Especial (1º e 2º Devas – Reunião de 28/07/2002)

MESTRE REPRESENTANTE DO

CAVALEIRO DA LANÇA VERDE

- “O Cavaleiro Verde foi a mais perfeita mudança que classificou aquele mundo peloponense. Esparta passou a ser uma figura elevada, que já aceitava a discussão e a polêmica entre Píton e outras dinastias.

Foi trazido por Leônidas, deixando de ser aquele povo drástico e passando a assimilar outros ensinamentos e outras culturas, inclusive outras leis que foram lançadas à melhora do Estado de Esparta.

A força destes Cavaleiros foi que trouxe a visão de Polycena. Viram, naquele raciocínio tão grosseiro, um fenômeno dos mais belos. Todo o amor daquela criatura já estava dentro do seu coração.

Voltavam as tropas, sem dizer nada um para o outro, mas mudou este comportamento. Entre eles surgiu um respeito e uma ternura. Então isso foi marcado nos planos espirituais, ficando bem evidenciada a evolução de Esparta.

Meu filho, Cavaleiro da Lança Verde, em todas as épocas o Homem destrói, se destruindo. Nesta época, também nasce alguém e atravessando até mesmo a barreira do som, vem, por Deus, atravessando as cordilheiras e, objetivamente, chega no seu pedestal, se bem acolhido, e, com toda a razão, vai formando o seu Aledá.

Foi o que aconteceu com o Cavaleiro da Lança Verde: chegada a hora de parar, ele chegou, emitindo outro som. Pouco depois, era o preferido!

É assim, meu filho, que nos acontece. Jesus nos fala, nas trombetas, que vai mandar um missionário.

O Cavaleiro Verde mudou todo o curso de Esparta, abriu a sintonia da mente e foi penetrando nas coisas mais belas. E se fez razão a toda aquela gente, que só sabia matar. Era um mensageiro de Deus, espírito luminoso que foi transformando as coisas. E assim acontece nas grandes e pequenas evoluções!” (Tia Neiva, 29.4.85)

MESTRE REPRESENTANTE DO

CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA

- “Mais uma vez estamos ampliando a nossa estrutura e sempre, em Cristo Jesus, trazendo até aos nossos pés esta grandeza infinita que são os Cavaleiros das Legiões.



Em meio destes Cavaleiros, existe o Cavaleiro Vermelho, que é o Cavaleiro da desobsessão dos cegos, dos mudos e dos incompreendidos.

O Cavaleiro Vermelho é o Cavaleiro que trabalha na posição missionária de cada Sanday. Isto é, é a força, também, de nossa Partida Iniciática.

Um Adjunto deverá solicitar três Lanças Vermelhas de qualquer outro Adjunto para a realização de um trabalho específico. A chamada deverá sempre ser de três Cavaleiros, para formar um Trino.

Meu filho, a grandeza de Deus não tem limites. Tudo está vindo em nossas mãos, inclusive a confiança dos mundos espirituais, que nos permite que, com toda singeleza, possamos caminhar, levando a Lei do Auxílio aos mais perfeitos lances.

Meu filho Lança Vermelha Adjuração: após atravessarmos o 5º do 5º Ciclo, nossas vidas se põem nas avaliações de tudo o que fazemos e recebemos dos planos espirituais.

Agora, temos que levar com respeito e muito cuidado, porque são Lanças que sobem e Lanças que descem, que vêm para retirar a nossa dor. São aquelas, sim, agora são aquelas que já sabemos o seu futuro.

O Homem, quando ainda não sabe o que lhe vem do Céu, é impune pelo próprio Céu, porque nada lhe cai na cabeça. Depois de consciente, ele passa a ser responsável, porque sabe, já conhece o que é bom e o que não é bom.

No nosso caso, meu filho, é o cuidado que eu tenho com todos vocês. São mestres que já conhecem as forças do Astral que, constantemente, nos estão impulsando para qualquer evento em que nós tão pouco podemos fazer!

Meu medo é que a nossa responsabilidade nos jogue para o alto, ou melhor, que a vivência de dois mundos nos perturbe e nos desvie da nossa meta.

Todas as religiões ou doutrinas nos ensinam. Porém, a volta do Jaguar nos deu confirmações muito fortes, mais fortes do que esta nossa Natureza.

É chegado o tempo, e, se Deus me permitir, quero fazer ou levar você ao mais alto pedestal desta Doutrina.

Filho, é simples demais todo este acervo que Deus, em sua melodia, está nos entregando. Juntos, nós seremos o nosso próprio juiz, o que não é bom quando vivemos a nossa própria individualidade.

Hoje, já me preocupo com a maneira do nosso comportamento, porque, meu filho Jaguar, a Ciência também já se preocupa.

Preocupo-me, querendo juntar a mais leve à mais pesada das centelhas que vão caindo do Céu, dos nossos espíritos, dos nossos amigos que se preocupam todo o tempo conosco.

Sinto-me responsável, com os nossos irmãos que não voltam para dizer o que devemos fazer, porque isso seria esticar as cordas do nosso carma.

A minha clarividência é bastante para esclarecer, nesta Doutrina, o que teremos que fazer!

Filho, vamos levantar as nossas forças e nos conduzir de pé diante das obrigações, e pedir a Jesus que nos dê tempo nesta cobrança e, antes de partir nesta carta, saiba, filho, que eu jurei a Jesus os meus olhos, dizendo: “Jesus! No descortinar desta missão, sinto renascer o espírito da verdade na missão que me foi confiada: o Doutrinador! É por ele, e a bem dele, que venho, nesta bendita hora, Te entregar os meus olhos. Lembra-Te, Senhor, de protegê-los até que eu, se por vaidade, negar o Teu santo nome, mistificar a minha clarividência, usar as minhas forças mediúnicas para o Mal, tentar escravizar os sentimentos dos que me cercam ou quando, desesperados, me procurarem. Serei sábia, porque viverás em mim!”

E faço em todas as madrugadas, tão logo chegue ao meu corpo. Saiba, filho, teremos um grande sinal no Céu. Quem tem a visão, logo ficará esclarecido do que está acontecendo. Quem não tem, começará a ver uma espécie de pneus que emanarão um óleo, uma fumaça densa. Depois de três dias, começarão a ver clarões, luzes de todas as cores. Aparecerão homens do tamanho de uma criança de dez anos. Daí, tudo ficará muito bom, uma vibração boa, e todo o nosso trabalho será transferir estes espíritos para outras dimensões.

Sim, filho, vivemos sempre à espreita de um acontecimento. Porém, se tivermos nós, filhos de Pai Seta Branca, esclarecimento, teremos a certeza do nosso bom dia...” (Tia Neiva, 29.4.85)

CANTO DO MESTRE REPRESENTANTE DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA:

SALVE DEUS, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE!
PARTO COM -0- (emissão) PORQUE -X- VOS PERTENCE!
RECEBO DE VOSSA MERCÊ O DIREITO DESTA CONVOCAÇÃO,
NA ABERTURA DE NOSSAS HERANÇAS,
VINDAS DO SAUDOSO VALE DOS REIS.
Ó, JESUS, ESTA É A HORA QUE FALO,
EU, 1o. CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA,

DO PODER DESOBSSESSIVO
DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENSÍVEIS.
ATENDERÃO AO MEU CHAMADO DO MEU MESTRE,
NA REAL SINTONIA DESTE AMANHECER, E LEVAREI,
NA FORÇA ABSOLUTA DO PODER MAGNÉTICO QUE ME COMPETE,
PORQUE, JESUS, EU SOU NASCIDO DE DEUS, PURO DOS PUROS,
E SENDO FEITO À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO!
A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA,
E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE.
Ó, PODER! Ó, PERFEIÇÃO! NESTE BENDITA HORA,
EU PEÇO A FORÇA DE AKINATON E AMON-RÁ!
QUE SUAS BÊNÇÃOS, SUAS HERANÇAS, SE CONVENÇAM EM NÓS!
E POR ESTA SIMPLICIDADE QUE TEMOS EM NOSSOS CORAÇÕES,
EMITO ESTE MANTRA: (emite o PAI NOSSO)
QUE EM FAVOR, ABRO A MINHA EMISSÃO,
PEDINDO QUE SIGA NA SINTONIA
DOS QUE DE MIM NECESSITAREM: EU, (emissão). SALVE DEUS!

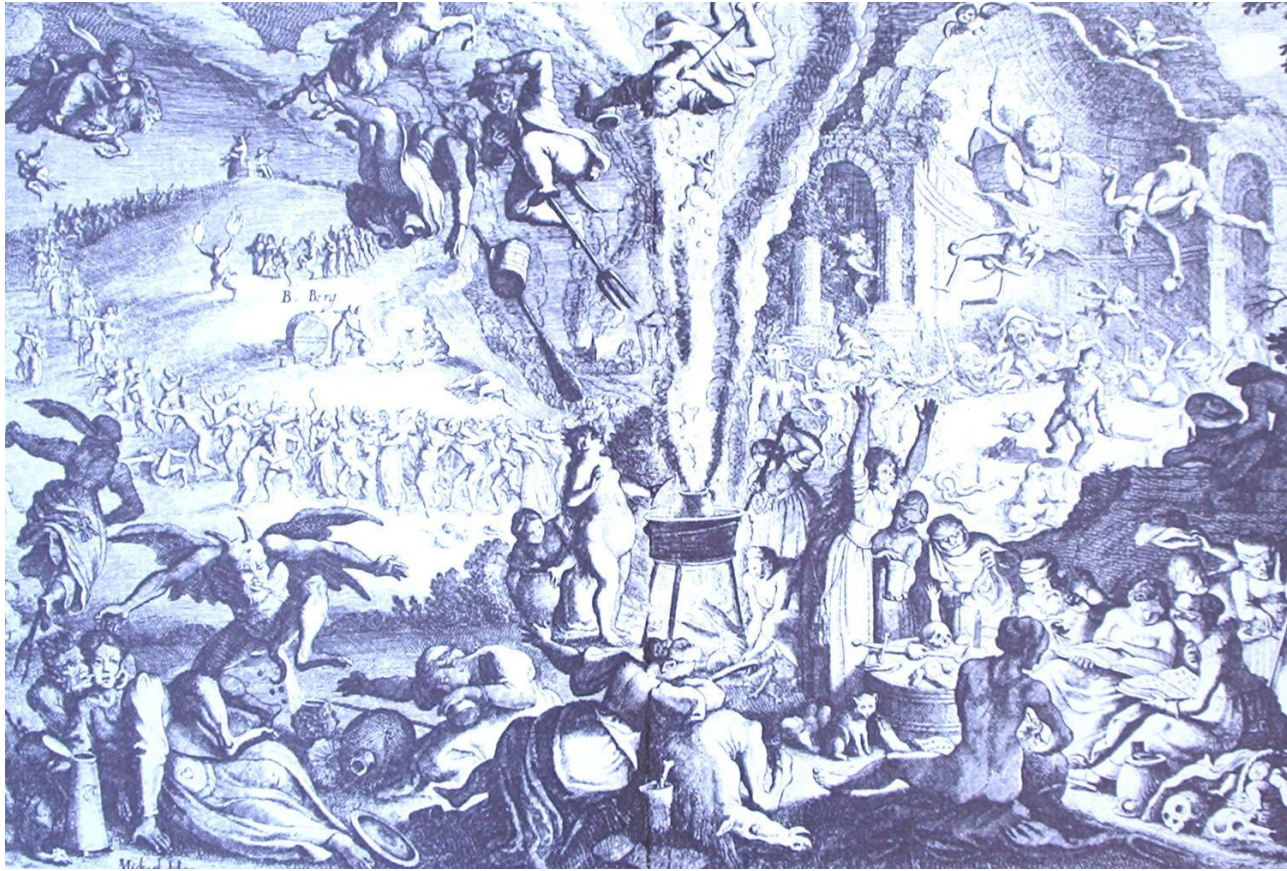
CAVALEIROS DE OXAN-BY

VEJA: OXAN-BY

CAVALEIROS DE OXOSSE

Oxosse é um Raio de Olorum (*), que nos rege e nos guarda na sutileza de nossa alma. Seus Adjuntos - os Cavaleiros de Oxosse, assim chamados os Caboclos que alcançaram uma consagração, Capelinos que atuam no plano etérico, em nosso benefício - fazem os trabalhos desobsessivos e se encarregam de conduzir os espíritos perdidos nas Trevas, energizados pelos trabalhos e rituais da Corrente do Amanhecer, para as Casas Transitórias, Albergues e Hospitais no Espaço (VEJA: CAPELA)

CAVERNAS



Cavernas são habitações etéricas terríveis de espíritos sem Luz, na periferia da Terra, na parte mais densa do plano etérico, onde são aprisionados e vampirizados espíritos desencarnados, usados como fonte de baixa vibração, operando em contato íntimo com a superfície física.

Os donos das cavernas atuam, também, sobre os encarnados, provocando confusões, brigas, bebedeiras, acidentes, enfim, tudo o que possa gerar energias pesadas resultantes da desarmonia, da violência e do sangue.

O sangue, em contato com o ar, libera ectoplasma de campo vibracional muito pesado, verdadeiro manjar para os espíritos das Trevas. Essa energia pesada é também produzida pela ingestão do álcool e de drogas, de forma que a pessoa viciada se torna verdadeira mina de força para as Trevas. Aqueles irmãos se fortalecem com isso, mantendo prisioneiros espíritos encarnados e desencarnados geradores desse tipo de energia, que se perdem na incompreensão, no desespero ou na revolta.

Sendo etéricas, as cavernas não ocupam espaço físico, mas permanecem sempre num mesmo ponto ou local correspondente a um lugar

no plano físico da Terra, que podem ser percebidos pelo ambiente pesado que formam ao seu redor. Assim se explicam locais pesados, até mesmo fatais, sendo um bom exemplo a localização de “pontos negros” em diversas estradas, onde, sem explicação científica, ocorre grande número de desastres, com vítimas fatais.

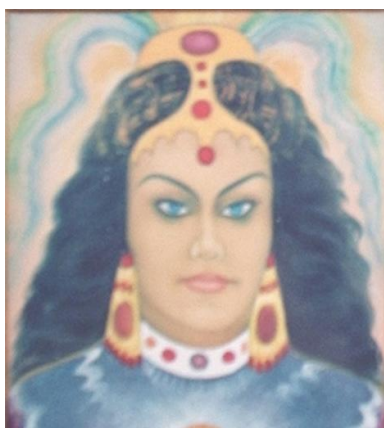
Há lares em que a vibração de seus moradores se torna tão baixa que propicia ali a instalação de uma caverna!

Um grande trabalho é feito pelos Cavaleiros e pelas Guias Missionárias, que procuram retirar esses prisioneiros das cavernas, com suas redes magnéticas, quando, pelo despertar de suas consciências, passam a desejar a Luz, libertando-se das Trevas.

Como descreveu Koatay 108, as Muruaicys vão à frente, abrindo os portões magnéticos do Vale das Sombras e das cavernas, onde se encontram espíritos que, por sua força e ferocidade, se apresentam deformados pelo ódio, por sua vibração negativa, assumindo tristes formas animalizadas e até mesmo monstruosas. As Muruaicys jogam seus charmes, emitindo lindos mantras que vão iluminando aqueles espíritos e estes, como que hipnotizados, vão deixando os negros abismos e se aproximando dos portões.

Junto aos portões, as Madalenas fazem uma espécie de poços de lama etérica, escura e pegajosa, nos quais mergulham, ficando irreconhecíveis, com aspecto semelhante ao daqueles espíritos sem luz. Quando os espíritos sofredores as vêem, tentam agarrá-las, supondo serem da mesma concentração que eles. É o momento em que as Cayçaras lançam suas redes magnéticas, aprisionando-os e, com a proteção dos Cavaleiros de Ypuena, os levam para serem atendidos, sob a força do Cavaleiro da Lança Vermelha, na Estrela Candente, onde recebem o choque da força magnética animal emitida pelos médiuns escaladores e a doutrina - o ectoplasma dos Doutrinadores -, sendo elevados aos planos de acordo com seus merecimentos. São, então, conduzidos às Casas Transitórias (*) para se recuperarem e prosseguir suas jornadas.

FALANGE MISSIONÁRIA **CAYÇARA**



Havia, na mata selvagem, um numeroso povo, comandado pela Princesa Cayçara, que vivia perseguido por outras tribos que queriam exterminá-lo. Um dia, Cayçara teve uma visão: uma grande quantidade de guerreiros iriam atacá-los e

seriam destruídos. Mandou seu povo para esconderijos na mata e se deixou ficar, sendo aprisionada pelos inimigos. A certeza de que, destruindo-a, não mais se reuniria seu povo, fez com que os guerreiros não procurassem pelos outros, contentando-se em torturar Cayçara até que a mataram, em uma roda de fogo. A tribo de Cayçara, sem sua liderança, se separou e se perdeu. Hoje, nos planos espirituais, a Princesa Cayçara os está reunindo, harmonizando-os no sacerdócio da Doutrina do Amanhecer, constituindo-se numa falange de caçadoras que trabalham junto aos Cavaleiros da Falange de Ypuena. Vão ao Vale das Sombras, penetram em cavernas e, com suas redes magnéticas, resgatam espíritos, com a ajuda de outras missionárias. Como descreveu Koatay 108, as Muruaicys vão à frente, abrindo os portões magnéticos do Vale das Sombras e das cavernas, onde se encontram espíritos que, por sua força e ferocidade, se apresentam deformados pelo ódio, por sua vibração negativa, assumindo tristes formas animalizadas e até mesmo monstruosas. As Muruaicys jogam seus charmes, emitindo lindos mantras que vão iluminando aqueles espíritos e estes, como que hipnotizados, vão deixando os negros abismos e se aproximando dos portões. Junto aos portões, as Madalenas fazem uma espécie de poços de lama etérica, escura e pegajosa, nos quais mergulham, ficando irreconhecíveis, com aspecto semelhante ao daqueles espíritos sem luz. Quando os espíritos sofredores as vêem, tentam agarrá-las, supondo serem da mesma concentração que eles. É o momento em que as Cayçaras lançam suas redes magnéticas, aprisionando-os e, com a proteção dos Cavaleiros de Ypuena, os levam para serem atendidos, sob a força do Cavaleiro da Lança Vermelha, na Estrela Candente, onde recebem o choque da força magnética animal emitida pelos médiuns escaladores e a doutrina - o ectoplasma dos Doutrinadores -, sendo elevados aos planos de acordo com seus merecimentos. A Primeira Cayçara é a Ninfa Lua Zulmira, tendo como Adjunto de Apoio o Comandante Adjunto Oramós, Mestre Wagner, e os prefixos são Capuza e Capuza-Ra.

CANTO DA CAYÇARA:

Ó, JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE! QUEM TE FALA SOU EU, MISSIONÁRIA CAYÇARA, QUE RECEBEU, DE DEUS PAI TODO PODEROSO, A HERANÇA TRANSCENDENTAL, JUNTO A POVOS QUE SE DESTINAM NA ESPERANÇA DE UMA NOVA ERA. SOU UMA GUIA MISSIONÁRIA, VINDA DO MUNDO VERDE, EM MISSÃO ESPECIAL. SOU ESPARTANA, SOU JAGUAR! Ó, JESUS, SOMOS VIDAS COM DESTINOS IGUAIS! TRAGO A FORÇA DE SIMIROMBA, MEU PAI! Ó, JESUS, ESTOU A SERVIÇO DO REINO CENTRAL! NESTE ESCUDO, JESUS, TRAGO O

SIMBOLISMO DA VIDA E DO AMOR, NA ESTRELA QUE CONDUZO, QUE REPRESENTA O DEUS DO SOL E O DEUS DA LUA, QUE JUNTOS FORMAM AS LEIS QUE NOS REGEM NESTE AMANHECER. Ó, JESUS, EMITA A FORÇA PARA QUE EU POSSA ACOMPANHAR OS PODERES DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA! E EM TEU SANTO NOME E DE DEUS PAI TODO PODEROSO, PARTIREI SEMPRE COM -0- EM TI, JESUS QUERIDO. SALVE DEUS!

CEGOS



Quando nos referimos aos “cegos, surdos, mudos e incompreendidos” não estamos falando de alguma deficiência física, mas, sim, sob o aspecto espiritual, vibracional.

Aquele que é portador de uma deficiência física está cumprindo a Lei de Causa e Efeito, o seu carma (*), e só podemos ajudá-lo fortalecendo seu espírito para que possa passar, sem revolta, sua provação.

Mas nossa missão inclui aqueles que têm deficiências que os levam a não ver, a não ouvir, a não falar e a não entender as lições da Espiritualidade Maior, e que podem ser curados pelas vibrações de amor, pela tolerância e pela humildade.

Existe um ditado popular que diz: “O pior cego é aquele que não quer ver!”. Realmente, enquanto sua consciência não despertar para a Luz, ele permanecerá cego, não conseguindo ver a grandeza do Universo, nem enxergando o Bem que existe à sua volta. Por isso falamos de cegos pela paixão, cegos pelo ódio, na clara demonstração de que os maus sentimentos e as más vibrações nos tornam cegos sob o ponto de vista espiritual.

Tia Neiva nos falou dos espíritos cegos, que vivem nas cavernas (*), e que, ao despertar em suas consciências o desejo de ver a Luz, são ajudados pelos Cavaleiros e Guias Missionárias, que de lá os retiram, com suas redes magnéticas, sendo conduzidos para as Casas Transitórias (*), para sua recuperação. (Veja: OLHOS).

Jesus, segundo Mateus (XIII, 13 a 18), explicou: *“Por isso é que eu lhes falo em parábolas; porque, vendo não vêem, e ouvindo não ouvem nem entendem. De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías, dizendo: ‘Ouvireis com os ouvidos e não entendereis; e vereis com os olhos, e não vereis. Porque o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos se*

tornaram duros e se fecharam os seus olhos; porque não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam com o coração, e se convertam, e eu os sare!” Ditosos, porém, os vossos olhos, porque vêem e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois, em verdade vos digo: muitos profetas e muitos justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram, e ouvir o que ouvís, e não o ouviram.”

Também sobre aqueles que seguem “cegamente” seus líderes em diversas seitas ou doutrinas, Jesus (Mateus, XV, 13 e 14) advertiu: *“Toda planta que meu Pai celeste não plantou, será arrancada pela raiz. Deixai-os: são cegos e condutores de cegos. E se um cego a outro guia, ambos vêm cair no barranco!...”*

CENTELHA DIVINA

VEJA: CHARME

CENTRÍFUGA

Na movimentação de energias e forças, existem aquelas que partem de nós para o exterior, isto é, são aferentes, denominadas CENTRÍFUGAS.

CENTRÍPETA

Na movimentação de energias e forças, existem aquelas que partem de nós para o exterior, isto é, são aferentes, denominadas CENTRÍFUGAS, e as que vêm de fora para dentro de nós, eferentes, que recebem a denominação de CENTRÍPETAS.

CENTRO CORONÁRIO

VEJA: SOL INTERIOR

CENTÚRIA



O Curso de Pré-Centúria é ministrado pelo 1o. Mestre Jaguar ou quem ele indicar, no Templo-Mãe, e, para conduzi-lo nos diversos Templos do Amanhecer, os Trinos Triada Araken e Ajarã indicavam mestres Instrutores devidamente preparados, coordenados pelo Adjunto Oralvo, Mestre Silvério, que eram escalados para a Centúria Regionalizada, onde os Templos são grupados de forma a permitir o deslocamento mais conveniente desses Instrutores.

Para a aplicação do curso nos Templos do Amanhecer foram estabelecidas algumas condições:

- 1) O número de mestres inscritos pode variar de um local para outro;
- 2) As aulas deverão ser quinzenais e,

sempre que possível, dadas às quintas-feiras, sendo permitidas aulas nos sábados e domingos para atender às necessidades locais;

3) O Presidente deverá pedir à Coordenação dos Templos do Amanhecer a matriz do material (cartas de Tia Neiva, etc.) a ser utilizado e providenciar a reprodução na quantidade suficiente para distribuição no Curso;

4) O Presidente deverá verificar se todos os inscritos estão consagrados pela Elevação de Espadas;

5) Não pode o Presidente interferir com as atividades normais do Instrutor, nem mesmo quando este é um seu componente, e, especialmente, pretender facilidades para algum mestre;

6) O Instrutor deve limitar sua ação à aplicação do Curso, sem se envolver com outros assuntos relativos ao Templo ou ao Presidente;

7) O Instrutor deverá remeter à Coordenação, no máximo até a terceira aula, a relação dos médiuns inscritos e, ao término do Curso, uma lista daqueles que completaram o Curso;

8) O médium que faltar a duas aulas será eliminado do Curso;

9) O médium que concluir o Curso e até noventa dias, no máximo, não fizer a sua Consagração de Centúria, deverá fazer novo Curso de Pré-Centúria, completo.

- “A Centúria do Doutrinador não me emocionou tanto como a do mestre Apará. Esta Centúria significa para nós, Aparás, a Chave de um portal de desintegração para mundos ainda desconhecidos nesta encarnação, a vocês. Lembro-me de quando recebi esta Chave e, com ela, percorri uma grande parte deste Universo! Deste Universo, aqui na Terra e no espaço. Recebi todo o conhecimento e energia, andei e me transportei mil vezes, para trazer ao Doutrinador tudo o que temos e o muito que ainda vamos receber. Receberam esta Chave, e com ela vão adquirir mil conhecimentos como eu recebi! Jesus lhes dê as forças necessárias, aquela força que recebi há vinte anos. O Apará é um filho querido, como o Doutrinador. O Apará não é um médium comum de incorporação.” (Tia Neiva, 16.3.78)
- “Estamos preparados, cheios de forças e energias, para a execução perfeita desta tarefa doutrinária para o ajustamento das mentes e a perfeita harmonia do nosso Universo. Vamos manter o nosso padrão vibracional elevado e equilibrada a nossa mente, para podermos irradiar a tranqüilidade e a paz e para que, com o poder do nosso espírito, possamos curar e iluminar a todos. Cultive em seu coração o amor, a alegria e o entusiasmo, para que, em todas as horas, esteja pronto a emanar e a servir na Lei do Auxílio. Pai Seta Branca disse que “a humildade e a perseverança de vossos espíritos conduziram-me ao mais alto pedestal de força básica que realizou esta corporação”. Mais uma vez, você, com seu esforço, amor e humildade, encheu de mais alegria o coração do nosso Pai tão querido! Meu filho, esta Centúria Lunar é para você mais um degrau em sua marcha evolutiva e mais responsabilidade em sua grande missão como Mestre desta Doutrina do Amanhecer. A Centúria significa, para o mestre Apará, a Chave de um portal de desintegração aos mundos ainda desconhecidos, nesta encarnação, a vocês. Com esta Chave, você vai adquirir mil conhecimentos, como eu recebi. Jesus lhe dê as forças necessárias para cumprir, com perfeição, sua tarefa cármica e possa sentir-se um Homem plenamente realizado. Possua sempre a paz interior, que é indispensável para que seu Sol Interior possa irradiar e iluminar sua luz a todo este Universo! Conheça bem os seus caminhos, e peço por você em meus trabalhos.” (Tia Neiva - Carta Aberta n. 6, 9.4.78)
- “1,30 às 2 horas da madrugada é o período da grande movimentação de pequenas amacês, de várias origens, fazendo a preparação para a chegada dos Centuriões. É a HORA DA DOCTRINA, da elevação dos espíritos. Por todo este Universo, funciona da mesma maneira: falanges de inúmeras formações, espíritos de variados níveis são atingidos pela força crística dos Centuriões. É tudo muito complexo para ser entendido por nós.

Há, também, outra qualidade de Homem, com pensamentos complexos, que atua neste período, até que se chegue às 2 horas da madrugada.” (Tia Neiva, Horários, 1984)

CHAKRAS

Chakras são pontos de captação e emissão de energias do corpo etérico, distribuídos em pontos correspondentes aos plexos do corpo físico, a este ligados pelo sistema nervoso e, especialmente, pelo Centro Coronário (*) (veja PERCEPÇÃO).

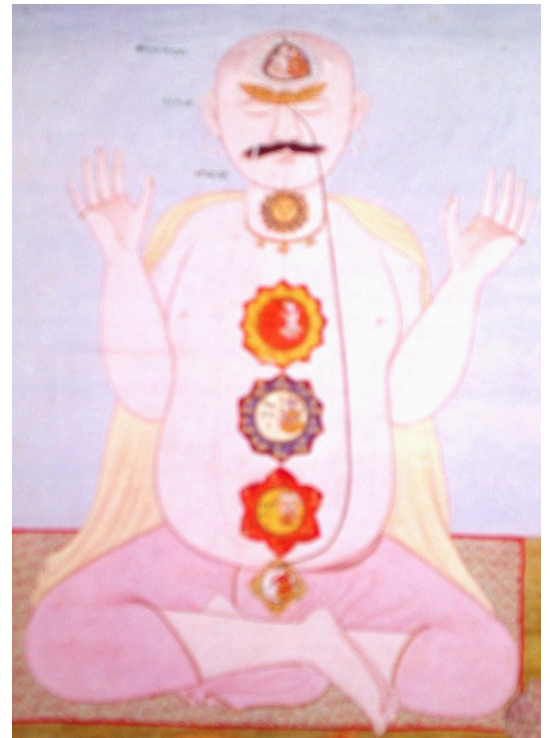
De forma circular, o chakra é um vórtice, com giro espiralado, que tem seu maior diâmetro no nível do corpo etérico, aprofundando-se seu cone até o nível da pele, onde seu talo se liga a um feixe nervoso. Para se ter uma idéia do vórtice, é a forma como se captam ou se emitem energias, em forma espiral, e podemos compará-lo a um volume de líquido que rodopia ao ser agitado em um liquidificador em alta velocidade. É o movimento dos vendavais, dos furacões, enfim, do deslocamento da energia.

Os vórtices funcionam como mantenedores das transferências energéticas entre o ser humano - na totalidade de sua estrutura, compreendendo os corpos físico, etérico e astral - com o mundo exterior, físico e espiritual.

Pela emissão de suas energias, formam a aura, que pulsa com vibrações intensas, coloridas e brilhantes. A aura se expande, normalmente, a cerca de 45 cm do corpo físico.

Na medida em que o espírito encarnado evolui, melhor sintonizados nos planos superiores, os chakras vão absorvendo energia de frequência mais elevada e se purificam, ampliando o campo áurico. Na Linha Oriental, os raios dos chakras são chamados “pétalas”.

Cada chakra tem suas ações emocionais e espirituais específicas, exercendo ligação entre os órgãos, as glândulas, os centros nervosos do



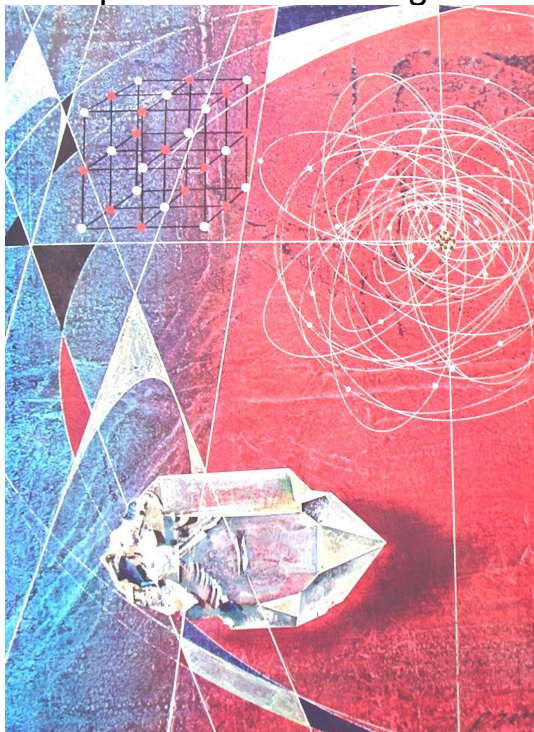
corpo e as forças vitais que animam o corpo físico. Eles regulam o fluxo do prana (*) e outras energias que irão manter a saúde do corpo.

O mal funcionamento de um chakra pode ocorrer por atitudes impróprias, temores, culpas ou fatores transcendentais, e irá provocar sérios problemas nos órgãos a ele ligados, que não receberão o fluxo vital adequado. Essa insuficiência poderá causar lesões degenerativas, destrutivas ou cancerosas àqueles órgãos.

Um problema emocional pode causar o mal funcionamento de um chakra - bloqueio ou excesso do fluxo energético - determinando graves enfermidades, como, por exemplo, o tumor maligno ou câncer.

Por serem as entradas energéticas do ser humano, são pontos onde se colocam, nas diversas terapias alternativas, projeções de energias que emanam das cores, de pedras, cristais, etc.

Na realidade, tudo que existe na Natureza emite vibrações, e estas podem ter ação positiva ou negativa sobre os chakras. O que se tem mais detalhadamente estudado é o efeito de luzes coloridas - a Cromoterapia - que, conforme palavras de Tia Neiva, em aula no Templo, seria aplicada em nossos trabalhos a partir de orientações do Mestre Tumuchy. Todavia, por motivos que ignoramos, nunca foi dado prosseguimento a esses estudos, embora tenhamos sua aplicação em todos os nossos setores de trabalho, onde podemos ver uma grande variedade de cores.



Outras formas de energização dos chakras são, na atualidade, largamente usadas em diversas linhas esotéricas, tais como músicas, pedras, cristais, metais, flores, ervas, enfim, tudo quanto a mente humana pode buscar como gerador de energia.

A energia de cada chakra mantém o equilíbrio dos órgãos que lhe estão próximos. Como elementos de ligação com o Plano Espiritual, sua intensidade dependerá de seu perfeito funcionamento e manutenção, sendo muito importante o papel desempenhado pelas energias Kundalini (*) e do Ectolítrio nesta ação de equilibrá-los.

Ectolítrio é a energia que se forma no ectolítro (*), desprende-se do Sol Interior (*) e faz uma trajetória muito rápida, mas intensa, por todos os principais chakras, energizando-os e emitindo o padrão vibratório da pessoa. É uma

espécie de Kundalini, só que não fica adormecida e, sim, em permanente ação, porém tendo sua natureza e intensidade dependendo do equilíbrio e energização do Sol Interior.

Pelos chakras desce a energia multidimensional que sustenta o corpo físico; por eles sobem as informações colhidas neste plano, que alimentam a alma.

O prana e outras diferentes modalidades de energias que fluem dos outros planos são absorvidas pelos chakras que se situam no corpo etérico e no corpo astral, para depois chegarem ao corpo físico. Todavia, os chakras quase se sobrepõem, no trabalho dessas energias. Por isso as influências dos astros são, ainda, objeto de estudos que caminham numa abordagem diferente da que lhe é atribuída pela popularização de horóscopos e previsões astrológicas (veja ASTROLOGIA).

Pela mentalização (*) pode-se fazer eficiente trabalho de energização dos chakras.

Segundo o tamanho e funções, os chakras são grupados em Magnos, Grandes, Médios e Pequenos. Essa classificação varia nas diversas linhas ou doutrinas, mas o importante é conhecer os chakras que usamos na maior parte de nossos trabalhos, que poderíamos designar como chakras principais:

CHAKRA SACRO, FUNDAMENTAL ou BÁSICO - Ligado à extremidade da coluna vertebral – cóccix -, se situa na região púbica inferior e emite quatro raios, firmando a energia da alma no plano físico. Seu talo atravessa o plexo pélvico, o hipogástrio, terminando entre a vértebra sacra e a primeira cóccigea. Está relacionado com os processos de absorção, assimilação, excreção e reprodução. As principais questões relacionadas com esse nível são o senso de realidade, a ligação com a Terra, a sexualidade e os instintos de sobrevivência. Ali é a sede das energias denominadas Kundalini - o Fogo Serpentino, principais energias de criação, manifestação e construção da consciência superior, É o centro sexual para os homens, e armazena tensão. Bem equilibrado, libera tensões, permitindo que talentos de vidas passadas possam aflorar, dando estabilidade emocional e sensação de bem estar e equilíbrio. Vibra na cor vermelho escuro. Suas ondulações são divididas em quadrantes, alternando as cores vermelha e alaranjada. O vermelho e o preto abrem e firmam este chakra; o verde é a cor que o fecha, quando necessária a diminuição da atividade sexual. São utilizados ativadores, nas diversas terapias: metal: ferro; pedras: granada, rubi e coralina; ervas: arruda e manjeriço; flores: hibisco e antúrio. Está relacionado com a Terra e com as sensações do olfato.

CHAKRA ESPLÊNICO ou HEPÁTICO - Situado entre os chakras Sacro e Umbilical, emite seis raios, aos quais se acrescenta mais um, em determinados casos, e é o centro sexual das mulheres, responsável pela maternidade e pelo fluxo prânico de maneira geral. Embora o prana flua por todo o corpo, este chakra é responsável pela distribuição central da energia prânica. Seu talo atravessa o plexo hepático, com seu terminal entre a 1a. e a 2a. vértebras lombares. Sua perfeita vibração leva ao aumento da criatividade, equilíbrio emocional e maior realização nos relacionamentos íntimos. Seu desajuste causa tensões, raiva e repressão sexual. Sua cor é o alaranjado brilhante, intenso. O alaranjado abre; o azul fecha este chakra. É intensamente alimentado pela energia dos raios do Sol. Ativadores: metal: cobre; pedras: âmbar e coralina; erva: cavalinha; flor: rosa amarela. Está relacionado com a água e com o paladar.

CHAKRA UMBILICAL - Emitindo dez raios, funciona em conjunto com o Plexo Solar, regulando problemas emocionais, mágoas, depressões e tensões. Intuição e sensibilidade são ampliados pelo seu bom funcionamento. Recebe a energia primária, que se subdivide em dez radiações, de modo que vibra como que dividido em dez ondulações ou pétalas. Seu talo atravessa o Plexo Solar e termina entre a oitava e nona vértebras dorsais. A cor que o abre é o amarelo; o violeta o fecha. Está relacionado com o fogo e com a visão.

PLEXO SOLAR - O SOL INTERIOR - Formado por três vórtices, na região pouco acima do umbigo, é o chakra mais complexo, pois faz a ligação do corpo astral ao corpo físico, processando energias que se originam nas vibrações dos Astral inferior, Astral superior e Mental inferior. Esferas sobre esferas, os três vórtices unem-se em um talo complexo que termina entre a 1a. e a 2a. vértebras lombares. Sua projeção é como a luz do Sol, branco-dourada, e como o branco é a projeção de todas as cores, nenhuma cor o fecha. O branco e o dourado ativam suas funções, sendo utilizado o preto para firmar a energia astral no corpo físico. Essa é uma das razões de ser preta a camisa do Jaguar. Seu funcionamento está ligado ao poder pessoal. Para informações mais detalhadas desse chakra veja: SOL INTERIOR. É o chakra de trabalho dos Aparás, com grande sensibilidade da natureza das cargas que recebe. Ativadores: metal: ouro; pedras: citrino e topázio; ervas: boldo e carqueja; flores: margarida e girassol.

CHAKRA CARDÍACO - Situado na área sobre o coração, emite doze raios em cores suaves, como um arco-íris, com predominância do verde. É o centro de equilíbrio para os corpos sutis. Como o coração atua no corpo físico, o chakra coronário pulsa energia por todo o campo da aura. Seu desequilíbrio acarreta problemas circulatórios, deficiências no sistema imunológico e extremos emocionais. Bem equilibrado, emite Amor, em cores puras e resplandecentes, como em várias representações de Jesus. É o principal centro de equilíbrio para os corpos sutis. Seu talo atravessa a região mamária esquerda, o plexo cardíaco e termina entre a 1a. e 2a. vértebras dorsais. Também não é fechado, e pode ser ativado pelo verde, a cor principal, pelo dourado, rosa e violeta. Quando se aprende a desenvolver e a manifestar os aspectos espirituais deste chakra, aumenta-se o poder curador de males físicos, não somente da área do coração, mas de todo o corpo físico. Está diretamente relacionado com o Astral superior e com o Fogo. Ativa-se: metais: malaquita e manganês; pedra: quartzo verde; erva: alecrim; flores: jasmim e azaléia. Está relacionado com o ar e com as sensações do tato.

CHAKRA DO TIMO – Localizado por detrás do esterno, tem importante conexão com o Sol Interior e com os chakras do coração e da garganta. Apresenta grande desenvolvimento no recém-nascido e vai definindo até a puberdade, diminuindo tamanho e atividade, embora, segundo alguns estudiosos, por força de sua ação, esteja havendo modificações no Homem preparado para a Nova Era. O timo exerce profundo papel na gênese de todo o sistema linfóide do organismo, pois segrega um hormônio que ativa o crescimento do tecido linfóide. É um chakra ligado aos aspectos da comunicação intuitiva, sintonizado com a energia vital da Terra, ligado ao plano físico. Sua estimulação propicia novas percepções, sentimentos e habilidades, levando o Homem a descobrir muitos segredos das estruturas moleculares, o que permitirá, no futuro, a regeneração e rejuvenescimento do corpo físico através das diversas formas de alterar a matéria. O timo ativa o sistema imunológico no corpo físico e ajuda a eliminar as toxinas e equilibrar o quadro hormonal. Com sua função prejudicada, este chakra abre o organismo às doenças degenerativas ligadas aos desequilíbrios hormonais. Para ativá-lo é usada a cor turquesa.

CHAKRA LARÍNGEO ou DA GARGANTA - Situado na base do pescoço, emite dezesseis raios, tendo seu talo ligado, na maioria das pessoas, na glândula tiróide. Há casos em que o talo, além da tiróide, se

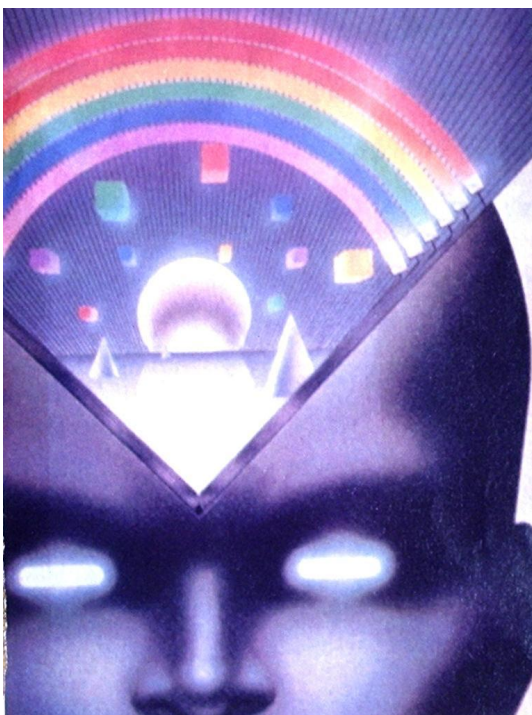
ramifica por outros terminais. Controla a audição astral (clariaudiência), alguns tipos de incorporações e a capacidade de falar de forma clara e eficiente. Seu desequilíbrio afeta a capacidade de expressão - o que pode levar a problemas pelas emoções suprimidas - e gera problemas no sistema imunológico. O azul abre sua vibração e o alaranjado a fecha. Enquanto todos os outros chakras são predominantemente aferentes, absorvendo energias externas de seu plano, este é o único predominantemente eferente, expulsivo, descarregando ou eliminando resíduos energéticos dos outros chakras. Pelo chakra laríngeo se faz a saída do espírito do corpo físico, na hora do desencarne. É, também, por onde se emite o ectoplasma, na ectopia (*) - emissão do fluxo do ectolítio. Ativa-se: metal: alumínio; pedra: água-marinha; erva: anis mirra; flores: primavera e primula. Está relacionado com o Etérico e sensações auditivas.



CHAKRA FRONTAL, DA HIPÓFISE ou TERCEIRA VISÃO

- Situado entre as sobrancelhas, emite noventa e seis raios, tem seu talo atravessando a glândula hipófise e indo terminar entre as 1a. e 2a. vértebras cervicais. A realidade é que existem dois vórtices, um acima do outro, muito próximos, cujo funcionamento se assemelha ao da visão física, dos dois olhos. Controla a maioria dos hormônios corporais, influenciando no crescimento, no metabolismo, nos níveis de glicose e de sais minerais no sangue, na retenção de fluídos,

no desenvolvimento sexual, na gravidez e na lactação. De seu equilíbrio dependem a harmonia das forças, a clareza e a profundidade da intuição, sendo a sua má função responsável pelas alucinações e incapacidade de distinguir a fantasia da realidade. Com atividade de ligação entre o corpo mental e o cérebro físico, é o portal da quinta dimensão, proporcionando valiosos dons a quem tem a Terceira Visão bem equilibrada: compreensão intuitiva, inspiração espiritual, visões de planos superiores, chegando mesmo a enxergar a natureza do Divino. A energia do vórtice superior apresenta coloração azul índigo, e a do vórtice inferior é azul cobalto escuro, cores com que são ativados. O amarelo e o vermelho fecham-nos. Esse chakra mantém interligações com o Interoceptível. Ativadores: metal: prata; pedras: sodalita e lápis-lázuli; erva: camomila; flor: boca-de-leão. Está relacionado com a Unificação e com o intelecto.



CHAKRA CORONÁRIO ou DA CABEÇA

- Com 960 a 1000 raios e um vórtice com doze ondulações, se situa no alto da cabeça, como se fosse uma coroa, e tem o terminal de seu talo na glândula pineal (*). Ele se aperfeiçoa e cresce com o trabalho espiritual, e aparece, nas representações de santos e anjos, como uma auréola dourada em redor das cabeças. Por ele as forças divinas abastecem o ser físico, o que faz com que não haja negatividade associada a este chakra. Através dele se faz a penetração do espírito no feto, ainda no útero materno. Por ele também se retira a força vital, após o desencarne. Estando completamente aberto, irradia um leque de luz, formando o

“lótus de mil pétalas”, proporcionando a ligação com o Divino. Tem colorido violeta ou lilás, cores que o abrem. Nenhuma cor o fecha. É ativado por pedras: ametista e cristal branco; e por flor: orquídea. A música suave, especialmente o som da harpa, também o estimula. Seu relacionamento é o Universo. O pente das indumentárias das ninfas Lua e Sol representam esses feixes energéticos, que podem, também, ser observados nos quadros de Ministros, Guias Missionárias e Cavaleiros. Este chakra está alinhado com a energia vital universal e é ativado pela cor magenta, vermelho azulado. Está relacionado com a consciência e o elemento universal.

CHAKRA UMERAL - Um de cada lado, no centro das costas, projetados na parte superior dos omoplatas, onde se situam os plexos dos nervos dos braços, pelos quais fluem as forças projetadas e recebidas pelas mãos, que ativam os movimentos através da musculatura dos úmeros, e neles se concentram e escoam as energias das incorporações, motivo pelo qual são descarregados no momento do passe magnético, sendo pressionados três vezes pelo Doutrinador que o aplica. Também por eles flui uma intensa energia, nos Grandes Iluminados, necessária aos espíritos sem Luz, dando origem às figuras de anjos com imensas asas. As asas são, apenas, representação grosseira desse feixe de energia. Porque, na realidade, para

quê teriam asas seres que são sutis e que podem se locomover para qualquer lugar pelo simples comando mental?

CHAKRAS DAS MÃOS - Existem, na palma das mãos, chakras que trabalham energias diretamente do plano etérico, sendo que, na mão direita, o vórtice é aferente, absorve, enquanto que, na esquerda, é eferente, isto é, elimina resíduos e cargas negativas. Sempre que abrimos nosso plexo, a mão direita é que toca o plexo solar e a esquerda fica em cima da direita. Quando queremos reter energia, fechamos a mão esquerda. Pela imposição das mãos é feita uma transmissão de alguma coisa que se possui.

CHAKRAS DA VIDA E DA MORTE - Situados nas fronteiras, temos, no lado direito, o chakra da Vida - Jeovah Branco ou Positivo; no lado esquerdo, o chakra da Morte - Jeovah Negro ou Negativo. Estes chakras regem o cérebro humano, e se interligam pelo Interoceptível (*). Pelo ANODAI, quando se molham estes chakras com o perfume, eles ficam superativados.

CHALANA

Os Capelinos usam espaçonaves para seu deslocamento físico por todo este Universo. A nave-mãe é denominada AMACÊ ou ESTUFA, servindo de base a naves menores, as CHALANAS.

Na Terra, têm bases em diversos lugares, como, por exemplo, nos Andes e no Himalaia. Às vezes se tornam visíveis a olho nu, ensejando relatos discutidos por cientistas, filósofos e vários setores da sociedade - os famosos OVNI - "Objetos Voadores Não Identificados" ou, simplesmente, discos voadores.

CHAMADA DO MENTOR

No Desenvolvimento (*), para identificação dos Mentores dos médiuns Aparás, procede-se à Chamada do Mentor, fazendo-se a magnetização do médium e pedindo que ele feche os olhos e mentalize aquele Mentor da forma como o imagina. Logo que se manifeste, faz-se uma saudação e pergunta-se o seu nome, identificando-o para o médium após a incorporação.

CHAMADA OFICIAL

Em todas as Consagrações são obedecidas as posições hierárquicas estabelecidas na Chamada Oficial, e que existe tanto para os Trinos, Adjuntos Arcanos e Rama 2.000, como também para as Falanges Missionárias. A Chamada dos Mestres tem sofrido algumas alterações após o desencarne de Koatay 108, mas a das Falanges Missionárias manteve-se intacta e é aplicada em todas as ocasiões onde elas se fazem presentes. Algumas confusões acontecem, por inobservância dos Comandantes, especialmente nos Quadrantes ou Manutenção da Unificação. A ordem na Corte ou nas emissões é a estabelecida na Chamada Oficial: Nityamas, Samaritanas, Gregas, Mayas, Magos, Príncipes Mayas, Yuricys Sol, Yuricys Lua, Dharman Oxinto, Muruaicys, Jaçanãs, Arianas da Estrela Testemunha, Madalenas, Franciscanas, Narayamas, Rochanas, Cayçaras, Tupinambás, Ciganas Aganaras, Ciganas Taganas, Agulhas Ismênicas, Niatras e Aponaras.

CHAPANÃ

Chapanã é o Cavaleiro da Lança Negra, da Legião dos Cavaleiros da Luz (veja OXAN-BY), é quem representa a JUSTIÇA FATAL, o ponto final para uma jornada desregrada e prejudicial pela qual envereda um espírito encarnado, especialmente um Jaguar.

Aquele que abandona a conduta doutrinária e, por seu livre arbítrio, se deixa levar pelos descaminhos de sua jornada na Terra, prejudicando outros espíritos, sujeita-se a vários e graves transtornos, frutos da Lei de Causa e Efeito. É certo que seus Mentores tentam ajudá-lo, alertando-o de diversas maneiras, mas, por pouco caso ou acomodação, não são atendidos, e aquele espírito vai caindo, cada vez mais fundo, no tenebroso abismo que ele mesmo criou. Chega o triste momento em que, por força de tantos atos negativos, se depara com uma dura realidade: é leiloado no Plano Espiritual. Entra em ação a força da Lança Negra - Chapanã -, que o retira do convívio terrestre, levando aquele espírito para seu novo amo, que o adquiriu em leilão (*), geralmente habitantes de terríveis cavernas, para que, através do sofrimento, possa adquirir a consciência de seus erros e buscar sua recuperação.

Em casos extremos, quando não se vislumbra qualquer possibilidade de recuperação, o espírito é desintegrado, deixando de existir.

Mas não é só nesses casos que age Chapanã. Ele representa a JUSTIÇA e o PODER de Deus Pai Todo Poderoso onde quer que se faça necessária sua presença, especialmente para defender espíritos que sejam demasiadamente exigidos em seus reajustes pelos cobradores, encarnados ou desencarnados. Nos Julgamentos e nos Aramês, Chapanã é representado pela Condessa Natharry, a Testemunha de Todos os Tempos.

- “Se trabalharmos bem, temos todas essas forças... Se trabalharmos errado, temos o Orixá Chapanã, Lança Negra!” (Tia Neiva, 28.10.77)
- “Hoje, o Templo continua vazio! Os desesperos vão tomar conta de Brasília! As forças negativas estão se movimentando cada vez mais. A grande caverna de Formosa foi aberta novamente e não encontrei forças para retirar e nem como também dizer o que está acontecendo. Quando chamo um Adjunto, vêm mestres que não têm a mesma aura. Salve Deus! Então foi feita uma força esparsa curadora, porém foi a vontade de Deus que o povo de Capistano abrisse o seu portal de desintegração e seu comandante caísse entre nós. CHAPANÃ, novamente, jogou sua lança! Espero em Deus evitar o máximo. Hoje é só!” (Tia Neiva, 22.10.78)

CHARME



O Charme, Fagulha Divina ou Centelha Divina é a nossa herança transcendental.

O ectolítero, uma membrana energética que envolve e separa as três esferas do Sol Interior (*) e onde tem origem o ectolítrio (*), permanece com as energias resultantes das ações que foram praticadas por aquele espírito enquanto encarnado, e contém o charme, que é a energia cármica que permanece junto à matéria, após o desencarne.

A aderência do espírito ao corpo é mantida pelo perispírito, pela energia da fagulha divina impregnada pelas características da vida que foi levada por aquele ser enquanto encarnado.

A fagulha divina, a centelha extra-etérica que liga o espírito ao feto, no 3º mês de gestação, começa a ser desprendida 24 horas antes da morte clínica ou física. Os Médicos do Espaço, que fizeram a ligação, trabalham na liberação. Livre, o espírito se projeta pelo chakra (*) laríngeo ou da garganta, e se coloca em posição invertida ao corpo, isto é, com sua cabeça sobre os pés do corpo, ficando em posição bem elevada. Logo, começa a baixar lentamente, sugando o magnético animal do corpo, carregando-se com todas as energias de tudo que realizou naquela encarnação.

A energia que havia servido como “solda” fica no cadáver, passando a se chamar charme. Quando desencarna, o espírito segue sua jornada, mas, junto ao corpo que retorna à Terra, aquela energia - o charme -, permanece, com o aspecto de uma fumaça em espirais, passando por lentas transformações que irão depender de como aquele espírito que a deixou segue sua evolução.

Dependendo de sua carga, o charme poderá servir como energia curadora ou alimentar obsessores.

Por cerca de onze meses terrestres, quando se inicia o plano reencarnatório de um espírito, este percorre, acompanhado por seu Mentor, os lugares onde viveu suas encarnações anteriores, balizadas magneticamente pelos charmes que deixou. Pela energia destes charmes, o espírito escolhe sua mãe, seu pai, sua família, os amigos e os inimigos, e, até mesmo, a forma de seu desencarne. Prevendo as próprias vacilações, ele escolhe um futuro amigo e protetor que irá ajudá-lo em sua nova jornada.

O sucesso ou o fracasso de uma encarnação vai depender muito destes charmes, de como o espírito irá manipular as energias cármicas deixadas por ele.

De 80 em 80 dias, mudamos nossa roupagem (*), vivemos outras eras, em condições determinadas pelos charmes correspondentes que deixamos. É pelo charme que os nossos cobradores nos descobrem e nos identificam.

- “O espírito entra no corpo e é invisível, no plano físico, porque não tem charme. Não tem charme antes do contato com a carne. O charme é um átomo, uma energia que se refaz na Terra, na vibração da Terra, do aroma das matas, das águas... O charme é uma energia. Por exemplo: se um disco, uma amacê, desgovernar-se em direção à Terra, não irá cair como um avião e, sim, ficará se balançando a cerca de mil metros acima da faixa da Terra, porque não tem charme, átomos... Não sei bem, pois as entidades não me dão uma resposta decisiva! A amacê não cairia na Terra. Os espíritos não podem pisar na Terra. Aparecerem, sim; pisar na Terra, não! Afirimo, por isso, que nenhum disco baixa na Terra e leva passageiros,

espíritos encarnados. Impossível! O plexo físico é que traz a vibração, forma o charme e liga o espírito ao feto. O plexo físico é formado por energias do próprio planeta Terra. Por exemplo: o aroma das matas frondosas, das cachoeiras... É o charme que se refaz das têmperas das pedras, do lodo, das campinas, dos mares... Somos a centelha divina do Verbo encarnado... Verbo encarnado, verbo luminoso!... (Tia Neiva, 11.6.84)

- “O charme é a Presença Divina na Terra. O charme não volta, ou seja, as energias que compõem sua formação não têm retorno ao seu ponto de partida ou à sua origem. O charme protege demais o Homem. É a força que sustenta o corpo, espalhando-se no corpo físico (é subcutâneo), logo depois da primeira pele. Quando desencarnamos, sai do corpo físico e, igual a uma fumacinha em forma espiral, fica próximo ao “mortinho” e, após o seu enterro, fica ali pelo cemitério. Quando conseguimos subir sem dívidas, quando manipulamos todo esse charme, ele é levado pelos Mentores para a cura daqueles que mais necessitam. Quando eu “desembarcar”, alguém, passando por onde eu passei, pode receber a cura, uma graça. Nos Planos Espirituais dirão: é compreensível, pois ela passou por ali e manipulou todo o seu charme! O corpo físico é ornamentado pela herança transcendental - o mesmo que charme. Quando fazemos as consagrações estamos justamente buscando as nossas heranças!” (Tia Neiva, 9.10.84)
- “Todos nós temos a centelha divina que vem do além de Deus. Esta centelha é o charme. É, também, o nosso Sol Interior, herança transcendental vinda dos grandes Sívans, poder absoluto que traz, na Terra, os poderes da encarnação e da reencarnação. Poder, também, da reintegração e desintegração. É um poder perigoso para aqueles que não conhecem os raios da descarga magnética cósmica nuclear! (...) Venho ensinando que o Homem recebe de Deus, para sua encarnação, a centelha divina. Saindo de uma estufa, onde faz a sua cultura, ele vem até a Terra, onde escolhe a sua mãe. Volta, e recebe a centelha divina, que é uma energia extra-etérica que nos sustenta, no nosso plexo, até a nossa volta e que vai enterrada junto ao corpo físico, sempre zelado por alguém. Ora sai dali, ora fica ali mesmo, até que o dono possa voltar à Terra e começar a recebê-la para as curas de suas enfermidades e de seus entes queridos. Isso quando o Homem foi bom - automaticamente ele vai recebendo.” (Tia Neiva, 28.1.85)

Chaves são emissões precisas, que não podem ser modificadas ou alteradas, utilizadas para abrir ou fechar os trabalhos. Suas palavras são como os dentes de uma chave comum. Se houver alteração, já emperram e não funcionam, não abrem nem fecham. As emissões (*) são, também, chaves, que cada um utiliza para abrir o neutrom (*) e ir buscar sua ligação onde estiver em condições de alcançar. As chaves que mais usamos na Doutrina para abrir ou encerrar trabalhos são:

ABERTURA E ENCERRAMENTO DE TRABALHOS:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)
EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO,
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DA VIRGEM SANTÍSSIMA,
DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA,
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO,
DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR,
EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS
POR ESTE TRABALHO, EU, (emissão do mestre)
TENHO POR ABERTO (ou encerrado)
O TRABALHO (ou a reunião)...
PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE,
QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA,
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

CHAVE DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO DO TRABALHO OFICIAL, DOS INTERCÂMBIOS DO RETIRO E DO JULGAMENTO:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
(3 vezes, pausadamente) (1)
EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO,
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DA VIRGEM SANTÍSSIMA,
DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA,
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO,
DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR,

EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO,
DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE,
DO PRIMEIRO MESTRE SOL TRINO TUMUCHY,
DO PRIMEIRO MESTRE JAGUAR TRINO ARAKEN,
DO PRIMEIRO MESTRE SOL TRINO SUMANÃ
E DO JAGUAR MESTRE SOL
PRIMEIRO DOUTRINADOR DESTE AMANHECER, TRINO AJARÃ,
EU, (emissão) TENHO POR ABERTO (ou encerrado) (o trabalho ...)
PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE,
QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA,
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
(3 vezes, pausadamente)

(1)Na abertura do trabalho oficial não se emite este trecho inicial.

CHAVE DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO DO TRABALHO ESPECIAL DOS TEMPLOS DO AMANHECER:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
(3 vezes, pausadamente)
EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO,
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DA VIRGEM SANTÍSSIMA,
DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA,
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO,
DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR,
EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO,
DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE,
DO PRIMEIRO MESTRE SOL TRINO TUMUCHY,
DO PRIMEIRO MESTRE JAGUAR TRINO ARAKEN,
DO PRIMEIRO MESTRE SOL TRINO SUMANÃ
E DO JAGUAR MESTRE SOL
PRIMEIRO DOUTRINADOR DESTE AMANHECER, TRINO AJARÃ,
EU, (emissão) TENHO POR ABERTO (ou encerrado)
ESTE TRABALHO ESPECIAL NO TEMPLO DE (nome do templo),
PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE,
QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA,
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
(3 vezes, pausadamente)

CHAVE DE ABERTURA DA CORRENTE MESTRA:

Ó, GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, ORDENE INTERCÂMBIO!
TAPIR, TAPIR, ORIXÁ (nome do mestre), SIMIROMBA ORIXÁ MAIOR!
TAPIR, TAPIR, ORIXÁ (nome do mestre),
INTERCÂMBIO OXALÁ MANDOU!
Ó, TAPIR! Ó, OBATALÁ! SALVE, OXALÁ! SALVE DEUS!...
TAPIR, TAPIR, DOS GRANDES ORIXÁS,
SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ!
Ó, POVO DE OBATALÁ! Ó, POVO DE OBATALÁ!
ENTREGO MEUS OLHOS, MINHA BOCA E MEUS OUVIDOS
PARA SEREM ORIENTADOS E REPARTIDOS!
ENTREGO A TI, MEU PAI,
MEUS OLHOS, MINHA BOCA E MEUS OUVIDOS!...
POR TAPIR E SIMIROMBA QUERO SER BEM ASSISTIDO.
SENHOR! ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA,
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA!



CHAVE DE PREPARAÇÃO DO MÉDIUM NA PIRA:

SENHOR, SENHOR,
FAZE A MINHA PREPARAÇÃO
PARA QUE, NESTE INSTANTE,
POSSA EU ESTAR CONTIGO!

CHAVE DE ENTREGA OU ELEVAÇÃO (SÓ DOUTRINADORES):

Ó, OBATALÁ! Ó, OBATALÁ!
ENTREGO, NESTE INSTANTE,
MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU REDIL!...

CICLOS

- “Cada CICLO da Terra está sob a predominância das vibrações de um conjunto planetário. Isto explica os signos que citei. Atualmente, a Terra

está sob o signo de Peixes, o *ichtius* dos originais evangélicos. Ele é a tônica crística, que compõe as leis do perdão, do amor e da tolerância. (...) Entre os primitivos cristãos, o peixe era o símbolo do próprio Cristo. O signo seguinte, que irá predominar sobre a Terra será o de Aquário. Esse tem uma tônica bem diferente de Peixes. Suas vibrações serão de paz inquebrantável, fraternidade natural e conhecimento de Deus. Essas influências tornarão desnecessária a Lei Cármica como ela existe agora. A inteligência humana será mais vibrátil, mais etérica, mais permeável para as coisas espirituais.” (Johnson Plata, segundo o Mestre Tumuchy, no livro “2000 - A Conjunção de Dois Planos”) (VEJA: ERAS)

CIÊNCIA



Com sua jornada pelas vidas nesta Terra, o Homem foi adquirindo conhecimento em diversas áreas do mundo que o cerca. Desenvolvendo técnicas, aprimorando idéias, organizou sua mente de forma dividida entre os dois hemisférios de seu cérebro: o da direita comandando o racional, o material e o simétrico, e o da esquerda regendo a sensibilidade, o supraracional, o assimétrico.

Dois grandes ramos surgiram: o da Ciência da Natureza, com a Física, a Química, a Microbiologia, etc., onde os estudos se fazem em laboratórios que reproduzem os fenômenos isolados; e a Ciência Social, onde existem incontáveis fatores atuantes,

com mudanças muito lentas através de gerações, e que não podem ser isoladas para uma observação ideal.

Com a evolução progressiva das Ciências dos tempos modernos, a partir do século XVII o Homem mergulhou num mundo racional, exigindo que tudo tivesse uma resposta nos limites da Ciência. Não só as Ciências Sociais, mas, também, as chamadas Exatas passaram a governar a maior parte da Humanidade.

Na Medicina, principalmente, perderam-se as origens dos tratamentos naturais, passando a Medicina Newtoniana a tratar o corpo humano como

uma máquina, com medicamentos fortes e de ação por vezes perniciosos, e num acelerado progresso de técnicas cirúrgicas.

O choque violento entre o materialismo e o espiritualismo se deu no campo científico. Quanto mais longe levavam as fronteiras da Ciência, mais sentiam os cientistas a existência de alguma coisa imensurável, maravilhando-se com a perfeição do Universo. Mas o Homem Cientista, que já teve tantas experiências amargas e desastrosas no passado, não se detém. Nos grandes laboratórios estão preocupados em gerar a vida, em criar bombas altamente destrutivas, em mudar condições do próprio indivíduo, enfim, em se fazerem Deus! Enquanto populações inteiras morrem à míngua, sem saúde e sem alimentos, cientistas gastam fortunas em projetos ambiciosos.

Mas existem muitos cientistas que são missionários, Espíritos de Luz, que buscam levar seus irmãos para um caminho de Conhecimento e Sabedoria. Por isso, na atualidade, existe uma forte corrente científica levando suas pesquisas para o campo sensorial e espiritual, despida de preconceitos, que examina fenômenos espirituais à luz de uma nova mentalidade.

Surgiu, por exemplo, a Medicina Einsteiniana, que estuda o Homem sob o aspecto energético, e vem dar fundamento científico à Cura Desobsessiva que praticamos na Doutrina do Amanhecer.

Fenômenos biológicos e físico-químicos da matéria passaram a ser estudados de forma diferente, descortinando um novo Universo para aquele que achava ter encontrado todas as respostas na Ciência tradicional. Quando dizemos que nossa Doutrina é mais Ciência do que Religião é porque não existem dogmas e nem obediência cega: tudo tem sua explicação, sua razão de ser, e passa pelo cérebro e termina no coração. Sem preconceitos e sem teorias, estamos bem à frente das Ciências Exatas, Sociais e Psíquicas.



- “A Fé que ignora a Ciência é tão inútil quanto a Ciência que ignora a Fé!” (Tia Neiva, s/d)
- “As Ciências Sociais de hoje apresentam princípios como novidades. No entanto, são antigos, porque o mundo, filhos, não foi feito só para um, no trato vulgar da vida. Deus já lhes concedeu mil luzes na Sua santa bênção. Porém, filhos, o ser vivo condicionado se esqueceu de seu relacionamento eterno.

O Homem é uma entidade espiritual que só pode ser feliz conhecendo o caminho de volta ao seu lar espiritual de sua origem, o seu reino, a personalidade em Deus.

O processo para se voltar ao Supremo é um ramo do conhecimento diferente, e é preciso aprendê-lo no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sim, filhos, o assim chamado avanço de conhecimentos não oferece imunidade contra a morte, a velhice ou a doença. O Homem cientista descobriu uma bomba nuclear que vai acelerar o processo de sua própria morte!

No entanto, filhos, a Natureza maravilhosa não precisaria do cientista defensor, porque nela existem o nascimento, o crescimento, a manutenção e a transformação.

Porque só sabe amar quem encontra a Paz em Deus Pai Todo Poderoso.

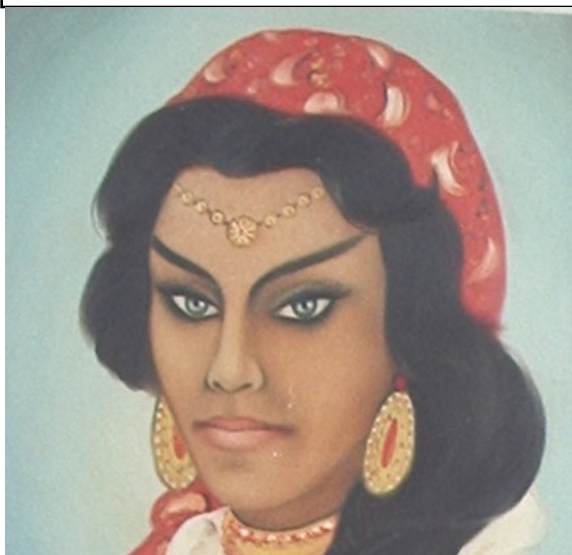
1984, Ciclo Iniciático! Data natalícia do triste naufrágio de poderosas civilizações! Santuário perfeito onde galáxias de todo o Universo se comunicavam e o Homem, dando vazão ao centro nervoso do seu terceiro plexo, recebeu o que era seu, e foi levado pelo seu próprio crepúsculo! Novamente as grandes metrópoles, e o Homem desenvolvendo os átomos, a sua própria constituição...

Jaguar, meu filho, meu mestre, alertai!..." (Pai Seta Branca, 31.12.80)

- "Não pensem que muitos cientistas já não viram alguns fenômenos! Viram sim, viram mesmo, porém sem sabê-los analisar. Sem amor ou sem querer baixar-se de seus velhos princípios, deixaram-nos de lado e foram cumprindo o seu dever. Não podemos criticá-los. Em uma de nossas vidas passadas já pagamos o nosso tributo..." (Tia Neiva, 21.11.81) (Veja: OMEYOCAN)

FALANGE MISSIONÁRIA

CIGANAS AGANARAS



As Ciganas Aganaras são remanescentes da tribo Katshimoshy, originária da velha Rússia, nômades que faziam previsões, liam a sorte nas cartas, quiromantes, bruxas e curandeiras, conhecendo o segredo da cura pelas plantas e raízes que a tornaram famosas.

Os homens eram artesãos que trabalhavam ouro, prata e cobre, e músicos que dominavam o violão, o violino, o banjo e o pandeiro. Comerciantes e trapaceiros, divertiam-se com belas e animadas danças em volta das fogueiras.

Trazendo a missão de acompanhar os trabalhos de Julgamento e Aramê, por serem presença constante nas grandes guerras e testemunhas de muitos sofrimentos e disputas, uma vez que estavam sempre junto aos feudos e reinados do passado, as Ciganas Aganaras revivem sua jornada da Rússia à Andaluzia, protegidas pela força do talismã dos Katshimoshy.

A Primeira Cigana Aganara é a Ninfa Lua Nercy Abud, tendo como Adjunto de Apoio o Adjunto Palário, Mestre Abud, e os prefixos Adarã e Adarã-Ra.

CANTO DA CIGANA AGANARA:

SALVE DEUS! MEUS REAIS CONTEMPORÂNEOS, SABEMOS QUE A LEI FÍSICA QUE NOS CHAMA À RAZÃO É A MESMA QUE NOS CONDUZ A DEUS. QUIS A VONTADE DE DEUS NOS COLOCAR DIANTE DESTE TRIBUNAL, QUE O ABNEGADO ESPÍRITO DE ARAGANA, EM SUA SIMPLICIDADE, ALCANÇOU A MAIS GRANDIOSA GRAÇA, EM DEUS PAI TODO PODEROSO. HOJE, TEMOS ESTA RICA OPORTUNIDADE DE REENCONTRAR A DOR ACRISOLADA NO ÓDIO DESSES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS, DESSES QUE NÃO SOUBERAM SAIR E CONTINUAM SENDO NOSSAS VÍTIMAS DO PASSADO. ANDAMOS, SOFREMOS, SOFREMOS POR NÃO SABERMOS AMAR, E HOJE VOLTAMOS E COMPREENDEMOS QUE SOMENTE O AMOR NOS TRAZ LIBERTAÇÃO! AGORA, TEMOS A HERANÇA DO CAVALEIRO VERDE, COM SUAS REDES MAGNÉTICAS, E O AMOR DE NOSSAS GUIAS MISSIONÁRIAS. TEMOS A CERTEZA DA LIBERTAÇÃO DESSES QUE ACRISOLAMOS E QUE HÁ MILÊNIO VIVEM NO ÓDIO, NA VINGANÇA E NA DESTRUIÇÃO! TEMOS CERTEZA QUE HOJE ELES VOLTARÃO PARA DEUS! SALVE DEUS!

FALANGE MISSIONÁRIA CIGANAS TAGANAS

As Ciganas Taganas são lideradas pela Primeira Cigana Tagana, Ninfa Lua Marlete, tendo como Adjunto de Apoio o Comandante Adjunto Rolzo, Mestre Edmundo, e sendo seus prefixos Darã e Darã-Ra.

CANTO DA CIGANA TAGANA:

Ó, JESUS, NESTA BENDITA HORA, EU QUERO FALAR COM DEUS!
QUERO SENTIR TODO O MEU AMOR! EU SOU UMA PEQUENA NINFA,
SOU UMA TAGANA, QUE DESEJO SERVIR, POR TODO O UNIVERSO, NA
LUZ INICIÁTICA DO SANTO EVANGELHO! VENHO DO MUNDO VERDE
EM MISSÃO ESPECIAL DE UMA NOVA ERA, NA ESPERANÇA DE UM
MUNDO MELHOR. E NA GRANDEZA DE DEUS PAI TODO PÔDEROSO,
AQUI ESTAREI SEMPRE COM -0-// EM TI, JESUS QUERIDO! SALVE
DEUS!

CIGANOS



Há mais de quatro mil anos tem-se notícia desse povo nômade, marginalizado e perseguido, que despreza o poder e vive sob o lema: *"A terra é a minha pátria, o céu o meu teto e a liberdade é a minha religião!"*

Embora haja grande imprecisão sobre suas origens, a mais provável é que tenham saído da Índia, por não concordarem com a organização social das castas, tendo ido para o Líbano, onde constituíram a primeira nação cigana. Essa hipótese é reforçada pelas semelhanças da língua romani, falada pelos ciganos, com o sânscrito, antiga língua clássica da Índia.

No Século XV já tinham grupos ciganos se movimentando por toda a Europa, e a necessidade da

sobrevivência levou-os às artes da sedução e da esperteza, gerando reações negativas de populações e governantes. Foram perseguidos e chacinados em muitas regiões. Por exemplo: na Romênia foram escravizados pelo clero e pelos proprietários de terras por quase quatro séculos. No Século XVI, com as grandes descobertas do Novo Mundo, muitos governos degredaram os ciganos para a América, inclusive para o Brasil, trazendo para a nova colônia

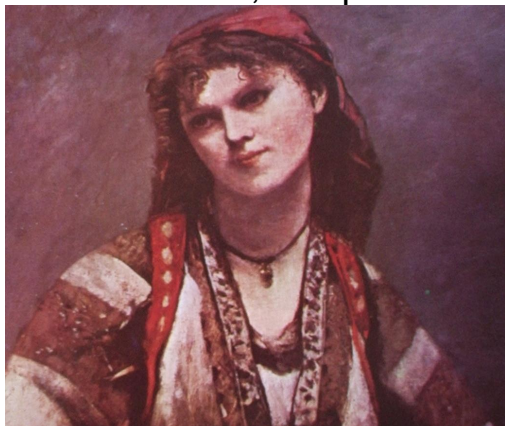
uma importante raiz que, no Vale do Amanhecer, se juntaria a outras, igualmente trazidas pelos escravos africanos.

O maior culto cigano é feito a Sara, a Negra, que teria sido uma escrava egípcia das Três Marias, colocada pelos judeus, juntamente com José de Arimatéia, Trófito e Lázaro, em um barco sem remos e sem alimentos que, pelos poderes de Sara, chegou, com todos sãos, à foz do rio Petit Rhone (Pequeno Reno), na localidade de Camarga, província do Languedoc, no sul da França, onde, todos os anos, nos dias 24 e 25 de maio, são feitas homenagens a Sara, às quais acorrem ciganos de todo o planeta, e onde se faz a escolha da Rainha dos Ciganos.

Passagens marcantes na jornada do Jaguar aconteceram quando encarnaram como bandos de ciganos, na Rússia, na Europa Central e na Andaluzia. Tradições que, pelo charme (*), até hoje se fazem presentes nas nossas encarnações atuais.

Sem dúvidas, a que mais heranças nos legou foi a dos Katshimoshy, cuja história Tia Neiva nos deixou na obra “A Volta dos Ciganos (e o Efeito das Reencarnações)”, onde relata a divisão da tribo cigana, devido à morte do rei, entre os dois irmãos rivais, na Rússia. Um grupo ficou no acampamento original, obedecendo a um novo rei, e o outro, que era composto, inclusive, por Tia Neiva e Mãe Calaça, para evitar derramamento de sangue, foi em busca de outro local nas estepes russas. Mas este grupo foi quase que totalmente dizimado por um ataque de lobos ferozes. Mãe Calaça foi morta, mas manteve sua proteção junto a Andaluza, jovem e bela cigana, companheira do rei, com quem teve um filho, Yatan.

Dessa tribo Katshimoshy nos chegaram, além dos ciganos que trabalham como Pretos Velhos, os talismãs, protetores magnéticos de grande eficácia, e uma prece matutina que, para ser melhor aproveitada, deve ser feita ao ar livre, nas primeiras horas da manhã:



Pai Casteliano Cigano
Em Cristo Jesus, Tia Neiva
Mestre: Marcos Jorge da Silva

PRECE CIGANA KATSHIMOSHY:

SENHOR!

EU TE AGRADEÇO PELA VIDA E POR ESTA NOVA MANHÃ!...
AJUDA-ME A ENCONTRAR AS PESSOAS QUE DEVO,
A OUVIR AQUELAS COM QUEM QUERES QUE ME COMUNIQUE...
MOSTRA-ME COMO AJUDÁ-LAS
OU COMO RECEBER ALGUMA COISA QUE TENHAM A DAR...
AJUDA-ME A SER UM AUXÍLIO, UMA BÊNÇÃO AOS MEUS!
A ORDEM DIVINA TOME CONTA DE MINHA VIDA
HOJE E TODOS OS DIAS!
HOJE É UM NOVO E MARAVILHOSO DIA,
E NUNCA HAVERÁ UM DIA COMO ESTE...
A MINHA VIDA É COMANDADA DE FORMA DIVINA
E TUDO QUE EU FIZER IRÁ PROSPERAR...
O AMOR DIVINO ME CERCA, ME ENVOLVE E ME PROTEGE,
E EU CAMINHO EM PAZ!
SEMPRE QUE MINHA ATENÇÃO FOR DESVIADA DO QUE É BOM E PRODUTIVO,
EU A TRAREI DE VOLTA PARA A CONTEMPLAÇÃO DO QUE É ADMIRÁVEL E DE BOA
FAMA!
SOU UM IMÃ MENTAL E ESPIRITUAL, ATRAINDO TODAS AS COISAS QUE ME FAZEM
PROSPERAR...
HOJE EU VOU ALCANÇAR UM ENORME SUCESSO EM TODAS AS MINHAS
TAREFAS...
HOJE EU VOU SER FELIZ O DIA TODO! SALVE DEUS!

- “9 de junho de 1960 - data inesquecível!

Caminhava guiada pela grande convicção de que tudo, vindo de meu Pai Seta Branca, estava certo. Com as aspirações mais secretas, indefinida, eu caminhava naquela minha solidão, hoje também distante.

Sim, caminhava e, para mim, cada dia e cada noite embrenhavam no mais profundo mistério.

9 de junho de 1960... Solidão... Tristeza...

Caminhava, quando deparei comigo mesmo. Com profundo desamor, não me preocupei de estar onde estava ou com o que poderia acontecer com o meu corpo, onde estava.

Levantei os olhos. Vi, senti que estava na Terra! Aquelas árvores frondosas me davam medo. Senti estar atravessando um caudaloso rio.

Deparei com uma pequena clareira que, não sei porquê, me parecia familiar. Comecei a ouvir vozes e vi, num quase balé, dançando uma linda mulher, vestida de cigana, onde também haviam homens ciganos, vestidos com muito bom gosto, alguns tocando violino.

Uma voz, em harmonia, chegou aos meus ouvidos, como que querendo me amparar: “É uma tenda cigana, é a tua origem e a de todo o teu povo!...”

Comecei, então, a raciocinar, o que até então não fizera. Por que tanta solidão? Por que tanto mistério? De que me servirá todo este conhecimento? Não obtive resposta.

E, alheias aos meus sentimentos, aquelas lindas pessoas cantavam e dançavam em sua alegria singular. Comecei a pensar, pensar sem qualquer afirmação, esses pensamentos que a gente pensa sem saber porquê!

Eles se amavam - eu via a ternura entre eles. Casais, juntinhos, se acariciavam porém sem um toque de sensualidade.

O meu coração se enchia de ternura, algo que até então eu não sentira.

A volta foi mais leve, porque comecei a sentir inveja daquela gente!"
(Tia Neiva, 6.8.79)

CIGARRO

VEJA: FUMO

CISMAM DE IRECHIN

Há milênios, um grupo de Grandes Iniciados se reuniu, na África, formando um centro emissor de luz, de energias fantásticas, que eram emitidas para diversos pontos da Terra - o Oráculo de Ariano, que significa Raízes do Céu. Mas a vaidade tomou conta deles, e os sacerdotes se acharam tão evoluídos e poderosos que foram se afastando de Deus.

Com a decadência, a Raiz que alimentava aquele povo foi recolhida pela Espiritualidade Maior. Tendo sido recolhida a chave mestra, uma porta foi fechada e outra velada. Isso quer dizer que restou apenas uma esperança, já que uma porta velada pela Espiritualidade jamais será reaberta.

As forças manipuladas pelos sacerdotes já não eram originárias daquela Raiz, e isso gerou o feiticismo, grande perigo do saber demais sem a assistência da Espiritualidade Maior. As grandes luminosidades foram veladas, a porta se fechou, e todo aquele antigo esplendor se perdeu, passando eles a manipular forças nativas neutras em simples correntes magnéticas.

Surgiram, então, grandes linhas religiosas como o Candomblé, a Umbanda e o feiticismo, com manipulação de forças das Trevas, em seitas distantes da estrada do Amor, com incorporações e manipulações de

energias usadas indistintamente para o Bem e para o Mal, misturadas, que até hoje causam o quadro de dores e sofrimentos nos espíritos reencarnados na África.

Naquela época, os Grandes Iniciados retiraram toda aquela poderosa energia, e um Iniciado, chamado Cismam de Irechim, presidiu toda aquela eclosão e formou um Oráculo, isolando-o dos homens mergulhados no fanatismo, nos fetiches e nas macumbas. Fechada aquela Luminosidade na África, os homens ficaram entregues a si mesmos.

O símbolo da Sabedoria resgatada por Cisman de Ireshin é a Cruz Ansata (*) ou Cruz de Ansanta (Veja: AFRICANISMO).

CLARA DE ASSIS

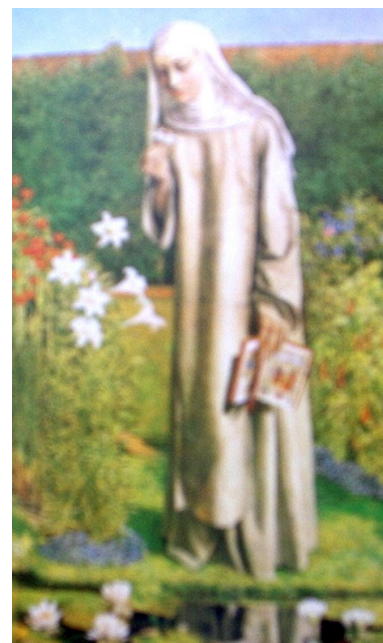
Nascida em Assis, na Itália, em 1194, foi a reencarnação de Mãe Yara junto ao Pai Seta Branca, encarnado como Francisco de Assis, episódio que reúne uma dupla missão: mostrar a superação do amor físico pelo amor incondicional e a aplicação da humildade e da tolerância na sua mais pura manifestação.

Clara, amando Francisco, soube entender suas missões e, juntos, se realizaram no mais belo romance de amor havido na história da Humanidade. Clara e Francisco não conseguiam entender a vida um sem o outro.

Nascida em família nobre e rica, Clara di Offreducci era linda e inteligente, sensível e alegre. Ao ver Francisco, sua alma gêmea, considerado louco e banido da sociedade, e por saber que seu pai a havia prometido em casamento a um nobre, fugiu de casa.

Era o Domingo de Ramos do ano de 1212. Clara sai à noite, auxiliada por uma grande amiga - Bona di Guelfuccio - e vai até à capela dedicada a Santa Maria dos Anjos, chamada "A Porciúncula", onde já era esperada por Francisco e seus frades. Na cidade, inicia-se a busca da jovem. Seu pai e o nobre a quem tinha sido prometida chegam à Porciúncula, mas já encontram Clara consagrada pelo corte dos lindos cabelos - a tonsura. Naquela mesma noite, Clara foi levada ao Mosteiro das Irmãs Beneditinas.

Duas semanas depois, Inês, irmã de Clara, foi juntar-se a ela. Mais tarde, foram uma terceira irmã - Beatriz - e a mãe - Ortolana.



Fundada por Francisco, o grupo foi denominado como Segunda Ordem Franciscana, passando, depois, a chamar-se Ordem de Santa Clara ou Clarissas, instaladas no Mosteiro de São Damião.

Culta e inteligente, Clara escreveu muito e estabeleceu a primeira regra escrita por uma mulher – Regra de Vida para as Irmãs do Convento de São Damião.

Quando, em 1232, soldados do imperador Francisco II tentaram assaltar o local, Clara apareceu em uma janela, empunhando uma custódia, e sua luz era tão forte que os soldados, ofuscados, fugiram.

Desencarnou em 11.8.1253, logo após ter recebido do Papa Inocêncio IV a confirmação do Privilégio de Pobreza que pedira para sua Ordem, que apresentou a suas irmãs com a seguinte mensagem: *"Minhas filhinhas! Louvem o Senhor comigo, porque hoje Cristo se dignou dar-me uma graça tão grande que céus e terra não bastariam para pagar! Hoje, eu recebi o Altíssimo e mereci ver o seu vigário!..."*

Em seu leito de morte, rodeada por suas irmãs da ordem, dirigiu-se a Inês, irmã de sangue que a seguira: *"Minha irmã! É Deus que quer que eu me vá. Pare de chorar, porque, logo depois de mim, você vai chegar junto ao Senhor e ele mesmo lhe dará uma grande consolação antes de eu me separar de você!..."*

Nos momentos finais de sua jornada na Terra, Clara recebeu a visita de três frades - frei Junípero, frei Ângelo Tancredi e frei Leão - grandes missionários que acompanharam Francisco de Assis desde o princípio, e que emitiram para ela o canto que Francisco havia feito para as Clarissas:

Ouvi, pobrezinhas eleitas do Senhor,
De todas as partes reunidas por amor!
Vivei sempre na verdade, na obediência até a morte, na fidelidade!
Não desejeis a vida exterior, mundana...
A vida do espírito é melhor do que a profana.
Eu vos peço, com todo o meu amor:
Usai com discrição as esmolas do Senhor.
Aqueles que estão sob o peso da enfermidade
E as demais, que delas cuidam com caridade,
Sustentai na paz tão preciosa realidade:
Vereis o valor dessa fadiga um dia,
Cada uma no Céu coroada rainha
Há de ser sempre junto à Virgem Maria!

Chorando, emocionadas, as irmãs e os frades ouviram a voz carinhosa de Clara, que lhes disse: *"Eu abençôo todos vocês como posso e mais do que posso..."* Pouco depois, desencarnou.

Clara foi canonizada em 1255 pelo papa Alexandre IV. É festejada pela Igreja Católica no dia 12 de agosto. (Veja Francisco de Assis).

BÊNÇÃO DE CLARA DE ASSIS

O SENHOR TE ABENÇOE E TE GUARDE!
FAÇA BRILHAR A SUA FACE SOBRE TI
E TE DÊ A SUA MISERICÓRDIA!
VOLVA PARA TI O SEU OLHAR E TE DÊ A SUA PAZ!
O SENHOR ESTEJA SEMPRE CONTIGO
E FAÇA COM QUE TU ESTEJAS SEMPRE COM ELE!

CLARIVIDENTE



A clarividência é uma mediunidade rara, confundida, na prática, com a de vidência ampliada, mas com diferença profunda, pois o clarividente possui consciência simultânea, isto é, consegue viver e se comunicar em planos diferentes, simultaneamente, obedecendo às leis de cada plano e com plena consciência dessa diversidade.

Tia Neiva recebeu a missão de aprender e nos transmitir nossa Doutrina por sua clarividência. Ao mesmo tempo em que estava em seus afazeres neste plano físico, ouvia e via os Espíritos Superiores que lhe traziam ensinamentos crísticos.

Exercitando sua clarividência na Lei do Auxílio, ao mesmo tempo em que estava atendendo alguém podia ver e

ouvir espíritos obsessores, cobradores, bem como Mentores, e penetrar em quadros do passado e do futuro, com isso proporcionando cura para situações de aflição e angústias pela manipulação dessas forças, especialmente na Alta Magia de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tia Neiva relatou muitos casos em que se pode avaliar esse grandioso dom, as diferentes situações em que viveu em vários planos, como se pode ver em suas cartas e nos livros “Sob os Olhos da Clarividente”, “No Limiar do III Milênio” e “2000 - A Conjunção de Dois Planos”, escritos pelo Trino Tumuchy, Mestre Mário Sassi.

CLASSIFICAÇÃO

As classificações dos mestres, na Doutrina do Amanhecer, são feitas pelos Mestres Devas, em presença de um Trino Triada, dentro da seguinte progressão:

PARA DOUTRINADORES:

7º Raio Autorizado Taumantes Raio Rama Adjuração
Adjunto Regente Koatay 108 Taumantes Raio Rama Adjuração
Adjunto Koatay 108 Triada Harpásios Raio Rama Adjuração
Adjunto Koatay 108 Herdeiro Triada Harpásios Raio Adjuração Rama 2.000

PARA AJANÃS:

5º Yurê Raio Autorizado Cautanenses Raio Rama Ajanã
5º Yurê Adjunto Regente Cautanenses Raio Rama Ajanã
5º Yurê Adjunto Koatay 108 Cautanenses Raio Rama Ajanã
5º Yurê Adjunto Koatay 108 Cautanenses Raio Ajanã Rama 2.000
5º Yurê Adjunto Koatay 108 Vancares Raio Rama Ajanã
5º Yurê Adjunto Koatay 108 Vancares Raio Ajanã Rama 2.000

(Veja SÉTIMO RAI0)

CLIENTES

VEJA:

ATENDIMENTO

CLONAGEM

Os cientistas desenvolveram técnicas especiais, na Engenharia Genética, que lhes permitiram obter clones, inicialmente no reino vegetal e, recentemente, no reino animal, com perspectivas de serem aplicadas ao ser humano. O clone é obtido por multiplicação assexual de uma célula, o que permite gerar uma infinidade inimaginável de seres física e morfológicamente iguais ao que cedeu a célula. Já vem sendo utilizada a clonagem para animais de laboratório - ratos e macacos - e foi divulgada, com estardalhaço natural, a feita com uma ovelha. Sob o ponto de vista físico, moral,



ético e espiritual, a experiência levantou grande celeuma. Como Jaguares, conhecendo episódios em nossas vidas remotas, vemos a Humanidade mais uma vez à porta de um grande perigo, pois a clonagem de seres vivos trará grande confusão nos três reinos da Natureza, porque, mais uma vez, o Homem quer ser Deus e acha que pode criar a vida fora das Leis Divinas, o que acarretará um preço bem alto a ser pago pelos cientistas.

É só analisar o tipo de vida criada em laboratório: sem uma consciência, sem seu plexo iniciático, sem condições de assumir um espírito designado pela Espiritualidade Maior, o ser de laboratório é apenas uma máquina vivente, que dá a grande e esperada oportunidade que os espíritos dos mundos (*) invisíveis necessitavam para conseguirem encarnar na superfície da Terra, descontrolando tudo o que estiver ao seu alcance. Isso já vem acontecendo com os trabalhos de inseminação artificial - os bebês de proveta, situação em que existem vários fetos produzidos e somente alguns aproveitados, gerando gêmeos múltiplos. Toda a inspiração e a técnica desenvolvida foram intuídas por estes espíritos nas mentes dos cientistas, para atingir esse objetivo.

COBRADOR



Cobrador é a designação que damos a um espírito a quem causamos algum mal deliberadamente, em encarnações passadas, e que, pelo juízo e livre arbítrio desse mesmo espírito, devemos “pagar”.

Ele é colocado em nosso plano reencarnatório, pelas bênçãos de Deus! E pode ser encarnado ou desencarnado. Encarnado, ele pode ser um filho, um pai, uma mãe, um irmão, um cônjuge, enfim, qualquer pessoa que surja em nossa vida, bem próxima de nós. Se desencarnado, ele poderá se tornar um elítrio (*), um ovóide (*) ou um obsessor (*), atuando e nos prejudicando de inúmeras formas, só sendo atenuada sua ação ou até mesmo finalizada por nossa atividade na Lei do Auxílio e nos trabalhos de Prisioneiro (*) da Espiritualidade Maior.

A maioria dos cobradores só se sente vingada ou reajustada quando percebe que seu devedor sofreu o mesmo mal que eles. Isso tem que ficar bem claro para os médiuns do Amanhecer, para que possam entender fatos e situações por que passam em suas vidas.

Embora um cobrador nos cause transtornos, prejudique nosso equilíbrio mental e físico, nos proporciona a oportunidade de exercer nossa Doutrina em seus dois aspectos principais - amor e tolerância. Dessa forma, ele é importante instrumento da nossa própria evolução.

O reajuste, o acerto de nossas contas é importante, pois só poderemos ir para nossas origens quando não tivermos mais nenhum cobrador exigindo resgate de erros que cometemos contra eles.

Na Doutrina do Amanhecer não existe como burlar um cobrador. O médium que se dedica ao trabalho, que vive corretamente dentro da conduta doutrinária, tem, sim, condições para apressar este reajuste.

Koatay 108 nos disse, em muitas de suas aulas, que o médium do Amanhecer consegue libertar-se, nesta encarnação, graças à Doutrina, de cobradores que demandariam quatro ou cinco encarnações caso ele não estivesse no Vale.

A Lei do Carma, ou de Causa e Efeito, é suavizada pelo trabalho na Lei do Auxílio.

A reencarnação é, essencialmente, oportunidade de reajuste. Por isso, nos trabalhos de Indução, é proibida a presença de gestantes com mais de três meses de gravidez, pois, com a força desobsessiva, poderia haver a libertação de cobradores que estavam colocados junto ao feto, tornando-se sem sentido aquela reencarnação, o que levaria à morte do feto e o conseqüente aborto.

Mas o aspecto mais importante a ser considerado pelo médium, é o que deve entender seu cobrador, emitindo muito amor, tendo tolerância e demonstrando humildade nos momentos mais críticos de sua atuação. Caso tenha a grandiosa oportunidade de falar com ele, em qualquer situação, num Trono, num Angical ou num Julgamento, faça com que ele perceba seus sentimentos.

Jesus (Mateus, V - 25 e 26) exortou: *“Entra logo em acordo com o teu inimigo enquanto estás com ele em caminho, para que não suceda te entregue o adversário ao juiz e o juiz ao seu Ministro, e sejas lançado no cárcere. Em verdade te digo que não sairás de lá até pagares o último ceitil!”* Sobre nossos cobradores mais chegados, nos diz Emmanuel: *“Teus pais e filhos, teu esposo ou esposa, teus irmãos e parentes, companheiros e adversários, superiores e subalternos, são quase sempre os pontos vivos de tua luta regeneradora que, aceitos com o amor de Jesus, se convertem nas estações progressivas da grande jornada, pela qual te retiras do vale das trevas para os cimos de Luz!”*

Essa é a oportunidade que temos, na Doutrina. Estamos caminhando com nossos cobradores, e temos tudo, por nossa consciência e por nosso conhecimento, para entrarmos em acordo com eles.

Tia Neiva deixou-nos uma mensagem, de 20.6.75, em que conta uma passagem no Templo, onde chegou um jornalista ateu, com a idéia de escrever contra nossa Doutrina. Ela o atendeu, e mandou que fosse atendido nos Tronos, pelo aparelho de Pai Zé Pedro, trabalhando com uma Doutrinadora chamada Eliane. Pai Zé Pedro falou muito com ele, mas o advertiu que seu físico ficaria melhor se ele falasse em Deus nos seus escritos, e que ele deveria voltar no próximo sábado. Ele voltou, mas disse à Doutrinadora que estava bem, e que deixaria outra pessoa ser atendida em seu lugar, indo embora. Eliane ficou frustrada, pois sentia que ele precisava do trabalho.

Passou um tempo, e Tia Neiva encontrou o jornalista - que se chamava Otávio - já desencarnado, no Canal Vermelho. Viu, então, que Eliane se aproximava, vestida como uma princesa, e ouviu que ela havia desprezado Otávio em uma era distante. Ele viera para cobrá-la, mas seu encontro se dera no Templo, e aquele espírito não tivera forças para efetuar a cobrança



daquela ninfa que estava atuando com todo o amor na Lei do Auxílio, e, inclusive, atendendo-o num trabalho que aliviará suas dores físicas.

Esse o nosso poder, o poder do Amor! Francisco de Assis disse: *"Devemos amar os nossos inimigos e fazer o bem àqueles que nos perturbam ou aborrecem, praticando os preceitos e conselhos de Jesus. Vamos ter caridade para aqueles que nos odeiam!"*

- “Por que se identificar tanto com o corpo material e, falsamente, querer distinguir um plano do outro? Meu filho, vamos procurar a afirmação do extrasensorial e, para obtermos esta segurança, somente aqueles que se dizem nossos inimigos nos impulsam à verdade! Porque, filho, somente a dor nos redime, nos esclarece do Bem e do Mal. Então, eis porque Deus nos confronta, frente à frente, com as nossas vítimas do passado e delas, ou por elas, inconscientemente, sentimos na carne o que as fizemos sentir. Então, vem a Luz extraída da grande dor refletida. Sim, meu filho, temos tudo na nossa vida. Na Terra, vivemos em ritmo acelerado, na esperança de encontrar um porto feliz, para desembarcarmos, em paz, desta viagem!...” (Tia Neiva, s/d)
- “Os incansáveis sacerdócios começaram a encaminhar o mundo e a vida. Sim, filho, pois as guerras, os trovões, os sustos e as dores são os principais instrumentos da evolução! Eu estou sempre a insistir que a vida espiritual é o melhor meio de ajudar os outros, de nos encontrarmos com as nossas velhas vítimas do passado. Sim, filho, assim é que a caridade vem ao teu encontro...” (Tia Neiva, s/d)
- “Porém, sim, em se tratando de um obsedado. O Doutrinador está se preparando para não ter dúvidas - essa a minha insistência! Nos enfermos, pela atuação de uma projeção negativa, obsessiva, a tendência é confundir o ambiente para que não se obtenha um diagnóstico preciso para levar a vítima ao seu objetivo. Não é muito fácil distinguir a situação precisa do caso. É verdade que a razão não se afasta de Deus. Deus é absolutamente Fé e absolutamente Razão! (...) Para nós não existe animismo, isto é, comunicação do próprio aparelho. O aparelho, quando está fora de sintonia espiritual ou anímico, os espíritos sem luz têm mais acesso sobre ele, de maneira que o seu padrão fica obsidiado ou obsedado. O obsedado tem a possessão, ou melhor, algum espírito perseguindo ou protegendo, chamando-o à responsabilidade. Vem, então, a história de um médium obsedado. É bem parecido com o esquizofrênico, de maneira que ele vai se desenvolvendo e vai melhorando. O obsedado por elítrio tem sua cura feita pela manipulação de forças mántricas desobsessivas, passes e, também, por medicamentos. Agora, vem a

história do obsedado que se diz às portas da morte e, inclusive, leva os médicos a crerem e a encharcá-lo com psicotrópicos, choques, etc. A este, pouco podemos fazer. Vem o psíquico que se sente infeliz, desprezado, mal amado: Este é fácil - desenvolve, e tudo bem... (...) Falando melhor no obsidiado, um espírito de Luz pode obsidiar um médium. Um Caboclo, da Falange Pena Branca, que tem as suas técnicas, pode permitir que um cobrador se infiltre no seu tutelado e levá-lo à obsessão, caso ele esteja caminhando para a sua própria destruição. Este médium, cuja obsessão foi permitida pelo seu próprio Mentor, entra sempre carregado pelos seus familiares, que o acham muito mal. A falta de religião dos seus pais o fez assim. Sua cura pode ser bem difícil, ou bem fácil, desde que ele, o portador, se conscientize.” (Tia Neiva, 13.9.84)

COLETE

O colete ou escudo é, também, considerado uma arma do Jaguar, pois lhe dá proteção, guarnecendo toda sua caixa torácica, deixando livres, apenas, os fluxos de seus chakras (*).

Os símbolos do Apará ou Doutrinador, em suas costas, apenas identificam a mediunidade de quem o usa. Mas, à frente, deve conter o crachá com a identificação e classificação do médium, os broches indicadores de suas conquistas (Povo, Xingu Autorizado, Adjunto, etc.), o Radar de Centurião e, o que é mais importante, uma Estrela de seis pontas, contendo um símbolo de nosso permanente alerta - os Olhos de Pai Seta Branca, que nos vigiam e observam em todos os lugares e em todos os momentos de nossa jornada -, um Sol e uma indicação, com o sinal de divisão, para os Doutrinadores, ou de multiplicação, para os Aparás, representando seu papel na manipulação das forças universais.

COLÔNIAS

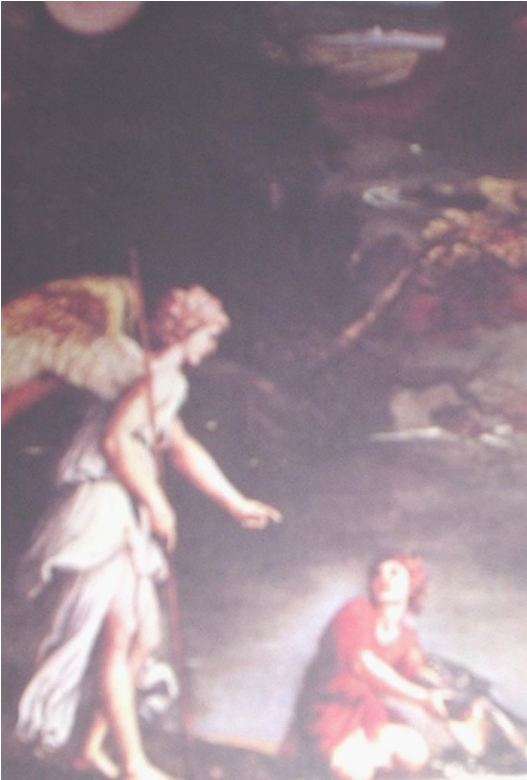


Tia Neiva nos falava sobre a existência de colônias, habitadas pelos espíritos, que variam em tamanho, nível evolutivo e finalidades, localizadas em diferentes pontos e planos, muitas correspondendo às cidades do plano físico da Terra, com as quais têm uma conexão energética.

Entre as mais conhecidas, temos a descrita por Chico Xavier, chamada "Nosso Lar", em psicografia de André Luiz.

- “Como existem muitas formas diferentes de vida no corpo humano e cada forma separada e colonizada, existem muitas colônias. À proporção que o Homem se torna mais inteligente, estas formas de vida se tornam cada vez mais sintéticas e simétricas. Existem muitas formas de vida na forma mais alta animal. Colonizado, o Homem atual sabemos que vive no Segundo Ciclo. De acordo com seu ciclo, desenvolve as formas coloniais de vivência, formas de vidas que podemos ver a olho nu. A grande obra que está sendo realizada nos Planos Superiores vai eliminar, do corpo humano, todas as formas inferiores de vida, isto é, se fará pela força das mentes a caminho. As forças são aplicadas e emitidas pelas vibrações, bem como, também, muitas vezes são corrigidas pelas forças afins destas colônias. O assunto exige muito estudo. A caridade é a libertação, salvo pela força superior. Muito embora o Homem não trabalhe para o Mal, pode tão somente ter em “haver”, em sua colônia, algo errado, que o envolve e o provoque no centro primitivo. As formas infinitesimais de vida é que produzem saúde, auxílio na formação perfeita, auxiliada pela forma dos poderes superiores. As colônias recebem, sim, do superior, mesmo as colônias do inferior, tudo recebem: força vibratória, vibração atômica, harmônica ou Raio de Sol. Sim, porque atômica é a força manipulada pelos raios do Sol. Todos esses movimentos são cuidadosamente conjugados, uniformes e rigorosamente ajustados. Sim, por mais que os seres humanos dêem expansão aos seus conhecimentos, por mais que estudem e mais se aprofundem, não poderão penetrar na limitada posição que ocupam em toda a sua existência. E digo existência somente neste planeta. Sim, falo na individualidade, em toda sua extensão infinita. A mente pode avançar até certo ponto, mas fica sempre sem poder atingir a realidade da meta, não abrange a sua concepção, sempre sem atingir a meta extrema. A inteligência já pode compreender o que está sendo revelado pela Ciência Etérica, que vem se materializando. Se todos tivessem compreensão desta realidade! O sentido da criação transformada, arrastando, por sua vez, os valores que implicam qualquer ação no seu campo vibracional.” (Tia Neiva, 8.11.77)

COMPAIXÃO



Francisco de Assis disse:
"Bem-aventurado o Homem que suporta a seu próximo, conforme a sua fragilidade, do mesmo modo que ele desejaria que o suportassem a ele os outros, em circunstâncias parecidas."

Compaixão é lei divina e uma das qualidades essenciais do ser humano, estreitamente ligada ao grau de sensibilidade (*) e bondade de cada um de nós, que aprendemos a compartilhar a dor do próximo e, quando o aliviamos, também nos sentimos aliviados.

Ela se desenvolve a partir da gestação, quando o feto recebe as vibrações de amor dos seus pais, e do ambiente de seu lar. Depois que nasce, desenvolve sua capacidade pela educação e compreensão de ter atitudes positivas, aprendendo que

todos merecem sua atenção e colaboração para superar suas dificuldades e encontrar a felicidade. Ajudá-los, sem qualquer tipo de interesse, inclusive sem julgá-los por suas atitudes para conosco, é compaixão.

Cria-se um círculo: a compaixão aumenta seu conhecimento dos outros; o conhecimento dos outros amplia seu autoconhecimento; e seu autoconhecimento aumenta sua compaixão.

A compaixão torna-se mais ampla que o amor, porque se situa no nível da sabedoria, enquanto o amor está no nível da consciência.

Não importa se a reação de alguém seja até mesmo agressiva, mas devemos ajudá-lo para a superação dos momentos difíceis, considerando que ele é mais importante do que nós mesmos, e precisa da ajuda que podemos dar.

Ao que nos obriga a missão dada por Jesus é o reconhecimento de que todos somos iguais, e as sensações positivas ou negativas que temos de nossos irmãos, devem ser superadas pela compaixão.

Exercendo nosso trabalho mediúnico dentro da conduta doutrinária, criamos ânimo para aliviar o sofrimento alheio, vencendo nosso medo e apatia, incrementando nossa compaixão, na certeza de que podemos fazer algum bem pelo nosso irmão que está sofrendo.

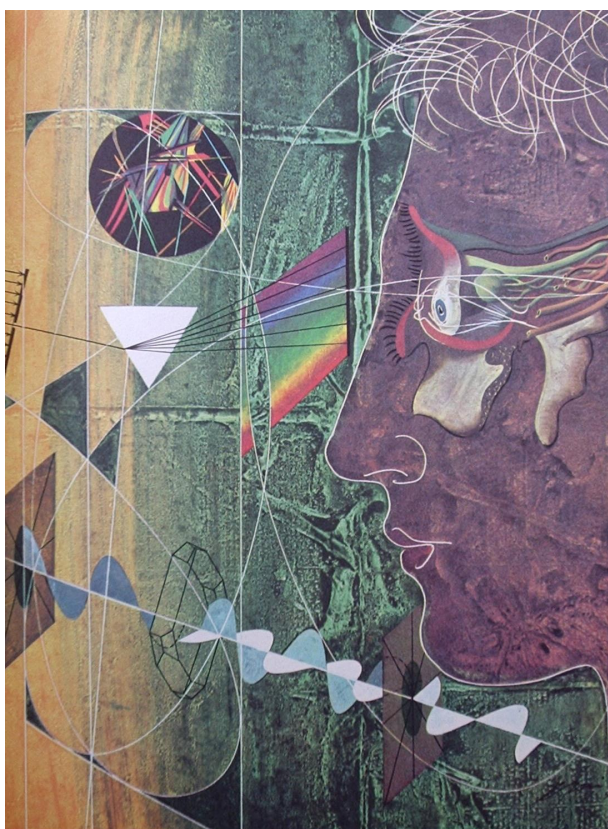
A falta de compaixão conduz à crueldade, que produz a dor, cuja finalidade seria mais corretiva do que punitiva, uma vez que tudo volta, pela

Lei de Causa e Efeito, ao agente emissor, que irá aprendendo, por esse efeito, a eliminar sua maldade.

Somente pela compaixão e pelo amor estaremos habilitados a progredir na Nova Estrada, o caminho da caridade ensinado por Jesus. A compaixão une irmãos de diferentes vibrações, de forma espontânea e incondicional, pois não é feita com a expectativa de alguma vantagem em troca da nossa ajuda.

O Dalai Lama esclareceu: *"Quando você se aprofunda em sua prática espiritual e dá ênfase à sabedoria e à compaixão, aprende a reconhecer o sofrimento de outros seres sensíveis que cruzam o seu caminho e a reagir a esse sofrimento de maneira construtiva, sentindo compaixão profunda em vez de apatia ou impotência."*

COMPORTAMENTO



Uma das maiores preocupações do Jaguar deve ser com o seu comportamento, isto é, o conjunto de atitudes e reações do indivíduo em face do meio em que vive, devendo buscar dentro de si e do conhecimento da Doutrina as regras básicas que irão orientar suas ações, seus gestos e suas palavras, de maneira a não afrontar seus semelhantes nem as leis sociais do nosso mundo, procurando seu autoconhecimento e a convivência com sua sombra (*) e controle de seu instinto (*).

Deve cuidar, conscientemente, de ter um comportamento dentro da conduta doutrinária (*). Seus pensamentos devem ser positivos; suaves os seus gestos; verdadeiras as suas palavras; mansa a sua voz e firmes as suas

atitudes. Francisco de Assis disse: *"Saberás que és um missionário de Jesus quando, em todas as tuas palavras, em todos os teus pensamentos e em todas as tuas obras, se transluzirem as coisas santas!"*

Cada um de nós sabe o que é bom e o que é mau, diferenciadamente de outras pessoas que não conhecem a Doutrina. De acordo com a vida que cada um de nós leva, com o conhecimento doutrinário, determinamos nosso comportamento.

Segundo o Dalai Lama, *"a boa conduta é o modo pelo qual a vida passa a ser mais significativa, mais construtiva e mais tranqüila. Alcançá-la depende muito do nosso próprio comportamento e atitude mental."*

Não temos, na Doutrina, limites de comportamento nem é pretendido estabelecê-los, pois todos e cada um sabem que são donos de sua razão. Dentro das metas cármicas de cada um, dependendo de nossa sintonia com a Espiritualidade Maior, aprendemos que a vida é um caminho difícil, mas que podemos cumpri-la mais facilmente com Amor, Humildade e Tolerância, na certeza de que tudo vai depender muito de nosso comportamento diante dos Homens e dos acontecimentos que forem colocados em nosso caminho. Nossas revoltas devem ser marcadas pela mágoa e não pelo ódio.

Dentro da Conduta Doutrinária, iremos aprendendo a passar os bons e os maus momentos, harmonizando nosso comportamento, sem ilusões nem mentiras.

Temos que cultivar a simplicidade e a autenticidade. Não é preciso demonstrar ao mundo nossos sentimentos, bons ou maus. Nem fingir alegria ou tristeza, mantendo o controle dos sentimentos e atos que repercutem no nosso comportamento.

Uma passagem evangélica de que nos fala Mateus (VIII - 24 a 27): *"E, subindo numa barca, seguiram Jesus e seus discípulos. E eis que sobreveio no mar uma grande agitação, de modo a cobrir-se a barca de ondas. Jesus, porém, dormia. Então, chegaram-se a Ele os seus discípulos e O acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos que pereceremos! E Jesus lhes disse: de que estais receosos, oh, homens de pouca fé? E levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e logo seguiu-se uma grande bonança. E os homens se admiraram, dizendo: quem é este, ao qual os ventos e o mar obedecem?"*

O barco é nossa vida, e a tempestade são os acontecimentos que nela estamos enfrentando. Para que não tenhamos comportamento de pânico, vamos acordar Jesus dentro de nossos corações, e teremos a calma e a paz necessárias ao cumprimento de nossa jornada cármica.

Koatay 108 sempre teve o maior cuidado e a maior preocupação com o comportamento dos mestres e ninfas, principalmente nos trabalhos dentro do Templo. Ela estava sempre nos advertindo para que tivéssemos rigor no nosso comportamento, pois muitos eram os que nos observavam, tanto no plano físico como nos planos espirituais.

E pelo comportamento muitos têm se perdido em suas jornadas, esquecidos de que, nas 24 horas do dia, sempre somos Jaguares, temos compromisso com nossa Corrente, temos que estar alertas com nossa conduta doutrinária.

Quando vestimos qualquer indumentária que seja, devemos estar atentos aos nossos gestos e às nossas palavras, principalmente se estivermos no Templo. A área entre a porta do Templo e a Fonte da Estrela é uma região onde se movimentam grandes forças espirituais, pois ali são recebidos os pacientes, e muitos dos obsessores se deixam ficar naquela parte, apenas esperando sua vítima retornar, sem entrarem no Templo. É um local onde se deve ter maior respeito, pois não sabemos o que está nos rodeando.

Em nosso comportamento devemos nos preocupar, sempre, em não sermos displicentes, especialmente com a Doutrina. Muitas coisas fazemos erradas, por não termos conhecimento. Isso a Espiritualidade Maior releva, pela nossa ignorância. Mas, quando sabemos e não agimos corretamente, por preguiça ou displicência, nosso mal é agravado e teremos que pagar, pela Lei de Causa e Efeito, pelo mal que causarmos.

Assim, estejamos sempre alertas com nosso comportamento! Uma lição de comportamento encontramos numa poesia de Rudyard Kipling, conhecida mundialmente, que se intitula "SE...":

**Se puderes manter a tua calma quando, em fúria, a multidão se agita, te insultando;
Se confias em ti quando ninguém confia, sereno, perdoando a quem te maldizia;
Se tu fores capaz de saber esperar ou, se alguém te mentir, mentiras evitar;
Se o ódio alheio, em ti, só despertar amor sem pensares que és bom ou és superior.**

**Se o sonho te atrair, mas não de dominar e o pensamento for meio de realizar;
Se as pompas da Vitória e os prantos da Tristeza enfrentares os dois com igual singeleza;
Se puderes ouvir verdades que dissesstes, mudadas contra ti por gente que não preste;
Se vires destruído o que te deslumbrava e tudo restaurar do pouco que restava.**

**Se jogares num lance a incerteza do acaso, o cofre de teus bens deixando limpo e raso;
Se a sorte for contrária e tudo te levar, corajoso e disposto à luta retornar;
Se puderes forçar nervos e coração a seguirem teu comando e tua direção;
Se, exausto de trabalho, o esforço de gigante persistir a uma voz que te repete - Avante!**

**Se, andando entre plebeus, não desceres ao mal, e lidares com reis, tranqüilo e natural;
Se amigo, bom ou mau, não te puder ferir e o servi-lo, também, não te diminuir;
Se num minuto, enfim, de tua atividade, cada segundo for cheio de utilidade;
A Terra será tua e nela a guerra e a paz; mais, ainda, meu filho, um HOMEM tu serás!**

- “Todos nós temos um Sol Interior que, pela força de seu pensamento, tem como medida o grau de evolução. Este Sol deverá ser desenvolvido,

sempre com o objetivo de favorecer o Bem acima de tudo, na Lei do Auxílio, completando o ciclo iniciático nos três reinos desta natureza. Primeiro, procurar o equilíbrio físico e moral, individualizando-se em perfeita sintonia com Deus, para que a força da inteligência se torne perceptível por sua expressão vibratória. Além desta vibração, você deve saber movimentar os poderes do seu Sol Interior. São fáceis os contatos físicos no plano físico quando não temos muita terra no coração! Porém, com o coração pesado, só encontramos a dor, a angústia do espírito conturbado pela subdivisão dos três sistemas do seu reino coronário, porque a tua alma, divina, exige o teu bom comportamento. Quando assumimos o compromisso de embarcarmos nesta viagem, viemos equipados para o Bem, assumimos o compromisso para o reajuste de um débito, o qual não somos obrigados a assumir. Porém, tão logo chegamos, pagamos ceitil por ceitil o que prometemos!” (Tia Neiva, Carta Aberta n. 1, 4.9.77)

- “Observas bem o que fazer do tempo, do teu tempo, do teu sacerdócio, de tua missão, e nele procura impregnar todo o teu AMOR, o que poderes da perfeição de tua conduta, emitindo e comunicando a Doutrina que te foi confiada, para não perderes qualquer afeto na fronteira da Morte!” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “Sabemos que nossas vidas são governadas pelos nossos antepassados e que tudo vem do princípio doutrinário que nos rege. A vontade tem sua origem na sensibilidade, com predominância na fonte de energia que nos dá a faculdade da inteligência, na consciência animal que se transforma na sensibilidade cristã, a consciência espiritual. Sim, filho, a consciência espiritual. Aparelho anímico ou material psíquico, constituído pela memória, atenção, percepção, compreensão e cristianismo, sempre iluminado pela razão. Em ti, filho, refletimos todos os atos da força absoluta que vem de Deus Todo Poderoso. E para condenar sem precipitação, o teu comportamento é o único sentimento a ser julgado. Tu, filho Jaguar, Raio Lunar, és a própria revelação. Sim, muitas vezes, um aparelho em sua conduta moral agasalha um espírito das Trevas, dando-lhe oportunidade de ser gente, isto é, segurando suas terríveis e pesadas vibrações, e, com amor, o deixas falar ou promover um diálogo com o Doutrinador. Filho: muitas vezes eu, tua Mãe Clarividente, vejo muitas oportunidades perdidas de um feroz Exu que, por falta de um diálogo, poderia ter voltado para Deus. No entanto, só diz heresias, por falta do bom comportamento do sensitivo. Filho, todos nós precisamos de carinho, e eles, apesar do seu endurecimento, são carentes de amor. Eis a razão do Doutrinador, em Cristo Jesus, sabendo conduzir o anjo e o demônio em sua conduta

doutrinária. És assim, filho, um aparelho sensitivo espiritual pelo qual as forças extrasensoriais se manifestam. Por conseguinte, tu és o próprio poder da Justiça, e por ele te engrandeces ou te condenas. Sim, a consciência fecha o ciclo evolutivo da força psíquica sensitiva. Então, filho, com um pouco de reflexão poderás concluir as mensagens, e se souberes colocar esta candeia viva nos mais tristes recantos da dor, mais uma vez poderás aliviar e esclarecer os incompreendidos!” (Tia Neiva, 8.4.79)

- “No mundo físico, muitas vezes ocultamos certos comportamentos a que nosso plexo nervoso nos obriga. Sabendo que o nosso mundo social se escandalizaria, escondemos, e Deus nos ajuda, pela razão do nosso sentimento em não querer desafiar os laços sociais do nosso mundo.” (Tia Neiva, 6.6.80)
- “A tua consciência pura, tão somente, não te livrará da maldade dos olhos físicos. É caridade, também, dar satisfação do teu comportamento ao teu vizinho, que não conhece a tua consciência.” (Tia Neiva, 12.11.81)

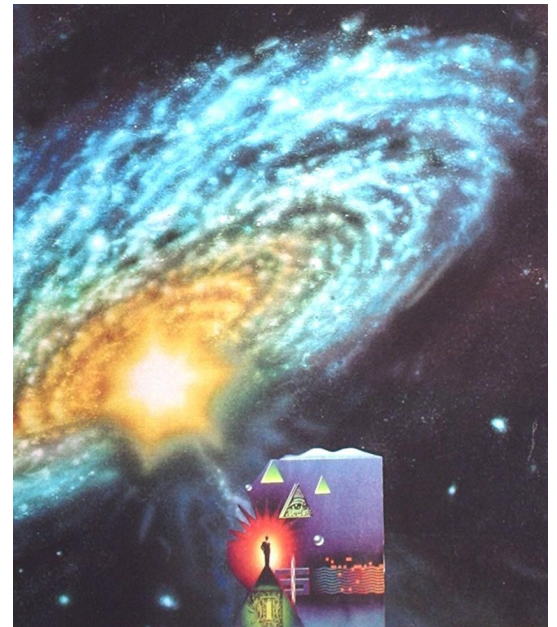
COMUNICAÇÃO

Comunicação, na Doutrina do Amanhecer, é a Voz Direta do Céu, vinda através de um médium Apará que incorpora uma entidade de Luz, geralmente da abnegada Falange de Pretos Velhos, nos Tronos.

Mas, em outros locais, pode haver comunicação, pois a Espiritualidade aproveita todos os momentos para nos ajudar, e é, por vezes, num Sanday, que um Ministro transmite importante mensagem. É uma grande responsabilidade para o médium servir como instrumento de uma entidade que dá sua comunicação.

Ao fazer sua Iniciação, o médium jurou silêncio, o que significa guardar segredo, guardar as comunicações para si mesmo.

O Apará é um multiplicador de forças e só poderá executar um trabalho seguro se estiver harmonizado. Deve assimilar a mensagem e transmiti-la isenta de qualquer interferência pessoal.



O Doutrinador também deve estar atento às mensagens, cortando qualquer comunicação que não se enquadre na Doutrina.

Com a prática, aprendemos a linguagem da Espiritualidade: os Espíritos de Luz se manifestam de forma digna, suave, lógica, sem contradições, simples, benevolentes e dentro da mais pura moral; os espíritos inferiores são arrogantes, cínicos, ignorantes e orgulhosos, procurando interferir no comportamento do paciente.

É proibido qualquer tipo de comunicação que induza o paciente a abandonar a família, deixar seu trabalho material, procurar determinado médico ou medicamento, realizar trabalhos em outras correntes e, especialmente, as profecias (*).

O Apará e o Doutrinador devem se mediunizar e estar harmonizados para um trabalho que envolva comunicação, pois toda a responsabilidade cabe aos dois. O ideal é que se anodizem e façam sua harmonização no Castelo do Silêncio, quando no Templo. Fora do Templo, mesmo que estejam só um Apará e um Doutrinador, deve haver o cuidado de se proceder a uma harmonização, com um Pai Nosso e a emissão e o canto de ambos.

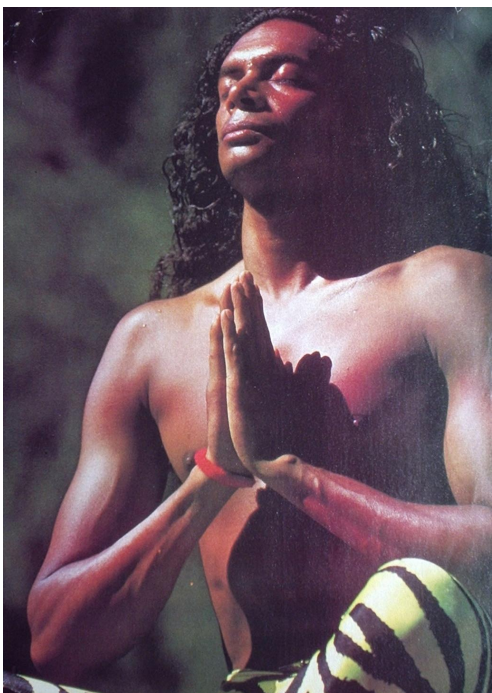
Quando houver, na comunicação, qualquer coisa que não esteja dentro da nossa Lei, cabe ao Doutrinador interferir, com respeito e amor, pedindo explicações à entidade ou, se for o caso, fazer a elevação daquele espírito.

Jamais a comunicação de um Espírito de Luz irá agravar problemas ou gerar conflitos. Muitos lares e ligações têm sido desfeitos por interferências em comunicações, principalmente quando envolvem um mestre e uma ninfa em mensagens enganosas e irreais, mas que, pela intenção de um conquistar o outro, atribuem aquelas palavras ao Mentor que estava ali, supostamente, trabalhando. É uma ação profundamente negativa, que leva, na maioria dos casos, aquele Mentor a se afastar, deixando o médium precipitar-se num profundo abismo. Também é preciso lembrar que o trecho da Prece do Apará, em que se roga a Deus *“tira-me a voz quando, por vaidade, enganar os que me cercam”* não significa ficar mudo, sem voz, mas, sim, ser tirada a Voz Direta da Espiritualidade daquele médium, que passa a agir por simples animismo ou a ser instrumento de espíritos sem Luz, que se fazem passar por Mentores.

Para a Espiritualidade não se faz tão importante o que se está falando. Quando o paciente fala, antes de dizer algo já tem, em sua mente e em seu coração o que pretende. Por isso, a entidade já sabe, e vê seu quadro. De acordo com o merecimento, aquele paciente já começa a ser objeto da manipulação nos Planos Espirituais. Para o trabalho, não são necessárias as palavras. Todavia, falando, o paciente manipula sua vibração ectoplasmática, ajudando sua recuperação.

- “Uma faixa magnética não passa pelo médium de incorporação sem a puxada do Doutrinador ou sem o devido consentimento do mesmo. O Doutrinador iniciado é mais útil ao trabalho do que mesmo os próprios guias, que, para terem um trabalho eficiente, o fazem com as ordens dos Doutrinadores, aos quais respeitam e acatam. O médium de incorporação é um simples instrumento. Ele não tem, absolutamente, condições de fazer um trabalho perfeito ou dar uma comunicação perfeita sem a presença e cuidados de um Doutrinador. Nos meus olhos de clarividente, não vejo condições curadoras sem esta perfeita manipulação de forças e de ectoplasmas. Existem muitas comunicações perfeitas entre nós, graças a Deus! Temos médiuns perfeitos! Quando o médium se mostra com toda euforia para a incorporação, começam a se esgotar suas energias, e sua comunicação fica perigosa porque seu ectoplasma entra em decadência, não mantendo uma conjunção com o Doutrinador. A função dos espíritos que labutam no nosso trabalho profissional é conjugar os ectoplasmas para a realização de curas. O médium que recebe espíritos sem qualquer disciplina própria poderá acertar uma profecia, porém aqui tratamos com profissionais e, como tal, exigimos essa disciplina. O Espiritismo ainda não se difundiu, conforme meus olhos de clarividente registram, justamente por causa desta falta de disciplina. Os meios de manipulação de forças nos trabalhos são propícios à perfeição, dependendo unicamente da humildade e disciplina de cada médium. Se um médium incorporar sem disciplina, seu Doutrinador poderá ser chamado à atenção, severamente, por mim!” (Tia Neiva, 7.5.74)
- “As consagrações lhe modificam, seja qual for o caso. Quanto ao Apará insistir em ser Doutrina, tudo bem. A perda é bem menor, porque está livre de uma interferência. A interferência é proveniente do aparelho com preocupações, sem conhecimento ou vaidoso. Qualquer espírito penetra, e faz sua maldade. Vejam quantas infelicidades poderá fazer!... E de seu plexo nada poderá oferecer. Geralmente, se descrêem da Doutrina, a ponto de deixá-la. O Doutrinador é responsável pelo que faz o Apará. A interferência de um espírito cobrador em um Trono, como inúmeros casos que eu conheço, por displicência do Doutrinador, pode arrasar a vida de um Homem. Sim, o Doutrinador é a única testemunha defesa.” (Tia Neiva, 13.9.84)

CONCENTRAÇÃO



A concentração pode ser individual ou em grupos, caracterizando-se pela mentalização de formas-pensamentos bem definidas, buscando-se harmonizar a mente e deixar de lado preocupações e turbulências da vida comum.

Na Doutrina, nos preocupamos em buscar mentalizar nossos Mentores, retirando-se progressivamente da consciência qualquer outro estímulo. No Templo, o local ideal para a concentração é o Castelo do Silêncio, onde existe todo um clima preparado pela Espiritualidade.

Concentrando nossa energia mental (*), firmemente, em nossos próprios problemas ou dentro da Lei do Auxílio, pedindo aos nossos Mentores a perfeita energização de nossos pensamentos, emitimos força luminosa, em feixes poderosos, que iluminam nossa aura (*) com raios coloridos, levando essa energia de Luz à realização de grandes trabalhos desobsessivos e fenômenos de cura, em nós mesmos ou naqueles a quem desejamos ajudar.

Em todos os trabalhos, a Espiritualidade nos quer descontraídos, mas nunca desconcentrados. Devemos ter cuidado para não deixarmos nossa mente ficar dispersa, e isso vai depender de treinarmos e desenvolvermos nossa vontade própria, evitando interferências de pensamentos que impedem a nossa concentração.

Diminuindo o apego às coisas materiais, modificando sentimentos egoístas e programando atividades ligadas a metas espirituais e dentro da Lei do Auxílio, certamente vamos ter melhores condições para uma concentração mais profunda.

Com bem-estar e tranquilidade, relaxamos nossas tensões e obtemos um melhor nível de concentração. Fazendo um exercício diário, de cerca de 15 minutos, antes de irmos dormir, conseguimos dominar a mente e nos livrarmos das interferências de fatos e idéias que acumulamos durante a nossa jornada do dia, nos permitindo uma boa concentração e, conseqüentemente, o preparo para uma meditação mais profunda e consciente.

Para isso, é necessário ir adquirindo, pelo treinamento progressivo, um bom nível de concentração:

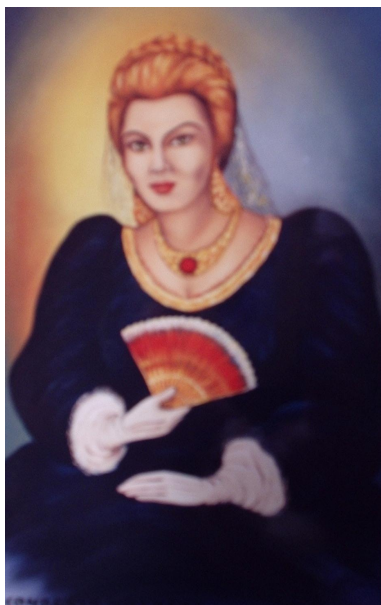
1º) Visualiza-se um objeto ou paisagem, ou até mesmo uma frase, foco de nossa concentração;

2º) Vamos nos isolando de qualquer outro estímulo externo, procurando manter nossa consciência e a mente concentradas no ponto escolhido; e

3º) tentar alcançar todas as dimensões e significados do foco da concentração.

Também, antes do trabalho no Templo ou em outro local onde formos praticar a Lei do Auxílio, uma rápida concentração deverá ser feita para estabilizar nossa mente e melhorar nossos canais receptores e projetores das forças a serem utilizadas em benefício de nossos irmãos encarnados e desencarnados, e em nossa própria ajuda.

CONDESSA NATHANRRY



Condessa Nathanrry, a testemunha de todos os tempos, figura obrigatória nos Julgamentos e nos Aramês, perante a qual os prisioneiros e prisioneiras devem passar e fazer reverência antes de retirarem suas atas e exês, representa o Espírito da Justiça, e se veste toda de preto porque é uma verdadeira projeção de Chapanã, o Cavaleiro da Lança Negra, que aplica a Justiça Divina na Terra.

CANTO DA REPRESENTANTE DA CONDESSA:

SALVE DEUS! MEUS CONTEMPORÂNEOS,
VENHO REMONTAR SÉCULOS! VENHO,
TRISTEMENTE, REMOVER AS VELHAS ESTRADAS, OS VELHOS
CAMINHOS QUE PERCORREMOS E OS DESATINOS QUE
PROVOCAMOS POR NÃO SABERMOS AMAR! HOJE, QUIS A VONTADE
DE DEUS QUE EU TROUXESSE A GRANDE RECORDAÇÃO, MAS
TRAZENDO A ESPERANÇA DE CONTINUAÇÃO DE UMA VIDA MELHOR
E, EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, PEDIR FORÇAS PARA A
CONCRETIZAÇÃO DESTA MISSÃO. SALVE DEUS!

CONDUTA DOUTRINÁRIA

Koatay 108 nos disse que o nosso conhecimento é a nossa disciplina, que nos obriga a uma maneira correta de nos conduzirmos na Vida, não só quando estamos no Templo, mas, sim, em qualquer lugar, a qualquer hora, em nossa jornada.

O modo como indicamos nosso nível de evolução espiritual, nossa atitude em relação aos que estão ao nosso redor, é a conduta doutrinária, com a qual temos que nos preocupar, pois, fora dela, não podemos trilhar nosso caminho evolutivo na Doutrina, não há evolução individual do médium.

Pela conduta doutrinária vamos adaptando nosso temperamento constitucional às condições ambientais, familiares, pedagógicas e sociais, certos de que somos o que pensamos, e o que pensamos se reflete em nossas palavras e em nossas ações.

Dentro da correta conduta doutrinária e por sua percepção (*), o médium considera tudo de forma isenta de simpatias ou antipatias, transformando seus conceitos em ação, pautando pela verdade, honestidade e sensatez, pelo uso correto de seu discernimento, dentro das situações em que foi colocado pelo seu transcendental, enfrenta a sua sombra (*), procurando se harmonizar, buscando o conhecimento, o conceito verdadeiro de tudo que o cerca e se disciplina, trabalha com mais precisão na Lei do Auxílio, e se aperfeiçoando na expressão das palavras corretas, manipula um grande potencial de energia e faz proveitosa utilização das forças de que dispõe.

Sabe que existe uma necessidade, tanto fisiológica como psicológica, para interação com outras pessoas. Não são suficientes as impressões sensoriais transmitidas pelo plano físico, mas sim as que estão ligadas aos campos vibracionais gerados pelo conjunto de indivíduos.

O médium do Amanhecer é consagrado, tem seu plexo iniciático, pelo Desenvolvimento penetra nos segredos da Vida e da Morte, tem consciência de sua missão, de seu carma, das Leis que o regem. Tem todas as condições para fazer o traçado de sua jornada, dentro do seu conhecimento universal, discernindo, pela inteligência, o verdadeiro significado de tudo que lhe chega pela sensibilidade, usando seu entusiasmo pela vontade de ser útil e seu interesse pela própria evolução.

Mas, existe o livre arbítrio. O Jaguar sabe o que é certo, mas, por vaidade, ambição, preconceitos e desamor, deixa-se levar por outros caminhos, desobedecendo leis sociais, morais e doutrinárias, deixando prevalecer sua sombra. Alguns pensam que as Leis do Amanhecer são para serem cumpridas apenas em seus trabalhos no Templo. E quando chegarem a Pedra Branca, forem se encontrar consigo mesmos e com a realidade de

suas vidas, terão grandes choques ao ver o quanto deixaram de fazer por estarem fora da conduta doutrinária.

Segundo Tia Neiva, o Templo é um lugar onde os espíritos estão à vontade. Ali, tudo é possível. O comportamento do médium pode lhe ser prejudicial, pois numa conversa, com gesticulações, abre sua guarda e fica com seu plexo exposto, podendo captar uma força esparsa ou algum espírito que, por alguma afinidade, possa estar próximo, e seguir o médium.

Também nos disse para tomar cuidado para não importunarmos os outros, principalmente os médiuns, pois ninguém tem o direito de aborrecer ninguém, chamando a atenção ou dizendo “não debes fazer isso, não debes fazer aquilo...”.

Na Doutrina do Amanhecer somos preparados, desde o condicionamento do sono cultural, quando nos preparávamos para esta reencarnação, para o cumprimento de uma missão simétrica, dentro do poder dos Tumuchys que, gradativamente, chega até nós, com o objetivo unicamente da cura desobsessiva. Não temos missão de realizar fenômenos físicos nem de curar pessoas. Não temos motivos para exibicionismo nem vaidade. Temos, sim, que ter o maior cuidado com o nosso comportamento, com atos e palavras, para não criar choques com nossos irmãos, encarnados e desencarnados, gerando conflitos e fazendo desaparecer a sintonia com a Espiritualidade Maior, que nos acompanha passo a passo, e que não pode ser enganada.

Segundo Mateus (15-8 a 20), Jesus nos advertiu: *“Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem, porque do coração procedem os maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias... São estas coisas que contaminam o homem!”*

Estamos sendo preparados para as horas de desespero da Humanidade, para a libertação de espíritos, para a ajuda de pessoas que estão perdidas em suas desesperanças. Temos que ter equilíbrio, firmeza e, o principal, amor incondicional. Para isso, é preciso ter a mente equilibrada e a consciência esclarecida, o que só conseguiremos por meio da correta conduta doutrinária. Por ela, respeitamos e nos fazemos respeitar em um mundo conturbado.

Pela conduta doutrinária podemos superar nosso carma, caminhando com a Ciência e com a Fé, complementando com a Lei de Deus a Lei dos Homens, para ter um conjunto completo de normas e diretrizes que farão com se cumpra a parte do Mantra Universal, o Pai Nosso, onde emitimos: “Seja feita a Tua vontade assim na Terra como nos Planos Espirituais...”.

Com isso, estaremos equilibrando nossas vidas, tanto na parte física como na espiritual, trabalhando materialmente, executando nossas funções biológicas, sociais e psicológicas, em sintonia com os nossos Mentores, criando para nós mesmos condições ideais para o trabalho na Lei do Auxílio.

Temos que ter nossa percepção consciente ligada a uma bem desenvolvida sensibilidade, de modo que possamos ver cada coisa, cada pessoa do universo que nos cerca, com os olhos, com a mente, com a consciência e com a alma.

Nossa personalidade transitória, sujeita a problemas, tanto sentimentais como físicos, nos leva a insatisfações, dores, angústias, sofrimentos e irrealizações, que devem ser avaliados e entendidos por nossa individualidade transcendental, depois de analisados por nossa consciência.

Vamos evitar palavras que criem discórdias, conflitos ou confusão; vamos evitar mentiras e boatos; vamos deixar que cada um leve a vida que quiser; vamos evitar críticas ou julgamentos; vamos nos preocupar em não ser nossa presença uma vibração pesada e desagradável. Vamos, sim, nos cuidar para que estejamos sempre bem, com a vibração positiva, esforçando-nos para conciliar e resolver conflitos, ajudar e equilibrar os que estão ao nosso redor. Vamos cuidar do nosso corpo e de nossa saúde física e mental, preservando nossa energia vital, que é a ferramenta que nos foi dada para cumprimento de nossa missão.

Não vamos fazer algo ilegal ou danoso a alguém porque ninguém nos está vendo! Lembre-se daqueles dois Olhos em seu colete: nos alertam para que saibamos que a Espiritualidade nos contempla, penetrando esse Olhar nos nossos pensamentos, nos nossos corações, sabendo exatamente a realidade de nossas intenções, o que pretendemos com nossas palavras e ações a cada momento, nos avaliando, nos observando, nos julgando, nos entendendo e... nos amando!

Sabemos que a Espiritualidade é, sobretudo, justa. De acordo com nosso merecimento, dela recebemos tudo o que precisamos. E nosso merecimento depende de nossa conduta doutrinária. Não se deixar levar pelos caminhos floridos que levam aos negros abismos; não desafiar as leis físicas e sociais; não contrariar sua consciência levado pelas paixões ou pelo falso brilho das tentações e da vaidade; não largar seus compromissos materiais, a vida no lar, a família, enfim, estar sempre alerta para o cumprimento das Leis.

Cumprir e fazer cumprir as Leis, eis o segredo da conduta doutrinária.

Mesmo aquele que relega seus compromissos materiais e se dedica quase que exclusivamente a seu trabalho na Doutrina, está fora da conduta doutrinária, não aumentará seu merecimento.

Uma frase Koatay 108 repetiu em várias ocasiões, dizendo que só sabemos que estamos evoluindo quando deixamos de nos preocupar com a vida dos outros, que é a base para uma perfeita conduta doutrinária.

Nosso cuidado deverá ser maior em tudo que envolva ações doutrinárias, quando estamos trabalhando no Templo ou realizando qualquer outro trabalho na Lei do Auxílio. A seriedade e concentração nos permitem agir plenamente, obedecendo às Leis que nos regem. Aquele que leva inovações ou desconhece as Leis, que brinca ou não respeita os médiuns em um trabalho, está fora da conduta doutrinária.

É triste ver o que acontece com muitos instrutores que, esquecidos de suas responsabilidades sociais e doutrinárias, deixam-se levar pelos encantos de ninfas em desenvolvimento, aumentando seus carmas.

Especialmente em qualquer trabalho na Doutrina do Amanhecer, Pai Seta Branca exige a conduta doutrinária, isto é, além do comportamento do médium, a perfeita obediência ao estabelecido no Livro de Leis e Chaves Ritualísticas (Edição de 1999 – A Definitiva).

Francisco de Assis nos advertiu: *"Tanto é cada um quanto é aos olhos de Deus, e nada mais... Entre todos os dons que Jesus concedeu aos seus missionários, o maior e de mais consideração, é o de vencer-se a si mesmo e o de sofrer por amor de Deus!"*

- “Não me contem, não venham me contar os desatinos dos mestres! Não venham me contar que um mestre bebeu; que um mestre fez trabalhos (em outras linhas); que um mestre deixou a família; que um mestre fez isso ou aquilo... Não venham me contar! Não gosto de saber! Eu sou como uma mãe que recebe reclamações de um filho. Não venham me contar porque, além de eu não ter nada com a vida particular do médium, acho que, também, quem me conta, muito menos. Salve Deus! Não me contem que eu não gosto de saber! Se o mestre está errado para você, que está me contando, ele não está errado para mim, e às vezes você entra em conflito comigo. Vamos cuidar de nossa vida, pois temos grandes fenômenos a realizar!” (Tia Neiva, 27.6.76)
- “Vamos elevar a nossa mente a Jesus e que nossas vibrações possam chegar, constantes, ao Oráculo de Simiromba, emitindo e irradiando amor! Que a conduta doutrinária, que é a conduta de sua vida de caminheiro, seja perfeita, para que possa equilibrar os três reinos de seu Centro Coronário, e o seu Sol Interior possa irradiar sua luz bendita. O Homem equilibrado é a presença divina na Terra, realizando, com sua mente sábia, uma constante conjunção dos dois planos, levando sua vida na

simplicidade e com disponibilidade, a iluminar com seu trabalho espiritual constante.” (Tia Neiva, 9.4.78)

- “Evitar a disciplina relacionada com os outros. Lembra-Te sempre que, enquanto tiveres um corpo material, terás que enfrentar as forças do teu plexo físico: nascimento, velhice, doença e morte! Não devemos pagar nada além das necessidades da vida física.(...) Discernir entre o que é importante e o que não é. Ser firme como uma rocha quando, à tua frente, tiveres que decidir entre o Bem e o Mal. Esforça-te para averiguar o que vale a pena ser feito, não usando em vão as tuas armas. Não se apegar a nada que o faça sofrer. Seguir os princípios do Santo Evangelho e de suas revelações, ficando-se nas comunicações reveladas. Não causar ansiedade para os outros, pelas ações de teu corpo, pelos pensamentos de tua mente ou por tuas palavras!” (Tia Neiva, 17.5.78)
- O teu padrão, meu querido Adjunto, é o princípio e o fim de tua obra, de tua missão! Entenda, filho, que havendo à tua frente três hierarquias, três raios de forças desiguais, tu só as manipulas pelo teu sábio comportamento, isto é, as forças vêm ou chegam cruas para serem preparadas e distintamente manipuladas.” (Tia Neiva - Lei do Adjunto, 17.5.78)
- “Observas bem o que fazer do tempo, do teu tempo, do teu sacerdócio e da tua missão. Nele procures impregnar todo o teu amor, o que puderes da perfeição de tua conduta, emitindo e comunicando a Doutrina que te foi confiada, para não perderes qualquer afeto na fronteira da Morte! O Sol que brilha, a nuvem que passa, o vento da despedida, o luar que alimenta com o perfume da dor. Aproveite, filho, estes momentos de tranqüilidade que a Terra, com toda a sua riqueza, ainda vai cobrar aos que não aproveitaram seus frutos(...) Novamente se levanta o Homem! Eletrônica, conquista de novas terras, de novos mares... Então, a força magnética é como a rama percorrendo nas raízes, levantando seres, ultrapassando o neutrom, queimando a Terra, destruindo a verde rama e o Homem. Deus se esvai, deixando-se ser imortal. Sim, filho, aquele que segue somente o caminho da devoção, faz com ele um círculo vicioso, até se impregnar pela superstição. Há muitas naturezas neste mundo, como há muitas riquezas no Céu!” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “Ouve a voz que te rege no cumprimento desta missão, deste Terceiro Sétimo, porque, filho, o teu sacerdócio exige que sejas o talismã da vida, o medianoiro de todas as forças. Filho querido, não deves temer as grandes revelações, os abismos que vão se abrir, descortinando seres que, arremessados pela sua força, se extrairão da terra em busca de amor. Verás, filho, lindos fluxos de luz que, também, extraídos de tua energia, virão trazer-te a cura para a tua evolução. Somente com a conduta moral

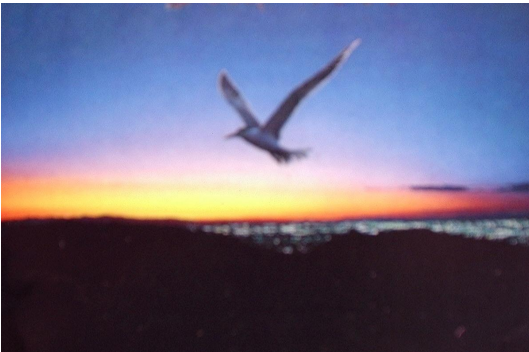
doutrinária, do teu sol interior poderás emitir todo o bem na luz deste Amanhecer. Felicidades, filho, neste Terceiro Sétimo. Filho Jaguar, das minhas esperanças! Roga a Deus o teu Pai Seta Branca, em Cristo Jesus! (Pai Seta Branca, 29.12.78)

- “Eu não peço disciplina, porém, harmonia e dedicação do Espírito Espartano, que sabe marchar para a Vida e para a Morte com o mesmo esclarecimento do espírito da Verdade. Sim, filho, um trabalho bem dirigido na individualidade de uma conduta doutrinária. nos dá a certeza do fenômeno da cura ou do progresso material na individualidade e na vida física. O chakra da Vida exige o equilíbrio da matéria. Sendo assim, nossos Mentores se preocupam com nossas profissões e negócios, na medida do possível.” (Tia Neiva, 28.3.79)
- “E para que possamos condenar sem precipitação, o teu comportamento é o único sentimento a ser julgado. Você, filho Jaguar, RAI0 LUNAR, é a própria revelação. Sim, muitas vezes, um aparelho em sua conduta moral agasalha um espírito das Trevas, dando-lhe a oportunidade de ser gente, isto é segurando suas terríveis e pesadas vibrações e, com amor, o deixa falar ou promover um diálogo com o Doutrinador. Filho, muitas vezes, eu, tua mãe clarividente, vejo muitas oportunidades perdidas: um feroz exu que, por falta de um diálogo, poderia voltar para Deus. No entanto, só diz heresias por falta do bom comportamento do sensitivo. Filho, todos nós precisamos de carinho e, eles, apesar do seu endurecimento, são carentes de amor. Eis a razão do Doutrinador, em Cristo Jesus, sabendo conduzir o anjo e o demônio em sua conduta doutrinária. É assim, filho, um aparelho sensitivo espiritual pelo qual as forças extrasensoriais se manifestam. Por conseguinte, você é o próprio poder da Justiça, se engrandece ou se condena. Sim, a consciência fecha o ciclo evolutivo da força psíquica sensitiva. Então, filho, com um pouco de reflexo poderá concluir as mensagens e se souber colocar esta candeia viva nos mais tristes recantos da dor, mais uma vez poderá aliviar e esclarecer os incompreendidos.” (Tia Neiva, 8.4.79)
- “É muito sério nossa conduta doutrinária no Templo. Muitas vezes buscamos a caridade dos espíritos e os magoamos antes, não lhes dando tempo para reajustar-se em nós, por falta de nossa conduta doutrinária!” (Tia Neiva, s/d)
- “Ser honesto, em todos os sentidos. Não se esqueça de que, por mais escondido que esteja, sua sombra poderá ser vista. Eis porque, meu filho, as dificuldades do Homem quando precisa caminhar, mesmo sendo por curtas passagens, pelas sombras!” (Tia Neiva, 24.5.80)

- “Visando o Vale do Amanhecer, tenho um sério compromisso de não aceitar, absolutamente, homens ou mulheres de shorts na rua ou em lugares iniciáticos. Considero no nosso Vale do Amanhecer um recanto iniciático. Um jovem indo para o seu esporte... mas que não entre no Templo. Compreendo, porém não queira teimar comigo. Talvez, fisicamente, não irei importuná-los, porém não ficará bom. Não falo em conduta doutrinária. Falo da impressão que nos causa uma mulher missionária ou um mestre em trajes não condizentes com a Doutrina.” (Tia Neiva, Circular n.º 2/83, de 14.1.83)
- “É preciso saber que aqui temos um roteiro de nossas vidas. Filhos, ensinei a vocês o conhecimento que temos de uma bagagem quando em nossas passagens aqui na Terra, bagagem esta que não lhes dá o direito de errar em seus caminhos espirituais. Sinto dizer a vocês que não é tão fácil uma conduta doutrinária sem erros. Sempre lhes falei que a conduta doutrinária é o caminho para a sua Hierarquia Transcendental!” (Tia Neiva, 17.5.84)
- “Na força absoluta deste Universo há lírios que se decantam em cada canto e, como se ouvissem Deus, num amor absoluto, desabrocham e começam a vibrar, alimentando os olhares, curando na Impregnação de seu lugar. O seu aroma se esvai aos demais e a brancura, no verde lodo, o faz mais perfeito, mais lindo, chegando, mesmo, a quem o colhe se perfumar. E o lodo é deixado, porque nele outros lírios nascerão!... Por que não faz o Homem como o lírio, simplificando a vida, amando e se fazendo saudade por onde passa? Sim, meus filhos, pois as dificuldades da vida não são pelas intempéries do tempo, nem tão pouco pelos amores que se avizinham. Não são pelos nossos conflitos, e, sim, pela vã tolerância, pela incapacidade de poder assimilar a diferença entre o Bem e o Mal; a falta de consideração em não se encontrar consigo mesmo; saber com quem deverá viver, como viver; enfim, ser honesto consigo mesmo para clarear a sua estrada sem se debater, incomodando os demais, fazendo dos seus familiares um rosário de dor!” (Tia Neiva, Mensagem Aluxã - Amanhecer em Pirapora, s/d)
- “O Adjunto tem por obrigação registrar em sua Lei um Retiro, que seja evangelizado e comandado por ele mesmo, pelo menos uma vez por mês, razão pela qual um Adjunto é um médium perfeito. Para ser perfeito, é preciso conhecer a Lei do Auxílio em todos os ângulos, pois o mestre que não comanda o seu Retiro perde a seqüência de sua sintonia direta. O mestre não pode se ausentar das constantes sintonias diversas, como também, sendo um Adjunto, torna-se um mau exemplo para um componente. O Adjunto tem que ser completo em todos os setores. Apesar de suas obrigações nos trabalhos, deve escolher um dia para realizar o seu

Retiro. Filhos, hierarquia foi do que avisei! Somente o Adjunto pode remover seus mestres e promover eventos, ou, sabe Deus, o que lhe convém. Em iminência de fatos contrários à Doutrina, princípios sociais do Templo ou na conduta doutrinária, os Trinos Presidentes estão autorizados por mim, na figura de Koatay 108, a impedir ou mudar uma ordem de um mestre Adjunto.” (Tia Neiva, s/d)

TRECHOS DE MENSAGENS DE PAI SETA BRANCA



- O Homem que tenta fugir de sua meta cármica ou juras transcendentais, será devorado ou se perderá, como pássaro que tenta voar na escuridão da noite!... (31.12.71)
- Imantrai, filhos, com o vosso trabalho, essa faixa que atravessais no peito. É a candeia viva e resplandecente nos caminhos que tereis de percorrer. Cuidai do vosso padrão vibratório, porque de vossas bocas sairão mantras luminosos, curadores, como ondas sonoras para alcançar a dor. (31.12.73)
- Não vos apresseis e também não vos abateis por rumores! Somente do Céu ouvireis. Era de amor e respeito, do Homem que ama o Anjo e, com a mesma intensidade, o Demônio, sabendo distinguir as duas forças... Filhos do Amanhecer, que já atravessastes a pesada coroa de espinho e a glória dos mártires! Levantai e edificai, pois vosso planeta exigiu a volta do Jaguar. Desenvolvi as vossas mentes e rebrilhai a ciência dos Tumuchys! O mundo, de vós outros, espera o jugo final. Cuidado, filhos: não vos precipiteis com os primeiros sinais no Céu, nem com as trevas que surgirão nos horizontes, nem com as águas que subirão em vosso redor, porque sois filhos do Sol e da Lua e, portanto, nada deveis temer. (31.12.74)
- Jaguares do Amanhecer, filhos queridos do meu coração! Alertai-vos para não cairdes no padrão dos demais. As leis físicas que vos chamam à razão são as mesmas que vos conduzem a Deus. Nunca vos isentais de culpa: aceitai-a nos vossos destinos cármicos. Sempre vos disse que a dor não vem do Céu e, sim, das vossas próprias falhas! (31.12.75)
- Cuidado com as grandes filas que avançam, dizendo estar em busca de Deus, pois o Homem, em sua maioria, busca somente sua segurança individual. O Homem que tem um haver piedoso não é como vós outros, que trabalham para distribuir. Se vos pedirem, dai-lhes ouro e dai-lhes prata, porém, de vós, nenhum fio de cabelo de vossa cabeça, pois jamais

alguém poderá contaminar-se por vós! Quero dizer, com estas palavras: comunicar sem participar! (31.12.76)

- Nada exigirei deste vosso sacerdócio! Porém, vos prometo tudo no cumprimento desta missão. Não esqueçais que, há dois mil anos, fostes por Deus preparados na Ciência e na Fé. Cuidado! A Fé sem a Ciência é o perigo iminente do espírito empreendedor nesta era atual, enigma intraduzível do Homem piedoso, inseguro, que, distante da crença, é lançado à Velha Estrada, destruindo sua personalidade, renunciando às conquistas e permanecendo em suas crenças. Perde-se na busca real do caminho e vai se distanciando de suas origens e de seus mundos colonizados. Sim, meus filhos, não vos lamenteis, não sofreis por tão efêmeras passagens! Jesus protege vossos passos, não temais. (31.12.77)
- Somente com tua conduta moral e doutrinária o teu Sol Interior poderá emitir todo o Bem, na luz deste Amanhecer... Tua missão, teu sacerdócio, exige tudo que te disse acima e o que ainda não é tempo de dizer! Todo o amor nesta marcha, neste Novo Amanhecer, em que tudo depende de te conheceres a ti mesmo, para melhor emitires a humildade, a tolerância e o amor, que é a lei da tua regência. Todo o Universo ouve o teu sagrado juramento, que fizestes com as seguintes palavras: “Oh, Senhor, fira-me quando o meu pensamento se afastar de Ti!” E mais, ao tomar o cálice: “Este é o teu sangue, que jamais deixará de correr em todo o meu ser... Ninguém, jamais, poderá contaminar-se por mim!” De Deus, terás tudo por estas palavras. (31.12.78)
- Fostes e sereis sujeitos às reações das Leis, porque as vossas mãos e os vossos pés estão ligados às forças de vossos destinos cármicos, até que chegue o El Dorado, ao rigor das três forças que dominarão, com a Ciência, os três Cavaleiros do Apocalipse. El Dorado é a configuração de Mestre Sol, Mestre Lua e Ninfas... Equitumans... Esparta... Jaguar! (31.12.79)
- Sim, por Deus, toda a tua família receberá a proteção da tua conduta doutrinária! (31.12.80)
- União com vossos familiares e com vossos irmãos, porque a divisão traz muitas lágrimas para os vossos olhos e a conduta faz parte de um missionário. Sem a conduta, não saberão como caminhar! (...) Eu, vosso Pai, investi muito em vocês. Agora, estou a exigir a vossa conduta, para que haja êxito na vossa missão, graças a Deus! (31.12.94)
- Filhos, a Nova Era chegou! Os fenômenos que já foram previstos começarão a acontecer. Tenham seus padrões vibratórios elevados, na sintonia de Jesus. Graças a Deus, filhos do meu coração, só lhes peço isto: tenham conduta doutrinária! Tenham muito amor, o amor incondicional, em

seus corações. Tenham a tolerância e a humildade para ajudar aqueles que vierem até vocês. Nunca se esqueçam que estarei ao lado de cada um de vocês! Meus filhos, se mantenham harmonizados, se mantenham dentro da conduta.(...) A Nova Era chegou! Em tudo aquilo que vocês vêm sendo preparados, há mais de vinte anos no mestrado, agora irão trabalhar e manipular. Lembrem que tudo é muito fácil com amor, humildade, tolerância e com a conduta doutrinária. (31.12.97)

CONFIANÇA

Ter confiança é ter fé, esperar, acreditar que tudo o quanto aprendemos em nossa Doutrina, com Tia Neiva e com nossos Mentores, corresponde à Verdade que vem de Deus Todo Poderoso.

Do conhecimento progressivo das Leis que nos regem, da atuação da Espiritualidade Maior, do desempenho que vamos tendo no cumprimento de nossa missão, vamos criando, em nosso íntimo, a confiança no nosso potencial, em nós mesmos e nos Mentores que nos protegem e nos ajudam em nossa jornada.

Se nos esforçarmos para dar o melhor de nós, agindo sempre dentro da conduta doutrinária (*), devemos confiar na Espiritualidade, aumentamos nossa potencialidade positiva e reduzimos as negativas, sabendo que receberemos o que precisarmos, conforme nosso merecimento.

Nossos bons ou maus momentos, nossas dificuldades e provações são apenas conseqüências de nossos atos transcendentais, de nosso carma, da Lei de Causa e Efeito. Nada há a reclamar de quem quer que seja. Nossa felicidade ou nosso desastre depende de nós mesmos. Nosso Céu e nosso Inferno dependem de nossa criação própria. Por isso, há coisas que temos que passar, de uma forma ou de outra.

Se trabalharmos com amor, vivermos pautados pela conduta doutrinária, com tolerância e humildade, podemos confiar na ajuda superior, que eliminará ou diminuirá algumas passagens cármicas. Caso contrário, só não existirá aquela proteção, e teremos que enfrentar esses difíceis trechos entregues a nós mesmos, com todo o impacto e conflitos que plantamos no passado.

Assim, conscientes de que estamos fazendo o melhor possível para retribuir essa grandeza que nos rege, temos que confiar na ajuda que sempre teremos, entrando em crises e passagens estreitas, na certeza de que iremos receber as palavras e as vibrações dessas Entidades de Luz, sem revoltas ou

desesperanças, sabendo que estamos colhendo apenas uma pequenina parcela do mal que plantamos.

Segundo o Dalai Lama, *"o sucesso de nossa vida depende da nossa motivação e determinação ou confiança em nós mesmos"*.

- “A inveja e o ciúme são frutos da insegurança. E esta é provocada por fatores que devemos combater. Quanto maior for o conhecimento dentro da conduta doutrinária, quanto mais participarem dos trabalhos no Templo, mais confiança vão adquirindo e, assim, a insegurança vai acabando. Também deve ser evitado o excesso de confiança, pensando que nada mais têm a aprender, e cair no feio abismo da vaidade.” (Tia Neiva, 18.2.81)

CONFORMISMO

O Homem, em sua jornada, especialmente o Jaguar, tem como dever lutar por tudo aquilo que deseja, dentro de seu livre arbítrio, tanto em sua vida material, buscando o conforto e bem-estar daqueles que lhe foram confiados, como na sua vida religiosa.

A sua mente precisa irradiar sua força e seu amor em todos os sentidos, como um sol radiante emite seus raios. Aquele que estaciona, se acomoda, para de lutar e se conforma com sua vida torna-se irrealizado.

O conformismo é o símbolo da derrota do espírito. O Homem deve ter sempre, em sua mente, a consciência de que jamais encontrará tranquilidade na Terra.

CONHECIMENTO



O conhecimento é um fenômeno da parte consciente (*) da mente (*), formando uma associação indissolúvel, pois não há conhecimento sem consciência, já que o conhecimento precisa apreender, analisar e especificar todos os detalhes de seu objeto pelo seu exame consciente,

avaliando sua origem, natureza, possibilidades, valores e limites.

Todavia, como se trata de fenômeno individual, o conhecimento pode ser distorcido pelo inconsciente ou pelo subconsciente, induzindo ao erro.

Há dois graus de conhecimento: o **concreto**, que é sensível, individual, singular, profundamente material, transmitido pelas sensações (*) e pelo instinto (*), intrinsecamente ligado ou dependente do plexo físico; e o **intelectual**, abstrato, universal e ligado à sensibilidade (*), extrinsecamente dependente do plexo físico. Mas não é somente intelectual, mas também emocional, psicológico, instintivo, intuitivo, sexual, espiritual etc.

O conhecimento e o poder de transformação, unidos, formam a magia! Quando aplicamos nosso conhecimento para a transformação de alguma coisa ou de alguém, inclusive de nós mesmos, estamos exercendo poderes da magia. Qualquer transformação consciente só ocorre pelo conhecimento.

Tanto o conhecimento sensível como o abstrato se armazenam no subconsciente, de modo a se constituírem no banco de dados da nossa consciência. Devemos sempre ter em mente que o conhecimento leva ao saber, mas não é o saber!

É no autoconhecimento que reside o grande valor da Doutrina e, na medida em que ampliamos nosso conhecimento de nós mesmos ampliamos nossa capacidade de realização de nossos sonhos e projetos.

O Dalai Lama disse: *"Os quatro pontos do saber são:*

- 1º) Confiar nos ensinamentos e não em quem ensina;*
- 2º) Confiar no significado , não nas palavras que o expressam;*
- 3º) Confiar no significado definitivo, não no provisório; e*
- 4º) Confiar na sabedoria transcendente da experiência profunda, não no simples conhecimento."*

Na Grécia antiga, segundo vários relatos, tanto Sócrates como Tales de Mileto são citados como os sábios que mostraram o caminho para a meta da vida de todos nós: "Conhece-te a ti mesmo!"

- “É fácil presumir o que nos resta, bem como, também, até onde nossa capacidade pode chegar. Todos nós conhecemos a linha divisória entre o visível e o invisível, entre o objetivo e o subjetivo, entre o sonho e a realidade. Se assim pensarmos, talvez nossas vidas não sejam tão alucinantes e nos dêem tréguas para um conhecimento profundo e honesto. Por conseguinte, antes, muito antes do desembarque, já estaremos livres para recebermos nossos amigos e, também, os que se dizem nossos inimigos!” (Tia Neiva, 15.6.79)

CONSAGRAÇÕES



Quando, por merecimento, um espírito encarnado consegue evoluir em sua jornada, ele sobe um degrau em sua longa trajetória, e a isso damos o nome de Consagração, pois ele se habilita a manipular mais forças, sua emissão vai mais alto, captando forças cada vez mais potentes, ampliando seu poder curador e desobsessivo.

Essa Consagração é individual e lhe é concedida pela Espiritualidade Maior, certificando-o de que seu plexo está preparado para o novo passo em sua missão.

Muitos serão os chamados, mas poucos serão os escolhidos! Isso nos advertiu Jesus, e sabemos que, em nossa caminhada, temos que estar alertas para tudo o que acontece em nosso redor, buscando sempre amar e aprender, compreender e perdoar, usando todo o nosso conhecimento e toda a nossa força para ajudar a quem precisa.

Nosso trabalho na Lei do Auxílio vai nos dando condições para recebermos nossas Consagrações. Na elevação efetiva de um espírito, há séculos acrisolado no ódio, perdido nas Trevas, podemos receber uma Consagração!

Por força de se manter a força decrescente e a hierarquia do Mestrado, foram estabelecidas Consagrações coletivas, como as de 1º de Maio, Dia do Doutrinador, as de setembro, das Falanges Missionárias, e as de outubro, dos Adjuntos e seus componentes.

Embora de caráter aparentemente coletivo, são, na realidade, concedidas individualmente, cada um as recebendo de conformidade com suas reais condições e por seu merecimento.

Essas Consagrações coletivas canalizam potentes raios de forças que são manipuladas e distribuídas a todos os médiuns da Corrente, estejam eles presentes ou não, pois essas forças irão atingir todo aquele que, mesmo ausente no plano físico, está ligado ao ritual por sua energia mental, concentrando-se e buscando a recepção daquelas forças.

Todavia, dentro de uma Consagração coletiva permanece o conceito básico: cada médium irá receber de acordo com seu merecimento, pela capacidade que alcançou com seu próprio trabalho.

Hoje, sem a presença física de Koatay 108, não sabemos o que nos chega em uma Consagração coletiva. Abre-se o ritual, é feita a chamada das forças, faz-se todo o roteiro, baseados no conhecimento e na confiança que temos em nossos Mentores. Mas, o que recebemos? Não podemos e nem temos como avaliar. Cada médium, dependendo das condições de seu Sol Interior, vai receber sua parcela, em maior ou menor intensidade, e pode, até, nada receber!

Não devemos ter a pretensão de nos julgarmos merecedores de receber tudo quanto pedimos, nem mesmo das forças dos trabalhos e rituais de que participamos. Temos, sim, que atuar com amor, tolerância e humildade, mantendo equilibrados os três reinos de nossa natureza, para podermos ser dignos de receber uma partícula dessa grandeza em que se constitui uma Consagração.

Toda Consagração envolve a deposição de forças no plexo do médium, de modo a potencializar sua emissão horizontal, uma vez que amplia sua recepção vertical, isto é, dos planos espirituais para si.

Quando ocorre uma Consagração de Arcanos ou de Trinos Juremá ou Iramar, por exemplo, uma parte das forças é depositada no plexo daquele Doutrinador enquanto a outra permanece no espaço, à sua disposição, para ser utilizada na medida da necessidade. Se não for manipulada corretamente, isto é, se aquele mestre não corresponder aos objetivos daquela sua Consagração, elas vão se diluindo, terminando por desaparecerem.

Por isso não se deve pensar em ser consagrado levemente. Vimos o que aconteceu com os Arcanos veteranos, os primeiros a serem conduzidos à presença de Koatay 108 e dos Trinos Triada, para, dentro de um complexo ritual, receberem suas Consagrações. Alguns foram indicados por Pai Seta Branca, outros por Tia Neiva, preocupada em prender, por aqueles laços, mestres que poderiam se afastar da Corrente se não fossem incluídos entre os escolhidos para ocupar tão elevada hierarquia. No decorrer do tempo, a realidade foi aparecendo, demonstrando que alguns não tiveram capacidade para reunir povos, outros deixaram até mesmo a Doutrina, incapazes de manipular a força da Consagração que tiveram à sua disposição.

Na Consagração de Falanges Missionárias ocorre que aquela ninfa que não estiver dentro da sua real força missionária, que entrou em determinada Falange apenas por achar a indumentária atraente, que não se harmoniza

com aquela missão, também não é consagrada. Ela só vai receber sua Consagração quando se encontrar consigo mesma, ingressando na Falange que lhe diz respeito por sua bagagem transcendental.

Outro fato que vale recordar: Koatay 108 insistia em que os mestres já Elevados fizessem pelo menos uma Estrela Candente no mês, pois, na realização deste trabalho o médium acumula forças daquelas Consagrações, reforçando seu plexo de modo a ter melhores condições para percorrer seus caminhos físicos e espirituais. Compromisso este que sempre é firmado na Elevação de Espada.



A Reconsagração de Adjuntos e Componentes, até 2002 realizada em outubro, foi suspensa em 2003, é a renovação das forças da Consagração, distribuídas para aquele Adjunto e para cada médium de seu povo, dentro do mesmo princípio de que, naquele momento, as forças espirituais e, especialmente, as daquele Ministro, se projetem em cada plexo, permanecendo uma parcela nos planos superiores. A seriedade da Consagração é salientada em todo o seu Juramento, onde o mestre diz que chegou até ali para cumprir as Leis deste Amanhecer e que, confiante nos poderes dos Grandes Iniciados, jura seguir o roteiro de Koatay 108, doutrinando, emanando e curando!

Para facilitar a presença dos irmãos dos Templos do Amanhecer nas diversas consagrações, foi revisto o programa para permitir uma reunião de eventos, havendo a Consagração de Enlevo, Entrega de Ministros, Cavalheiros e Guias Missionárias para outubro, junto às demais consagrações que se realizam normalmente (Centúria, Iniciação, Elevação de Espadas, Classificação e Reclassificação).

Para a reunião do 1º de Maio, foi programada a Consagração de Falanges Missionárias (veja Falange Missionária), proporcionando às ninfas que vivem distantes do Templo-Mãe a oportunidade de serem consagradas em suas respectivas falanges.

- “Salve Deus! Oh, Jesus, nesta bendita hora em que as forças se movimentam para a Consagração deste meu sacerdócio, eu, o menor dos Teus servos, ponho em Tuas mãos os meus pensamentos e todo o meu amor para que a força suprema do Mestre Jaguar possa dominar todo o meu ser. Jesus, remontando séculos, chego até aqui para cumprir as Leis

do Amanhecer! Oh, Deus Onipotente, criador de todo o Universo! Eu, Jaguar, acabo de receber de minha Mãe Clarividente este sacerdócio, que me levantará o título de, na linha de, e a força se fará dentro de mim, para que possa cumprir os encantos do Amanhecer. Jesus! Que o meu Sol Interior não se afaste do Teu, resplandeça sempre a luz da caridade e do amor! Confiante nos poderes dos Grandes Iniciados, não me faltará o raio resplandecente dos Ramsés e Amon-Rá. Raio de Araken! Poder de Aton! Oráculo de Simiromba! Aqui de joelhos, me prostro aos teus pés, seguro pelos laços da Alta Magia de Nosso Senhor Jesus Cristo, na esperança de uma Nova Era. Neste instante, me sinto reconsagrado pela força dos encantos do Amanhecer e, de ombros erguidos, seguirei minha jornada. Salve Deus, minha Mãe Clarividente! Juro seguir o teu roteiro nesta caminhada para um rico Terceiro Milênio, doutrinando, emanando e curando, transformando a dor no caminho da nossa evolução. Cuidarei, com respeito, desta Seta imaculada que cultivastes em teu seio, há anos, para me fazer! Eu, Mestre Jaguar desta congregação, peço a tua bênção, minha Mãe! Com ternura, prometo: ninguém jamais poderá contaminar-se por mim! Salve Deus!” (Tia Neiva, 23.7.78)

- “Nesta precisa data atravessastes mais um portal no caminho da Iniciação. Hoje, sois um Koatay 108 e conquistastes a subida honra de partilhar o pão do Amor da mesa da Mensageira do glorioso Seta Branca, nosso Pai. Para chegar a este alto degrau, tendes derramado o vosso suor e o vosso sangue, seguindo penosamente o espelho vivo de vossa Mãe Clarividente. Mais suor e mais sangue tereis que derramar, até que possais cruzar a porta estreita do Amor e alcançar a vossa realização. Mas, chegastes até aqui e esse é o penhor de que chegareis ao cume da Montanha Sagrada, de onde vossos olhos alcançarão o infinito. Vereis, então, que vossas lágrimas fizeram vicejar o jardim da vossa alma esperançosa e que nele brotou a rosa - símbolo da conveniência, a flor vermelha do vosso sangue de Jaguar. Eu, vosso Tumuchy, me prostro aos vossos pés doloridos da longa caminhada, e vos presto a minha homenagem. Peço, neste instante, ao meu Pai Seta Branca, que volva Seus olhos bondosos para vossa alma esperançosa e nela deposite um pouco de Sua grandiosidade, um penhor dos dias que virão. Temos seguido Seta Branca através dos tempos e continuaremos nos Seus rastros de Luz, até que a Luz se faça em todo Universo. Que vossa espada cintilante seja brandida com a firmeza do Jaguar pela vossa destra! Que vossa outra mão acene com a Rosa-Amor da Humildade e da Tolerância, para que vosso espírito possa ser santificado algum dia!... Caminhai sem vacilação, porque na vossa frente segue a vossa Mãe, removendo as pedras, amparando-vos nas vossas

quedas, consolando-vos nas vossas desolações e molhando os vossos lábios ressequidos com a água preciosa da Vida Eterna, da segurança, da certeza e do caminho firme do amanhã.” (Mestre Tumuchy, 23.7.78)

- “Quis a vontade de Deus reunir, novamente, os missionários Jaguares para que, com sua experiência milenar, sob a proteção do grandioso espírito de Seta Branca, nosso Pai, pudessem descortinar o Terceiro Milênio, uma Doutrina para o Homem deste século. Para tanto, desceu à Terra o missionário espírito da Clarividente Neiva, espírito destemido e imbatível, utilizando o amor como sua única arma. Graças à emanção constante de amor de nossa Mãe Clarividente, hoje estamos galgando mais um degrau iniciático nesta Reconsagração dos Adjuntos Koatay 108, formando o maior poder doutrinário-evangélico que este planeta conheceu. Peça a Jesus, Divino e Amado Mestre, e aos Grandes Iniciados que nos dêem a clareza de nossas mentes, para que possamos nos conscientizar das armas que nos estão sendo confiadas. Mestres Koatay 108! Confiantes em Jesus, Pai Seta Branca e Koatay 108, firmes em nossa conduta doutrinária, sem superstições e fanatismos, conhecedores dos mundos fora da matéria, sabendo que **“o pão alimenta o corpo e o amor o coração”**, podemos elevar nossos espíritos esperançosos de que hastearmos a bandeira Rósea de Jesus por todo este Universo e, em breve, anunciaremos que é chegada a hora da Unificação!” (Mestre Araken, 23.7.78)
- “Poderemos ser imortais, vivermos hora após hora, se tivermos todas as consagrações, que nos darão forças para chegarmos à partida física e evangélica.” (Tia Neiva, 28.1.85)

CONSCIÊNCIA

A consciência é o mecanismo abstrato da mente (*) que registra o nosso conhecimento (*), isto é, o que acontece a nós mesmo e em torno de nós, nos dando a capacidade de ver, ouvir e sentir o que se passa ao nosso redor, com maior ou menor grau de análise, dependendo de uma pessoa para outra, conforme o equilíbrio da mente e na proporção direta da responsabilidade assumida perante a vida.

Designa o conhecimento de nossos próprios pensamentos e ações, e, também, nossos estados internos no exato momento em que são vividos.

De acordo com sua própria escala evolutiva, o ser pode apresentar a autoconsciência, a consciência individual e a consciência do coletivo, nos níveis planetário e cósmico, aprendendo a identificar e a controlar os maus pensamentos.

Pode ser direta - ou espontânea - quando consiste na simples advertência ou percepção imediata dos fatos, coisas e ações presentes; e indireta - ou reflexiva - quando direcionamos a atenção para nossas próprias ações.

Conforme nossas ações e reações ante fatos e pessoas, nossa consciência vai se desenvolvendo, plasmada pela concepção que fazemos de nós mesmos. Esse juízo interior é complexo e poderoso, marcado pela nossa infância, quando normalmente sofremos uma educação aprisionada em padrões sociais, educacionais e religiosos que nos leva a uma escala de valores de acordo com padrões e expectativas de outros indivíduos, cuja busca é o sucesso.

Não podemos nos deixar prender por esses fatores externos, e, pelo despertar da nossa mediunidade, pelo auto-conhecimento de quem somos e do nosso potencial de forças espirituais, vamo-nos conscientizando de que, na realidade, somos o que pensamos, o que falamos e o que fazemos sob ação da nossa individualidade.

Pela educação e pelo condicionamento que estruturamos em nosso íntimo, a consciência é fruto da ação da nossa vontade sobre os nossos mecanismos de relação, baseados na idéia de que não estamos separados do Universo mas, sim, envolvidos por ele, e, como sua parcela, contemos o todo.

Temos a capacidade de percepção de quatro naturezas de consciência: psíquica, mental, emocional e sensorial.

De acordo com a frequência dos impulsos mentais, temos quatro estados conscienciais, inversamente proporcionais (quanto mais intensa for a frequência menor será a capacidade consciência, e vice-versa), determinados pelos níveis Alfa, Beta, Teta e Delta. Normalmente vivemos no nível **BETA**, estado de vigília, onde a frequência cerebral é de 21 ciclos por segundo, podendo chegar, por fatores emocionais, a mais de 60 ciclos. Pela concentração, pelas preces e pela perfeita sintonia com os planos espirituais, podemos atingir o nível **ALFA**, com 7 a 14 ciclos por segundo de frequência, ampliando nossa receptividade e sensibilidade a ponto de nos permitir contato com nossos Mentores. No nível **TETA**, a frequência cai entre 4 e 7 ciclos por segundo, caracterizando o estado de vigília, onde nos mantemos conscientes, embora muito próximos do sono, nível onde ocorrem muitos fenômenos que nos levam à idéia de sonhar acordados. No nível **DELTA**, com ritmo de 0,5 a 4 ciclos por segundo, estamos dormindo, com a mente desligada do consciente, proporcionando condições de desprendimento do espírito, que vai a outros planos, realizando trabalhos e aprendendo lições

espirituais, convivendo com outros espíritos, de acordo com seu merecimento.

Quando desenvolvemos uma capacidade de reequilíbrio constante, atingimos a consciência permanente. Equilíbrio e consciência são dois pólos de nossa mente. Trabalhando sempre juntos, deles dependem nossa sintonia com os planos espirituais.

A consciência equilibrada nos torna focos de luz, de energia positiva que a tudo ilumina, nos dando a justa medida das coisas e a correta avaliação dos fatos que nos chegam à mente, gerados em qualquer dos três planos de nossa vida.

Do grau maior ou menor de consciência dependem as constituições das esferas que compõem o nosso Centro Coronário, no Sol Interior (*).

Para receber a projeção dos planos espirituais, é necessário que o médium - principalmente o Doutrinador - entre em perfeita sintonia, o que significa ter elevado nível de consciência. Nos Aparás, é preciso que cada um se habitue a ouvir sua própria consciência, para adquirir maior segurança nos trabalhos. Isso se aplica mesmo àqueles que têm incorporações do tipo denominado inconsciente, pois o consciente não se apaga totalmente.

Nossos êxitos ou fracassos, nossa confiança e nossa fé, enfim, nossa jornada e nossa missão estarão permanentemente sendo avaliados e sofrendo ações de nossa consciência. Através da seleção de valores, separando o que válido do que apenas é convencional, pelo conhecimento acumulado, pela constância do nosso trabalho na Lei do Auxílio, vamos melhorando nosso grau de consciência.

Quando agimos fora de nossa conduta doutrinária, quando, por qualquer motivo, infringimos as Leis, de Deus ou dos Homens, sentimos o “peso da consciência”, que nos leva a tentar remediar nosso erro, reparar nossas más ações.

Quando vivemos experiências numa existência, nossa consciência as registra de forma imperecível, passando-as para nosso espírito e compondo o carma de uma nova reencarnação.

- “Cada indivíduo concorre para o caráter do seu grupo, que se compõe de diversos graus, desde variedade até a espécie. Apesar dos milhares de espíritos, tudo gera, se afina, na individualidade. Nascer, morrer, reencarnar, progredir sempre, na sensação de fenômenos diversos, físicos, abalos fisiológicos, a comoção nervosa, a sua transformação no cérebro, o efeito, a reação orgânica de atração ou repulsa de emoções. Temos, assim, o conhecimento fisiológico denominado consciência, que se

estabelece entre o eu e o não-eu. Cada indivíduo é um cenário diferente, porque age na individualidade.” (Tia Neiva, s/d)

- “É reparado, filho, que as Iniciações são bem diferentes: cada mediunidade é regulada à sua faixa, que são, também, as doze chaves do Ciclo Evangélico Iniciático, após receber o mercúrio significativo, sal, perfume e mirra. Tal é a origem desta tradição cabalística que compõe toda a Magia em uma só palavra: Consciência! Traduzir este conhecimento é ter a chave e estar a Caminho de Deus. E só nos colocamos a Caminho de Deus no Segundo Verbo, que é a palavra realizada por atos, na linha do amor e na linha do desespero. (...) Ao Iniciado de Nosso Senhor Jesus Cristo não é admissível, no mundo cabalístico, dizer que cometeu desatinos levado por correntes negativas. Consciência é a palavra! Se a consciência falhar, entra no quadro de regressão, porém sem qualquer prejuízo do destino traçado aqui na Terra.” (Tia Neiva, 27.10.81)
- “Meu filho Jaguar: Existe em cada um de nós uma voz interior, que nos alerta sobre o que devemos fazer. Quando agimos mal, essa voz interior nos repele, nos culpa... Porém, se praticamos o bem, ela nos aprova e nos torna felizes!...” (Tia Neiva, 28.2.83)

CONSELHOS

Recurso antigo e muito criticado, o conselho continua sendo largamente utilizado para transmitir a experiência nos diversos campos da Natureza.

Uma forma comum de ajuda, tanto no plano material como no moral, o conselho vem do nosso interior e seu uso é particularmente importante nas relações familiares, onde os pais procuram transmitir aos filhos seus conhecimentos da vida, na tentativa de mostrar os melhores caminhos para conseguir realizações e evitar tropeços e desilusões.

Através de conselhos, os psicólogos buscam propiciar a seus pacientes a liberação de sentimentos negativos que prejudicam a harmonização de suas personalidades e, na nossa Doutrina, esse método é aperfeiçoado pelas Entidades de Luz, que nos ajudam para o equilíbrio da personalidade com a individualidade.

Embora os conselhos nos ajudem, devemos nos lembrar de que temos uma consciência, com que devemos nos manter em sintonia e harmonia, cientes de que tudo ao nosso redor depende de nós mesmos, do equilíbrio do nosso Sol Interior (*). Sabemos que dentro de nós está a solução dos nossos problemas.

Nós vemos o lado exterior das coisas e dos fatos; só Deus conhece o íntimo. Ninguém pode decidir por nós as situações cujos detalhes mais íntimos estão no nosso coração.

Podemos – e devemos – ouvir conselhos, mas é necessário que saibamos adequá-los, com rigoroso critério, à realidade das situações. O mesmo deve ser observado quando pretendemos aconselhar alguém, lembrando de que vamos, apenas, fazer um balizamento, ajudando na medida certa, buscando auxiliar num momento em que, pelas circunstâncias, sentimos que aquele nosso irmão está fora da realidade, com sentimentos muito extremados, e se faça necessária uma volta à realidade dos acontecimentos.

Devemos ajudar, aconselhando àquele que está queixoso da vida com palavras de estímulo e confiança, mostrando o lado positivo e animador que existe em cada ser, mas sabendo que cada um é responsável por seus próprios atos, que cada um tem que saber escolher os seus caminhos por si mesmo, através de sua própria consciência, e que ninguém irá prestar contas por você. Você é o único responsável pela sua vida, pela sua jornada.

Pelo que recebemos através dos bons conselhos, recebidos com humildade, podemos reformar nossas vidas, verificar nossas fraquezas e melhorar nosso relacionamento com o mundo ao nosso redor e nossa conduta doutrinária.

Porém, devemos ignorar os maus conselhos, que procuram nos levar ao desânimo e atitudes violentas, violentando nossa natureza divina e nos baixando as vibrações.

Quem faz a distinção entre o bom e o mau conselho é a nossa consciência.

Vamos procurar ajudar sempre ao nosso próximo, seja com um bom conselho, um sorriso ou pela força de um bom pensamento.

O conselho, nascido do sentimento sincero de ajuda, iluminado pelo amor incondicional, é uma dádiva, um grande trabalho que realizamos na Lei do Auxílio.

Nunca poderemos deixar que mágoas (*) e ressentimentos (*) contaminem nossos conselhos, para que não provoquemos o desânimo ou o desalento em nossos irmãos. Nossas palavras devem ser sempre de estímulo e esperança, de conforto e alívio, uma luz a brilhar na escuridão do desespero.

CONTAGEM

A Contagem é um poder cabalístico magnético, um trabalho preciso onde é gerada, pelo pensamento, uma poderosa energia desobsessiva e curadora, que pode alcançar pontos ou pessoas distantes.

Pela Contagem fazemos a limpeza do Templo e levamos nossa força magnética animal para os depósitos de energia no espaço, de onde é levada, pela Espiritualidade, até onde se faz necessária, como no Canal Vermelho (*).

Em uma Contagem atuam forças de diversas raízes, mas as principais são as do Povo das Águas e as dos Raios de Simiromba, que, cruzadas, favorecem a todos os que são vibrados, realizando grandes fenômenos.

Também, em uma Contagem, temos que lidar com duas forças imensas - o Jeovah Branco e o Jeovah Negro - e do nosso equilíbrio dependerá seu resultado, pois a Magia Negra também usa a Contagem. Com o Jeovah Branco sendo a força maior, realizamos uma Contagem na Magia Luz, uma estrela luminosa, capaz de grandes fenômenos.

A Contagem reflete todos os poderes da Cabala.

A Estrela Candente, que também tem aquelas duas forças, está dentro de uma Contagem.

Na realidade, todos os nossos trabalhos doutrinários dependem de um tipo de Contagem, pois a Magia Negra é necessária para gerar o equilíbrio com a Magia Luz. A força mediúnica é a força do equilíbrio, e, por isso, a Contagem, dentro de uma hierarquia, se faz sempre necessária.

Uma atenção deve ser dada pelo comandante para não demorar muito a pedir a incorporação do Povo de Cachoeira e das Sereias de Yemanjá depois que pede para os Aparás ficarem de pé. Quando fica em pé, o médium começa a receber a irradiação das Entidades, e muitos, se demora a invocação do comandante, dão passagem à incorporação antes de ser feita a chamada, prejudicando a harmonia do trabalho.

Outra preocupação importante é quando terminam as incorporações do Povo de Cachoeira e das Sereias de Yemanjá, momento em que o Comandante pede que os Doutrinadores se levantem para emitir a prece de Simiromba. De modo geral, antes de iniciar a prece, o Comandante pede que os Aparás se sentem. Isso não está correto, já que a posição para a prece de Simiromba é em pé, com os braços dobrados em 90 graus, com as mãos abertas e os dedos separados. Assim, após a desincorporação, os Aparás devem permanecer de pé, emitir o mantra e só se sentarem antes de serem feitas as três elevações pelos Doutrinadores.

CONTAGEM APÓS ENTREGA DAS ENERGIAS - Para aproveitar o grande número de médiuns no interior do Templo, aumentado pelos que

tinham feito a entrega das energias da Estrela Candente, Tia Neiva mandou que, quando julgado conveniente pelo dirigente dos trabalhos, nos dias de Trabalho Oficial, se fizesse uma Contagem, comandada pelo Primeiro Mestre Jaguar, Trino Araken. Quando as condições não fossem muito favoráveis, como, por exemplo, após um dia muito quente ou de muita chuva, quando os médiuns vindos da Estrela Candente estavam desconfortáveis, poderia não ser feita a Contagem. Isso porque, enquanto estão com as energias, os médiuns estão bem. Depois da entrega, aparece o cansaço, a pressa de chegar aos seus lares, mudar a indumentária, descansar. Não estariam em boas condições vibratórias para participar da Contagem. Mas, com o passar do tempo, institucionalizou-se a Contagem nos dias de Trabalho Oficial, sejam quais forem as condições do mestrado, sob o comando de um Trino ou de um Adjunto Arcano. Todavia, pela sensibilidade e pela consciência, cabe a estes mestres conduzirem a Contagem, de forma adequada às condições dos mestres e ninfas que estiverem à sua frente. Em agosto de 1997, o Trino Araken suspendeu a Contagem nos sábados, evitando atrasos nos trabalhos de Aramê e de Julgamento, que estavam começando muito tarde, bem como poupar o físico de mestres e ninfas que fazem as três consagrações e chegam exaustos para a entrega de energias. Em março de 1998, foi suspensa a Contagem às quartas-feiras e nos domingos. Em setembro/99 o Trino Araken restabeleceu a Contagem, que poderia ser feita nos sábados e domingos, após a saída da Escalada. Os mestres que desejassem participar do trabalho poderiam voltar ao interior do Templo, após passarem pelo Turigano, encerrando a entrega das forças da Escalada.

CONTAGEM NA ESTRELA DE NERHU - Muitos mestres fazem a Contagem na Estrela de Nerhu como a fazem no Templo. Naquele trabalho, Koatay 108 sempre nos disse que mantivéssemos a mente limpa, advertindo as ninfas Esmênias para que não pensassem em nada, pois as cargas que levavam era muito pesadas e desconhecidas, não devendo ligar-se nem a pessoas nem a lugares pois, ao invés de ajudarem, poderiam estar prejudicando. A Contagem, na Estrela de Nerhu, tem por finalidade eliminar os resíduos daquelas cargas trazidas pelo Santo Nono - as ninfas Esmênias - que restaram após o trabalho da Mesa Evangélica ali realizada, e trazer energias recuperadoras, luminosas, para todos os participantes. Por isso, não pode ser igual à Contagem feita no Templo, após a entrega das energias da Estrela Candente. Inicialmente, o mestre que vai fazer a Contagem deve pedir a desimpregnação de eventuais resíduos das cargas trazidas pelo Santo Nono e, depois, prosseguir, pedindo a projeção das forças luminosas,

que irão abençoar todos os participantes do trabalho, seguindo a linha de uma Contagem típica.

CONTAGEM NO ARAMÊ - É outro tipo de Contagem, onde vamos concluir todo aquele trabalho de libertação, fazendo-se a elevação final daqueles espíritos recolhidos na rede magnética, para que possam sair do ódio e do desejo de vingança, e partir para outros planos, aliviando-se as impregnações e buscando as forças luminosas para serem repostas as boas condições energéticas de cada um dos participantes.

CONTAGEM DAS ESTRELAS

A Contagem das Estrelas é um trabalho cabalístico, uma hierarquia, uma força decrescente que se desdobra a partir de um Sanday (*), agindo de forma determinada sobre os espíritos conduzidos àquele trabalho, seja de médiuns desenvolvidos, seja de pacientes ou sejam desencarnados.

A força movimentada é derivada de um dos Oráculos - de Simiromba, de Olorum ou de Obatalá - que rege o Sanday, e vai formando um ambiente curador e desobsessivo de modo a liberar o máximo da energia necessária.

O comando do Sanday, na Terra, deve ser feito por um Centurião, na força decrescente do Ministro que o rege, e se irradia por todo o Templo.

CONTAGEM DE SATAY



Trabalho desobsessivo que constou na 3ª edição do Livro de Leis. Considerando as dificuldades de atendimento a pacientes que chegavam fora dos horários de Retiro ou dos Trabalhos Oficiais, principalmente nas madrugadas, Koatay 108 liberou este trabalho específico para casos de urgência, inclusive determinando sua realização em diversos locais para facilitar mestres e pacientes e não prejudicar aulas ou reuniões que possam estar ocupando o Templo. Atualmente, está suspensa sua realização no Templo e na Recepção, mas vem sendo executado, com bons resultados, por vários Arcanos em benefício de seus componentes.

CONTAGEM DE SATAY (A VERDADE DIRETAMENTE)

“Trabalho de desobsessão, possessão; vida material, insucessos etc. Específico para casos de urgência, que chegam nos horários intermediários de Intercâmbios de Trabalho Oficial ou Retiro. Esta Contagem deverá ser realizada nos bancos de espera do Templo ou nos Castelos (Devas, Silêncio ou dos Doutrinadores), devendo evitar realizá-lo na parte interna dos setores de atendimento (Tronos, Cura, Junção, Indução, Linha de Passes, Mesa, Randy etc.) ou nos Oráculos (Pai Seta Branca e Cruz do Caminho). No caso de chegar alguém que requeira esta espécie de atendimento em horários de aulas ou reuniões no Templo, poderá ser realizado ao redor de um dos satélites da Estrela Sublimação (Nerhu) ou do Turigano (que não seja na Via Sagrada).” (Tia Neiva)

Providencia-se sete médiuns, no mínimo **elevados**, sendo:

1 Mestre Sol com curso de **7º Raio**, para o Comando do trabalho;

1 Mestre Sol;

1 Ninfa Sol, se possível com indumentária;

4 Ninfas Lua, ou 3 Ninfas Lua e 1 Ajanã, ou 2 Ninfas Lua e 2 Ajanãs, que podem estar com qualquer uniforme ou indumentária, seguindo critério do Comandante.

O atendimento é a somente um paciente em cada Contagem.

Sentado o paciente, o Comandante se posiciona á sua direita, ficando o outro Mestre Sol á sua esquerda, e a Ninfa Sol bem á frente do paciente, numa distância que permita que ela integre a corrente formada com dois Aparás de cada lado, ligando-a aos Mestres Sol, formando um círculo. O Ajanã sempre fica ao lado da Ninfa Sol. Mesmo em caso de estarem 2 Ajanãs, eles ladeiam a Ninfa Sol. As Ninfas Lua sempre estão junto aos Mestres Sol.

Tudo pronto, o Comandante dá início ao trabalho:

SALVE DEUS!

MESTRES E NINFAS, VAMOS ENTRAR EM SINTONIA COM OS NOSSOS MENTORES!

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, PEDIMOS A PERMISSÃO E A ASSISTÊNCIA DESTA CONTAGEM DE SATAY.

(emite o PAI NOSSO)

SALVE DEUS, VAMOS FORMAR A NOSSA CORRENTE!

O Comandante coloca sua mão esquerda no ombro direito do paciente, e todos se dão as mãos, formando a corrente, que se fecha com o Mestre Sol colocando sua mão direita no ombro esquerdo do paciente. Formada a corrente, todos emitem em conjunto:

O SENHOR TEM O SEU TEMPLO EM MEU ÍNTIMO!
NENHUM PODER É DEMASIADO AO PODER DINÂMICO DO MEU
ESPÍRITO.

O AMOR E A CHAMA BRANCA DA VIDA RESIDEM EM MIM!...

Terminado o mantra, desfaz-se a corrente e o Comandante pede que todos emitam em uma só voz a PRECE DE SIMIROMBA. Ao fim da prece, enquanto os Aparás ficam em posição de êxtase, os dois Mestres Sol e a Ninfa Sol fazem três ELEVAÇÕES e, com as mãos nos plexos, finalizam:

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS!

A seguir, obedecendo a esta ordem: um Mestre Sol, uma Ninfa Lua e a Ninfa Sol, é feita a aplicação de passes no paciente, e o trabalho fica liberado.

“Após o encerramento do Retiro ou do Trabalho Oficial, o atendimento aos casos de emergência que chegam continuam sendo realizados como antes, sem alterações, através do TRABALHO ESPECIAL, necessitando Mestres e Ninfas que completem um mínimo de três Tronos, mais o Comandante. Salve Deus!” (Tia Neiva)

CONTATOS

Têm sido muito freqüentes relatos de contatos com seres extraterrestres. Embora não descartando a possibilidade de serem alguns expressão da verdade, pois os seres de outras dimensões, como os que habitam os planos subterrâneos, podem utilizar aparelhos semelhantes a naves espaciais, o contato dos Capelinos se faz muito difícil.

Amanto explicou: *“Nós habitamos um planeta de constituição diferente, embora física, material. Para que possamos nos aproximar em nosso estado*

natural, somos obrigados a alterar o campo vibratório dos lugares onde chegamos, e isto provoca uma série de alterações na natureza. Assim mesmo não podemos sair do interior de nossas naves, pois seríamos esmagados pela densidade do plano da Terra. Naqueles tempos (referindo-se aos Tumuchys) , ainda conseguíamos estabelecer bases na superfície, onde podíamos sair das naves com relativa segurança. Mas isso era uma anormalidade que exigia enorme dispêndio de preciosas energias e só era feito em função dos planos da época. Mas não era qualquer ser humano que podia chegar até nós. Apenas os missionários, que tinham o conhecimento das técnicas empregadas e organização física adequada o faziam. Essas bases eram campos magnéticos, preparados no subsolo e delimitados na superfície. Ainda hoje, se os cientistas usarem instrumentos adequados, eles irão detectar a diferença desses solos em relação às regiões circunvizinhas. Em sua maioria esses pontos eram demarcados e a aproximação totalmente vedada aos seres humanos comuns. Tais lugares ainda são considerados sítios sagrados ou malditos, conforme o folclore local, pois são realmente inadequados ao equilíbrio psicofísico dos seres humanos. Esse mesmo fenômeno ocorre em todos os lugares onde foram utilizadas energias magnéticas ou atômicas.” (Tumuchy em “2000 - A Conjunção de Dois Planos”).

Amanto explicou que o desequilíbrio provocado por essa energia é facilmente confundido com os de origem mediúnica, dando surgimento a lendas e superstições. Seu poder sempre foi conhecido pelos sacerdotes através dos tempos, e incorporados aos rituais. Era a energia contida na “Arca da Aliança”, manipulada somente pelo supremo sacerdote, no Templo de Salomão, vedada a entrada na câmara onde estava a qualquer outra pessoa, pelo perigo de desintegração de quem não soubesse o segredo de sua manipulação.

Amanto disse que o mesmo fenômeno ocorria com a Pira (*), no Templo do Amanhecer.

Quando deram conta do grande dano que os contatos físicos com os Tumuchy causavam à Terra, passaram a se comunicar através do plano etérico, dificultado esse contato pela falta de terráqueos equilibrados para um trabalho dessa natureza.

Uma série de acontecimentos, técnicos e naturais, estão em andamento para permitir novamente esse contato físico Capela-Terra, anunciado por Pai Seta Branca quando disse que “o Céu irá se encontrar com a Terra!”

COORDENAÇÃO GERAL DOS TEMPLOS DO AMANHECER

Em princípio, foram os Adjuntos Arcanos os responsáveis pelos primeiros chamados Templos Externos e, com o passar do tempo e ampliação do número de interessados em abrir um Templo, Tia Neiva fez o Trino Ajarã (*), seu filho Gilberto Zelaya, o Coordenador dos Templos Externos, a quem coube a missão de autorizar a abertura de um Templo, designar seu responsável e avaliar seu funcionamento e desempenho.



No dia seguinte ao sepultamento de Tia Neiva (16.11.85), houve uma reunião dos Presidentes de Templos com o Trino Ajarã, em que foi determinado:

“1) Tia Neiva não programou incorporação alguma para depois de seu desencarne. Naturalmente, ela entrará em retiro espiritual e se comunicará com a gente no momento em que achar oportuno, talvez, até mesmo, pelo processo intuitivo do Doutrinador. Não se preocupem se houver alguma comunicação por meio de um Apará. Pode ser um espírito amigo que queira consolar algum coração muito dolorido. Nesse caso, não divulguem o fato, e peça ao Apará que conserve isso para si. Em todo caso, queremos lembrar que só o Mestre Tumuchy, que foi o Doutrinador de Tia Neiva, é que tem a chave de sua incorporação;

2) A partir de seu desencarne, não temos mais meios de dar Ministros, pois só ela tinha condições para isso. Temos que conviver com esse fato, até que os Planos Espirituais mudem essa situação (*dez anos depois, o Trino Ajarã começou o trabalho de entrega de Ministros, Cavaleiros e Guias Missionárias*);

3) O mesmo acontece com os 7º Raios Arcanos;

4) Na escala para o Radar só poderá ser feita por um mestre que seja perfeitamente sintonizado com o Presidente do Templo, que fale a mesma linguagem dele;

5) As 1ªs Ninfas responsáveis por falanges missionárias, do Templo-Mãe, não têm autoridade sobre as ninfas de suas falanges dos

Templos Externos. Qualquer comunicação, instrução ou movimentação só poderá ser feita através da Coordenação dos Templos Externos;

6) O emplacamento dos Doutrinadores só poderá ser feito pelos Adjuntos Arcanos que sejam Presidentes dos Templos;

7) Doravante, as carteiras de identificação serão assinadas pelo Trino Ajarã, mas conservarão o carimbo de Tia Neiva;

8) Até segunda ordem, não haverá novos Instrutores de Centúria, permanecendo, somente, os que foram autorizados até agora;

9) No Templo-Mãe, somente os Adjuntos Adejã e Alufã é que estão autorizados a emplacar Doutrinadores;

10) Somente uma Iluminada, como era o caso de Tia Neiva, pode consagrar um Mestre, e somente ela poderia conceder esse poder a alguém. Esse alguém foi o Trino Ajarã, e somente ele poderá exercer esse poder. A nenhum outro mestre de nossa Corrente foi feita essa concessão;

11) Graças a Deus, o nosso Livro de Leis foi concluído ainda em vida de Tia Neiva. São as Leis do Amanhecer. Devemos pautar o nosso comportamento ritualístico rigorosamente por ele. Qualquer desvio na obediência dessas leis poderá trazer sérios transtornos. Obedeçam a elas;

12) As classificações continuarão sendo feitas pelos Devas, Adjuntos Adejã e Alufã. Os que já entregaram suas fotografias deverão procurá-los no Templo-Mãe.”

Em 1996, o Trino Araken determinou que os Templos passassem a ser denominados como Templos do Amanhecer e não mais Externos, e a Coordenação passou a ser, então, Coordenação dos Templos do Amanhecer, com um escritório junto ao Templo-Mãe, para atendimento aos Presidentes e povos que chegassem dos outros Templos.

Em 1999, o Conselho de Trinos estabeleceu nova sistemática para a administração dos Templos do Amanhecer, sendo elaborado o Regimento Interno da Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer, em que foi estabelecida sua competência:

I) Cumprir e fazer cumprir as determinações do Coordenador, Trino Ajarã;

II) Orientar, incentivar, monitorar e acompanhar os trabalhos dos Templos do Amanhecer nos campos doutrinário e administrativo;

III) Controlar a expansão na criação de Templos para que não lhes falem a devida assistência doutrinária e administrativa;

IV) Incrementar o intercâmbio com Templos da região e outros que desejem participar, proporcionando eventos tais como seminários, encontros e congressos; e

V) Contribuir para que os rituais da Doutrina tenham o melhor desempenho do mestrado por sua maior participação.

Foi instituída a criação de Sub-Coordenadorias Regionais, compostas por Sub-Coordenadores – mestres Arcanos ou Rama 2.000 designados pelo Coordenador para representá-lo nos Templos em diversas missões – e Sub-Coordenadores Presidentes, com atuação restrita aos Templos sob sua direção mas que podem ser designados, pelo Coordenador, para o cumprimento de missões específicas e extraordinárias.

Os Sub-Coordenadores têm por competência:

I) Representar o Coordenador Geral nos rituais de Elevação de Espadas, Consagração de Centúria, Classificação, Reclassificação e Iniciação Dharman Oxinto, desde que autorizados pelo Coordenador Geral (Este item não se aplica aos Sub-Coordenadores Presidentes).

II) Avaliar junto aos Presidentes de suas respectivas regiões a necessidade de realização dos rituais do item I e obter a autorização do Coordenador Geral para sua efetivação. Somente o caso específico da Centúria deverá ser acertado com o Sub-Coordenador de Centúria;

III) Percorrer os Templos de suas regiões e avaliar as necessidades para fiel cumprimento das normas e leis doutrinárias;

IV) Avaliar pedidos para abertura e fechamento de Templos, submetendo relatórios circunstanciados à decisão final do Coordenador Geral;

V) Tomar decisões doutrinárias visando o bom andamento da Doutrina;

VI) Recepcionar, orientar e assistir os Presidentes e povos dos Templos de suas regiões nos rituais a serem executados no Templo-Mãe, tais como 1º de Maio e Consagração de Adjuntos.

Foi também estabelecido que o Sub-Coordenador fica responsável por toda a regularidade da documentação dos Templos de suas regiões.

Os Sub-Coordenadores começaram a se formar com grande parte dos Presidentes passando a Presidência aos vice-presidentes ou a mestres por eles indicados e aceitos pelo Coordenador Geral, Trino Ajarã.

As ninfas dos Sub-Coordenadores não serão Sub-Coordenadoras mas serão preparadas e escaladas pela 1ª Aponara para representar Koatay 108 ou Pytia no ritual da Elevação de Espadas; Profetisa nos Casamentos; Condessa Natharry nas libertações e incorporação para Bênção de Pai Seta Branca. Podem, também, promover reuniões com missionárias quando a isso solicitadas.

Em 30.4.99, o Conselho de Trinos da OSOEC baixou as seguintes instruções:

ESTATUTO PADRÃO DOS TEMPLOS DO AMANHECER E OUTROS PROCEDIMENTOS

O Conselho de Trinos, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve determinar a presente instrução sobre Estatutos Padrão dos Templos do Amanhecer, e outros procedimentos.

- 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS:**
 - 1.1)** É de responsabilidade do Conselho de Trinos manter a rigidez disciplinar dos postulados da Doutrina do Amanhecer. Para tanto, dispõe do mandato que lhe conferiu a Mentora-Mãe, Koatay 108, que o tornou seu substituto e, na ordem decrescente, outorgar poderes a quem competente for no cumprimento da missão.
 - 1.1.1)** Por mestres nomeados, administra e fiscaliza todos os procedimentos doutrinários e administrativos da OSOEC e dos Templos do Amanhecer.
 - 1.1.2)** Todos os componentes da OSOEC estão sujeitos às normas doutrinárias que têm como escopo a hierarquia e a disciplina, para que nunca se perca de vista a exatidão missionária.
 - 1.2)** A uniformização dos Estatutos dos Templos do Amanhecer é medida imperativa, tornando-se obrigatória a partir de 30 de julho de 1999, cumprindo o roteiro fornecido pela Assessoria da Coordenação.
 - 1.3)** O Cadastramento dos componentes das Diretorias dos Templos do Amanhecer, em formulário padrão distribuído nesta data, será obrigatoriamente encaminhado à Coordenação dos Templos até 25 de maio vindouro.
 - 1.4)** O fornecimento à Coordenação dos Templos de todos os documentos jurídicos e contábeis existentes em cada Templo, em xerocópia autenticada, para exame, será necessariamente feito até 25 de maio próximo.
 - 1.5)** A Coordenação dos Templos do Amanhecer dispõe de Assessoria Jurídica e Contábil, que se encontram à disposição para prestação dos serviços necessários ao cumprimento desta instrução.
 - 1.5.1)** Após as providências acima exigidas, será analisada toda a documentação, para possíveis correções.
- 2. Pelos fatos expostos, DECIDE:**
 - 2.1)** Fornecer na Reunião dos Presidentes designada para 30 de abril de 1999: Modelo do estatuto padrão, para reforma no prazo previsto no item 1.2; e Ficha de cadastro de Diretores.
 - 2.2)** A Coordenação dos Templos do Amanhecer encaminhará, impreterivelmente, em 7 de maio próximo, via postal, formulários diversos para legalização dos Templos e roteiro de procedimentos.
 - 2.3)** Todos os Presidentes ficam notificados da obrigatoriedade das medidas objeto da presente instrução a partir desta data, assinando no livro o termo de

- compromisso. 2.3.1) Os Presidentes ausentes à reunião retro citada serão notificados por aviso de recebimento postal.
3. O inatendimento desta instrução nos termos e prazos acima determinados, será considerado insubordinação.
 4. Essa instrução entrará em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Vale do Amanhecer, 30 de abril de 1999
AA.) Trinos Arakem, Sumanã e Ajarã

(Veja, também: SUBCOORDENADOR e TEMPLOS DO AMANHECER)

COORDENADORA



A missão do Presidente de um Templo do Amanhecer é difícil, e precisa do máximo apoio de sua ninfa, chamada Coordenadora, a princípio, e dos médiuns que se propuserem a ajudá-lo.

A Coordenadora sai de sua falange missionária, não só para evitar influências nas ninfas que chegarem, pois, caso contrário, a tendência seria a de quase a totalidade das novas ninfas optarem pela falange missionária à qual pertencesse a Coordenadora, mas porque, nesta nova condição, ela passa a receber uma concentração de forças de todas as falanges missionárias, podendo assumir o lugar de qualquer missionária em

qualquer trabalho ou ritual.

Ao mesmo tempo, assume grandes responsabilidades com o povo, não só sob aspectos morais, mas passando a conviver com as dificuldades das famílias, com a exata confecção das indumentárias, com a formação das missionárias no novo Templo, enfim, tem que se conscientizar da importância e da gravidade de seu papel junto ao Presidente, pois deve cuidar de muitos detalhes e assuntos os quais não devem ser motivo de preocupação para seu mestre.

O sucesso da missão de um mestre em abrir e manter um Templo depende muito do apoio de sua Coordenadora.

Em 20.9.98 foi consagrada a Falange Missionária APONARAS, que congregou as ninfas de Adjuntos Arcanos e Presidentes de Templos do Amanhecer, sob a orientação da Primeira Aponara, Ninfa Lua Nair Zelaya.

As ninfas dos mestres que passarem a Sub-Coordenadores não serão Sub-Coordenadoras mas serão Aponaras preparadas e escaladas pela 1ª Aponara para representar Koatay 108 ou Pytia no ritual da Elevação de Espadas; Profetisa nos Casamentos; Condessa Natharry nas libertações e incorporação para Bênção de Pai Seta Branca. Podem, também, promover reuniões com missionárias quando a isso solicitadas.

CORES

VEJA: CROMOTERAPIA

COROAMENTO

Coroamento é o encontro das duas polaridades – mestres (positivo) e ninfas (negativo) – para a realização de uma consagração.

Há duas formas de ser realizado o coroamento:

ESTRELA CANDENTE – Mestres e ninfas se posicionam em uma fila, na base da rampa lateral, obedecendo à hierarquia do mestrado, atrás dos Regentes Sol, Luz, Lua e Sublimação. Ao ser pedido o início do coroamento pelo Comandante, os mestres seguem pela passarela até diante da Cabine do Pai Seta Branca, onde fazem a reverência, e sobem pelos degraus verdes. As ninfas sobem a rampa e esperam que o mestre chegue ao penúltimo degrau, passando para o lado vermelho, e lhe estende a mão. De mãos dadas, descem os degraus vermelhos, Sol à direita da Lua, e, após percorrerem a passarela lateral, soltam as mãos e vão compondo a fila magnética que passa diante da cachoeira e vai subir pela rampa diante de Mãe Yara, passar pela ponte e ir para a anodização da entrada da Estrela. Os mestres Comandantes descem pela passarela azul, fazem a reverência, e sobem pelos degraus verdes, para o coroamento. Tia Neiva pediu que esse coroamento fosse registrado para que as fotos mostrassem como deveria ser feito, sem qualquer posição especial de mãos ou de braços:





CONSAGRAÇÕES DIVERSAS – No 1º de Maio, na Anodização, na Unificação e em algumas outras consagrações, mestres e ninfas formam a fila ao pé da rampa, e sobem juntos, descendo as escadas pela passarela vermelha e indo até diante da Cabina de Pai Seta Branca, onde, juntos, fazem a reverência e se dirigem para suas respectivas posições.





CORPO ASTRAL

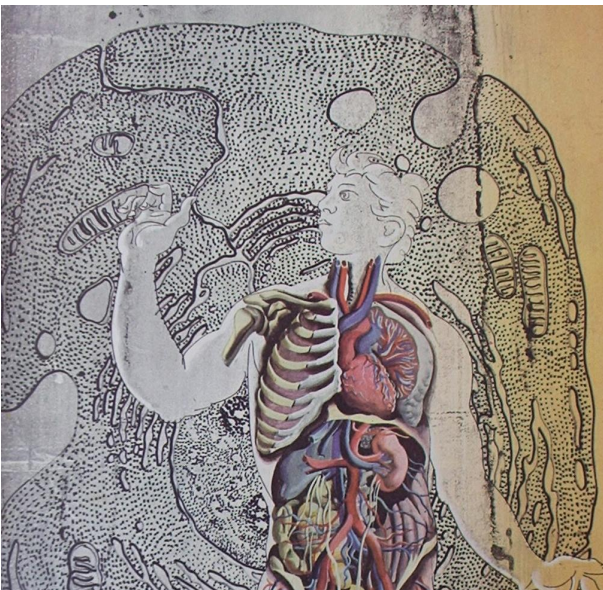
Corpo Astral é o que contém o espírito com toda sua energia, que se movimenta, se manifesta, caminha por onde lhe permite seu campo vibratório.

A manifestação espiritual é a de um corpo astral, que se desloca, vibra e irradia a um médium sua presença, podendo até mesmo ser visto por aquele que tenha uma mediunidade apropriada.

CORPO ETÉRICO

VEJA: PERISPÍRITO

CORPO FÍSICO



O corpo físico - ou plexo físico, plexo nervoso ou plexo vital - é a morada da alma.

No plano físico, traz sua carga genética que identifica cada um de acordo com suas características físicas, estruturais e orgânicas – o genoma, composto pelos genes (de 35 a 40 mil, para o ser humano), que são as sequências do

DNA (ácido desoxirribonucleico), molécula que tem o formato de uma escada em espiral e que guarda todas as informações genéticas de uma pessoa.

O que a Ciência atual (2003) aceita e pesquisa é o fato de que todos os seres vivos – desde a bactéria até o Homem – possuem idênticas quatro bases químicas: Adenina (A), Guanina (G), Citosina (C) e Timina (T), que se combinam aos pares (A+T e C+G), formando os degraus da molécula de DNA.

Estruturado desde a concepção, dentro do plano reencarnatório, o corpo físico forma o erofísico, conjunto de energias que geram o magnético animal, que constitui a força da Terra, a força vital, a força do Jaguar.

O Homem é regido por um conjunto de sete energias, sendo 3 positivas - ou crísticas - de origem espiritual; 3 negativas, ou da Terra - cristãs - de origem física; e uma que une os dois grupos, mas é negativa, a força da mente - a sede do "EU". As 3 positivas são o Pai, o Filho e o Espírito; as 3 negativas, além da força da mente, são a do plano do intelecto concreto, onde se manipulam as energias etéricas; a do coração ou forças da emoção e da sensibilidade; e a força animal, do mundo físico.

Qualquer alteração que surja neste equilíbrio acarreta sofrimentos, em maior ou menor intensidade, pois o Homem mergulha no desequilíbrio com as leis do mundo. Esse equilíbrio é representado por "HOMEM = 3 + 1 + 3" ou "HOMEM = 3P + 4N".

Na esfera coronária física vão-se registrando todos os fatos da existência, as heranças genéticas, as resultantes cármicas e os desejos que direcionam o livre arbítrio. Também ali se projetam as energias preexistentes na Terra, sendo assimiladas, transformadas e distribuídas.

O corpo físico é, em tudo, uma reprodução do corpo fluídico ou corpo etérico. Tanto que, por vezes, confundem-se alguns pontos de um e de outro, como, por exemplo, os chakras, que são captadores/emissores de energias do corpo etérico, com os plexos, que correspondem aos chakras no corpo físico, estando ligados ao sistema nervoso.

Na Terra, o espírito reencarnado percorre a sua jornada com seus veículos físico - o corpo - e etérico - o perispírito. Quando desencarna, o corpo físico fica desativado e o perispírito junta-se à alma e forma o espírito que continua sua jornada.

Quando não houver mais provas a passar, quando nenhum charme tiver que ser resgatado, quando não houver mais dívidas a saldar, o espírito se desliga destes planos e se torna um Espírito de Luz, não mais utilizando corpos físicos.

Por isso é preciso zelar pelo corpo físico. Manter-se em boa forma física, alimentando-se bem, sem cometer excessos de quaisquer naturezas,

evitando a vida sedentária, cuidar da saúde física e mental, especialmente buscando pautar nossas ações dentro de uma correta conduta doutrinária, e ouvir o que diz a Espiritualidade em determinadas ocasiões, quando tivermos problemas graves de saúde, que requerem até mesmo internações e cirurgias.

Porém, o cuidado exagerado com a saúde, com dietas, com o enfeitar-se ou embelezar-se é, em si, um sinal de enfermidade.

Cuidado especial devemos ter com os vícios comuns de nossa sociedade, que são o fumo (*) e o álcool (*), bem como produtos que ficam na moda, e são utilizados inescrupulosamente pela mídia, como os esteróides e anabolizantes, tão usados pelos jovens e que, por agirem no aumento da massa muscular, causam malefícios ao coração, que também é um músculo.

Sabemos que a maioria de nossas doenças são geradas em nosso corpo etérico, pelas vibrações alteradas por algum motivo, que pode ser nosso momentâneo desequilíbrio que provoca uma queda em nosso padrão vibratório ou a ação de um obsessor ou elítrio (*).

Pela teoria de Fu-Hi sobre polaridade (*), a energia vital circula pelo corpo, sempre no mesmo sentido, por 14 trajetos denominados meridianos, com 6 saindo de órgãos *Yang*, 6 de órgãos *Yin* e 2, denominados vasos, que não se ligam especificamente a qualquer órgão e sim às funções toais do corpo. Com a circulação perfeita, há um corpo saudável, mas, se há um desequilíbrio por excesso, surge uma doença Yang (febre, insônia, pleura); se houver desequilíbrio por insuficiência, aparece uma doença Yin (temperatura baixa, sonolência, fraqueza). Este é o princípio da Acupuntura, onde os mestres desta técnica localizam os pontos sensíveis dos meridianos onde está havendo bloqueios ou folgas e introduzem agulhas para ação corretiva. Na técnica oriental, os meridianos nada têm com o sistema nervoso.

De qualquer forma, quando estivermos com um problema físico, devemos consultar um médico da Terra e seguir suas orientações. O que devemos fazer é, enquanto esperamos a consulta, mentalizar nossos Mentores e pedir que nos protejam e iluminem aquele médico para fazer um correto diagnóstico.

É certo que podemos ajudar o tratamento com água fluidificada do Templo, com vinho da Bênção de Pai Seta Branca e do Oráculo, e passando como paciente nos trabalhos.

O corpo físico se relaciona com o mundo exterior e com seu campo consciencial através do sistema nervoso.

A reencarnação é proporcionada ao Homem e nele sustentada pela Centelha Divina ou Charme (*) que, pelo perispírito, faz a ligação entre o corpo e a alma. Mas, na verdade, nosso corpo físico sofre as conseqüências do inevitável desgaste do tempo.

Existem, de modo geral, algumas principais mudanças orgânicas que acompanham esse desgaste, que são:

1) no cérebro, normalmente após os 30 anos, perdemos 50.000 células cerebrais diariamente, provocando perda de memória progressiva e de vigor mental, com a esclerose atingindo 5% das pessoas aos 65 anos e 20% aos 80 anos;

2) na visão, vai ficando mais difícil a focalização de imagens e a visão de perto é prejudicada, com a progressiva perda de transparência do cristalino, que pode causar a catarata;

3) no coração, as válvulas ficam mais enrijecidas, reduzindo os batimentos, e a arteriosclerose, pelo endurecimento das artérias, compromete a circulação sanguínea;

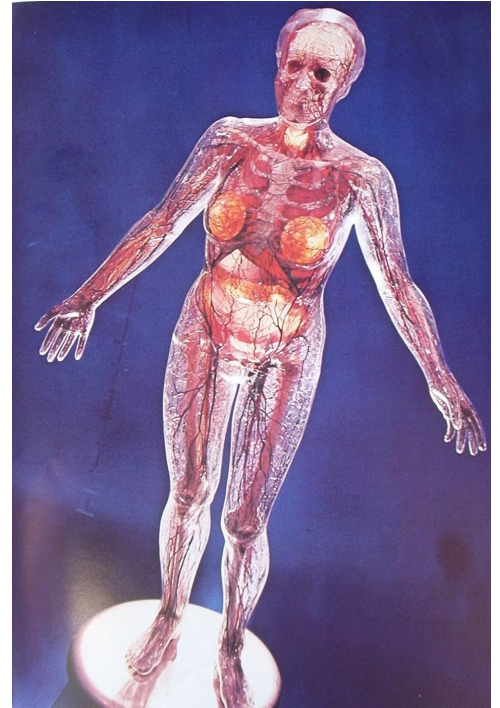
4) no aparelho respiratório, os pulmões perdem elasticidade e diminuem a capacidade respiratória, ficando mais sujeitos à infecção pela crescente redução da imunidade orgânica;

5) nos rins, a cada ano, após os 35, perdem 1% da eficiência do processo de filtragem do sangue, diminuindo progressivamente a eliminação de toxinas do organismo;

6) o metabolismo se torna lento e preguiçoso, com o intestino absorvendo menos nutrientes, as glândulas secretando menos hormônios e o estômago diminuindo os ácidos;

7) no aparelho reprodutor masculino, declínio da fertilidade e aumento do risco de câncer na próstata, e, no feminino, após a menopausa, diminuição da produção de hormônios, na secreção de fluídos vaginais e aumento do risco de câncer;

8) na pele e nos músculos, cai a produção de células novas, com perda de elasticidade da pele a partir dos 35 anos, e afrouxamento após os 50 anos, enquanto os músculos, aos 65 anos, perdem 25% de sua força;



9) nos ossos e juntas, surgem, em variados graus, fraquezas ósseas que levam a fraturas, e, principalmente nas mulheres, à osteoporose, com maior enrijecimento das juntas e dores reumáticas.

É claro que esse quadro é uma exposição generalizada da pesquisa científica. Pela energia mental, pela vida doutrinária, pelo equilíbrio vibracional, cada um de nós reage, de forma variada, a esses desgastes do corpo físico. Depende de cada um, do modo como leva sua vida material e espiritual, o desgaste do corpo físico.

AÇÃO DE GRAÇAS

É MARAVILHOSO, SENHOR, TER BRAÇOS PERFEITOS,
QUANDO HÁ TANTOS MUTILADOS!
MEUS OLHOS PERFEITOS, QUANDO HÁ TANTOS SEM LUZ!
MINHA VOZ QUE CANTA, QUANDO TANTOS EMUDECERAM!
MINHAS MÃOS QUE TRABALHAM, QUANDO TANTAS MENDIGAM!
É MARAVILHOSO VOLTAR PARA CASA,
QUANDO TANTOS NÃO TÊM PARA ONDE IR!
É MARAVILHOSO AMAR, VIVER, SORRIR, SONHAR...
QUANDO HÁ TANTOS QUE CHORAM, ODEIAM,
REVOLVEM-SE EM PESADELOS, MORREM ANTES DE NASCER!...
É MARAVILHOSO TER UM DEUS PARA CRER, QUANDO HÁ TANTOS
QUE NÃO TÊM O CONSOLO DE UMA CRENÇA!
É MARAVILHOSO, SENHOR, SOBRETUDO, TER TÃO POUCO A PEDIR,
E TANTO A OFERECER E A AGRADECER!... (Michel
Quoist)

- “O corpo físico ou plexo físico tem por obrigação emitir vitalidade aos micro e etérico. Assim, o plexo físico – ou Centro Coronário – tem por obrigação alimentar o Reino Central Coronário, que é formado pelo perispírito, pela alma e pelo plexo vital, que distribuem as células vitais que compõem no Homem a inteligência e o poder na vida física. Se o Homem se descuida de suas funções físicas, pode, também, deteriorar seu Centro Coronário. Descoberto, se desliga pela influência do macrocósmico. O macrocósmico – ou neutrom – neutraliza o físico do etérico, formando esta grande barreira intransponível da luz solar ao etérico, dividindo o segundo plano do primeiro, onde atinge formas diversas, inclusive fora do Sistema Crístico. O fato é que, enquanto o Homem não adquirir o pleno conhecimento de si mesmo, nenhuma

filosofia alcança o seu objetivo. As vidas e os conhecimentos são inesgotáveis.” (Tia Neiva, 28.6.77)

- “Porém, é nela - na matéria - que nos desenvolvemos nas coisas deste planeta. Este corpo é composto por partículas que são o próprio átomo. Um grupo de átomos constitui a molécula e as moléculas, reunidas, formam o corpo. A alma forma a força de atração e, juntos, formam o magnético. As forças moleculares só são conduzidas pela força de atração nos impulsos recíprocos das moléculas. Reflita contigo mesma, filha, e olhe a nossa fragilidade. Só Deus em nossa alma poderá sustentar o nosso corpo físico. A nossa resistência está no amor, no amor incondicional, que nos dá a visão das coisas, dos valores que formam o nosso Sol Interior: tolerância, humildade e amor!” (Tia Neiva, 12.11.81)
- “Nós sabemos que o Homem é composto de corpo, alma e espírito. O corpo e a alma são instrumentos do espírito. Na verdade, nós separamos todos, pois há uma independência muito grande de cada um. O corpo é uma projeção do espírito, uma vez que é o espírito que fabrica seu corpo, de acordo com o tipo de carma por ele planejado. Da mesma forma, a alma é projetada segundo o espírito. O trabalho evolutivo do espírito é feito através do corpo e da alma. Assim, nós colocamos nosso corpo e nossa alma a serviço do espírito, através de nossas heranças. Assim, quando fazemos nossas emissões, estamos nos reportando a todas as vivências do nosso espírito, porque ele não pertence a este plano mas, sim, às nossas origens.” (Tia Neiva, s/d)
- “O corpo físico é ornamentado pela herança transcendental, que é o charme. Quando fazemos consagrações estamos justamente buscando nossas heranças. (...) Quero lembrar-lhe que nem toda força que se desagrega é tudo de bom, como acontece em nossos plexos. Existem em nós forças em pontos vitais que quando se desagregam é tudo de mal! Lembre-se do interoceptível e as forças incríveis que se desagregam quando não nos desequilibramos. Nem preciso explicar: é tudo de mal! Como espíritos encarnados somos corpo físico, alma e perispírito. O corpo físico é composto por partículas atômicas. Um grupo de átomos constitui uma molécula e as moléculas, reunidas, formam o corpo - o plexo físico, plexo nervoso ou plexo vital - que é um Universo em miniatura, condensado em células vivas. É o plexo mais dinâmico das nossas emoções, que governa os nossos desejos. É o mais coerente com a vida na Terra: nascimento, vida e morte. Este plexo tem por obrigação emitir vitalidade aos outros dois, que são o micro e o macroplexos. Observamos, então, à luz desse conhecimento, que é o plexo físico a base principal de recepção e emissão das energias dos diversos planos e é o plexo

responsável pela redistribuição dessas mesmas forças aos micro e macroplexo. A alma, o microplexo, pequeno corpo posicionado no corpo físico entre a cintura e a nuca, é o corpo sangüíneo do espírito. Revela-se por nossos pensamentos, é por onde recebemos e emitimos vibrações, é a sede de nossos sentimentos. O núcleo central de nossas decisões está na alma, onde vive nossa individualidade transcendental, emitindo nossa personalidade transitória. Perispírito, o macroplexo... Essa forma é Deus, é energia luminosa em ação e reação, é o invólucro do corpo, uma forma inorgânica sensível. Sua espécie é dolorosa. É o perispírito que projeta a nossa roupa ou indumentária. Por um conjunto de atrações provocadas e convergidas pela mente, esta, pelo pensamento, emite impulsos ao perispírito que molda, cria a sua roupa, e isto acontece mesmo no caso de um espírito sofredor, que tem seu perispírito apagado tanto no invólucro terrestre como no invólucro astral. Temos que saber que o perispírito é o mais importante, o mais poderoso plexo. Não é tocado por nossos desejos, está sempre presente e não se inflama. É o mais significativo em razão de suas células. É o perispírito que emite a alma e, independentemente dela, se movimenta, atrai, comunica. É o perispírito que retém, guarda, conserva a modalidade adquirida durante nossa vida na Terra. O perispírito é a sede da evolução, ou seja, no perispírito fica o registro da evolução do espírito. Analisamos agora, com mais profundidade, o plexo físico, o microplexo e o macroplexo como se fossem três formas de vidas diferentes e separadas. Porém, não devemos nos esquecer que os três ESTÃO UM! É como, por exemplo, o átomo que, formado pelo ânion, pelo cation e pelo neutrom, quando é atingido por um objeto não são atingidos o ânion, o cation ou o neutrom separadamente, mas sim o átomo, por ser impossível separá-los. O ectolítro fica entre os três plexos. É o Sol Interior que emite para os plexos. (...) O espírito humano, ou o espírito em sua condição de encarnado, é simplesmente um espírito revestido por um corpo físico, com sua força subdividida pelo plexo físico e pelo microplexo, e que, ao desencarnar, simplesmente se liberta do corpo, seguindo o curso natural de sua evolução. Quando o espírito desencarna, fica o plexo físico. Desprendem-se o microplexo e o macroplexo, que vão se apurando, apurando, até que o espírito se torna divino e conquista o terceiro plexo: Pai, Filho e Espírito Santo - Santíssima Trindade ou Chave do Verbo Divino! Falamos aqui no espírito fora da matéria, em sua vida além física, Salve Deus!” (Tia Neiva, 3.6.84)

- “Houve uma era em que o Sol e a Lua apareciam mas ainda não se entendiam: nem era dia, nem era noite. A Terra era uma grande formação e seus habitantes não surgiam... A Terra passou a gerar muitos animais, mas

ainda não sabia gerar o Homem! Porém, tudo era Deus! Deus pintando lindas aquarelas, plantando e fazendo nascer árvores - plantou e viu nascer, crescer. Abriu as cachoeiras, os regatos... Emitia em canto a sua Luz silenciosa... e ficava hieroglificamente a sua harmonia luminosa, até que uma grande nave chegou a este maravilhoso planeta e seus tripulantes se comprometeram a voltar para formar seus habitantes. Subiram, subiram, e desapareceram no resplendor das estrelas. A Terra era inluz. Cumpriram o que disseram: voltaram... voltaram, porém aqui não poderiam ficar. O aroma das matas frondosas, das rosas... tudo o que Deus, tão seguro, já havia plantado, eles não podiam, não conseguiriam respirar se não criassem o plexo físico! Criaram, modificaram, engrossaram a sua estrutura, e estes deuses se fizeram homens, ficando claro que o espírito como Homem poderia viver na Terra. E, assim, puderam voltar, puderam ficar. Porém, o contato com outros mundos, outras matérias... Salve Deus! A partir de então, o Homem começou a se promover, esfera sobre esfera, em ritmo de luz e sombras, paz e guerras, amor e ódios... Veio o grande perigo: a falta de contato, a solidão... Largavam-se do seu plexo físico e caminhavam sem harmonia, sem consciência, e com isso começaram a se perder, desaninharam-se, pois o espírito encarnado depende do plexo físico, da pressão sangüínea... ectolítro, ectolítro, ectoplasma... Por que este desajuste tão grande se eram seres divinos? O plexo físico orgânico desajusta o plexo etérico, principalmente quando vivemos na baixa individualidade. O espírito entra no corpo e é invisível, no plano físico, porque não tem charme. Não tem charme antes do contato com a carne. O charme é um átomo, uma energia que se refaz na Terra, na vibração da Terra, do aroma das matas, das águas... O charme é uma energia. Por exemplo: se um disco, uma amacê, desgovernar-se em direção à Terra, não irá cair como um avião e, sim, ficará se balançando a cerca de mil metros acima da faixa da Terra, porque não tem charme, átomos... Não sei bem, pois as entidades não me dão uma resposta decisiva! A amacê não cairia na Terra. Os espíritos não podem pisar na Terra. Aparecerem, sim; pisar na Terra, não! Afirmo, por isso, que nenhum disco baixa na Terra e leva passageiros, espíritos encarnados. Impossível! O plexo físico é que traz a vibração, forma o charme e liga o espírito ao feto. O plexo físico é formado por energias do próprio planeta Terra. Por exemplo: o aroma das matas frondosas, das cachoeiras... É o charme que se refaz das têmperas das pedras, do lodo, das campinas, dos mares... Somos a centelha divina do Verbo encarnado... Verbo encarnado, verbo luminoso!... (Tia Neiva - Caminhando no Espaço, 11.6.84)

CORRENTE

A corrente mediúnica é formada por grupos de espíritos encarnados e desencarnados, estes de planos superiores, que se reúnem para uma tarefa específica ou uma missão comum na Terra.

Os médiuns se integram nas correntes por suas afinidades, laços transcendentais que fazem com que só se sintam realizados e felizes os que, realmente, compõem grupos afins, não só pela sua natureza, mas, também, por suas finalidades: cura espiritual e física, desobsessão, instruções espirituais, etc.

Uma corrente super iniciática está em formação pelos Grandes Arcanos, com o cruzamento de várias Raízes, que irá nos permitir receber positivamente os fenômenos que, na transição para a Nova Era, irão afetar negativamente a Terra.

CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO

Na atualidade, a Corrente Indiana do Espaço é a única força crística (Iniciática) que está atuando neste nosso planeta Terra.

Embora com princípios fundamentais comuns a todas as religiões, ela se identifica mais com o Espiritualismo pela clareza com que considera o fenômeno reencarnatório. Sua posição é de absoluto respeito a qualquer outra corrente, religião ou doutrina, que nos obriga a atender quem quer que seja em nosso Templo, sem necessidade de se identificar ou contar seus problemas.

Proíbe-nos de proselitismo, de críticas a outras religiões e não podemos interferir com as crenças de quem nos procurar.

Sua força é projetada desde a Cabala Indiana dos Grandes Iniciados e, embora não seja um Oráculo, emite elevado poder desobsessivo. Foi levada à perfeição pelo trabalho de velhos indianos, sábios que praticavam a Magia desde a mais remota antigüidade, e a transformaram em Ciência. Como tal, não pode ser desobedecida, nem mesmo desprezados os pequenos detalhes de suas instruções, pois isso pode levar a resultados desastrosos e imprevistos, até mesmo perigosos, que provocam no transgressor, conforme sua mediunidade ou sensibilidade orgânica, dores, febres e outras perturbações.

Quando obedecemos rigorosamente as instruções da Corrente Indiana do Espaço, trazidas por nossos Mentores, estamos dispendo da mais

poderosa força da Magia que um ser humano pode receber, pois, sendo ela originária dos tempos primitivos da Humanidade, acumula experiências milenares que se somam a recursos organizados pela Espiritualidade, capazes de atender a quaisquer emergências.

Além disso, suas instruções nos chegam dentro de estrita observância e obediência às Leis que regem a Magia, exigindo de nós obediência, humildade, vontade de aprender e caridade.

CORRENTE MESTRA

A Corrente Mestra é a força extracósmica de Tapir, que se projeta e chega através da Pira, e se estabelece em cada Sanday ou setor de trabalho, de acordo com suas efetivas necessidades.

Ela flui da Pira até o Pai Seta Branca, volta, passa pela Pira, e vai até à porta do Templo, retornando à Pira, formando uma trança luminosa, oscilante como um pêndulo. Dispõe de 108 Mantras (diferentes dos 108 Mantras de Koatay 108) para serem usados na Lei do Auxílio.

Em todos os trabalhos no Templo a Corrente Mestra manipula, é manipulada e projetada, atuando cruzada com outras forças, mas seu volume é sempre maior, principalmente nos dias de Trabalho Oficial. Nos Retiros ela se faz presente, também, sendo renovada e reforçada em cada Intercâmbio.

Quem a atrai é o Presidente do trabalho, ao emitir a chave de abertura (veja: CHAVES), e ela chega com maior ou menor intensidade, dependendo das condições da Presidência do Trabalho, dos médiuns e da sua real necessidade.

Ela é mantida pelo funcionamento da Mesa Evangélica.

Nada pode ser feito no Templo, em termos desobsessivos, sem abrir a Corrente Mestra, exceto trabalhos dentro da Lei do Auxílio, para atender a pacientes em casos de emergência, fora dos horários normais de funcionamento.

Emitindo suas vibrações de Luz, a Corrente Mestra atende a todos que estão presentes - médiuns e pacientes.

Quando o médium de uniforme entra no Templo, com seu magnético animal, é mais um emitindo para a Corrente Mestra. E essa emissão vai depender muito das condições em que está seu padrão vibratório, fruto da conduta doutrinária e espiritual do médium.

É através da Corrente Mestra que a Espiritualidade recebe as energias das consagrações da Estrela Candente (*), pois é ela que abre o neutrom.

Por isso não se pode encerrar um Retiro ou Trabalho Oficial antes da entrega das energias da Estrela Candente.

No encerramento, a Corrente Mestra distribui para os Planos Superiores algumas energias que estejam sobrando no Templo.

Veja em “Templos do Amanhecer” a abertura da Corrente Mestra naqueles Templos.

CORRENTE NEGATIVA

A Corrente Negativa é uma força de origens diversas, que pode, inclusive, ser gerada por vibrações negativas do próprio médium ou de outras pessoas, envolvendo o médium de forma desastrosa, causando-lhe grandes e graves transtornos físicos e mentais, produzindo acentuada queda em seu padrão vibratório, chegando, mesmo, ao desequilíbrio.

Uma corrente negativa pode ser atraída por uma atuação fora da conduta doutrinária. Não se pode infringir a conduta doutrinária e espiritual sem se expor à possibilidade de atrair uma menor ou maior corrente negativa, especialmente nos Sanday e em trabalhos desobsessivos.

Um médium, nos Tronos, deve estar atento à comunicação, pois, se houver interferência e ele não cortar, poderá captar uma corrente negativa que irá perturbá-lo muito. Outro caso é o do Doutrinador que faz a entrega de um sofredor de forma errada, não elevando suas mãos com os braços bem esticados, propiciando que aquela entrega se faça dentro de sua aura, descarregando aquela energia negativa em seu campo magnético, proporcionando, assim, condições para ser atuado por uma corrente negativa.

O Mestre Tumuchy nos advertiu sobre o prejuízo causado por um Jaguar que permanece dentro de uma corrente negativa mais tempo do que o justificável pelo seu carma. Por isso dizia que temos que aprender, quando recebemos uma corrente negativa, a manipular esta energia com a maior rapidez, principalmente depois que ingressamos na corrente de triangulação de forças que nos chegam das Estrelas.

Como médiuns, intermediários de nossos Mentores, temos que manter nosso padrão vibratório pela manipulação permanente de nossas energias, impedindo que alguma corrente negativa possa penetrar em nossos chakras, levando à predominância da Lei Negra e nos tornando objeto de destruição.

CORRENTES BRANCAS

DO ORIENTE MAIOR

CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR são raios ou raízes projetadas pelo Oráculo de Olorum e polarizadas, juntamente com as forças telúricas, nos Himalaias, agindo, em harmonia com a Corrente Indiana do Espaço, nos diversos Sandays e trabalhos no Templo.

Comandadas pelos Orixás, são divididas de acordo com as finalidades de cada trabalho. Dessas Correntes fazem parte as Linhas dos Pretos Velhos, dos Caboclos, das Princesas e das Sereias, e dos Médicos do Espaço.

Apenas, a título de manter a memória de nossa Doutrina, pois muita coisa evoluiu em termos de poder desobsessivo e manipulação de energias, transcrevemos as Instruções Preliminares para os trabalhos com as Correntes Brancas do Oriente Maior:

“1) ABERTURA: Glória a Deus pelo Infinito e paz na Terra a todas as criaturas! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! (3 vezes) Em nome de Deus, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, em nome de Seta Branca, Mãe Yara e de toda a abnegada falange das Correntes Brancas do Oriente Maior!

2) DISCIPLINA EXIGIDA:

- a) Total abstenção do álcool, até mesmo de medicamentos que o contenham;
- b) moral sadia;
- c) mente sã;
- d) vestuário decente;
- e) higiene pessoal;
- f) pontualidade nos trabalhos;
- g) convívio harmônico entre os componentes, formando um só coração e um só pensamento;
- h) desejo sincero de servir, de aprender e de progredir.” (Tia Neiva, s/d)

CORTE

A corte, na maior parte dos casos, é composta pelas Falanges Missionárias, obedecendo à ordem da Chamada Oficial das falanges: NITYAMAS - SAMARITANAS - GREGAS - MAYAS - MAGOS - PRÍNCIPES MAYAS - YURICYS - DHARMAN OXINTO - MURUAICYS - JAÇANÃS - ARIANAS - MADALENAS - FRANCISCANAS - NARAYAMAS - ROCHANAS -

CAYÇARAS - TUPINAMBÁS - CIGANAS AGANARAS - CIGANAS TAGANAS
- AGULHAS ISMÊNIAS – NIATRAS - APONARAS.

A formação se faz aos pares, Lua ao lado de Sol, até que não seja possível manter essa polaridade, e, então, podem ficar dois Aparás ou dois Doutrinadores juntos.

Em reunião com as Primeiras de Falange, em 6 de janeiro de 2005, o Trino Sumanã estabeleceu que as ninfas Primeiras deverão se situar atrás dos Mestres Arcanos, à frente dos Rama 2000, mesmo que estes sejam Presidentes de Templos do Amanhecer, na formação dos cortejos da Estrela Candente e outros rituais.

Por decisão dos Trinos Presidentes Triada, em reunião de 16.10.98 com os Devas e as Primeiras de Falange, só se fica de pé para a passagem da corte e mestres/ninfas na Entrega da Escalada. Quando a corte sai e para as demais cortes, podem-se permanecer sentados. Todavia, na minha visão, qualquer que seja a corte, não se trata simplesmente da passagem dos mestres e ninfas, e sim da presença de Guias Missionárias, Cavaleiros e Ministros, e, por respeito a essas entidades, eu me levanto.

Outro ponto a ser observado é o que se refere à reverência na passagem da corte pelo Radar e pelas Cassandras dos Ministros. Os componentes da corte e dos cortejos (Entrega da Escalada, Cruz do Caminho e Oráculo) não fazem a reverência, pois estão envolvidos na energia do trabalho. Só fazem abertura de plexo quando passam de um lado para outro do Templo.

CORTE NA BÊNÇÃO DE PAI SETA BRANCA - Ao se formar, no Turigano, a corte para entrada no Templo das ninfas que vão incorporar Pai Seta Branca, conduzindo-as para a Preparação na Pira, e depois da Abertura do Trabalho Oficial, a corte que vai conduzir as ninfas para a parte evangélica, é obedecida a ordem oficial das falanges. Ao se formar a corte que vai circular pelo Templo enquanto transcorre o ritual da Bênção, por orientação do próprio Pai Seta Branca, através de Koatay 108, mantém-se aquela ordem começando pelas Nityamas (as Samaritanas estão no trabalho de servir sal, perfume e vinho) e indo até os Príncipes Mayas. Após estes, o ideal é ter uma formação em que todas as missionárias se misturem, para criar uma Unificação de energias dessas ninfas, muito útil no trabalho que a Espiritualidade Maior realiza com todos que ali estão - médiuns e pacientes - aguardando sua vez de passar nos trabalhos. Somente após fazer duas voltas na corte é que a ninfa poderá participar do Abatá das Ninfas Missionárias desse dia, um trabalho especial comandado por uma Dharman Oxinto, que reúne uma ninfa de cada Falange Missionária. Na corte para o

encerramento da Bênção, mantém-se a mistura das falanges. Não são usadas lanças.

CORTE NOS CASAMENTOS - Conforme consta no Livro de Leis, no casamento existe uma corte para a noiva: Samaritanas - Muruaicys - Nityamas - Gregas - Magos e demais falanges, a noiva junto com seu pai ou seu representante, e os padrinhos da noiva; outra corte conduz o noivo: Samaritanas - Príncipes - Dharman Oxinto e demais falanges, o noivo e seus padrinhos. Como se vê, só existe a alteração na ordem das Muruaicys, na corte da noiva, e dos Príncipes Mayas e das Dharman Oxinto, na do noivo. Nas demais, as posições são as da ordem de chamada. Quando conduzirem os noivos ao Castelo da Cruz do Caminho, as missionárias não entram, exceto alguma ninfa Sol que vá trabalhar com o Mestre Acapu.

CORTE NA IMANTRAÇÃO - A corte da Imantração (*) é formada de acordo com a ordem da chamada oficial, mas não necessita de ter as falanges de adolescentes para sua realização. Na sua ordem, partem as missionárias que estiverem presentes, que devem ficar até o encerramento da Imantração. Podem participar as missionárias prisioneiras e as que estiverem de Ninfa Sol ou Ninfa Lua. Por decisão dos Trinos Presidentes Triada, em 3.10.98, ficou estabelecido que será escalada pelos Mestres Devas (Alufã e Adejã) uma falange missionária para imantração do Templo nos trabalhos oficiais, ficando a critério das demais falanges a participação voluntária, observada a ordem da chamada oficial para a fila magnética. As ninfas missionárias se reunirão em frente ao Castelo dos Devas e o ritual terá início às 16,30 horas.

CORTE NO QUADRANTE - A corte do Quadrante (Manutenção da Unificação) tem a presença obrigatória das missionárias Yuricy, Muruaicy e Samaritanas, que fazem, sempre, sua emissão e seu canto. As demais falanges missionárias farão revezamento em seus cantos e emissões, obedecendo à escala de quatro falanges por dia, feita pelo Primeiro Mestre Jaguar ou a quem ele delegar a função. Aquela que não estiver presente no dia para o qual foi escalada perderá a oportunidade, não sendo substituída por outra falange.

CORTE DA UNIFICAÇÃO ou ANODIZAÇÃO - A corte que conduz a Pitonisa, acompanhada pela Yuricy, desde o portão até o Radar da Estrela Candente, é formada com as Muruaicys, Dharman Oxinto e Yuricys, que

descem as escadas e aguardam o Coroamento da Pitonisa e dos mestres Trinos e Arcanos, conduzindo-os à Cabala. As missionárias formam as cortes que condem os mestres comandantes dos diversos setores - Estrela, Unificação e Quadrantes - e, depois, formam a corte que ficará circulando desde o portão dos Quadrantes até a Pirâmide, na ordem da chamada oficial, fora as Samaritanas, que estão servindo os mestres, e as Dharman Oxinto, que acompanham o Comandante da Unificação até a Lança de Yemanjá e, depois, vão apanhar a Pitonisa na Cabala e conduzi-la à Lança. Esta corte é composta unicamente por Dharman Oxinto, que devem estar usando lanças. Qualquer ninfa que esteja na Cabala, acompanhando seu mestre, e precise se deslocar para fora da Cabala deverá ser acompanhada por uma pequena corte, de no mínimo duas missionárias, que a levará ao seu destino e a trará de volta, como quando vai fazer o canto de sua falange missionária.

CRIANÇAS

As crianças – pela legislação vigente, os menores de 12 anos – não poderão ingressar no Desenvolvimento, devendo ser orientados os pais para as colocarem no Projeto Casa Grande, até que atinjam a idade apropriada para entrar na Doutrina.

Na reunião geral de 17/abril/2005, o Trino Presidente Sumanã restabeleceu a Linha de Passe única, no Turigano, nos domingos pela manhã, e anunciou a formação de um grupo para o desenvolvimento das crianças, compreendendo o Pequeno Pajé e um para crianças de 12 a 14 anos e outro para 14 a 16 anos, ao fim do qual o jovem já teria ingresso no desenvolvimento normal, junto com os adultos.

Em 28 de abril de 2005, em reunião com os Trinos e Devas, foi aprovada a volta da situação anterior, com o restabelecimento da Linha de Passes da Vozinha Marilú e do Projeto Casa Grande de Tia Neiva, atendendo ao disposto pelo Trino Ajarã.

VEJA: ADOLESCENTES, CASA GRANDE e PEQUENO PAJÉ

CRISTO

Cristo é um título que, desde o antigo Egito, era usado para indicar um Grande Iniciado, um espírito de



tal magnitude que poderia ser, para nosso entendimento, um co-responsável pelo Universo. É uma palavra que vem do Egito - Knery'secheta - e da Grécia - Christos. Em Hebreu, Jesus (*) (Jehoshuá) quer dizer "Deus Salva", e a Jesus foi concedido o título Cristo, o "Ungido", no entender dos Evangelistas.

Todavia, Cristo é muito mais significativo do que simplesmente o Ungido. É um título concedido apenas àqueles Grandes Espíritos que têm marcante missão na Terra.

Quando estive entre os Essênios, onde recebeu sua primeira Iniciação, Jesus já era reconhecido como o Filho de Deus, enviado para sofrer e dar o exemplo de tolerância, humildade e amor a todos os que conviveram com Ele e àqueles que viriam depois, através dos séculos.

- "Existe Cristo como existe água: Jesus é um copo dessa água. Cristo significa "o unguento", o que recebeu os óleos santos, ou seja, o que recebeu a consagração para uma missão, para algo. Cristo seria, então, o "co-autor", o "co-responsável" pelo Universo mais próximo da nossa capacidade concepcional. Co-autor e co-responsável são os adjetivos mais aproximados para algo parecido com Deus, que seria Cristo. Jesus personifica, para estes dois mil anos que estão terminando, o Cristo ou apenas "Cristo". Façamos uma analogia, uma comparação para podermos entender melhor. A gente diz: "No planeta Terra existe água, e eu tomei um copo de água." A diferença entre a água do planeta e o copo de água que eu tomei é que a água do copo se tornou uma água específica, com características limitadas pelo copo e outras circunstâncias que a situaram no tempo e no espaço. Jesus foi o copo, o veículo, mas foi de tal natureza que a água e o copo se confundiram em algo único: Jesus Cristo! A partir daí, esse algo que chamamos Cristo se tornou perceptível, verificável, palpável pelo nosso senso comum, pelo nosso senso comum, nossos sentidos, nossa alma. Em resumo, os indefiníveis Deus e Cristo se tornaram definíveis na figura de Jesus. Outros seres como Jesus existiram antes e existirão depois, mas também neste sentido a nossa capacidade de verificação é limitada. Como iríamos saber quem foram os personificados de Cristo antes de Jesus, e como iremos saber quem serão os outros que virão depois? Temos, assim, uma panorâmica, um fundo de pano para a Doutrina do Amanhecer. Cremos em Deus, mas não tentamos defini-lo, nem nos preocupamos com isso. Também não nos atrevemos a atribuir qualidades a Ele e afirmar que Ele gosta disso assim ou de outra forma. Cremos em Cristo como algo talvez mais definível que Deus, mas também não temos a pretensão de penetrar no íntimo de sua natureza. Cremos em Jesus, o Filho de Maria de Nazareth, que incorpora o Cristo, cuja história conhecemos e cuja obra é aceita universalmente. O Mestre Jesus

edificou uma Escola Iniciática, chamada Escola do Caminho, parte da qual está contida nos chamados Evangelhos, escritos por quatro de seus discípulos. E essa Escola que nos forneceu os elementos para definir nossa posição em relação a Deus e ao Cristo”. (Trino Tumuchy – sem data)

CRÍTICA



A crítica surge de uma forma mais simples de julgamento, calcada no conhecimento da natureza e das atividades relacionadas com o comportamento e o desempenho do médium na realização dos trabalhos e, não raro, com relação à sua vida particular.

Mas estudos acurados mostraram que a maior parte das críticas nascem das frustrações ou de enganos criados pela própria imaginação.

Temos uma tendência a ver e querer o Universo dentro da nossa visão pessoal, o que significa conflito interior, que se exterioriza através da crítica.

Geralmente a crítica nasce de alguém que se julga perfeito (por seu desempenho, por sua aparência ou por

sua postura moral) e se acha no direito de criticar tudo aquilo que não se ajusta ao seu modelo ideal.

Quando se critica alguém por estar fazendo algo arriscado ou diferente, na maior parte dos casos estamos apenas indo contra alguma coisa de que não gostamos ou então que não temos capacidade ou coragem de fazer.

As críticas são os fatores que mais influem no processo de decisões, desde a mais tenra idade, limitando a personalidade.

Na nossa Doutrina, ouvimos críticas sobre inúmeros mestres, e lembramos palavras de Koatay 108 que sempre condenou criticar, julgar ou chamar a atenção de quem quer que fosse.

A crítica pode ser cruel, atingindo profundamente seu alvo, e não leva a coisa alguma que não ao conflito. A artimanha da crítica construtiva não libera o caráter de julgamento, e, portanto, também deve ser evitada.

Podemos conversar, ensinar, avaliar, enfim, ajudar a quem está agindo incorretamente em função de padrões ou leis estabelecidas, buscando, assim, corrigir ou não agravar um erro que, em sua maior parte, existe pela falta de conhecimento e não pela vontade de ser cometido.

Devemos evitar criticar alguém, e, quando formos criticados, devemos ouvir com tolerância, humildade e amor, concordando com nosso crítico por mais estúpida que nos pareça a observação, sem revidar e sem discutir, buscando nossa paz interior e pedindo que as forças benditas possam equilibrar aquela pessoa.

Segundo João (XII, 44 a 48): *“Jesus bradou e disse em alta voz: Quem crê em mim, não crê em mim, mas naquele que me enviou, e quem me vê a mim, vê aquele que me enviou. Eu, que sou a Luz, vim ao mundo para que todo aquele que crê em mim não fique nas Trevas. E se alguém ouvir as minhas palavras e não as observar, não será julgado por mim, porque não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. Quem me despreza e não recebe as minhas palavras, já tem o seu juízo. Esta mesma palavra que eu lhe anunciei há de julgá-lo no último dia!”*

Por isso, não vamos julgar nem criticar e, sim, procurar aplicar o que aprendemos. Todos tiveram as mesmas aulas, as mesmas consagrações, a mesma Doutrina. Se não estão de acordo com o que pensamos estar certo e não querem nossa ajuda, vamos deixá-los caminhar, pois terão que prestar contas a alguém que está muito acima de nós.

Se quisermos progredir, temos que trabalhar mais do que criticar.

CROMIUM

VEJA: CROMOTERAPIA

CROMOTERAPIA

Na parte referente aos chakras citamos, resumidamente, as cores que ativam ou diminuem a ação destes captadores/emissores de energia que possuímos.

Koatay 108 nos falou de um trabalho que seria entregue ao Tumuchy, chamado Cromium, que seria um tratamento pelas cores, mas não temos conhecimento de que tenha nos deixado sobre ele qualquer detalhamento.

Todavia, isso nos leva a crer que existem princípios nesta velha Ciência da Cromoterapia que não entram em choque com nossa Doutrina.

Iniciado em tempos remotos, na medicina ayurvédica já eram usadas as cores por suas propriedades curativas, agindo sobre o corpo sutil do Homem, atuando sobre sua mente e seu corpo. No antigo Egito, Thot era o deus que usava as cores para curar e ativar a mediunidade.

Na Doutrina do Amanhecer, manipulamos energias, aprendemos que, no Universo que nos rodeia, nós e tudo o mais somos apenas formas de energia, cada um sendo emissor de uma freqüência própria de vibrações.

Em todas as partes do Templo e áreas de trabalhos iniciáticos, existem faixas de cores que emitem energias necessárias àqueles trabalhos. Guias Missionárias (*) e Cavaleiros de Oxan-by (*) trabalham com as vibrações coloridas. Na Natureza, onde a escala natural - mineral, vegetal e animal - apresenta, em cada nível, uma complexidade maior na formação de seus seres, os mais adiantados apresentam órgãos que vibram, cada um, independentemente do outro, mas compondo uma resultante que é a vibração daquele ser.

No Homem, uma mudança na freqüência de um órgão, determina a doença. Por isso, seriam usadas as vibrações das cores para corrigir e normalizar a freqüência vibratória desse órgão "doente", uma vez que são vibrações puras que podem ser facilmente aplicadas.

Pelos estudos modernos e científicos, as células do corpo humano selecionam e rejeitam certas vibrações, podendo, mesmo, por ação de uma vibração, alterar sua freqüência e o seu campo eletromagnético, gerando, caso seja uma vibração negativa, uma despolarização de graves conseqüências para o órgão que compõem.

Na Ciência moderna, esses estudos foram aprofundados, chegando-se a conclusões interessantes sobre a influência das cores nas células vegetais e animais. Na Avicultura, por exemplo, descobriu-se que a exposição das aves à luz do dia, artificialmente obtida por lâmpadas fluorescentes, ativava suas glândulas pituitárias, estimulando a produção de ovos.

Partindo do branco - que reflete todas as cores e não absorve nenhuma - ao preto - que absorve todas as cores e nenhuma reflete -, a nossa Doutrina recebeu a orientação, dos Planos Espirituais, para a confecção das diversas indumentárias.

A Cromoterapia usa a vibração das componentes do espectro solar, chamadas cores básicas: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta.

Os olhos do Homem não distinguem as cores abaixo do vermelho (infravermelhas) nem acima do violeta (ultravioletas), embora sejam usadas pela Ciência em aplicações medicinais, há muito tempo. A partir desses estudos, criaram-se ambientes coloridos de maneira específica (hospitais, escolas, dormitórios, etc.), efeitos de roupas coloridas, tabelas de alimentos reunidos sob determinadas cores e tratamentos direcionados aos chakras, não só pela aplicação direta de fontes de luz nas cores indicadas, como pela visualização (*). Teríamos, em resumo, a ação das cores:

ALARANJADO - Não é utilizado na nossa Corrente. É a cor do equilíbrio. Sua ação estimula a prosperidade, a felicidade e o poder porque remove tensões, raivas, frustrações, agressividade, estabiliza emoções, refaz os ossos e os tecidos. Tonificante, estimula o aparelho respiratório, ajuda a fixar o cálcio no organismo, aumenta o otimismo, favorece a boa relação corpo-espírito, tônico sexual feminino, proporciona sensação de bem-estar. Com o alaranjado devem ser pintados os ambientes para atividades sociais e gabinetes de estudos. Ativa o chakra esplênico e fecha o chakra laríngeo. Neste grupo estão legumes e frutas com casca cor de laranja, abóbora e cenoura.

AMARELO - Energia do Sol, tem grande poder de elevar nosso padrão vibratório. Ativa a intuição e é estimulante do sistema nervoso central, da energia digestiva e do tônus muscular. Age, também, como estimulante cerebral, melhorando o intelecto e aliviando depressões, melancolia e o cansaço mental. Facilita a concentração e a comunicação. Em ambientes em que se deseje estimular o diálogo e as atividades mentais devem ser usados tons suaves do amarelo. Ativa o chakra umbilical e fecha o chakra frontal. Os alimentos “amarelos” são: abricó, cebola, feijão, gema de ovo, limão, mamão, manga, manteiga, melão, milho, nabo, pêssigo e suco de legumes.

AZUL - Energia das Águas, estimula a ação da pineal (*), nos traz equilíbrio, com ação calmante e refrescante do sistema nervoso, ativando a Terceira Visão nos induz à paz, favorece a visualização, as visões, a introspeção, o relaxamento, a meditação e a intuição; ajuda o Homem a libertar-se do egoísmo, favorecendo a harmonia universal; ajuda a eliminar forças negativas; atua sobre a assimilação dos alimentos e a assimilação,

pelas células, das substâncias nutritivas. Em residências, os tons suaves devem ser usados em quartos de dormir e nos lavabos. O tom forte pode causar depressão. Ativa o chakra laríngeo e fecha o chakra esplênico. Os alimentos deste grupo são as frutas e legumes de pele ou casca azulada, ameixa, amora e uva.

ÍNDIGO - Não é utilizada em nossa Corrente. Com ações adstringente e anestésica, estimula os cinco sentidos e a paratireóide, deprime a tiróide e a função respiratória, melhora a intuição, promove elevação do nível de consciência e, com ação sedativa, diminui sofrimentos e acalma estados de excitação e hiperatividade. Diminui secreções e controla abcessos, estimulando a produção de fagócitos que destroem microorganismos nocivos. Ativa a Terceira Visão, o chakra frontal.

MAGENTA – Transmite uma energia espiritual que ativa o chakra do timo e o chakra coronário, estimulando as emoções, e abre o chakra básico na mulher, removendo tensões e liberando talentos de vidas passadas. Equilibra e estimula a aura, o coração e todo o aparelho circulatório, o aparelho reprodutivo, os rins e as supra-renais.

PÚRPURA – É um potente agente depressor que diminui a sensibilidade à dor e induz ao sono e ao relaxamento, diminuindo a pressão sangüínea pela dilatação dos vasos e redução dos batimentos cardíacos. Diminui a atividade dos rins e das supra-renais e controla a febre por diminuir a temperatura corporal. Deprime as emoções e o aparelho reprodutor.

TURQUESA – Tem ação no chakra da garganta, estimulando a auto-expressão e habilidades espirituais. Potencializa os sistemas imunológico, endócrino e neurológico. Age como auxiliar da nutrição e tônico para a pele.

VERDE - É a energia das matas, de grande ação no equilíbrio e da cura, na recuperação do corpo físico. Tem efeitos regenerativos físico e mental, fazendo com que as idéias sejam refeitas; tem ação refrescante e calmante, combatendo a insônia, acalmando os nervos e os ataques emocionais, ativando a sensibilidade; reduz a tensão sangüínea, purifica o sangue e tem ação bactericida sobre os tecidos. Nas casas, o uso das plantas, que formam o verde vivo, renovam e purificam as forças dos ambientes onde são colocadas. Ativa o chakra cardíaco e fecha o chakra básico. Seu grupo é

composto por frutas e legumes de pele ou casca verde que não estejam enquadrados em outros.

VERDE CLARO – Com ação no plexo solar, alivia problemas psicossomáticos e emocionais, removendo tensões e amparando emoções. Fortalece a conexão com o corpo astral e potencializa as ligações cerebrais e o timo. Laxativo, estimula a digestão e a auxilia a nutrição.

VERMELHO - Gera energia desobsessiva, a energia do Fogo, que queima cargas negativas. É estimulante do sistema nervoso (ajuda na realização de exames e competições) e do aparelho circulatório, imprópria para hipertensos e pessoas irritadiças. É a cor das paixões, dos sentimentos e dos impulsos. Remove a tensão e libera talentos de vidas passadas. Energiza os cinco sentidos e renova o sangue e o fígado, além de ser agente purificador e energizador. Na decoração do lar, deve ser usado em tons claros nos ambientes das salas de estar e de refeições. Age, nos homens, como tônico sexual. Ativa o chakra básico e fecha o chakra frontal. São agrupados nesta cor as frutas e legumes de casca ou pele vermelha, e mais: agrião, beringela, beterraba, cará, carne, cebola, cereja, melancia, morango, pimenta, rabanete, repolho e tomate.

VIOLETA - Atua nas células cerebrais, gerando a percepção das forças divinas e ativando a energia mental para a realização espiritual, com grande poder regenerador da consciência. Tem ação calmante sobre o coração, promove a produção de glóbulos brancos e purifica o sangue, ajudando a cicatrização; acalma também as emoções violentas e diminui a irritabilidade. Ativa o chakra coronário e fecha o chakra umbilical.

Apenas como ilustração, citamos o **BRANCO** – que contém todas as cores, simbolizando a paz e a pureza, com ação neutra; o **MARROM** – que corresponde à solidez e à estabilidade, com a energia de bens materiais; e o **PRETO** – que bloqueia as forças (o que está fora não entra e o que está dentro não sai) e atrai sensações de profundidade e poder.

- "O mestre Harpásios é o trabalhador da última hora, é a convocação da última conquista para uma Nova Era. Ele é o mestre responsável pela Estrela de Nerhu, por suas consagrações e por sua manutenção. É responsável, também, pelo Crômio, nova lei de Sandays, que é uma raiz. O seu Sol Interior está preparado com determinada força para a cura

desobsessiva física desses Sandays. É o mestre de milênios! O Crômio só poderá ser feito pelo mestre Harpásios ou por um Adjunto Rama ou Raja Herdeiro." (Tia Neiva, 26.12.81)

CRUZ



Muitos acham que a cruz é um símbolo do cristianismo. Mas, quando os espanhóis chegaram à América, viram que o império Asteca simbolizava por cruzes os deuses das chuvas e dos ventos.

Um grande número de sinais em forma de cruz são encontrados nas Américas, datando de muito antes da chegada dos europeus.

Existem vários simbolismos para a cruz, sendo um dos principais uma linha horizontal que divide o Céu e a Terra, uma linha abaixo correspondente a uma linha acima, significando que tudo é assim na Terra como é no Céu.

Mas, na Doutrina do Amanhecer, entendemos que a haste inferior representa o Homem físico, com todo atavismo, o suporte material da vida; os braços horizontais simbolizam a alma, os mecanismos psicológicos, o positivo à direita e o negativo à esquerda, no dualismo que desafia a mente concreta; a haste superior simboliza a ligação com o transcendental - o espírito.

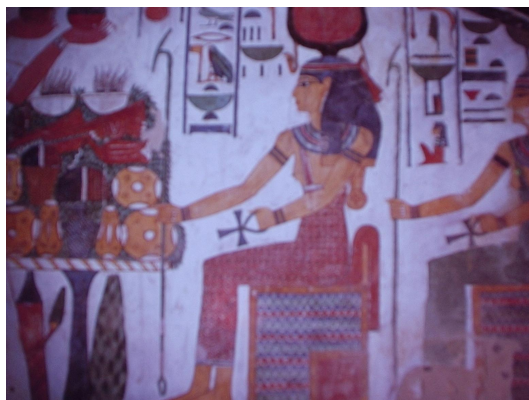
Em João (3; 14), Jesus fala a Nicodemos: *“E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.”* A serpente de bronze era o aglutinador de força daquelas mentes, dando condições para sua manipulação em benefício dos necessitados. E quando o Mestre diz que do mesmo modo importa que o Filho do homem seja levantado, refere-se à sua crucificação, isto é, indica a cruz como o símbolo de sua missão.

Como a serpente de Moisés, a cruz passou a ser um novo símbolo, representando a passagem e o exemplo de amor do Cristo na Terra.

No Vale do Amanhecer a cruz marca um ponto cabalístico da Força Universal, sendo usada uma cruz preta com o sudário branco, representando a trajetória do Homem Jaguar, onde se trava a grande luta entre a

personalidade e a individualidade. A cruz representa o Homem e o sudário a purificação de sua mente, sua evangelização, enfim, seu progresso espiritual.

CRUZ ANSATA



Em maior parte das representações, os deuses portam ou estão entregando a Cruz de Ansanta.

A Cruz Ansata - também chamada Cruz de Ansanta - é um antigo símbolo solar egípcio, sendo usada como hieróglifo com o significado de “vida” ou “ato de viver” e compoendo as palavras “saúde” e “felicidade”.

A Cruz Ansata representa a Chave da Sabedoria Universal, resgatada por Cismam de Irechim (*), o Conhecimento da Vida e da Morte, figurando em todas as representações do antigo Egito e de seus faraós e rainhas.

O círculo ou elipse na parte superior indica a força transcendental dos planos espirituais, acima dos limites materiais da existência, representados pela linha horizontal, a divisória entre o Espírito e a Matéria - a linha vertical abaixo da horizontal, que significa o Homem e o mundo material.

Alguns interpretam, ainda, a Cruz Ansata como a representação do Sol (o círculo) dentro do Céu (a parte superior da linha horizontal) e a Terra (a parte vertical abaixo do círculo e da linha).

CRUZ DO CAMINHO



Quando a Rainha Exilada saiu da Grécia, tendo sido poupada sua vida por interferência de Pytia (uma das encarnações de Tia Neiva), como se revive hoje no Turigano, ela foi para um palácio na região do Delta do Nilo. Ali, se dedicou à cura de todos os necessitados que a procuravam, dando-lhes abrigo, e marcando, na trilha, a entrada para o palácio, com uma cruz. Era a

Cruz do Caminho!

E, para ajudá-la, veio do Egito o grupo de sacerdotisas de Horus.

Em Delfos, Pytia organizou as primeiras falanges missionárias - Yuricys, Muruaicys e Jaçanãs -, e providenciou para que, na Cruz do Caminho, começassem as Iniciações Dharman Oxinto, que significa A CAMINHO DE DEUS, entregues às sacerdotisas de Horus, que receberam o nome de Missionárias Dharman Oxinto.

Por isso, na Cruz do Caminho, onde são manipuladas as energias dos Ramsés e do Povo das Águas, as Dharman Oxinto têm lugar de honra e guarda a Mãe Yemanjá.

O ritual da Cruz do Caminho está no Livro de Leis, mas vale uma observação sobre o momento em que o comandante pede o cruzamento das morsas. Como não há incorporação, é preciso ser feito esse cruzamento para que os Aparás se conservem bem, pois é feita uma ligação invertida do Apará com o Doutrinador, isto é, um contato da mão direita de um com a mão direita do outro, o mesmo acontecendo com as mãos esquerdas. Isso seria feito pelo cruzamento unicamente das morsas que estão com o Doutrinador, que passaria a ponta de sua mão direita para a esquerda, e vice-versa, continuando a manter a corrente normalmente. Porém, vendo que a maioria não fazia direito essa parte, Koatay 108 instruiu para que fosse feita a troca das mãos. A partir de então, o Doutrinador passou a ter que observar melhor: ou cruza a morsa ou troca as mãos. Se cruzar a morsa e trocar as mãos, ele está mantendo a corrente aberta, e causando mal-estar ao Apará.

Outro cuidado muito importante e que não está na Lei, é que, imediatamente antes de fazer o convite para a incorporação de Mãe Yemanjá, o comandante deve descruzar as atacas da Divina, para facilitar a manipulação das energias, pois essa Entidade abre muito os braços, o que não poderá fazer com as atacas cruzadas.

No dia 30/abr/2003, foi realizada reunião de Sub-Coordenadores e Presidentes para a implantação, pelo Trino Ajarã, da 2ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. Sobre a **CRUZ DO CAMINHO** ficou estabelecido:

HISTÓRICO

- A Cruz do Caminho representa a missão de Pytia quando partiu de Delfos para Esparta para libertar um casal de Reis subordinados aos Reis de Esparta, que seriam executados por não terem filhos e assim dar lugar a outra dinastia.
- Pytia partiu em socorro daquele jovem casal, enfrentando o povo, que não aceitava o Deus Apolo.
- Pelos seus fenômenos atribuídos, Ihe foram colocadas Atacas e em seguida desafiada pelos Reis que Ihe exigiram um fenômeno, demonstrando as suas forças.
- Pytia fez os tambores rufarem, sem que ninguém Ihes tocassem. Os Reis concederam clemência aos condenados, e os mesmos partiram para um Castelo solitário, e se dedicaram à cura daqueles que aflitos Ihe procuravam.
- Para a identificação do Castelo, foi fincada uma Cruz como identificação. Daí o nome **Cruz do Caminho**.
- A Cruz do Caminho é um trabalho altamente iniciático, com poderosos cruzamentos de forças curadoras e é realizado na presença de Mãe Yemanjá, Ministros, Médicos de Cura, Sereias e Magos.

HORÁRIO

- A Cruz do Caminho não pode ser realizada após as 21h. O Ritual deve ser formado com antecedência, para a formação do cortejo.

FORMAÇÃO

- Este trabalho só poderá ser realizado em Templos que disponham de Corrente Mestra.
- Os Mestres e Falanges Missionárias formarão a Corte no Castelo do Silêncio. Assim sendo, os componentes deverão estar mediunizados.

- São escalados 2 (dois) Adjuntos: 1 Comandante e 1 Ariano.
- O Comandante deverá tomar providências para a perfeita realização do trabalho, verificando os componentes da Corte; o mínimo de 7 pares e o máximo de 14; o vinho; a chave do portão do Sanday; a Ninfa Lua que será a Divina; 2 Ninfas Sol Yuricys (uma para o Canto do 3º Sétimo e a outra para coordenar a reverência a Mãe Yemanjá); 2 Samaritanas que ficarão ao lado do Sal e em seguida servirão o vinho; 2 Dharman Oxinto que ficarão de honra e guarda da Divina; 2 Muruaicys, com a missão de abrir e fechar o Portão; 2 Jaçanãs com a missão de colocar as morsas.
- Obs.: Para a realização do trabalho, é indispensável, pelo menos, 1 de cada Falange mencionadas no item anterior. Caso haja mais de 2, as excedentes ficarão de honra e guarda no fundo do Aledá. (Em jan/2005 o Trino Sumanã estabeleceu que somente podem ir **duas** de cada falange missionária, como consta no item anterior.)
- No Castelo do Silêncio o Comandante convida os participantes para formarem o cortejo (fora do Castelo).

JORNADA

- A jornada é formada com uma Corte de Samaritanas, Magos e Nityamas.
- A seguir vem o Comandante, tendo à sua direita o Ariano.
- Logo após a Divina, tendo à sua direita Ninfa Sol Yuricy, seguida pelas outras Missionárias, que irão participar do Ritual.
- Após as Missionárias, os Mestres Sol à direita dos Mestres Lua e, caso haja Trino ou Adjunto entre os participantes, deverão ficar à frente dos Mestres logo atrás das Missionárias.
- Emitindo Mantras, a jornada entra na parte evangélica, contorna a Mesa e sobe ao Aledá, onde dá uma parada. Neste momento a Yuricy coloca as Atacas na Divina e entrega o véu ao Comandante para que o mesmo cubra a cabeça da Divina.
- A seguir, a jornada prossegue em direção ao Radar, passam pelo Pai Seta Branca, indo até o Oráculo.
- Em frente ao Oráculo, ante o portão aberto, o Ariano segura suavemente a mão da Divina e, após passar pelo portão, próximo ao 1º degrau da rampa, emitem: **Salve Deus! A minha Missão é o meu sacerdócio. Jesus está comigo.**

- Em seguida entram no Oráculo, vão se emanando e aguardam a chamada do Comandante.
- Após a Divina e o Ariano entrarem no Oráculo, a jornada prossegue.
- A Corte pára no portão da Cruz do Caminho. A Muruaicy abre o Portão e o cortejo entra, com as missionárias já tomando as suas posições.
- O Comandante pára no alto da rampa e começa a distribuir os pares de Mestres:
 - Coloca os 2 primeiros pares na Seta, na seguinte ordem: 1º = Jaguar Sol e Ninfa Lua; e 2º = Jaguar Lua e Ninfa Sol.
 - Os demais, alternadamente, à direita e à esquerda do Aledá, ou vice-versa.
- Para a Seta deverá ser conduzido unicamente um paciente com dificuldade de locomoção, que ficará deitado. Caso não haja este paciente especial, serão conduzidos o mínimo possível (o máximo de 7), que ficarão sentados. Os outros pacientes deverão ficar fora do Sanday, junto ao portão, aguardando que a Yuricy os convide para entrar.
- Após todos acomodados em seus lugares, inclusive os pacientes, as Jaçanãs colocam as morsas nos Mestres Sol.
- O Comandante toca a campainha e a Corte de Samaritanas, Magos e Nityamas, parte para o Oráculo, a fim de trazerem a Divina.
- Novamente o Ariano segura suavemente a mão da Divina e, próximo ao 1º degrau da rampa, emitem: **Salve Deus! A minha Missão é o meu sacerdócio. Jesus está comigo.** Em seguida saem com a Corte em direção à Cruz do Caminho.

RITUAL

- O Comandante vai até o portão, recebe a Divina e a conduz até o Trono.
- OBS.: Em 6 de janeiro de 2005, em reunião com as Primeiras e Primeiros de Falange, o Trino Sumanã estabeleceu que somente podem ir **duas** de cada falange missionária, como especificado acima, e a corte que trouxe a Divina só chega até o portão, não entrando no Castelo da Cruz do Caminho.
- O Ariano se coloca atrás da Divina, o Comandante descruza as Atacas e volta à sua posição no centro do Aledá e fala: Salve Deus, (Emissão), depois emite a Lei da Cruz do Caminho (**veja Livro de Leis**).

- Neste momento, uma forte corrente magnética se manifesta nos Mestres Lua, porém sem incorporações. Caso haja pacientes na Seta, os Mestres Lua lá postados incorporarão seus Médicos de Cura silenciosamente. Os demais pares fazem o cruzamento das morsas (o doutrinador eleva as mãos e o Apará faz o cruzamento à frente).
- Após 3 minutos de manifestação da Corrente Magnética, o comandante agradece, falando: **Graças a Deus**.
 - A seguir o Comandante vai até a presença da Divina e faz o convite para a incorporação de Mãe Yemanjá.
- Os participantes começam a emitir o Mantra de Mãe Iara em voz baixa, para que o Canto do Terceiro Sétimo seja ouvido por todos.
- Uma Yuricy inicia o Canto do Terceiro Sétimo.
- A outra Yuricy conduz os pacientes (iniciando pelo que se encontra na Seta se houver) para se servirem do sal e fazerem a reverência a Mãe Yemanjá. Em seguida são conduzidos ao Portão e liberados.
- Após os pacientes, são convidados os dois pares de Mestres que estão na Seta, seguidos pelos pares de Mestres que se encontram no Aledá, alternadamente, à direita e à esquerda, ou vice-versa.
- Logo em seguida as Missionárias, primeiro as que estão em serviço e em seguida as que estão no fundo do Aledá, farão a reverência.
- Findo o Canto do 3º Sétimo pela Yuricy, a mesma é conduzida a tomar o sal e fazer a sua reverência a Mãe Yemanjá, seguida pelo Comandante e pelo Ariano que, logo após, se postam em frente à Mãe Yemanjá. O Comandante agradece a presença de Mãe Yemanjá e aguarda a desincorporação, sem pressa.
- Em seguida o Comandante e o Ariano pegam nas mãos da Divina e a conduzem para ser servida do vinho, na seguinte ordem:
 - 1º o Comandante e o Ariano, simultaneamente
 - em seguida a Divina, auxiliada pelo Comandante e pelo Ariano
 - Logo após as Yuricys
 - Os 2 pares que ficaram na Seta
 - E as Missionárias que serviram no Aledá.
- Ao se servirem do vinho, se posicionam na rampa do Aledá, tendo à frente o comandante e o ariano, seguidos da Yuricy e da Divina.

- Após a Yuricy retirar a Ataca da Divina, o Comandante retira-lhe o véu, entregando-o à Yuricy.
- As missionárias, após tomarem o vinho, colocam-se na mesma ordem de entrada, ficando os 2 pares de Mestres que trabalharam na Seta logo atrás.
- As Samaritanas, concluindo o serviço do vinho, vão para a frente do cortejo, a Muruaicy abre o Portão e inicia-se a jornada com a Corte saindo.
- A Muruaicy fecha o portão e toma o seu lugar no cortejo que segue passando pelo Pai Seta Branca, circula a Mesa Evangélica, passa pelo Aledá, terminando no Castelo dos Devas, quando o trabalho está terminado e todos estão dispensados. Em jan/2005 o Trino Sumanã estabeleceu que o cortejo deverá passar pelo Pai Seta Branca e seguir direto para o Castelo dos Devas, onde se desfaz.

PRISIONEIROS

- Os Mestres e Ninfas que participarem deste trabalho na roupagem de prisioneiros, anotam 500 bônus.

OBSERVAÇÕES

- O Comandante escalado deve convidar Mestres e Ninfas antecipadamente para a Corte, para que, ao se aproximar a hora do trabalho, não fique procurando Mestres que, às vezes, são forçados a participar.
- Os Mestres recepcionistas devem verificar se os pacientes foram encaminhados pelas entidades.
- **"LEI DA CRUZ DO CAMINHO** - A Cruz do Caminho é um trabalho altamente iniciático, exigindo um perfeito ritual. **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:** 14 mestres Sol ou ninfas Sol; 14 mestres Lua ou ninfas Lua; 1 mestre Sol Comandante (ADJUNTO); 2 Yuricys; 2 Muruaicys (Falange da 1ª Mestra Lua); 2 Yaytyana (Falange Dharman Oxinto); e 2 Jaçanãs. Em qualquer dificuldade, o trabalho poderá ser feito com somente uma ninfa de cada falange: Yuricy, Muruaicy e Jaçanã. **INDUMENTÁRIAS:** 1) Os mestres e ninfas deverão estar vestidos com suas morsas; 2) Os mestres e ninfas que forem fazer as invocações, como também a ninfa que for incorporar Mãe Yemanjá, deverão estar de indumentária, inclusive as ninfas terão o rosto coberto por um véu roxo, muito fino. **DISTRIBUIÇÃO DOS MESTRES:** 1) 7 mestres Sol seguram as mãos de 7 mestres Lua, sendo que os mestres Sol se posicionam de um lado e os

mestres Lua do outro lado; 2) 1 mestre Sol e 1 mestre Lua se sentam ao pé da SETA. Nesta Seta deverá ser colocado um paciente. Lugar este reservado para pacientes que sofram de enfermidades, que tenham dificuldade de se sentarem. Porém, este paciente fica guarnecido por 1 mestre Sol e 1 mestre Lua e, caso haja necessidade, o mestre Lua poderá incorporar a sua Entidade de Cura; 3) Do outro lado, se posicionam 1 mestre Sol e 1 mestra ninfa Lua; 4) A ninfa Lua que for receber Mãe Yemanjá fica no Oráculo de Pai Seta Branca até que tudo esteja organizado na Cruz do Caminho, inclusive os pacientes acomodados.

RITUAL: 1) O Adjunto Comandante toca a campainha, ordenando ao cortejo composto de Samaritanas, Nityamas e Magos, para que tragam a ninfa Lua que for incorporar Mãe Yemanjá. Esta ninfa deverá ter o rosto coberto. O cortejo deverá ser conduzido por um mestre Adjunto ARIANO. A ninfa para incorporar Mãe Yemanjá poderá ser das seguintes falanges: Muruaicy, Yaytyana e Jaçanã; 2) O Comandante recebe o aparelho de Mãe Yemanjá, acompanhando-a até o seu Trono; 3) Em seguida, começa o seu Canto: **Salve Deus! Ó, Simiromba, meu Pai! Na força do meu Terceiro Sétimo, venho oferecer a energia magnética para a cura desobsessiva destes irmãos sentados à minha frente. Ó, Jesus! Sinto a grandeza do Espírito da Verdade, sinto que o poder da força absoluta, que vem de Deus Pai Todo Poderoso, vibra em nosso favor. Ministro! Este é o nosso momento preciso de formarmos o nosso mantra desobsessivo. Sinto que os poderes, silenciosamente, estão chegando. Somente Tua grandeza poderá distribuir toda a Luz desta manifestação! Concede-me, Jesus, esta graça necessária a estes irmãos sentados à minha frente! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito. Neste instante, convido os mestres a cruzarem suas morsas para que a corrente magnética animal encontre a base inicial deste poder iniciático. Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Deus Pai Todo Poderoso!** Então, uma forte corrente magnética, ou seja, o Povo de Cachoeira e as Sereias de Yemanjá se manifestam nos mestres Lua.

OBSERVAÇÕES: Toca-se a campainha depois de 3 minutos de corrente. O Comandante agradece a presença do Povo de Cachoeira e das Sereias de Yemanjá. Silenciosamente, as Yuricys convidam o povo para tomar sal, perfume e a bênção de Mãe Yemanjá. A bênção é, apenas, uma reverência, abrindo os braços em frente à Entidade. Enquanto tiver paciente no recinto da Cruz do Caminho, uma Yuricy forma o Canto do 3º Sétimo. Vai fazendo seguidamente o Sétimo, até a saída do último paciente. Depois que todos os pacientes se forem, os mestres agradecem a Mãe Yemanjá e a sessão fica no ar, isto é, não se fecha um trabalho

destes, somente se agradece. As falanges serão escaladas para o trabalho, porém, podem se substituírem entre si. Salve Deus! Esta é a Lei da Sessão da Cruz do Caminho." (Tia Neiva, s/d)

CRUZAMENTO DE CORRENTES

Na Doutrina do Amanhecer não se exige muito de quem quer ingressar. Ao ser entrevistado para pegar sua Autorização para o Desenvolvimento, o médium é esclarecido sobre todos os pontos básicos de nossa Corrente e fica sabendo que três coisas somente deverá evitar, a qualquer custo: usar álcool, tóxicos e cruzar correntes.

Esta é uma atitude muito séria, e aquele que, a qualquer momento de sua jornada, infringir a Lei, está comprometendo a sua vida, porque, pelo seu plexo iniciático, ficará sujeito a graves desequilíbrios físicos e mentais.

O Jaguar tem consciência de suas responsabilidades e de suas obrigações, dos sérios compromissos que assumiu perante Pai Seta Branca. Também sabe que é um Homem livre, sob o jugo de seu próprio livre arbítrio, que pode sair da Doutrina no momento que desejar, sem qualquer estigma ou dívida.

Por isso, quando chegar à conclusão de que pode obter, em outro lugar ou em outra doutrina, a ajuda que não tem no Vale do Amanhecer, o melhor é se desligar de nossa Corrente e seguir sua jornada, livre daqueles compromissos.

Aquele que pretende ser um Jaguar mas frequenta outras linhas, buscando ser ajudado ou curado, demonstra, apenas, sua fraqueza e sua falta de amor próprio. Está desequilibrando seu Interoceptível (*) e se expõe à ação de irmãos do Vale das Sombras pela perturbação que é gerada no seu Sol Interior (*).

Conforme disse o Mestre Tumuchy, *“a participação do médium em nossa Corrente não é uma simples formalidade. Ela funciona nos vários planos do médium e ele sintoniza com forças desde o plano físico até às várias gamas do plano espiritual. Na verdade, o progresso de nossos médiuns é avaliado em termos de impregnação, de assimilação da Doutrina. Se praticar seu mediunismo por outros métodos, ele não consegue a sintonia necessária e vive desequilibrado.”*

Isso é fácil de entender: por ser altamente científica, a Corrente do Amanhecer não pode ser aplicada por aquele que se envolva em outras linhas, espiritualistas ou não. Sua participação tem que ser exclusiva, e isso

se aplica também, como o álcool, a todos os momentos da vida do mestre ou da ninfa. Isso porque, após fazer sua Iniciação, o médium abre seus canais para emitir e receber delicadas energias, ficando inteiramente desprotegido caso participe de outras correntes. Torna-se vítima fácil de espíritos que o quiserem destruir.

É errado pensar que as forças do médium aumentam se somar o que tem na Doutrina do Amanhecer com outras doutrinas. Elas não aumentam e, ao contrário, criam choques energéticos que provocam sérios problemas.

É claro que o médium do Amanhecer poderá comparecer a rituais de outras religiões, como, por exemplo, casamentos, batizados, missas de sétimo dia, bodas de prata, etc. Estar presente, como obrigação social, vibrando com amor para a finalidade daquele ritual, mas sem participar dele, isto é, sem acompanhar as preces e cantos, mantendo-se firme em sua mente. Não poderá ser padrinho (ou madrinha), não poderá incorporar em outras linhas, enfim, não deverá fazer nada que o comprometa.

Um equívoco que vem sendo ampliado por uma idéia falsa é com os maçons. A Maçonaria envolve aspectos da mediunidade, faz consagrações, para a caminhada de seus seguidores, que incluem manipulação de diversas forças espirituais. Definindo de forma simplificada, a Maçonaria é secular sociedade secreta, de caráter iniciático, que reúne seus membros para fins altruístas sócio-econômicos e culturais. Muitos ingressam pelo apoio material que a irmandade concede às famílias, esquecendo-se dos compromissos que no plano espiritual são contraídos. Para o maçom, caso queira entrar na Corrente do Amanhecer, é necessário tornar-se membro "adormecido" da Maçonaria, para então trabalhar na nossa Doutrina. O trabalho nos dois lugares caracteriza o cruzamento de corrente.

CRUZAMENTO DE FORÇAS

O cruzamento de forças difere do cruzamento de correntes porque pode ser um trabalho em que se cruzam forças de outras linhas ou forças de nossa própria Corrente. Nos Tronos, por exemplo, trabalhamos com as forças cruzadas dos Pretos Velhos e dos Caboclos.

- “Não se cruza uma força. As forças dificilmente se cruzam. Sim, filho, uma força cruzada... Salve Deus! Eu conheci uma certa senhora por nome Calu, que era macumbeira e ninguém brincava com ela. De fato, fui acompanhá-la. Era perto da UESB. Foi feita uma matança de bichos. Foi uma coisa tão violenta que eu, em um canto, tive medo. Conteí na UESB o

que vira e tive o resultado. Disseram que um certo fazendeiro se candidatara a Deputado Federal e queria abater seu adversário. Fiquei muito impressionada e fui, voluntariamente, conhecer o paradeiro da vítima. Quando o encontrei, qual não foi minha surpresa: ele estava apenas com uma força esparsa de um cruzamento. Dez dias depois, os animais continuavam amarrados nas árvores, ainda intactos. Mais de dois bodes e outros bichos, que não sei bem agora, estavam secos, não tinham cheiro, nem nada. Era, apenas, uma força esparsa, ou melhor, um cruzamento esparso. Cruzamento, força cruzada na macumba, é realmente grave, muito grave! Pelo simples descuido, no Templo, pegamos uma força esparsa. A força cruzada é algo delicado em todos os sentidos. A força que não se cruza é a Força Absoluta, projetada forte, de poder simplesmente objetivo. A força cruzada dos Caboclos com os Pretos Velhos é curadora e desobsessiva. Se houver um descuido ou desrespeito, eles, em vez de projetarem na sua necessidade, deixam que ela fique em seus caminhos, tomando conta de sua visão, e poderás sofrer por um longo tempo, porque ela passa a alimentar os seus elítrios! Salve Deus! Sendo cruzada pelos Exus, tudo mal, não preciso explicar... Se recebermos uma força cruzada por Exus e estivermos bem assistidos pelos nossos Mentores, ela muito pouco poderá nos aborrecer. Os fenômenos dos quais falamos são forçados por amor ou por desespero.” (Tia Neiva, 5.3.79)

CRUZAMENTO DE PLEXO

Quando os médiuns formam uma fila, através dela flui uma corrente gerada pelo magnético animal de cada um.

Assim, quando é preciso cruzar esta fila, fazemos o cruzamento do plexo, com as mãos fechadas e cruzadas na altura dos punhos, à frente do corpo, a direita sobre a esquerda, fazendo a proteção do plexo para que não se receba qualquer carga.

Aquele que está à frente onde é feita a travessia também deve cruzar seu plexo.

CULTURA

1. CULTURA - Na Doutrina do Amanhecer não se exige nem se distingue níveis de cultura, porque o trabalho só depende do amor, da tolerância e da humildade, não havendo grande material escrito nem exigências do

intelecto (*). As únicas ocasiões em que se exige alguma coisa é quando o médium faz sua emissão e seu canto, que devem ser bem pronunciadas, bem como no comando dos trabalhos, especialmente da Estrela Candente, e nos cantos do Cavaleiro da Lança Vermelha, para que não seja quebrada a sintonia dos demais se forem emitidas palavras erradas ou sem nexos. Os Adjuntos Arcanos e as Primeiras de Falanges Missionárias devem estar atentos para isso, liberando seus componentes para fazer emissão e canto somente depois de ter verificado a correção de suas emissões.

- “Meu filho Jaguar: Não confunda cultura com sabedoria. A cultura vem de fora para dentro, penetra pelos olhos e ouvidos... A sabedoria, ao contrário, nasce dentro de nós, concentra-se no nosso plexo e se aflora no coração!” (Tia Neiva, s/d)
- “Sim, filho, não se exige bastante estudo para seres um Koatay 108. Foi dito que a caridade trata apenas dos efeitos da pobreza e não da causa. Não acreditamos no tratamento do efeito e, sim, cremos no tratamento da causa. Nunca te deixes confundir entre Cultura e Sabedoria. A Cultura atinge os nossos olhos e a nossa mente, enquanto que a Sabedoria atinge os três plexos, o nosso Sol Interior e o nosso coração. Filho: o Adjunto Koatay jamais deverá pesar os valores intelectuais, a beleza ou a riqueza.” (Tia Neiva, 18.9.83)

2. CULTURA DE MÉDIUNS - Denomina-se o trabalho de preparação para mestres e ninfas que irão incorporar Pai Seta Branca, para a Bênção ou no Oráculo. Em reunião de 30/04/2003, o Trino Ajarã determinou que a cultura de Ajanãs e ninfas Janda, nos Templos do Amanhecer, passassem a ser feitas pelo Presidente, que poderia, inclusive, preparar a sua Aponara para fazer as invocações de forças nas consagrações.

CURA DESOBSESSIVA

A Ciência classificou como doente qualquer pessoa que apresente desequilíbrio ou desvio em um de seus três aspectos: físico, mental ou social.

Na nossa Doutrina, como na maioria das linhas espíritas, acrescentamos o fator transcendental. Aqui manipulamos energias, aprendemos que, no Universo que nos rodeia, nós e tudo o mais somos apenas formas de energia, cada um sendo emissor de uma frequência própria de vibrações.

Na Natureza, onde a escala natural - mineral, vegetal e animal - apresenta, em cada nível, uma complexidade maior na formação de seus seres, os mais adiantados apresentam órgãos que vibram, cada um, independentemente do outro, mas compondo uma resultante que é a vibração daquele ser.

Este é um importante fator na doação de órgãos (*).

No Homem, uma mudança na freqüência de um órgão, determina a doença (*). Por isso, seriam usadas as vibrações para corrigir e normalizar a freqüência vibratória desse órgão “doente”.

Pelos estudos modernos e científicos, as células do corpo humano selecionam e rejeitam certas vibrações, podendo, mesmo, por ação de uma vibração, alterar sua freqüência e o seu campo eletromagnético, gerando, caso seja uma vibração negativa, uma despolarização de graves conseqüências para o órgão que compõem.

Por isso é preciso criar, em torno do doente, um ambiente positivo, com vibrações positivas e manipulação de forças geradoras de paz e confiança.

Numa das passagens do Evangelho, Mateus (VIII, 16) nos relata: *“E, chegada a tarde, trouxeram a Jesus muito endemoninhados e Ele, com a sua palavra, expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos.”* E, em IX, 32 e 33: *“Trouxeram a Jesus um homem mudo e endemoninhado. E, expulso o demônio, falou o mudo, e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel!”*

Normalmente, qualquer enfermidade tem sua origem nas alterações de nosso padrão vibratório, que podem ser causadas por pensamentos, ações ou reações diante de fatos e pessoas com que nos defrontamos em nossos caminhos cármicos, ou de irmãos desencarnados, obsessores (*) e elítrios (*) ou ovóides (*), que são colocados junto a nós quando ainda somos apenas fetos.

Mateus (X, 1 e 5 a 8) nos conta: *“Jesus, chamando seus doze discípulos, deu-lhes o poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.(...) Jesus enviou estes doze e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelos caminhos das gentes, nem entrareis em cidades de Samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel, e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus! Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça dai!”*

Sobre nossas doenças, sabemos que algumas são acidentais, e podemos nos recuperar no trabalho de equilíbrio de nosso padrão vibratório, enquanto outras são cármicas, e não temos como escapar, só nos restando enfrentá-las sem revolta, com tolerância e amor, visando aplacar o

sofrimento. Devemo-nos lembrar de que, quando fizemos nosso roteiro reencarnatório, escolhemos como iríamos desencarnar. Ora, se nos defrontamos com uma doença fatal, que foi a que escolhemos para fazer nossa passagem, não há o que se desesperar nem ir buscar em outras linhas uma cura impossível.

Quanto mais cultivarmos pensamentos negativos, mais estes vão se tornando físicos, tornando nossos atos cada vez mais negativos, carregando de energias de baixo padrão o nosso corpo sutil e a nossa aura. Estaremos alimentando aqueles irmãozinhos que, por motivos transcendentais, foram colocados junto a nós para um reajuste, e vibrando negativamente, especialmente em nossos pontos mais vulneráveis, conseguem atingir o nosso físico.

Através dos chakras, essa energia negativa atinge nosso corpo físico, desencadeando males que vão desde um simples resfriado até complicações circulatórias e câncer.

Por isso, é fundamental que nossos pacientes da Cura Desobsessiva passem, antes, pelo atendimento nos Tronos, para que os Pretos Velhos possam afastar irmãos desencarnados daquelas auras, facilitando o trabalho dos Médicos de Cura.

Um obsessor pode levar aquele que obsidia a extrema fragilidade física, pelas energias que suga.

Nossa Cura Desobsessiva é um trabalho puramente espiritual, agindo pelo ectoplasma na aura do paciente, não envolvendo diagnósticos nem receitas médicas, buscando implantar a harmonia nas células.

É preciso alertar o paciente para que continue passando nos trabalhos e, se possível, desenvolva sua mediunidade, uma vez que a atuação direta, no organismo, é aliviada, mas a cobrança prossegue, e só por ação mediúnica do próprio paciente é que poderá ocorrer o afastamento do cobrador, com sua possível elevação para os planos espirituais mais adiantados.

No Livro de Leis constam o ritual e importantes observações sobre a Cura.

Não existe qualquer contato com o paciente, exceto no plano astral, e a recomendação, feita nos Tronos, é a de que o paciente continue seu tratamento com os médicos terrenos, se o estiver fazendo, e, no máximo, é sugerido que leve água fluidificada, do Templo, para usar como complemento dos remédios que estiver tomando, pois os procedimentos físicos, terapêuticos, ajudam à cura física, que proporciona a predisposição orgânica necessária para o bom aproveitamento do tratamento espiritual.

Não se deve cair em desespero, buscando os destaques de fenômenos curadores, como, no momento, temos em Pau Melo e em Abadiânia, como já tivemos Zé Arigó, porque eles só podem atuar em doenças não cármicas, agindo como orixás de grandes falanges de espíritos médicos, manipulando poderosas energias que curam o físico de seus pacientes.

Na Cura Desobsessiva, na nossa Doutrina, trabalha-se a energia do corpo sutil e tudo que outros médiuns podem fazer, nós ali fazemos com maior eficácia. É certo que o resultado vai depender, na maioria dos casos, do merecimento (*) do paciente. O processo de cura começa do interior para o exterior do paciente. A aceitação do tratamento é fundamental, e independe da fé ou crença do paciente.

A falange de Médicos do Espaço sempre está pronta a agir em nosso socorro. Quando vamos a um médico na Terra, devemos, antes, pedir aos nossos Mentores que nos protejam e aos Médicos do Espaço que projetem na mente do médico que vamos consultar, para ajudá-lo no correto diagnóstico do nosso mal físico.

Em julho de 1997, o Trino Araken proibiu a participação de ninfas com indumentárias de Ninfa Sol ou Lua, Missionárias ou Prisioneiras, na Cura, exceto, é claro, no Sanday.

O mestre encarregado de orientar os pacientes que saem da Cura deve ter o máximo cuidado em só encaminhar para a Junção aqueles que foram expressamente orientados, nos Tronos, para passarem por aquele trabalho. (Veja CURA EVANGÉLICA e CURA INICIÁTICA)

- “Certa vez eu estava envolvida como que em teias de aranha. As pessoas haviam posto na cabeça que eu curava, adivinhava e dava remédios. Isso era horrível! No espaço, tenho companheiro para tudo, na hora de advinha, de curar. Porém, para a cura física, sofro muito. Ninguém quer me ajudar! Trouxeram-se um homem aos gritos. Vinha do médico. Comecei a cura desobsessiva, pois vi um elítrio bem adiantado. Nesta época não dispunha de um Doutrinador formado. Pensei em utilizar alguns Aparás, mas os vi ali, sem qualquer sintonia. E aconteceu que o homem piorava, berrando de dor. Como nem os Pretos Velhos e nem os Caboclos que estavam por ali me aconselhavam com alguma medicação física, resolvi administrar uma medicação bem conhecida, e qual não foi minha surpresa ao ver Vovô Hindu aparecer, dizendo: “Filha, não comece errado! Você veio como Missionária da Vida Eterna e jurou pelos seus olhos, também, para ensinar o certo. Deus colocou o médico na Terra com a Ciência Biológica. Como pode você desafiar esta Ciência que já está pronta? Se veio com a Missão Crística Evangélica, nada tem a ver com a Ciência Biológica! Se quisesse

desafiar a Medicina ou as Leis da Terra, Pai Seta Branca a teria preparado como médica, como bacharel ou mesmo em Letras...” O remédio estava ali. Olhei Vovô Hindu, e ele sorriu. Dei o remédio e, após mais ou menos cinco minutos, o homem estava bem, e foi embora. Fiquei meio encabulada. Vovô Hindu começou, então, a me contar essa história: “Quando o Anjo Ismael decidiu que o Brasil seria a Pátria do Evangelho, vendo a chegada do Africanismo convocou os cientistas alemães, promovendo sua sublimação, proibindo o curandeirismo. Estabeleceu-se que os médicos de cura desobsessiva baixariam nos aparelhos mediúnicos, enquanto os médicos de cura física terrena atuariam nos médicos profissionais encarnados na Terra.” (Tia Neiva, s/d)

- “Em muitos casos, as perturbações mentais dominam o homem de um modo clínico, pois todos os transtornos são de motivos psíquicos, profundos, dolorosos, de acordo com a sensibilidade do caso, da região afetada alucinatória. Devemos considerar o fator psíquico mesmo que seja no pé. Temos que destacar com um trabalho desobsessivo. Me faz lembrar de um homem que tinha uma grande dor na espinha a ponto de não poder sentar-se. Não podia mais andar. Os médicos tiraram diversas radiografias e o homem sempre pior. Chegou no Templo em uma cadeira de rodas, que mal podia sentar. Cheguei também na hora. Quando me viram foram dizendo: Este homem teve meningite e ficou com este defeito na espinha. O coitado ficou aleijado e o médico diz que não tem nada, é um absurdo! Percebi que se tratava de um ELÍTRIO. Mandei que passasse em três tronos. Os Pretos Velhos mandaram que ele voltasse e, por fim, encontrei o homem restabelecido.” (Tia Neiva, 16.3.78)
- “Pensamos naquele homem cuja perna ia perder. Chegou um cientista e, no plano físico, lhe deu um remédio e o libertou. O homem, com suas duas pernas, se pôs a correr e a se chocar, em desafio com outros homens. Voltou à sua dor primária, indo ver-se em seu antigo estado. O cientista, tornando a vê-lo, triste, foi lhe dar o mesmo remédio. Não, ele não precisava mais do cientista! Desta vez sua doença era na alma. Enganou-se: o cientista tirou do bolso o Evangelho e lhe deu sua cura!” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “Ponha uma toalha branca em uma mesa, acenda uma vela, ponha um copo de água, seu talismã, sua cruz e um pequeno defumador. Faça a Prece de Simiromba, sentindo com amor a presença dos Mentores e, em Jesus, processe a sua cura, a cura desobsessiva. A cura desobsessiva é a cura física. Cura, por exemplo, uma grande perturbação, já que tira o espírito perseguidor. Homens perseguidos por um espírito que maltrata a família e que o faz perder seus negócios; homens que vivem em total

miséria, que se entregam ao ridículo com vícios, etc. Salve Deus! Coloque-se neste pequeno ritual e faça sua cura. Se um Preto Velho quiser baixar, poderá fazer o seu Aledá. Agradeça a Deus, com amor!” (Tia Neiva, 13.10.83)

CURA EVANGÉLICA

No dia 4/fev/2003, ocorreu o I Encontro Doutrinário dos Presidentes de Templos do Amanhecer, no qual o Trino Ajarã implantou a 1ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. Sobre **CURA EVANGÉLICA** ficou estabelecido:

- I **INTRODUÇÃO** – Neste trabalho se manifestam Entidades para trabalharem na Lei de Auxílio para a Cura desobsessiva de pacientes.
- II **O AMBIENTE** = O ambiente físico deve ser condizente com o número ímpar de macas, podendo ser de 1 a 7.
- III As macas e as cadeiras (ou bancos) devem ser forrados ou pintados de vermelho.
- IV Cada maca deverá contar com 1 travesseiro e 1 lençol, ambos de cor branca.
- V **MÉDIUNS** – No mínimo, deverão estar emplacados. Não é permitido Aparás na roupagem de prisioneiros.
- VI Os médiuns, ao se dirigirem para este trabalho, já devem ter feito sua preparação na Pira, ter participado de uma Mesa Evangélica ou se harmonizado no Castelo do Silêncio.
- VII O Apará se posiciona na cabeceira da maca e o Adjuração, de pé, à sua direita.

- VIII **COMANDO** – O Comandante pede aos Doutrinadores que ionizem os Aparás.
- IX Em seguida, faz uma breve **harmonização**, o **Pai Nosso** e abre com a **Chave**.
- X Feita a abertura o Comandante pede a presença dos **Médicos de Cura**.
- XI O Doutrinador identifica a entidade e recebe o paciente encaminhado pelas Entidades dos Tronos.
- XII O paciente é orientado a deitar na maca com a proteção de um lençol que o cobrirá da cintura para os pés.
- XIII Logo em seguida o Doutrinador dá o nome do médico incorporado e solicita que o paciente informe o seu nome e a sua idade.
- XIV O Doutrinador coloca a sua mão direita, aberta, com a palma voltada para o plexo do paciente a uma altura de aproximadamente 30 cm, e o braço esquerdo levantado, formando um ângulo de 90°, com a mão espalmada.
- XV A comunicação neste trabalho é a mínima possível. O Mentor respeita a vontade do médico da terra e pode, também, recomendar a água fluidificada.
- XVI A cura mediúnica, ou espiritual, é feita exclusivamente pelo médico de cura, não havendo necessidade de contato físico entre o médium e o paciente.
- XVII No fim do atendimento o Doutrinador retira o lençol e o paciente é liberado.
- XVIII Após o atendimento do último paciente, o Doutrinador agradece a

entidade, aplica o Passe Magnético e está liberado.

CURA INICIÁTICA

No dia 4/fev/2003, ocorreu o I Encontro Doutrinário dos Presidentes de Templos do Amanhecer, no qual o Trino Ajarã implantou a 1ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. Sobre **CURA INICIÁTICA** ficou estabelecido:



- I. **O AMBIENTE** = O Sanday de cura é um trabalho que necessita de energia ectoplasmática e assim sendo torna-se indispensável uma perfeita sintonia e harmonia na formação e execução deste trabalho.
- II. O paciente deve ser encaminhado pelos Mentores que se encontram atendendo nos Tronos.
- III. **FORMAÇÃO DO TRABALHO** = Na parte externa são necessários 10 Aparás (não sendo permitido prisioneiros) e 8 Doutrinadores (6 com qualquer uniforme e 2 Mestres Adjuração de Capa – um para a Coordenação e o outro, com a lança, ao lado do sal).
- IV. Para formar o Sanday os mestres têm que estar com indumentária, sendo 4 Mestres Sol, 1 Ajanã, 3 Ninfas Lua e 1 Ninfa Sol (é permitido prisioneiros).
- V. Na parte externa, o Coordenador e o Mestre da Lança se anodizam e fazem suas emissões.
- VI. Em seguida, os mestres que vão trabalhar nos Tronos (parte externa)

servem-se do sal e perfume e tomam suas posições conforme orientação do Coordenador.

- VII. Os mestres que vão para o Sanday também servem-se do sal e do perfume só que dentro do Sanday, à medida que vão entrando.
- VIII. O Mestre Adjuração, Dirigente do Trabalho (responsável pela Prece Luz) pega as Lanças e entrega às ninfas dos Cavaleiros na ordem:
 - Cavaleiro da Lança Lilás, que se posiciona na extrema esquerda do Aledá, ficando a Ninfa à sua esquerda.
 - Cavaleiro da Lança Rósea, que fica à extrema direita do Aledá, ficando a ninfa à sua esquerda.
 - Cavaleiro de Oxosse, que se posiciona à direita do anodai-anoday, ficando a ninfa à sua direita.
 - Ajanã, que entra atrás da Ninfa Sol e se posiciona à frente do Cavaleiro da Lança Lilás, ficando a Ninfa Sol à sua esquerda.
- IX. Em seguida o Mestre Adjuração (Dirigente), sem ninfa, toma sua posição entre a Ninfa do Cavaleiro de Oxosse e a ninfa do Cavaleiro da Lança Rósea.
- X. O Comandante pede aos Mestres que se encontram no Aledá, que façam suas emissões em conjunto.
- XI. O Coordenador encaminha os pacientes em número máximo de 10 (dez), podendo se fazer acompanhado de crianças de colo.
- XII. Os pacientes servem-se do sal e do perfume e se acomodam, harmoniosamente, no trono que for indicado pelo Coordenador.
- XIII. Em seguida o coordenador dá o “**pronto**” ao Lança Lilás que dá início ao trabalho.
- XIV. Neste momento todos os mestres se levantam e os Doutrinadores junto aos Tronos erguem os braços e os Aparás entram em sintonia com

seus Mentores, e o Lança Lilás faz a abertura.

- XV. Em seguida o Ajanã faz a prece do **Apará** acompanhado, mentalmente, por todos os Aparás.
- XVI. Neste momento o Lança Lilás emite e pede a presença dos Mentores. Os mestres seguram as lanças e os Aparás incorporam.
- XVII. Decorridos 3 minutos, o Coordenador avisa ao dirigente e este toca a campainha (sino) e os Aparás desincorporam.
- XVIII. O Lança lilás autoriza a elevação que é feita simultaneamente por todos os Doutrinadores.
- XIX. Em seguida o Dirigente vai ao Lança Rósea e pede que o mesmo emita o mantra Simiromba.
- XX. O Lança Rósea aguarda o Dirigente ocupar o seu posto e o Mantra é emitido por todos, em conjunto.
- XXI. Em seguida o dirigente emite a prece **Luz**. O trabalho termina e os pacientes são liberados.
- XXII. Se houver um paciente sem condições de se acomodar nos Tronos, o mesmo será colocado na maca com um Doutrinador e um Apará.
- XXIII. **Obs.:** Se numa das sessões a quantidade de mestres dos Tronos (Parte Externa) for inferior a 10, a sessão poderá ser realizada desde que haja Doutrinadores suficientes e a correspondência de 1 Apará para cada paciente.
- **"LEI DO SANDAY DE CURA** - Na Cura, todos os fenômenos ectoplasmáticos são necessários para a ionização das impregnações. Porém, em se tratando de energia ectoplasmática, é diferente. Se nos é possível este fenômenos, mais que uma simples cura, teremos, confiados

em Jesus e, com toda humildade, neste novo Sanday, faremos o seguinte: com amor, formaremos os médiuns disponíveis para este trabalho. **1)** Todos os mestres, ao entrarem no Aledá, servem-se do sal e do perfume, seguem para os seus tronos, e abrem suas emissões, dizendo suas classificações. Observação: Os mestres servem-se do sal e do perfume no Aledá. **2)** No Aledá ficam: 1º Cavaleiro da Lança Lilás, Raio Adjuvação, com sua ninfa; 1º Cavaleiro da Lança Rósea, com sua ninfa; um Mestre Raio Adjuvação, também com uma lança, que ficará em pé diante do Anodai e Anoday; uma ninfa Lua com um mestre sentam-se ao lado direito de quem está no Aledá, e, em seguida, entra uma ninfa Sol, que leva uma lança, na frente do mestre Lua que vai tentar receber o Ministro. **3)** Por trás dos Tronos ficam dois médiuns Aparás e um Doutrinador, que, antes de tomarem seus lugares, servem-se do sal e do perfume. Os enfermos tomam sal e perfume e, em seguida, sentam nos Tronos-Macas. **4)** Todos se colocam de pé e o Mestre da Lança Lilás faz a seguinte prece: **Ó, Jesus! Venho, nesta bendita hora, pedir a evolução deste trabalho. Que forças positivas dominem a minha mente, para que eu possa dominar esta junção de forças desobsessivas. Dai-nos, Senhor, o amor de nossos corações!** Em seguida, os médiuns Aparás fazem a Prece dos Médiuns (emitem a Prece do Apará). **5)** O Mestre 1º Cavaleiro da Lança Lilás faz sua contagem, abre sua emissão, e diz: **Deus Pai Todo Poderoso! Venho Te pedir o poder iniciático deste trabalho. Dai-nos a força para que eu possa desvendar o objetivo destes que se dizem nossos inimigos. Que a vingança, a maldade e o ódio de seus corações possam ser atingidos pela minha força, pela nossa força! E assim, doutrinados e emanados, possam ser conduzidos para a vida eterna de Deus Pai Todo Misericordioso, deixando suas vítimas sem as impregnações de suas enfermidades... Ó, Jesus! Conceda-nos esta graça, em nome de Deus Pai Todo Poderoso!** **6)** O Mestre 1º Cavaleiro da Lança Lilás pede a presença dos Mentores responsáveis pelo trabalho. O Dirigente ou o Mestre Luz, que vai coordenar o trabalho, marca 3 minutos. Após, toca a campainha do Aledá, os Doutrinadores fazem uma Elevação, o Ministro e as Princesas desincorporam. Os Doutrinadores que estão servindo aos dois Aparás, nos Tronos, aguardam um minuto para ver se tem alguma recomendação para os enfermos. **7)** O Dirigente vai até ao 1º Cavaleiro da Lança Rósea e diz: **Salve Deus! 1º Cavaleiro da Lança Rósea, emita o mantra Simiromba!** Em seguida, volta para o seu Trono. O 1º Cavaleiro da Lança Rósea emite o mantra Simiromba. **8)** Em seguida, o Dirigente, do seu Trono, emite a Prece Luz. **Observação:** a) O 1º Mestre da Lança Lilás deverá ser sempre um

Adjunto do Trabalho Oficial, isto é, um mestre que disponha de sua força decrescente; b) Os mestres que estão formados neste Sanday poderão fazer até cinco trabalhos." (TIA NEIVA, s/d)

CURA VIBRACIONAL



Na Doutrina aprendemos que, no Universo que nos rodeia, nós e tudo o mais somos apenas formas de energia, cada um sendo emissor de uma frequência própria de vibrações.

Na Natureza, onde a escala natural - mineral, vegetal e animal - apresenta, em cada nível, uma complexidade maior na formação de seus seres, os mais adiantados apresentam órgãos que vibram, cada um, independentemente do outro, mas compondo uma resultante que é a vibração daquele ser. Essa idéia é importante quando se trata da doação de órgãos (*).

No Homem, uma mudança na frequência de um órgão, determina a doença (*), e é preciso que ele vá se libertando das paixões

e atuações de sua sombra (*) e melhorando, progressivamente, elevando sua mente e seu coração aos planos vibracionais superiores.

Por isso, seriam usadas as vibrações para corrigir e normalizar a frequência vibratória desse órgão “doente”. Pelos estudos modernos e científicos, as células do corpo humano selecionam e rejeitam certas vibrações, podendo, mesmo, por ação de uma vibração, alterar sua frequência e o seu campo eletromagnético, gerando, caso seja uma vibração negativa, uma despolarização de graves conseqüências para o órgão que compõem.

Um mal denominado “quebranto” é proveniente da captação de vibrações energéticas pesadas, que podem ser dispersas pelo ato de “benzer” a vítima, o que não contraria nossa Doutrina.

Quando usamos a manipulação de forças para afastar uma influência externa, de origem transcendental, um espírito que esteja provocando um mal físico, estamos aplicando a cura desobsessiva (*). Ainda, existem variedades dessas alterações vibratórias nocivas que se restringem ao

próprio ser, isto é, podem até gerar condições de diminuição do padrão vibratório que propiciem, além do mal físico, a atração de espíritos de baixo padrão, pelo fator afinidade (*).

O ser humano é um mundo em miniatura, complexo e intensamente dependente de suas emoções. Qualquer tipo de emoção determina a produção de vários hormônios - adrenalina, noradrenalina, tirotropina e outros - que afetam diretamente nosso padrão vibratório.

Desde a gestação, quando o feto já sente as vibrações de amor - ou de rejeição - dos pais, passando pela infância - período de ajustamento à convivência que dá os sentimentos de abandono, humilhação, medo e rejeição, frutos da educação e da crítica dos adultos, que vão formando a nossa sombra -, e chegando à fase adolescente, quando explodem as potencialidades do ser, sob o aspecto mediúnico, nossa vida é repleta de percepções que interpretamos por escala de valores que construímos pelos conteúdos de mensagens, comportamentos e crenças que nos envolveram desde a nossa concepção.

Temos, assim, uma carga de bons e maus sentimentos, incluindo, nestes, o medo, o isolamento, a ansiedade, a vergonha e a culpa. É esse conjunto de negatividade que nos leva ao desequilíbrio vibracional, anulando o lado bom e causando doenças.

Nosso estado de saúde depende do equilíbrio entre três importantes fatores, que são interdependentes: o psicológico, o orgânico e o econômico.

Assim, temos que ter a consciência de que nosso bem-estar vai depender de nosso próprio interior e, quando entramos em uma doença, temos que reagir e pensar que estamos contribuindo para esse mal, porque nossa posição negativa influi de forma determinante para isso, seja gerando cargas negativas para nossos órgãos como, pela afinidade, dando condições de um obsessor ou um cobrador espiritual agir.

Por exemplo: o sentimento de medo ou insegurança frente a alguma situação gera tensão que provoca enfraquecimento do sistema imunológico e, assim, dá condições para a atuação de vírus que todos temos no organismo, aparecendo uma doença.

Por isso, temos que saber lidar com nossos males físicos. Nem sempre decorrem da ação de espíritos sem Luz, mas de nossas próprias condições. Temos que agir pela cura vibracional, isto é, buscar dentro de nós mesmos a reversão de nosso padrão vibratório, fazendo na prática o que nos disse Jesus, segundo Mateus (XXII, 34 a 40): *“Mas os fariseus, quando ouviram que Jesus tinha feito calar a boca aos saduceus, se reuniram em conselho. E um deles, que era doutor da lei, tentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? Disse-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus,*

de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a Lei e os Profetas!”

Assim, mostrou Jesus a importância do amor a si mesmo. E esta é a chave da nossa cura vibracional: o amor por nós mesmos, estabelecendo uma ligação entre o Céu e a Terra, permitindo a aproximação de nossos Mentores e propiciando a nós mesmos condições de melhorarmos nosso padrão vibratório e curarmos a nós mesmos dos males físicos de que somos acometidos.

Existe uma importante ligação entre a energia mental e o plexo físico, que determina condições físicas a partir de moléculas geradas no cérebro e que atuam no nosso sistema imunológico. Estas substâncias são conhecidas cientificamente como peptídios, já tendo sido classificadas mais de sessenta tipos, inclusive as endorfinas, interleucinas e interferon, que agem como transformadores de sentimentos em matéria ativa, fazendo a ligação entre a alma e o corpo.

Isso faz com que a vontade de viver se sobreponha à doença, fazendo com que o Homem consiga vencer doenças graves ou consideradas incuráveis ou terminais com a força de seu pensamento positivo e de sua vontade de viver.

A vida está cheia de ameaças e desafios, mas com o conhecimento e a fé podemos passar por tudo de forma tranqüila e segura. Esta força faz com que algumas substâncias que, segundo a Ciência, não têm qualquer valor ou ação farmacêutica, chamadas placebos, passem a ter uma ação inexplicável em diversas situações. Na verdade, elas são simples agentes de nossa energia mental, impregnadas pelas vibrações positivas, que agem efetivamente na redução e cura de numerosas doenças, sem que a Medicina saiba como funcionam.

Pela energia mental, acionamos nosso sistema imunológico e geramos substâncias que levam à cura, da mesma forma com que cicatrizam ferimentos e confinam a ação de bactérias e vírus diversos, que ficam incubados, aguardando uma fraqueza orgânica - ou vibracional - para atuarem.

Temos que nos amar, amar a vida, sentir a beleza do Universo, nos harmonizarmos com ele, fazer a prática da caridade, com o que melhor temos em nós, para ajudar aos nossos irmãos, tanto encarnados como desencarnados, para podermos ter o merecimento de receber a ajuda de nossos grandiosos Mentores através de nossos chakras, potencializando em nossa mente toda essa força e projetando em nosso corpo a cura vibracional.

Quando nos revoltamos ou nos desequilibramos quando nos é dado um diagnóstico de um mal grave, temos ampliada a gravidade da doença pela nossa postura mental.

Temos que reagir, temos que mandar uma mensagem de vida e resistência a cada célula de nosso corpo. Sem isso, nosso sistema imunológico fica debilitado, causando desde resfriados prolongados, alergias, asma, lúpus, artrite reumatóide, diabetes e esclerose múltipla, à dificuldade de se defender de células cancerosas e de AIDS.

Não podemos abrir a guarda de nosso corpo pela debilidade da nossa energia mental. Temos que manter a nossa vontade de viver, de resistir, ampliando o nosso padrão vibracional, de modo que, se manifestada alguma doença, possamos atacá-la com todo o poder de recuperação de que dispomos.

Todo esse poder, toda a esperança de nossa vida melhorar, está dentro de nós, e a Doutrina nos ensina como desenvolvê-lo, na dedicação na Lei do Auxílio. Temos que aprender a lidar com os sentimentos e com nossa autocrítica, sempre com amor, humildade e tolerância. Com amor, para estarmos receptivos às forças extra-cósmicas e podermos nos ligar aos planos superiores; humildade para, sem sentimentos de culpa ou de vergonha, entendermos nossos erros e fraquezas; e tolerância para lidar com os que estão ao nosso redor, que de nada têm culpa e suportam a nossa pesada vibração, que se manifesta através de agressões, queixas e acusações.

Toda uma revolução tem que ser feita em nosso íntimo, quando entramos em uma doença, desde a mais simples até às mais graves, como casos de câncer ou AIDS. Somente pelo amor e pela intensa atividade de nossa energia mental (*) podemos reagir a esses males, fazendo com que nossa vibração se torne a mais positiva possível, superando e eliminando quaisquer sentimentos de rejeição ou abandono.

O Dalai Lama disse: *"O poder de cura do espírito segue, naturalmente, o caminho do espírito. Não reside entre as paredes dos prédios luxuosos, nem no ouro que recobre as imagens, nem na seda com que se modelam as roupas, nem mesmo no papel dos documentos sagrados, mas vive na inefável substância da mente e no coração dos Homens. Devemos sublimar os instintos de nosso coração e purificar nossos pensamentos."*